

Combates a 100 quilômetros de Argel

Não se acredita em guerra civil

Argel (AP-PP-JB) — Forças do Exército regular, fiéis ao Vice-Premier Ben Bella e à Comissão Política por ele dirigida, atacaram os guerrilheiros rebeldes da Wilaya 4, próximo a Boucha e Ain Boucif, em 100 quilômetros ao sul de Argel, dominada pelos sublevados, segundo anunciou o porta-voz militar Tenente Ali Alouch, que disse estar em curso uma luta sangrenta.

Na capital argelina, os chefes revoltosos da Wilaya 4 dirigiram um apelo urgente ao povo, pedindo-lhe que saia à rua para manifestar sua "indignação e cólera contra os partidários de Ben Bella". As emissoras dominadas pelos rebeldes anunciaram, também, o início da luta com as tropas do Exército.

ESFORÇOS
Inesperadamente, a luta começou após um dia calmo, durante o qual líderes argelinos rivais fizeram desesperados esforços para evitar o derramamento de sangue.

Algumas horas após o anúncio do início das hostilidades, a luta prosseguiu em Boucha, próximo à fronteira entre as Wilayas 4 e 6. Na localidade referida ouvia-se perfeitamente os disparos de metralhadora.

Mariner avança no espaço

Cabo Canaveral (AP-JB) — O Mariner II continua cruzando o espaço para interceptar o planeta Vênus em meados de dezembro e durante o percurso vai coletando valiosas informações sobre as condições do sistema solar, que envia para a Terra pelo rádio.

O veículo contém seis aparelhos de investigação. Quatro deles estão funcionando durante o longo percurso até Vênus e os dois restantes funcionarão durante os 30 minutos que o Mariner II levará nas proximidades do planeta envolto em nuvens.

Os instrumentos científicos pesam cerca de 20 quilos, no total. Os 200 quilos restantes são necessários para transportar os instrumentos de medição, receber ordens da Terra, armazenar energia solar e transmitir os dados obtidos pelo rádio.

Os instrumentos a bordo do Mariner II são os seguintes: Radiômetro de microondas, considerado o instrumento mais importante a bordo e destinado a operar perto de Vênus. Deverá ajudar a resolver duas questões primordiais: como é a atmosfera venusiana e qual é a temperatura na superfície do planeta.

Cientistas e astrônomos acreditam que a observação servirá para fundamentar a teoria exposta pela maioria de que o extremo calor de Vênus impede que exista no planeta a vida como nós a conhecemos. O radiômetro tentará ainda captar radiações do planeta em dois comprimentos de onda, 13,5 e 19 milímetros.

ras e o arrebentamento das granadas de morteiro.

Em Argel eram realizadas, ao mesmo tempo, repetidas manifestações populares. Numerosos caminhões cheios de munições circulavam pelas ruas levando incesantemente as bombas, formando verdadeiras cortinas, nos quais aderiam quantidades crescentes de automóveis.

O ataque das forças legais aos revoltosos foi desfechado de duas direções, convergindo sobre Boucha.

Antes do início da luta, o Exército e os guerrilheiros da Wilaya rebelde permaneciam a postos, aparentemente pouco decididos a tomar uma atitude de qual não haveria volta possível.

Essa suposição foi reforçada pelas palavras de um porta-voz da Wilaya 4 o qual disse pouco antes do conflito: "Estamos certos de que a Comissão Política deseja e aceitará uma solução pacífica para a crise, pois sabe que resistiremos até o fim a qualquer intento de dominação pela força. Se for necessário organizaremos uma resistência baseada nas unidades de guerrilheiros, nos mesmos moldes empregados na campanha de sete anos movida contra os franceses. Estamos certos, entretanto, que não se terá de recorrer a isso."

Pouco antes os chefes revoltosos anunciaram, em Argel, que os elementos da Comissão Política tinham inteira liberdade de ir e vir desarmados, dentro da Cidade e nas zonas a ela vizinhas, desde que não abandonassem a área dominada pela Wilaya 4. A nota rebelde desmentiu, firmemente, os rumores de que o comando guerrilheiro pretende deter os componentes da Comissão e ocupar sua sede de Governo.

EXAUSTÃO
Se considerados os meios materiais, as tropas da Wilaya 4 não teriam meios para vencer as tropas regulares contra ela enviadas. Todavia, os chefes rebeldes alegam contar com o apoio do povo, o que lhes daria moral para prosseguir na resistência contra o Exército.

Entretanto, decorrem em Argel repetidas manifestações populares contra a luta. As mesmas demonstram, de forma ruidosa, sua fadiga ante os longos anos de guerra contra a França, que agora poderão ser reproduzidos sob a forma cruel de luta intestina.

Os argelinos não hesitam em manifestar, de forma decidida, a total intolerância à continuação da guerra, censurando seus líderes que, em apenas dois meses de vida independente, prestaram mais atenção às suas rivalidades pessoais do que à recuperação da Argélia, entregue ao caos econômico e administrativo que sucedeu a independência.

Paris — Apesar dos choques armados, não se acredita que a crise argelina degenerem em um conflito generalizado, pois várias entidades tentam, com eficiência, conciliar as facções de Ben Bella e as dos que lhe são contrários.

O ex-líder Ben Khedda, a União Geral dos Trabalhadores da Argélia, a Federação Francesa e os elementos militantes da Frente de Libertação Nacional, bem como o próprio povo, demonstram impressionante maturidade, anunciando em várias demonstrações que estão fatis de luta.

A fórmula de conciliação partiu de Ben Khedda, que vê abertamente a sua frente novas perspectivas de volta ao cenário político. Sugeriu ele que a Comissão Política fosse ampliada, com a admissão dos comandantes das seis wilayas. Essa solução foi aceita como base de negociação pelos comandantes das rebeldes Wilayas 3 e 4, mas o Vice-Premier Ben Bella recusou-se a aceitá-la, pois, convido no forte apoio de quatro wilayas-fiéis e das tropas do Exército, desistiu das tropas da Wilaya 4, a qualquer custo, esmagar os insurgentes de Argel. Mas se Ben Bella não entrar em negociação será forçado a escolher entre dois caminhos: a) concretizar suas ameaças de represálias contra a Wilaya 4, ou b) aceitar a situação presente, que dividiria o território argelino em duas partes.

Em apenas uma semana, a situação argelina voltou ao ponto em que se encontrava em julho, antes da ascensão de Ben Bella ao poder. Por outro lado a saída de Mohamed Boudiaf da Comissão Política deixou-a reduzida ao antigo grupo.

Americano anuncia fracasso soviético a Vênus

Washington, Londres, Paris — (UPI-AP-PP-JB) — A União Soviética tentou, no dia 18 de agosto último, o lançamento de um foguete espacial, com destino a Vênus, malogrando, segundo informou ontem uma fonte bem informada norte-americana.

Essas notícias, confirmadas posteriormente por um porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), causaram pouca repercussão em Londres, não tendo sido feita até o momento nenhuma declaração por parte das autoridades britânicas.

po de Tiencem, contrário à facção de Tizioussou. Hoje, todavia, a oposição é mais poderosa do que a existente em julho. Naquela ocasião, fazia-se cargo contra Krim Bel Kacem e Mohamed Boudiaf, enquanto que agora os opositores são predominantemente militares, chefiados pelos Coronéis Hassa, Wilaya 4 e Mohamed El Hgaji, líder da n. 3.

Segundo as afirmações de observadores neutros, as duas regiões militares rebeldes concentram efetivos de 20.000 homens, enquanto as quatro outras wilayas — partidárias de Ben Bella — contam com 25.000 combatentes. Não obstante esse aparente equilíbrio, a balança pende, decididamente, para a facção de Ben Bella, em vista do apoio dos 45.000 homens do Exército regular, comandado pelo Coronel Houari Boumediene e do sugestivo fato de que as duas wilayas rebeldes contam com o armamento leve, ao passo que as tropas de Boumediene dispõem de canhões de 85 e 105 milímetros e de peças antiaéreas chinesas de 75 milímetros.

Ocorreram, a partir da sexta-feira, cisões repetidas em ambos os lados. Entretanto, para compreender a situação, é necessário conhecer a organização das wilayas. No idioma árabe, wilaya significa província, mas no caso da Argélia trata-se de regiões militares com o nome de wilayas. A Frente de Libertação Nacional, durante a guerra da independência, cada wilaya é comandada por um coronel, ajudado, por sua vez, por um conselho formado de comandantes de cinco unidades. Sua subdivisão é feita por zonas que têm vários setores cada uma.

Segundo acrescentou a mesma fonte norte-americana,

aliás não quis ser identificada, a nave espacial soviética partiu-se em quatro fragmentos, que passaram a girar em órbita em torno da Terra. Alguns detalhes foram depois divulgados, assegurando aquela fonte que um dos quatro pedaços, desintegrou-se logo ao entrar em contato com a atmosfera. Segundo a ANAE, os outros fragmentos estão destinados ao mesmo fim, isto é, desintegrar-se-ão também, pelo atrito atmosférico, em sua queda em direção à Terra, o que se estima para breve.

Na Wilaya 5, que apóia Ben Bella, os conselhos das wilayas quatro e seis, de Orã, recusaram-se a marchar contra os rebeldes da Wilaya 4, demitindo-se em massa os seus componentes. Outra defeção nas hostes de Ben Bella ocorreu na Wilaya 2, de Constantine. Seu comandante, o Coronel Saouf El Arab, que se tornou adepto de Ben Bella após ser preso e liberado por oficiais benbelistas, voltou atrás em sua solidão, manifestando-se favorável à posição desafiante assumida pelas wilayas 3 e 4.

Entretanto, as defeções não ocorreram apenas na área benbelista. Também os rebeldes perderam o apoio de vários elementos, quando algumas unidades da Wilaya 4 aderiram à 5.ª Região Militar. Quando os sublevados da 4.ª Região Militar romperam com a Comissão Política, acusaram os dirigentes da mesma, de aliança com as forças colonialistas e com os representantes da burguesia argelina.

Não se deve pensar, entretanto, que a divergência tenha motivos ideológicos. Sua causa é a rivalidade de grupos militares altamente politizados, dos quais uma parte deseja manter a autonomia regional, enquanto a outra apóia o poder central. O Coronel Boumediene apóia Ben Bella, certo de que a liquidação da autonomia das wilayas é de interesse do Exército. A permanência dessas regiões militares de guerrilheiros implicaria a manutenção de vários exércitos regionais federados, com evidente perigo de revolução. Se, porém, as wilayas desaparecerem, restará apenas o Exército regular, com sua estrutura e hierarquia rígidas.

Na realidade, a crise recomeçou porque a solução encontrada a dois de agosto para posse da Comissão Política foi frágil e provisória.

Durante seu mês de governo, Ben Bella não soube usar seus poderes, desgastando-se. Em suas hostes, Mohamed Kaddar é aparentemente o homem forte. Foi Deputado à Assembleia francesa e companheiro de prisão de Ben Bella. Kaddar é quem toma as decisões, sendo por isso atacado verbalmente, com violência, pelos rebeldes das regiões militares 3 e 4. Sabese que partiu de Kaddar a ordem de formação de comandos secretos na zona muçulmana de Argel, para prisão dos adeptos da Wilaya 4.

Outro fator que poderá influir na crise é a tropa francesa da Argélia. Depois do êxito de colonos europeus, permaneceram no país apenas 350.000 soldados franceses, que estão prontos para pôr em prática, um dos dois planos seguintes: Patrulhar discretamente os bairros europeus, recomendando aos franceses que não saiam de casa, se os choques entre as duas facções argelinas forem locais; se houver luta aberta, com as repulhas contra grupos raciais ou os europeus, as tropas francesas intervirão pela força das armas, como medida extrema, para restabelecer a ordem e a segurança.

E essa é, afinal, a causa de não terem os argelinos, até o momento, mergulhado na luta armada.

Os cientistas suecos, Asger

Lundbak, já é de opinião completamente diversa. Para ele, não se trata senão de um "disparo de experiência espacial", experiência esta, necessária para o cálculo da potência do foguete que se utilizará num lançamento autônomo.

Em um ponto, pelo menos, há unanimidade: os soviéticos têm o prazo de até o dia 12 do corrente para efetuar, quer uma nova tentativa, quer um autêntico lançamento a Vênus, já que a posição dessa planeta só será favorável até essa data, em relação à Terra, isto é, suficientemente próxima para permitir um disparo similar.

LOCALIZAÇÃO
Os Condomínios Agrícolas CAUSA estão sendo implantados na Colônia Agropecuária do Menino, situada no fértil Vale do Urucui, Média São Francisco, municípios de São Romão e São Francisco, noroeste de Minas Gerais, distando 160 quilômetros de Brasília.

ÁREA TOTAL
90.000 hectares (900 quilômetros quadrados). A parte onde se localizam os condomínios foi desmembrada em pequenas propriedades rurais de 50.000 m², em média.

CLIMA E SALUBRIDADE
Altitude média 800 metros. Temperatura média 22 graus. Clima temperado, saudável e reconfortante. Salubridade absoluta em virtude da pureza de suas águas.

SISTEMA HIDROGRÁFICO EXCEPCIONAL
Águas puras, abundantes e paradas. Cerca de 150 rios, ribeiras, córregos e riachos, e uma rede de canais de irrigação de 160 quilômetros banham as terras da Colônia Agropecuária do Menino.

ESTRADAS
Além da BR-41 (Plano Rodoviário Nacional - Lei n. 2.975), auto-estrada que ligará Montes Claros (Minas Gerais) à Foz de Iguaçu (Paraná), há uma rede de estradas de terra, com acesso às terras onde você terá o seu Lote Agrícola.

ESTUDOS E PREVISÃO
Os "Condomínios Agrícolas CAUSA" são o resultado de acurados estudos técnicos, em que o fator probabilidade foi cientificamente controlado.

À "CAUSA"
Av. Presidente Vargas, 446 - 17.º andar - Grupos 1701/2
Tel. 43-1205 - Caixa Postal n.º 1.111 - End. Tel. "CARBETAVE"
Rio de Janeiro - GB

Quem quiser esclarecer o seguinte:

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

Brandt diz a Berlim que aliados não usarão força contra o muro

Berlim (AP-JB) — O Prefeito de Berlim Ocidental, Willy Brandt, disse ontem aos berlineses que as três grandes potências ocidentais não empregarão a força para derrubar a muralha comunista que divide a antiga Capital alemã.

"As garantias sempre foram justas para Berlim Ocidental — disse o Prefeito, em discurso gravado e retransmitido pelo rádio. — Quer gostemos disso ou não, nenhum estadista ocidental, e muito menos oriental, deu jamais uma garantia para o estatuto das quatro potências em toda Berlim."

REALISMO
"Os berlineses sempre tiveram o sentido do realismo — disse Brandt, comentando o impasse atual em que a União Soviética considera extinto o sistema de Governo das quatro potências de ocupação, enquanto para os ocidentais o estatuto de ocupação continua de pé. — E sempre foram sábios. Desejam um Estado de quatro potências, mas não esperam milagres."

Da mesma maneira, continuou dizendo Brandt, os russos não têm mais direitos em Berlim Ocidental do que o Ocidente tem em Berlim Oriental. O Exército dos Estados Unidos confirmou esse ponto ao insistir em escoltar os veículos blindados soviéticos que entram em Berlim Ocidental. Automóveis militares norte-americanos colocaram-se então à cabeça e no fim de um pequeno comboio soviético formado por jipes e veículos blindados que levavam o pessoal de rendição da guarda ao monumento soviético situado no setor britânico.

Os russos começaram a utilizar veículos blindados para transportar os guardas depois que os berlineses ocidentais apedrejaram os ônibus que faziam normalmente o serviço. Ante os protestos soviéticos de que a escola norte-americana era desrespeitada, as autoridades dos Estados Unidos responderam que todas as unidades blindadas, inclusive as norte-americanas, trafegam pelas ruas de Berlim Ocidental exclusivamente sob escolta.

SUBSTITUIÇÃO
Em consequência do rodizio do comando dos aliados ocidentais, que cabe atualmente à França, uma ambulância francesa substituiu a norte-americana no ponto de cruzamento da muralha, a fim de dar ajuda aos alemães orientais que foram feridos pelos comunistas durante tentativas de fuga.

A ambulância e a equipe médica foram postadas no cruzamento, em Friedrichstrasse, depois do incidente ocorrido no dia 17 de agosto e no qual ficou ferido o jovem Peter Fechter, de 18 anos. No dia 1 de outubro, caberá a vez ao comando britânico.

Após o retorno do chefe comunista da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, de suas conversações em Moscou com o Primeiro-Ministro soviético Nikita Krushchev, Berlim Ocidental teme novas medidas comunistas destinadas a afastar os ocidentais da cidade de Berlim.

Os temores foram intensificados pelos informes do Serviço de Inteligência Militar, de que os soviéticos estabeleceram bases de projéteis antiaéreos em redor de Berlim, a cada lado dos três vitais corredores aéreos que ligam a cidade à Alemanha Ocidental.

Alinda que reine tranquilidade ao longo do muro divisorio de cimento e arame farpado que separa as zonas oriental e ocidental de Berlim, existe certa apreensão a respeito do próximo movimento de Ulbricht.

O órgão oficial do Partido Comunista da Alemanha Oriental, Neues Deutschland, disse ontem que os mesmos militares alemães que invadiram a Polónia a 31 de agosto de 1939 estão conspirando agora, com a ajuda da OTAN, para utilizar Berlim Ocidental como base para uma nova guerra.

Esgota-se prazo dado a Catanga

Elizabethville (FP-JB) — Nova tensão voltou a surgir entre a polícia de Catanga e as forças das Nações Unidas, dois dias antes do término do prazo fixado pelo Secretário-Geral António U Thant para que o Plano U Thant seja aprovado o novo plano de solução para a crise do Congo.

Apesar das repetidas promessas das autoridades catanguesas, o Governo de Elizabethville não aceita o plano de solução proposto pelo Plano U Thant. A situação continua em viagem através do norte de Catanga, parecendo mais preocupado com sua população nas províncias do que em regressar à Capital a fim de ultimar a aprovação do plano.



Atos para VOCÊ fazer um bom negócio!

mais de Cr\$ 200,00 diários de lucro, por cada lote-agrícola, sem esforço!

2 **ASPECTOS LEGAIS**
Você assina dois contratos: um de "Promessa de Compra e Venda", de acordo com o Decreto-lei n. 58 e outro de "Parceria Agrícola, em Condomínio", garantindo a propriedade e a renda.

3 **RENDIMENTO**
A propriedade começa a render desde o momento em que V. paga a entrada e assina os contratos. A "CAUSA" lhe garante, em contrato, uma participação mínima, anual, superior ao valor das prestações pagas. E lhe paga em dinheiro.

4 **CAUSA**
ADMINISTRAÇÃO
Aproveitamento racional da terra, por processos e técnica moderna, de comprovada eficiência, sob administração e responsabilidade da "CAUSA".

5 **SUAVE INVESTIMENTO**
Você pode adquirir a propriedade rural com entrada e prestações ao alcance de qualquer orçamento.

6 **FRZOS**
O prazo de pagamento da terra é de cinco anos; o contrato de Parceria Agrícola em Condomínio, é, também, de cinco anos. Portanto, enquanto V. estiver pagando a terra, esta produzirá um mínimo suficiente para reembolsá-lo das prestações pagas.

7 **LOCALIZAÇÃO**
Os Condomínios Agrícolas CAUSA estão sendo implantados na Colônia Agropecuária do Menino, situada no fértil Vale do Urucui, Média São Francisco, municípios de São Romão e São Francisco, noroeste de Minas Gerais, distando 160 quilômetros de Brasília.

8 **ÁREA TOTAL**
90.000 hectares (900 quilômetros quadrados). A parte onde se localizam os condomínios foi desmembrada em pequenas propriedades rurais de 50.000 m², em média.

9 **CLIMA E SALUBRIDADE**
Altitude média 800 metros. Temperatura média 22 graus. Clima temperado, saudável e reconfortante. Salubridade absoluta em virtude da pureza de suas águas.

10 **SISTEMA HIDROGRÁFICO EXCEPCIONAL**
Águas puras, abundantes e paradas. Cerca de 150 rios, ribeiras, córregos e riachos, e uma rede de canais de irrigação de 160 quilômetros banham as terras da Colônia Agropecuária do Menino.

11 **ESTRADAS**
Além da BR-41 (Plano Rodoviário Nacional - Lei n. 2.975), auto-estrada que ligará Montes Claros (Minas Gerais) à Foz de Iguaçu (Paraná), há uma rede de estradas de terra, com acesso às terras onde você terá o seu Lote Agrícola.

12 **COMUNICAÇÕES INTERNAS**
Sistema viário perfeito, permitindo a ligação de todas as propriedades com a cidade de Marim e a estrada tronco. Pista de pouso com 1.200 metros de extensão com praticabilidade permanente e segura.

13 **TOPOGRAFIA IDEAL**
3% acidentado
35% com suaves inclinações
62% absolutamente plano

14 **SOLO**
Fisicamente, os solos da colônia são divididos em silico-hum-argilosos, silico-argilosos-humosos, silico-humosos e silicosos.

15 **FERTILIDADE**
Os elementos predominantes nas terras da colônia são a sílica e a argila. Os terrenos ocupados pelas verdadeiras são, formados pela decomposição de materiais orgânicos, que lhes dão coloração escura, indicando grande quantidade de húmus. São magníficos para a cultura de cereais, principalmente o arroz, feijão, milho, soja, girasol e outros. A cebola, batata, algodão, cana, pimenta, alho, mandioca, amendoim, mamão e todas as frutas de clima temperado, ali se desenvolvem admiravelmente. Culturas permanentes — oliveira, trigo, alfafa, seringueira, café, cacau, buriti (nativo), agave e sisal, entre outras, plantas láticas, oleosas, medicamentosas e ricas em tanino.

16 **ENERGIA ELÉTRICA**
Pantelões, central elétrica em funcionamento, situada a poucos quilômetros da Colônia Agropecuária do Menino e construída pela Comissão da Vale do São Francisco assegurará o fornecimento de energia para todo o Vale do Urucui.

17 **ESTUDOS E PREVISÃO**
Os "Condomínios Agrícolas CAUSA" são o resultado de acurados estudos técnicos, em que o fator probabilidade foi cientificamente controlado.

18 **SEGUROS**
Desde o momento da assinatura dos contratos você está seguro, por morte ou invalidez, sem despesa extra. É possível também venha a tornar-se obrigatoriamente coberto pelo seguro Agrícola, em vista de sua obrigatoriedade nos financiamentos concedidos a estabelecimentos rurais pelos entes de crédito.

19 **GARANTIA LEGAL**
A "CAUSA" Colonizadora Agrícola e Urbanizadora S/A, proprietária da Colônia Agropecuária do Menino, foi fundada e registrada em 1956 — possui títulos de propriedade desde fevereiro de 1917. O loteamento da colônia foi aprovado pelo Governo Federal, através da Comissão do Vale do São Francisco, pela Portaria n. 235 de 27 de outubro de 1955, publicada no Diário Oficial da República em 1.º de novembro do mesmo ano. Foi registrada no "I.N.C." Instituto Nacional de Imigração e Colonização sob o n. 38 e inscrito nos cartórios de registro de imóveis dos municípios de São Romão e de São Francisco a fls. 1 do livro especial n. 8, sob n. 1, em 24-7-1956, de acordo com Decreto-lei n. 58 de 10-12-1937 e Decreto 3.079 de 15-9-1938.

20 **CENTRO URBANO**
"Cinturão Verde" da futura Cidade de Marim, projetado pelo consagrado arquiteto Oscar Niemeyer e sua equipe.

21 **PATRIMÔNIO**
Os contratos da "CAUSA" têm cobertura de um sólido e real patrimônio avaliado em cinco bilhões de cruzeiros.

22 **APLICAÇÃO SEGURA**
A aquisição de uma propriedade rural na Colônia Agropecuária do Menino, integrada num "Condomínio Agrícola CAUSA", representa um mínimo de esforço e a mais ampla, plena e integral satisfação de todos os objetivos acumuladores de qualquer economia.

não espere demasiado!

ESTA É A SUA OPORTUNIDADE!

ATENÇÃO: Número limitado de lotes-agrícolas à venda este ano. O preparo da terra dos quatro primeiros condomínios já está iniciado; em novembro, estará terminado o plantio; depois... é só esperar a colheita e os lucros garantidos no contrato. Oportunidade igual você não terá antes de abril de 1963!

É de nosso prioritário interesse, fornecer-lhe os mais amplos e completos esclarecimentos. Envie o cupão ao lado e receberá as informações que desejar.

À "CAUSA"
Av. Presidente Vargas, 446 - 17.º andar - Grupos 1701/2
Tel. 43-1205 - Caixa Postal n.º 1.111 - End. Tel. "CARBETAVE"
Rio de Janeiro - GB

Quem quiser esclarecer o seguinte:

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

Brizola ameaça o Congresso e exige realização do plebiscito em outubro

Em palestras de cerca de uma hora transmitida pela Rádio Mayrink Veiga, em cadeia com emissoras de vários Estados, o Governador Leonel Brizola fez ontem uma ameaça ao Congresso Nacional, afirmando que o plebiscito deve ser marcado para 7 de outubro e que os deputados e senadores devem anotar bem essa data e resolver o problema pacificamente, "porque senão o povo se levantará".

O governador, cujo discurso foi retransmitido em grande maioria pelo rádio, rebateu as críticas que lhe foram feitas na véspera pelo Governador Carlos Lacerda, a quem definiu como "figura tétrica" e apontou como interessado em um "golpe direitista, golpe americanista, golpe entreguista, golpe dos negociantes".

Além de concluir os trabalhos da greve geral na hipótese de tentativa de golpe, disse o Sr. Leonel Brizola que tal iniciativa deflagraria uma guerra civil, mas de pequena duração. — O povo o brasileiro, com imensa força — acrescentou — expulsará daqui os exploradores, os entreguistas, e aí eles irão servir a seus patrões lá fora. Não aqui.

O COMEÇO

O Sr. Leonel Brizola assim iniciou seu pronunciamento: "Meus patrícios e patriotas do Estado da Guanabara, e de todo o Brasil. Quem vos dirige a palavra é o Governador do Rio Grande do Sul que aqui se encontra, na sede da Rádio Mayrink Veiga, para se comunicar convosco. Nestes dias e momentos de preocupação e de sofrimento para o povo, vejo que nos aproximamos, não há dúvida, de instantes cruciais de nossa vida. Esta crise que vem esmagando o povo e martirizando o nosso País chegou a atingir limites insuportáveis para todos nós, para todos os homens públicos. Nosso povo está sofrendo e nada de decisivo se faz porque não temos Governo. Cada dia a situação se torna mais grave e difícil. Vivemos na espécie de equilíbrio precário. O Brasil está sangrando como uma pessoa caída, vítima de uma hemorragia, enquanto os poderes governamentais vivem-se desvovendo e não socorrem o nosso povo, o País.

APELO

Quem vos fala é um modesto Governador que traz consigo a autoridade de quem lutou desassombradamente para defender a Constituição há um ano atrás, quando o País mergulhava no abismo sob o impacto de uma ameaça concreta dos prepotentes, que desejavam implantar a ditadura. Se não fosse a resistência de milhões de brasileiros, que desde logo acorreram ao nosso grito, hoje, certamente, não estaríamos vivendo a liberdade que ainda temos. E nem sequer teria assumido a Presidência da República o atual governante, João Goulart. A minha presença aqui tem o sentido de uma convocação, também. É um apelo que dirijo a todos os brasileiros responsáveis. É um chamamento ao bom senso. Pensem, meditem sobre o que vão fazer.

Apelo aos dirigentes, aos poderes governamentais para que encarem na plenitude de suas responsabilidades os momentos decisivos que estamos vivendo. Essa convocação é para o nosso povo de trabalhadores, para os dirigentes sindicais independentes, porque muitos que nasceram nesta terra não têm responsabilidade de patriota. Vivem tomando atitudes contrárias e lesivas aos legítimos interesses do nosso povo. A esses não me dirijo porque esses têm padrões muito poderosos. A convocação que dirijo é para todos os trabalhadores brasileiros, a os trabalhadores e seus dirigentes, aos trabalhadores do Norte, do Nordeste, do Centro-Sul, da Guanabara, de Minas, de São Paulo, do Oeste brasileiro e do extremo Sul de nossa Pátria. Conclamo a mocidade, a mulher brasileira, os abandonados trabalhadores de nossos campos, o nosso povo, enfim, para que tome uma posição imediata sobre as graves questões que nos defrontamos.

A PALA DE LOTT

Quero referir-me agora às recentes palavras insuspetadas desse velho soldado encanecido, homem pobre e sincero que recusou convites para assumir vantajosas funções, o ilustre Marechal Henrique Teixeira

Lott. Ele foi ao rádio, à imprensa e à televisão para dizer, com toda a clareza de suas palavras, que o País não pode continuar nesta situação, que é imperativo sair deste equilíbrio precário que cria crises e deformações incompatíveis com a nossa realidade, com o que temos, com o que somos. Declarou o ilustre Marechal que estamos vivendo num regime ilegal. As suas palavras permito-me acrescentar que o regime é inepto e inútil, porque está agravando a crise brasileira. Precisamos sair desta situação, mas não através de promessas e palavras, através desse palavreiro que se ouve há meses. Precisamos sair desta situação de ilegalidade, desses sacrifícios injustos a curto prazo. Precisamos sair disso a curto prazo, repito.

Vamos nos manifestar, vamos nos levantar, vamos para as ruas, vamos para o nosso protesto porque estamos vivendo numa situação de ilegalidade, porque estamos sofrendo os efeitos de uma violência que fizeram contra nós. Hoje está provado que, naquela madrugada, a maioria dos deputados e senadores empalmou o Poder, violou a Constituição, não em função de um ideal. Era irresistível a ação do povo brasileiro. O Congresso aproveitou-se de nossa luta, de nossa revolta, de nossa rebelião e de nossa vitória para empalmar o Poder. Não enganaram ninguém: empalmaram o Poder para que tudo continuasse no mesmo. Agiram erradamente, porque assumindo todos os poderes, o Congresso passou a funcionar como uma espécie de tirano, de senhor, de tutor do povo brasileiro. Deram um autêntico golpe para que fosse mantida essa ordem de coisas, para manter o processo de espoliação do nosso povo, para manter o latifúndio e o martírio de nossa gente. Rasgaram a Constituição, impedindo que o Presidente exercesse seus poderes legítimos.

AS ELEIÇÕES

Andam rondando os quartéis. Al andam os eternos golpistas procurando intrigar, procurando apresentar essa situação de forma falsa. Uma eleição como a de 7 de outubro não pode corrigir esses males. As eleições que aí estão sob a influência canalizada do poder econômico, com o derramamento de dinheiro que se faz, é um escárnio ao povo.

CONTRA LACERDA

Adiante, o Governador voltou a atacar os grupos econômicos, afirmando que eles "são a base de tudo isto que acontece". "A maioria do Congresso — disse — tomou a decisão de violar a Constituição para manter os privilégios desse poder econômico que o mistifica, que fez sintonia com todos os órgãos de divulgação, ressaltadas honrosas exceções, para, numa mesma linguagem, que falamos no País inteiro, continuar espoliando o povo".

Afirmou que "estão unidas todas as entidades do poder econômico, organismos que são da corrupção, como as Associações Comerciais, que compran-

do jornais e consciências, praticam a mais terrível corrupção jamais vista na História do País".

Sempre na mesma linha, o Governador Leonel Brizola passou a se referir ao Governador Carlos Lacerda, sem lhe citar o nome, dizendo que "aí está essa tétrica figura que porta-voz dos grupos dominantes, grupos esses associados aos espoliadores internacionais". "Essa figura tétrica — acrescentou — voltou ontem à televisão para insultar, denegrir, envenenar a dignidade de homens públicos da mais alta autoridade no Brasil, como é o caso do Presidente da República".

CONGRESSO ERROU

Depois de lembrar que o Sr. João Goulart dispõe de mandato presidencial outorgado pelo povo, lamentou o Governador que o Congresso continue aberto. "Se dependesse de mim, já não estaria mais funcionando". "Em agosto eu gostaria de tê-lo fechado", "pois quem atenta contra o povo e contra as leis do País comete crime, e os Deputados e Senadores fizeram isso".

— E fizeram isso por quê? Para manter os privilégios. Esses parlamentares deveriam ser responsabilizados pelo atentado que praticaram contra a Constituição. Apesar disso, continua por aí essa figura tétrica do Governador da Guanabara insultando o Presidente Goulart, afirmando que o Governo não administra. Mas qual o Governo que pode administrar num regime como este? O Brasil virou uma República de Deputados, de Suas Excelências que aí andam tratando de seus negócios, de suas campanhas políticas, enquanto deixam o Brasil entregue ao saque dos grupos internacionais.

Disse o Sr. Leonel Brizola que "eles estão enganados: o Dr. Goulart não pretende suicidar-se".

— Temos, em primeiro lugar, a carta que o Grande Presidente Getúlio nos deixou: em segundo lugar, existe muita gente neste País que não quer submeter-se a essas maquinações. No fundo, eles querem é dar o golpe, o golpe direitista, o golpe americanista, o golpe entreguista, o golpe dos negociantes, como fizeram na Argentina. Mas estão enganados.

— Se tentarem, irão ter muito trabalho. Porque o povo brasileiro reagirá. E aí então calaremos numa guerra civil, mas que terá pequena duração. O povo brasileiro, com imensa força, expulsará daqui os exploradores, os entreguistas, e aí eles irão servir a seus patrões lá fora. Não aqui.

— Atenção, atenção, povo brasileiro. Diante de qualquer tentativa de golpe, com o espantinho do comunismo, fica desde já estabelecido entre nós que a reação será incontenível, com deflagração imediata da greve geral. Dal em diante partiremos para a luta e acompanharemos a ação e iniciativa dos nossos irmãos das Forças Armadas.

— Estamos na Semana da Pátria, aqui voltarei logo mais, para novos esclarecimentos sobre o grave momento que estamos passando. Nós precisamos decidir tudo isto a curto prazo, pois estamos vivendo numa ilegalidade. Não podemos consentir em permanecer nesta ilegalidade. Queremos o retorno à legalidade, legalidade que representa os direitos humanos, como seja o acesso à propriedade, à escola, aos direitos sociais e a um padrão de vida melhor e, sobretudo, mão de ferro sobre os espoliadores. Queremos a eliminação dos privilégios dessa minoria que di-

lapida nosso patrimônio, que rouba o esforço do povo brasileiro, que carrega nossas riquezas.

CONTRA O CAPITALISMO

Adiante, fez nova referência ao Marechal Lott, dizendo que ele não é político, "é um homem pobre, sua palavra para os brasileiros é como um documento".

Se estamos na ilegalidade — prosseguiu — porque vamos esperar meses e meses, só porque Suas Excelências não querem votar? Mas eles terão de ir votar, terão de tomar essa decisão, pois nos aproximamos rapidamente da atitude de inconformismo do povo brasileiro.

— Sei que, pela posição que estou assumindo, corro risco de sofrer violências, mas quero dizer aos meus patrícios que essas ameaças, que já estamos recebendo, não nos farão recuar nenhum milímetro. Não tememos ameaças, venham donde vierem. Coragem não é combater comunismo aqui. Coragem é combater o capitalismo, como eu faço. Estou sendo eliminado pela imprensa do País inteiro, estou sendo eliminado dos jornais, das televisões, das estações de rádio, porque declarei guerra ao capitalismo cruel e desumano. Para combatê-lo é preciso coragem. Por

isso quero advertir agora, já: se vierem com violência contra minha posição de luta pela restauração de nossos direitos, responderemos com violência também.

ATÉ DIA 7, POR BEM

Anunciou o Governador que doravante passará a conviver com o povo da Guanabara, embora tenha compromissos com o povo gaúcho até 31 de janeiro próximo. Frisou, então, que se o Governo da Guanabara cometer violências contra os estudantes e os sindicatos, como já ocorreu, terá de praticar violências contra ele, pessoalmente.

Após afirmar que a Polícia Civil e a Polícia Militar da Guanabara não acatarão os ordens dos grupos dominantes do Estado para violências contra o cerceamento das liberdades e que até participarão da luta para impedi-las, o Sr. Leonel Brizola dirigiu sua ameaça ao Congresso Nacional: — Apelo ao bom-senso dos senhores parlamentares, para que resolvam tudo pacificamente, pois o povo brasileiro não abrirá mão de seus direitos. Esperará, no máximo, até o dia 7. Tomem nota disso: até o dia 7. Decidam por bem, pacificamente, porque senão o povo se levantará.

O BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S/A, para melhor atender a seus clientes, instalou, em sua MATRIZ, mesa telefônica. Queiram anotar o novo número:

52-4093

DADOS QUE O POVO CARIOCA PRECISA CONHECER

- * Lacerda é a caixa de ressonância publicitária do poder econômico nacional e internacional, que lhe vem dando apoio total, proclamam pelos jornais, pelo rádio e televisão, as "Inexcedíveis" benemerências das "grandes realizações" do Governo da Guanabara, no campo educacional: 20 ou 30 novas escolas com pouco mais de 20.000 novas matrículas no ensino primário (embora não se diga que a maioria das escolas primárias da Guanabara funciona no condenável regime dos três turnos).
- * Pois bem, o povo carioca precisa ter um padrão para poder julgar a "obra" de seu Governador. Mesmo tendo um orçamento menor que o da Guanabara, o Estado do Rio Grande do Sul poderá servir muito bem para um exato julgamento do que realmente significa a "grande obra educacional de Lacerda".
- * ENSINO PRIMÁRIO — Em pouco mais de três anos o Governo gaúcho construiu e colocou em efetivo funcionamento 4.500 novas escolas, com 19.613 novos professores e 420.000 novas matrículas. Total de matrículas disponíveis no Estado: 1.150.000. Até dezembro deste ano, esse número deverá atingir a 4.850 novas escolas, com capacidade para mais de meio milhão de crianças. (O Governo gaúcho vem construindo mais de quatro escolas novas por dia útil). 1962 é o ano da escolarização de todas as crianças gaúchas.
- * ENSINO TÉCNICO — Quando o Eng. LEONEL BRIZOLA assumiu o Governo, funcionavam 16 escolas técnicas agrícolas e industriais, com uma matrícula de 4.297 alunos. Três anos depois, estavam em funcionamento 90 escolas técnicas para uma capacidade de: 22.000

Alunos, na maioria em regime de internato. Até o fim deste ano, novas unidades estarão concluídas, elevando a matrícula para 30.000 alunos.

* GINÁSIO — De 48 ginásios, com 1.563 professores e 21.696 alunos em 1958, as estatísticas acusam que em 1962 funcionam 85 ginásios, com 2.213 professores e uma matrícula de 40.185 alunos.

* FORMAÇÃO DE PROFESSORES — O Ensino Normal acusava em 1959 83 unidades oficiais e oficializadas, com matrícula disponível de 7.214 alunos. Em 1962, funcionam 161 estabelecimentos, com uma matrícula de 13.284 normalistas.

* BOLSAS-DE-ESTUDO — Estão sendo educados, em estabelecimentos particulares de ensino, desde o primário aos cursos superiores, a maior parte em regime de internato, com ampla assistência para roupas, livros e médico-dentária, um total de 30.178 crianças e jovens de ambos os sexos, dispendendo o Estado, em 1962, nesse programa, Cr\$ 478.548.000,00.

* Finalmente, o povo carioca, pais e mães de nossas crianças, que tirem as suas próprias conclusões. Apenas, chamamos a atenção para a circunstância de que BRIZOLA, por ser nacionalista, é combatido e desmerecido pelo poder econômico. Fazem questão de obscurecer suas realizações. No campo educacional, não há dúvida que sua obra é a maior destes tempos em toda a América Latina.

(Mandado publicar por um grupo de professores cariocas)

Brizola diz que poder econômico está influenciando nas eleições do Brasil

O Governador Leonel Brizola denunciou, ontem, à noite, através de uma cadeia de emissoras de rádio e televisão, a empresa Sociedade Anônima Incrementadora de Vendas Promotion como "um dos instrumentos da influência do poder econômico nas eleições", mostrando um documento em que o diretor do jornal A Noite se compromete com a empresa a seguir "a linha de defesa da democracia até o dia 15 de outubro", mediante o pagamento de Cr\$ 2,5 milhões mensais.

Em sua palestra, o Governador repetiu sua advertência ao Congresso, para que aprove o plebiscito para o dia 7 de outubro, e revelou que, se dependesse dele, o Congresso teria sido fechado durante a crise de agosto do ano passado.

DOCUMENTO

— Mostro aos telespectadores um documento que me foi entregue pelo Sr. Antônio Balbino, ex-Ministro de Estado, ex-Governador da Bahia e atual Consultor-Geral da República. É uma carta em que o diretor do jornal A Noite, escrevendo à empresa de publicidade S. A. Incrementadora de Vendas Promotion, se compromete a defender a democracia mediante o pagamento de Cr\$ 2,5 milhões por mês, até o dia 15 de outubro — declarou, acrescentando que "isso é apenas um grão de areia nessa corrupção econômica que campeia no Brasil".

Há pouco tempo, vários jornais publicaram a fotografia de minha família, eu, minha mulher e meus filhos, numa matéria evidentemente insultuosa. Procurei saber quem havia pago a matéria, divulgada em todo o Brasil, e apurei que quem pagou foi a S. A. Incrementadora de Vendas Promotion — disse.

PLEBISCITO

— Se dependesse de mim, eu teria fechado o Congresso durante a crise de agosto. E ele só não foi fechado graças ao Presidente João Goulart e ao General Machado Lopes que fizeram questão de respeitar a integridade do Parlamento. Mas, por mim, não. Ele seria fechado e convocadas novas eleições — afirmou.

— Aviso aos senhores deputados e senadores — prosseguiu —: tratem de ir para Brasília logo. Convenhamos que não é justo que o Governo empregue aviões da FAB para levar esses senhores para o lugar onde deveriam estar: em Brasília. Para isso, são muito bem pagos. Recebem, às vezes, Cr\$ 1 milhão por mês, gozam de várias regalias e moram quase de graça. Vão para Brasília e tratem de resolver nossa questão. O ideal é que esse plebiscito se realize no

Brochado no Rio amanhã

O Sr. Brochado da Rocha deverá chegar ao Rio amanhã, para conferenciar com o Presidente João Goulart.

O Primeiro-Ministro deverá embarcar, terça-feira, para o Amazonas, começando a sua peregrinação por Estados brasileiros.

ELOY DUTRA

HOJE às 23 HORAS

na TV-RIO (Canal 13)

CANDIDATO A VICE-GOVERNADOR

E DEPUTADO FEDERAL PELO PTB

O MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO DO MOMENTO!

ASTOR

VISCONDE DE PIRAJÁ N.º 605

UM OU DOIS QUARTOS, SALA, DEPENDÊNCIAS COMPLETAS, INCLUSIVE QUARTO E BANHEIRO PARA EMPREGADAS

LOJAS a partir de 3.100.000, ponto excepcional de comércio

Construção com a garantia da Chozil Engenharia S. A.

Planejamento e vendas do

CONSÓRCIO NACIONAL DE IMÓVEIS

Ed. Avenida Central - Av. Rio Branco, 156 - salas 2119/2120 - Tel. 52-9597

CORRETORES NO LOCAL

JUNTO AO CINEMA ASTÓRIA

- Perto da Praia de Ipanema
- Próximo ao Jardim de Alah
- Perto da Lagôa
- Farta condução

DOIS ÚNICOS TIPOS DE PRESTAÇÕES:

25.000,
OU
35.000,
a partir de 1.870.000,00

BRIZOLA

Comunique-se com ele através da Rádio Mayrink Veiga nesta Semana da Pátria

MOREIRA SALES VOLTOU SATISFEITO COM OS RESULTADOS DE SUA VIAGEM

O Ministro Válder Moreira Sales regressou ao Rio de Janeiro na manhã de ontem, procedente de Paris, e declarou-se satisfeito com os resultados de sua viagem aos Estados Unidos e à Europa, onde manteve o que chamou de "conversações protetórias" acerca de compromissos assumidos pelo País, no Governo Jânio Quadros, com organismos oficiais e privados estrangeiros.

Disse o Ministro que sua missão "teve muito boa acolhida", mas fez questão de frisar que não viajara com o objetivo de realizar negociações, mas apenas promover as "conversações protetórias" com várias autoridades, para que o País não seja colido de surpresa, em setembro corrente, com o vencimento do prazo de liquida-

ção dos compromissos comerciais assumidos há um ano. O Sr. Válder Moreira Sales se deteve apenas alguns minutos no Aeroporto do Galeão, onde palestrou com o Senador Juscelino Kubitschek, que embarcava para o Norte, a fim de participar da campanha eleitoral de candidatos do PSD. Em sua residência, para onde seguiu imediatamente, esperou que o Presidente João Goulart deixasse o seu sítio de Jacarepaguá e se dirigisse para o Palácio das Laranjeiras, a tarde, a fim de lhe fazer um relato sobre a sua missão.

Além de destacar que não renunciara ao cargo ("isto está demonstrado em meu discurso de posse"), o Ministro confessou-se surpreso com o alarme que se criou no País

devido à alta do dólar, no decorrer da semana, assinalando que não é possível pretender-se identificar a queda do cruzeiro com um desequilíbrio ou deterioração da economia nacional. A seu ver, a alta tem origem na situação política e em outros reflexos psicológicos.

SUAUIZACÃO

O Ministro Válder Moreira Sales identificou-se com o pensamento e os argumentos que recolheu das autoridades de organismos públicos e privados com que manteve conversações, tanto nos Estados Unidos como na Europa — principalmente na França.

Em seus contatos, esclareceu que é interesse do Governo brasileiro, diante dos períodos de desequilíbrio interno e externo que o País enfrenta, tentar a obtenção de fórmulas que suavizem a liquidação dos compromissos financeiros e permitam a consolidação de outros. Graças a essas conversações, é possível que o Brasil seja atendido em suas reivindicações, tanto que ele não precisará voltar ao exterior para concluir os entendimentos que manteve até sexta-feira.

DESADVANTAGEM

Embora não tenha podido estender suas conversações à Itália e à Alemanha, por falta de tempo, o Sr. Válder Moreira Sales trocou idéias com o Ministro das Finanças da França, Sr. Giscard d'Estaing, a respeito dos compromissos comerciais do Brasil, da influência do Mercado Comum Europeu na economia de todo o Mundo e da semelhança de muitos produtos brasileiros com os franceses. Tal situação implica desvantagem para o País, no comércio internacional, em relação a outros países.

Observação idêntica foi recolhida em seus entendimentos com banqueiros oficiais e particulares franceses, advindo daí sua opinião de que o Mercado Comum Europeu é de importância capital para o Brasil. Por isso mesmo, entende que o Governo deve dar o máximo de atenção à missão francesa que chegará ao Brasil entre 10 e 15 deste mês, sob a chefia do ex-Embaixador da França na Grã-Bretanha, Sr. Chauvel.

A missão Chauvel visitará a América do Sul, tomando o Brasil como partida, para estabelecer conversações a respeito das possíveis vinculações comerciais e afiliações do Mercado Comum com o Continente.

POSITIVO

Segundo o Sr. Válder Moreira Sales, as autoridades francesas não admitem que o rigorismo do poderio econômico dos países membros do Mercado Comum constitua fator desfavorável para as nações subdesenvolvidas; o fortalecimento econômico da Europa, ao contrário, é fator positivo para os países subdesenvolvidos, pois desde 1961 os recursos de procedência europeia do Fundo Monetário Internacional são superiores aos fundos em dólares.

Lembra, a propósito, que o Tratado de Roma estipula que a Comunidade dos Seis não deveria organizar-se sobre bases protecionistas, mas visando a intensificar o mais possível um intercâmbio proveitoso entre todos os países do Mundo. A Comunidade Europeia começou realmente por destruir o protecionismo, mas evidentemente começou por destruí-lo em seu próprio seio. Todas as taxas contingentes foram abolidas e todos os direitos aduaneiros reduzidos em pelo menos 40%. Numa segunda etapa, agora concluída, essas medidas se estenderam a todos os países membros da Organização Europeia de Cooperação Econômica.

Ainda justificando o interesse que o Governo deve dedicar à missão Chauvel, o Ministro cita afirmação do Sr. Wilfrid Baumgartner, ex-Ministro das Finanças e ex-Presidente do Banco da França, segundo o qual a França é o país cuja renda nacional fornece maior ajuda aos países subdesenvolvidos. Objetiva-se que essa ajuda se destina quase que exclusivamente às nações que pertenciam a seu antigo império, "mas acrescenta-se que as coisas estão mudando, porque a ascensão desses países à independência provoca uma reformulação dos problemas".

Durante sua viagem, informou-se o Ministro de que até há pouco a Comunidade dos Seis reservava um tratamento privilegiado aos produtos tropicais das antigas colônias, em

geral produtos similares aos da América do Sul. Agora, porém, as negociações em curso em Bruxelas revelam um espírito novo, qual seja o de não se oporem maiores taxas aos países da América Latina quanto a matérias-primas tropicais semelhantes às de procedência africana.

O Ministro prefere não fazer comentários quanto à posição político-econômica do Brasil no exterior, nem prognósticos a respeito de nova alta ou baixa futura do dólar. Limitou-se a declarar que as "conversações protetórias" tiveram "muito boa acolhida".

Em Paris, na noite de sexta-feira, ao embarcar, o Ministro

Válder Moreira Sales fez as seguintes declarações ao correspondente do JB, Luis Edgar de Andrade: — Antecipou sua volta, cancelando a viagem à Alemanha Ocidental e à Itália, devido ao agravamento da situação cambial brasileira;

— a palestra com o Ministro das Finanças da França, Sr. Giscard d'Estaing, foi "agradável", "cordial", "proveitosa"; — qualquer Ministro pode sair a qualquer momento, mas quanto a ele as informações de que pretendia pedir demissão não têm fundamento;

— voltará a Paris para a reunião do Fundo Monetário Internacional.

Goulart devolve ao Senado, sem vetar nem sancionar, a lei de remessa de lucros

O Presidente João Goulart decidiu, ontem, devolver ao Senado, para promulgação, o projeto que regulamenta as remessas de lucros para o exterior, depois de uma conferência, em sua residência de Copacabana, com o Ministro da Fazenda, Sr. Válder Moreira Sales.

O Ministro Moreira Sales, que conferenciou com o Presidente da República durante duas horas, fez-lhe um relatório sobre sua missão na Europa e nos Estados Unidos, visando ao estabelecimento da linha de crédito de que o Brasil necessita neste instante.

CONFERENCIA

De acordo com fonte categorizada, o Sr. Válder Moreira Sales informou ao Presidente João Goulart que "o resultado positivo da missão somente poderia ser percebido depois que o Governo brasileiro tomasse uma série de providências internas", entre as quais está o estabelecimento de uma política econômico-financeira que não despreze a colaboração da poupança externa.

A fonte sintetizou a opinião do Sr. Válder Moreira Sales na necessidade de serem eliminadas as dificuldades para a entrada de capitais estrangeiros no País, identificando uma delas no projeto sobre a remessa de lucros.

NOTA

Depois do encontro entre o Presidente João Goulart e o Ministro da Fazenda, o Sr. Hugo Faria, chefe da Casa Civil da Presidência da República, distribuiu, através da Secretaria de Imprensa, nota oficial em que diz:

"O Sr. Presidente da República, depois de submeter o projeto de lei que trata da re-

messa de lucros ao estudo de comissões técnicas e de ouvir os órgãos administrativos responsáveis, resolveu encaminhá-lo, na forma da Constituição, à promulgação pelo Congresso, embora reconhecendo no mesmo imperfeições e contradições que poderão, contudo, ser corrigidas.

Em numerosos pronunciamentos, notadamente em sua mensagem deste ano ao Congresso Nacional, o Sr. Presidente da República sempre preconizou uma lei que, disciplinando a matéria, cuidasse, acima de tudo, da seleção dos investimentos estrangeiros no País.

Na falta de uma lei dessa natureza, e dados os aspectos positivos do projeto, considerou o Sr. Presidente da República mais conveniente ao interesse nacional a promulgação imediata de um estatuto que regulasse o assunto do que manter a desordenada situação atual.

O Congresso Nacional certamente aperfeiçoará o diploma que elaborou, de modo a estimular o investimento produtivo e tendo sempre em vista o processo harmônico do desenvolvimento da emancipação econômica do Brasil."

Condessa ganha machadinha que utilizou no batismo do navio "Pereira Carneiro"

Em carta à Condessa Pereira Carneiro, o Vice-Presidente dos Estaleiros Verolme, Sr. Artur Saldanha da Gama, comunicou-lhe a entrega da machadinha que a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL usou no batismo, dia 29 último, do navio *Pereira Carneiro*.

Por sua vez, o Sr. Nevinier Costa enviou o seguinte telegrama à Condessa Pereira Carneiro, em nome dos operários da Verolme: — Operários da Verolme agradecem as palavras proferidas por Vossa Excelência na solenidade de lançamento do navio *Pereira Carneiro*.

CARTA

Eis a carta do Sr. Artur Saldanha da Gama à Condessa Pereira Carneiro: — Tenho a honra de fazer chegar às mãos de V. Ex.ª a machadinha usada pela madrinha do navio *Pereira Carneiro*, por ocasião do batismo do mesmo, no dia 29.

Ficamos extremamente gratos a V. Ex.ª por ter acompanhado as nossas festividades

no Estaleiro de Jacuanga, onde V. Ex.ª pronunciou importante e oportuno discurso, que ficará para sempre registrado nos anais da nossa Empresa.

O nosso Presidente, Sr. Cornelius Verolme, pediu-me para transmitir a V. Ex.ª os seus agradecimentos e votos de felicidade pessoal e sucesso dos empreendimentos levados a cabo pelo JORNAL DO BRASIL.

Goulart e D. Teresa foram padrinhos de casamento • do chofer do Presidente

O Presidente da República e a Sr.ª Maria Teresa Goulart foram ontem padrinhos de casamento, em Brás de Pina, do motorista do Presidente, Sr. Avelar José Roberto, em cerimônia que durou 21 minutos e que teve de ser transmitida por alto-falantes para os que não puderam entrar na Igreja de Santa Edwiges.

O Presidente e a Sr.ª Maria Teresa ficaram indecisos na hora de assinar o livro de testemunhas, porque não sabiam se ontem era o oitavo ou o nono mês do ano. O motorista, que há sete anos serve ao Sr. João Goulart, anunciou que passará a lua-de-mel em Brasília e logo estará novamente a serviço do Presidente.

DE HELICÓPTERO

De terno cinza, o Presidente João Goulart desceu de helicóptero no campo do Tíbolim Futebol Clube em companhia da Sr.ª Maria Teresa Goulart, que vestia um vestido branco. Em companhia de oficiais de seus Gabinetes Civil e Militar, o Presidente foi de carro até a Igreja de Santa Edwiges, num cortejo de cinco automóveis precedidos por dois jipes do Exército. Quando o carro do Presidente se aproximou da Igreja, três mil pessoas o aplaudiram. Ao descer do carro, uma velhinha jogou-se em seus braços, foi longamente abraçada e voltou para o meio do povo chorando e dizendo: — Abraçei o Presidente. Dez soldados da Polícia do

Exército formaram alas à entrada da Igreja e seu trabalho maior foi conter as mulheres que queriam ver de perto a senhora Teresa Goulart.

O CASAMENTO

Tão logo o Presidente e a noiva, Sr.ª Maria Célia dos Santos, entraram sob aplausos, o portão de ferro se fechou, porque a Igreja não cabia mais de 200 convidados.

O Padre Hélio oficiou a cerimônia, que teve ainda como padrinhos o Sr. e Sr.ª Péricles Ribeiro Batista Leite, o Sr. Eugênio Caillard e a Sr.ª Sila Goulart.

Um alto-falante transmitiu toda a solenidade para as centenas de pessoas que não puderam entrar na Igreja.

Extinto o Serviço Especial de Favelas da Guanabara por já não cumprir função

O Serviço Especial de Favelas e Habitações Anti-Higiênicas foi extinto, ontem, por decreto do Governador Carlos Lacerda, por não cumprir sua função, passando a responsabilidade do patrimônio e dos convênios assinados por aquele serviço para o Departamento de Assistência Social.

Pelo mesmo decreto o Serviço de Vilas e Parques passa a denominar-se Serviço de Favelas, com as atribuições de coordenar, orientar e controlar as atividades do Estado da Guanabara, relacionadas com as favelas.

REVISÃO

O Governador afirmou que a organização das atividades relacionadas com o serviço social vem sendo revista, com o objetivo de tornar efetiva a assistência à população desfavorecida, através da criação de organismos apropriados capazes de manipular adequadamente os recursos estatais e particulares destinados a essas atividades. Dentro desse programa o Governo já reorganizou a Fundação Leão XIII, para a ação popular. Os primeiros resultados dessa medida são do conhecimento público.

Entretanto, além da questão habitacional já encaminhada, o assunto favelas exige providências complementares, que

não vêm sendo tomadas em consequência da deficiência dos órgãos a que estão afetas.

Quanto ao SERFPA, disse o Governador que ele está desvirtuado de suas finalidades, por falta de recursos adequados, não podendo cumprir a função de evitar a proliferação das favelas no Rio de Janeiro.

Almirantes no almoço de Goulart

O Ministro da Marinha disse ontem no JORNAL DO BRASIL que todos os almirantes recentemente promovidos confirmaram sua presença no almoço que lhes será oferecido amanhã, pelo Presidente João Goulart, nas Laranjeiras.

Mesmo o Almirante Arapir Macedo, que estava doente, confirmou que irá ao almoço — disse o Almirante Pedro Paulo de Araújo Susano, que ignora, entretanto, se os Ministros da Guerra e da Aeronáutica comparecerão.

A Ferro e Aço marcha para a segunda etapa

Em singela cerimônia realizada na localidade de Ponta do Tubarão, ao norte da Cidade de Vitória, Espírito Santo, na última quinta-feira, dia 30 de agosto, a Ferro e Aço tomou posse de ampla área em que realizará a segunda etapa de sua expansão.

A cerimônia consistiu no desmontagem da placa designativa pelo Dr. Hélio Jaguaribe, Diretor-Geral, estando presentes, além do Diretor-Secretário, Dr. Jayme de Oliveira Santos e funcionários da Usina, os Drs. Evaldo Gomes, Diretor, e João Carlos Belza, Superintendente do Vale do Rio Doce.

A área em apreço, com uma superfície de aproximadamente 15 milhões de metros quadrados, foi recentemente desapropriada pelo Governo do Estado do Espírito Santo em favor das Companhias Ferro e Aço de Vitória e Vale do Rio Doce. A Ferro e Aço nela executará a segunda etapa de sua expansão, consistente na construção de uma usina integrada para a produção de 700.000 t/anos de perfisados de aço. A obra se realizará em duas fases, metade da capacidade de produção sendo instalada até 1966 e o restante até 1970. O investimento fixo correspondente à segunda etapa da Ferro e Aço, todas as despesas calculadas em dólares, será de US\$ 320 milhões, dos quais US\$ 125 milhões para a primeira fase.

A Usina se situará ao lado do novo porto de minério e carvão a ser construído na área pela Companhia Vale do Rio Doce. Será o maior porto do mundo, no gênero, com piers para a acostagem de navios de até 100.000 t/dw e uma capacidade inicial de exportação para 20.000.000 de t/anos, com não inferior capacidade para importação em frete de retorno, de carvão mineral. Tal circunstância propor-

cionará à Ferro e Aço o mais econômico suprimento, no Brasil, de minério de ferro e carvão e lhe permitirá trabalhar a custos inferiores aos de qualquer outra usina brasileira e aos da maioria das estrangeiras.

FIRMADO O CONTRATO DE ENERGIA ELÉTRICA

No mesmo dia, a Ferro e Aço assinou com a ESCELSA — Espírito Santo Centrais Elétricas S. A. — o contrato de fornecimento de energia elétrica para a primeira etapa de expansão, sendo a ESCELSA representada pelo General Haroldo Mattoso Maia, Presidente, e pelo Dr. Alvaro Sarlo, Diretor-Técnico, e a Ferro e Aço pelos Drs. Hélio Jaguaribe, Diretor-Geral, e Jayme de Oliveira Santos, Diretor-Secretário.

A primeira etapa da Ferro e Aço compreende uma Usina de Laminado, sita em Cariacica, próximo ao local da segunda etapa, com capacidade para 130.000 t/anos de perfisados de aço. A montagem da Usina será ultimada até o fim do ano. Tanto a Ferro e Aço como a ESCELSA são empreendimentos financiados pelo BNDE, que detém a maioria do capital de ambas as empresas. Somente com a primeira etapa da Ferro e Aço, a contribuição financeira do BNDE, como acionista e mutuante, monta a cerca de Cr\$ 6 bilhões, incluída a previsão de complementação de recursos para a conclusão da obra. Como avaliada, as garantias assumidas pelo BNDE vão a mais de vinte e oito milhões de marcos.

A capacidade geradora da ESCELSA, com a Usina de Rio Bonito, ora em operação, é de 18.000 kw. Com a Usina de Sulçã, em construção, será acrescida de mais de 60.000 kw. A Ferro e Aço, em sua primeira etapa, com uma po-

tência instalada de 11.000 kw e um consumo médio horário de 6.300 kw/h, vai absorver, em média, mais de um terço da capacidade instalada da ESCELSA.

VALORIZAÇÃO GARANTIDA para renda ou residência na melhor localização do FLAMENGO

A CONSTRUTORA CANADÁ lhe oferece, agora, na mais elegante localização residencial do Flamengo a sua nova incorporação: Edifício DOM ALVARO (Rua Barão de Icarai, 15 - entre a Rua Senador Vergueiro e a Av. Oswaldo Cruz) - construção sobre pilotis com o tradicional e fino acabamento CANADÁ. Hall de entrada com luxuosa e belíssima decoração - magníficos apartamentos compostos de confortável sala, dois bons quartos, armários embutidos, banheiro social de luxo, espaçosa cozinha com azulejos até o teto, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e tanque azulejados. Preços a partir de Cr\$ 2.270.000,00. Sinal: Cr\$ 230.000,00. Prestações mensais de Cr\$ 15.000,00. FAÇA O MELHOR NEGÓCIO NA MELHOR LOCALIZAÇÃO DO FLAMENGO - NÃO PERCA ESTA GRANDE OPORTUNIDADE QUE LHE OFERECE A CANADÁ. Atendemos no local até às 22 hs ou em nossos escritórios.

Construtora Canadá S.A.

Av. Rio Branco, 173-12.ª and. - Tels. *32-9191 e 22-5458

M. N.

Certificado de Garantia

A ELETROVISÃO LTDA. tem a satisfação de oferecer-lhe esta garantia total do seu TELE-KING que constitui uma prova de confiança que os técnicos e engenheiros de nossa fábrica depositam neste aparelho televisivo.

Este aparelho de 23" de tela, hoje se torna de sua propriedade. Assuremos o perfeito funcionamento por 12 meses, a partir da data de entrega. Incluiremos válvulas e tubo de imagens (cinetoscópio). Peças do seu TELE-KING, inclusive válvulas e tubo de imagens (cinetoscópio), não serão substituídas sem a autorização escrita da ELETROVISÃO LTDA. Em nenhum caso, entretanto, V. Sa. poderá ser responsabilizado por danos decorrentes de uso indevido ou de acidentes que não sejam de origem técnica.

Está prevista toda a assistência técnica da própria fábrica, inclusive a substituição de peças defeituosas sem qualquer despesa extra de sua parte. Estipulamos, ainda, a visita do técnico da ELETROVISÃO LTDA. para a manutenção de rotina.

O pioneiro da dupla garantia integral de um ano

Um ano é a maior garantia já oferecida no Brasil para um aparelho de televisão. E no seu TELE-KING esta garantia é dupla e integral, refletindo isto a elevada parcela de confiança que a "ELETROVISÃO" tem no grau de qualidade das peças empregadas, na excelente categoria dos seus operários especializados e na perfeita atuação dos seus engenheiros supervisores. Assim, o seu TELE-KING, o primeiro televisor produzido no Brasil, sendo igual ou superior aos melhores importados, é o primeiro, também, a oferecer-lhe dupla garantia!



Conheça no seu revendedor o NOVO TELE-KING 1962 apresentando estas maravilhosas aperfeiçoamentos:

- * Sintonizador MemoMatic, que ajusta e sincroniza, de uma só vez, som e imagem.
- * Sistema de deflexão VDR - que dispensa o custoso estabilizador de voltagem.
- * Tela retangular de 23" - Cinetoscópio de 114°.
- * Som frontal, de alta fidelidade.
- * Dupla garantia integral de um ano.

TELEVISOR É Tele King

UM PRODUTO DA ELETROVISÃO - a pioneira da indústria eletrônica do Brasil. Fábrica: Av. Brasil, 7801-GB.



Flagrante do momento em que o Dr. Paulo Fundão, Assistente da Superintendência da Ferro e Aço em Vitória, descrevia a planta designativa da área em que aquela Cia. siderúrgica realizará a segunda etapa de sua expansão.

Juraci aceitou candidatura porque vê o regime ameaçado

Homem que vive com os dez filhos sob viaduto poderá ser preso por morar na rua

O Administrador Regional de Madureira, Sr. Angelo Viváqua, disse ao JORNAL DO BRASIL, ontem, que o Sr. Henrique Gonçalves de Moraes, que mora com a mulher e dez filhos numa barraca sob o viaduto de Madureira, poderá até ser preso se continuar a morar na rua ("o que é proibido") e se não aceitar a solução proposta pelo Estado: a internação da mulher num hospital público e a dos filhos em escolas do Serviço de Internação de Menores.

Acha o Sr. Angelo Viváqua que "não é mais possível permitir que Henrique continue vivendo como vive", porque, além de morar na rua, ele vende gêneros alimentícios em condições não permitidas; vende carne de porco, o que é totalmente ilegal; não tem qualquer documento que o autorize a vender como ambulante; atrapalha os pedestres e submete a própria vida, a da mulher e dos filhos ao perigo dos carros que descem e sobem o viaduto.

DINHEIRO, NÃO

Informou também o Sr. Angelo Viváqua que a Administração de Madureira já se entendeu com o Juizado de Menores, que mandará um inspetor verificar se as crianças podem viver nas condições em que vivem e se o Sr. Henrique tem meios para sustentá-las. — Estaremos agindo dentro da lei — informou — e Henrique terá de concordar para o seu bem e o de sua família.

Disse o Administrador que mantém a promessa de ajuda feita ao Sr. Henrique, de fornecer material e transporte para que ele possa construir seu barraco. Só não dará dinheiro, porque "ele não saberia nem o que poderia empregar a forma a resolver seu problema". Acrescentou que o Estado gastará mensalmente Cr\$ 40 mil com a internação da esposa do Sr. Henrique, que antecedeu o décimo primeiro filho.

Após desmentir que tivesse proibido o Sr. Henrique de escolher um local dentro da Guanabara para se instalar ("mesmo porque eu não tenho autoridade para isso"), revelou o Sr. Viváqua que é difícil conseguir para ele uma casa na Vila Aliança, que está sendo

Juraci diz que Justiça fulminará impugnação do PST à sua candidatura

O Governador Juraci Magalhães, candidato ao Senado pela Guanabara, externou ontem a sua confiança em que o Tribunal Regional Eleitoral "fulminará, por unanimidade", o recurso de impugnação de sua candidatura, interposto pelo PST.

Acrescentou o Governador da Bahia que tem plena certeza de que os eleitores que desejarem sufragar o seu nome para o Senado poderão fazê-lo a 7 de outubro próximo, "sem a menor dificuldade".

VITIMA

— Se a impugnação fosse vitoriosa — disse — o impugnador ainda poderia levar vantagem no seu gesto, mas sendo derrotado como será, inevitavelmente, ele fica com o lado odioso, sem nenhuma vantagem, e eu ficarei no papel de vítima que sempre é um papel simpático. O eleitorado não gosta de ver um candidato servir de vítima de outro, das pretensões de outros.

O Sr. Juraci Magalhães sustenta que a impugnação é inteiramente improcedente, porque, de fato, em 1950, houve um processo de consulta ao Tribunal Eleitoral sobre o caso Ademar de Barros, tendo o Tribunal decidido, por maioria, a favor da elegibilidade.

Logo depois num processo de impugnação — continuou — o Tribunal reviu e decidiu, também por maioria, a elegibilidade do Sr. Ademar de Barros pela Guanabara. Aquel, portanto, a jurisprudência é vacilante, mas depois o Tribunal fixou a jurisprudência no caso Jânio Quadros. Decidiu por unanimidade, seis votos a zero, que o Governador de São Paulo era elegível pelo Estado do Paraná. E o foi de fato.

PROGRAMA

O programa do Sr. Juraci prevê o seguinte: às 9h 30m, visita à Administração Regional de Jacarepaguá; às 11h 30m, coquetel na Colônia 210; às 13h, almoço no sítio do Sr. José Salgueiro, no Jardim do Tê, na Estrada Pau da Fome; às 17h, contatos políticos no Bairro do Anil; às 17h 30m, coquetel na Taquara; e às 20h 30m grande coquetel no Largo do Tanque, com a presença do Governador Carlos Lacerda.

AMANHÃ, segunda-feira, o Sr. Juraci Magalhães será entrevistado em Noite de Gala, na TV-Rio, pelo repórter Flávio Cavalcanti.

Falando no comício realizado na Praça N. S. da Paz, o Sr. Juraci Magalhães, Governador da Bahia e candidato a Senador pela Guanabara, disse que aceitou sua indicação, feita pelo Governador Carlos Lacerda, por acreditar que há um conde algo contra o regime.

AMEAÇA

O Sr. Juraci Magalhães afirmou que a anunciada investigação, pelo Ministério da Justiça, sobre a influência do poder econômico nas eleições, esconde algo contra o regime.

Estamos numa encruzilhada. A democracia em nosso país corre grande perigo, por isso concito o povo a cerrar fileiras na resistência contra a implantação da ditadura, disse o Sr. Juraci Magalhães.

FALA O GOVERNADOR

O Sr. Carlos Lacerda que chegou cerca das 22 h à Praça Nossa Senhora da Paz, onde estavam cerca de 2 mil pessoas, criticou, em seu discurso a UNE, os comunistas e os militares golpistas que "queriam a toda força solapar as instituições democráticas do Brasil".

Anunciou, ainda, o Governador

Incêndio do circo será reconstituído

Niterói — (Sucursal) — O Juiz Jovino Machado Jordão, da 1.ª Vara Criminal, disse ao JORNAL DO BRASIL, ontem, que poderá ser feita nova reconstituição do incêndio do Gran Circus Norte-Americano, porque o processo, em que é acusado Adilson Marcelino Alves, apresenta dúvidas não esclarecidas pela Polícia.

Detento assassinado por vingança ia ver casamento de um de seus onze filhos

Niterói (Sucursal) — O detento Abdon Pereira Leite, que foi assassinado pelo pai e pelo irmão da menina de 12 anos por ele estrangulada em 1960, tinha saído da Penitenciária para assistir ao casamento de um de seus 11 filhos, marcado para ontem, segundo revelou ao JORNAL DO BRASIL o Juiz Jovino Machado Jordão, da 1.ª Vara Criminal.

Informou o Juiz que Abdon fora absolvido pelo Tribunal do Júri em dois julgamentos, mas ainda se encontrava na Penitenciária à espera do alvará de soltura. Por isso, obteve licença para deixar a prisão, mas sob escolta. Os responsáveis pela Penitenciária, entretanto, permitiram que ele saísse sozinho, o que lhe foi fatal.

INQUÉRITO

Segundo moradores do Morro da Chácara do Céu, onde Abdon matara a menor, ele foi assassinado pelo Sr. Hírton Duarte e seu filho Wilson, por que fez provocações a ambos, ofendendo-os.

O Secretário de Justiça do Estado, Sr. Délio Duboc, informou que vai abrir inquérito para apurar por que Abdon deixou a prisão sem escolta.

Até a noite de ontem, a Delegacia de Vigilância continuava a procura dos criminosos.

PRAÇA SAENZ PEÑA

LANÇAMENTO EXCEPCIONAL EM PREÇOS E CONDIÇÕES
RUA CONDE DE BONFIM, 177

(Junto à Praça Saenz Peña)

- | | | |
|--|--|---|
| • 3 quartos e demais dependências completas.
Preços a partir de:
Cr\$ 2 200 000,00 | • 2 quartos e demais dependências completas.
Preços a partir de:
Cr\$ 1 664 000,00 | • 1 quarto e demais dependências completas.
Preços a partir de:
Cr\$ 1 212 000,00 |
|--|--|---|

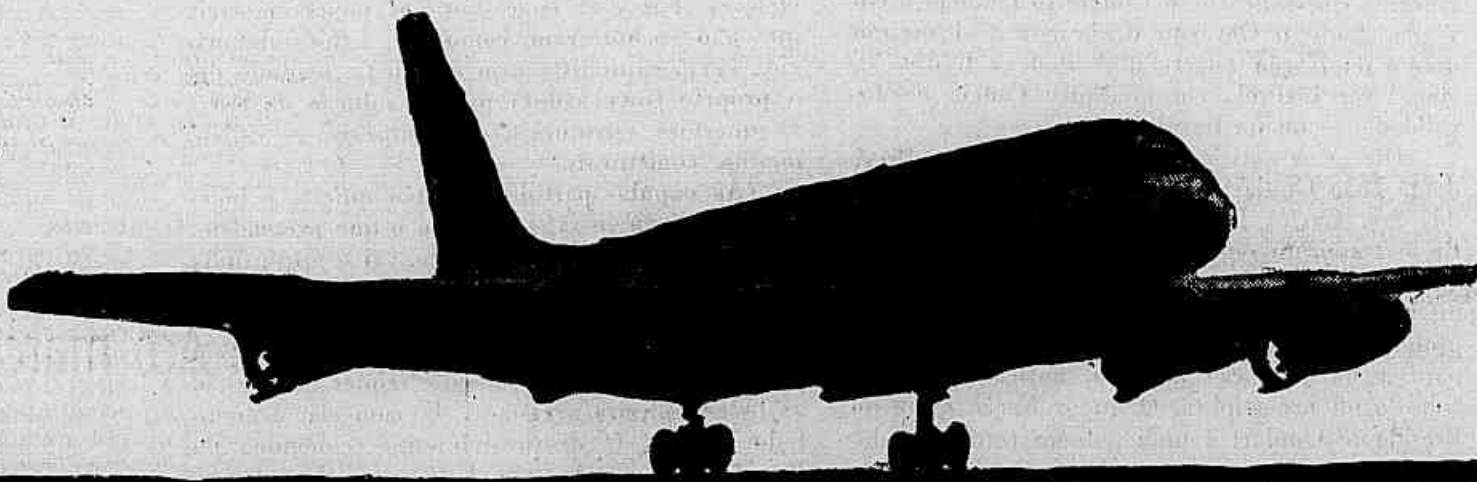
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO A COMBINAR

O mais suntuoso e moderno edifício lançado na Tijuca, em localização privilegiada, construção em centro de terreno, todos apartamentos de FRENTE, local ALTAMENTE valorizado. Conta vinculada à construção, já aberta no Banco da Lavoura de Minas Gerais. (Ag. Sen. Dantas).

Construção e Vendas: IRMÃOS TORÓS LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 81 — 9.º ANDAR — TEL. 32-8648
Corretores no local, diariamente, até às 22 h 30 m

(P)



GALEÃO-BASE DA AVENTURA

FILHO X PAI
BIBI COBRA
FALTA DE DIDI



FUTEBOL —
PAIXÃO PROIBIDA
DE ÉDER JOFRE



BELEZA DOCE
É
RAINHA DO SAL

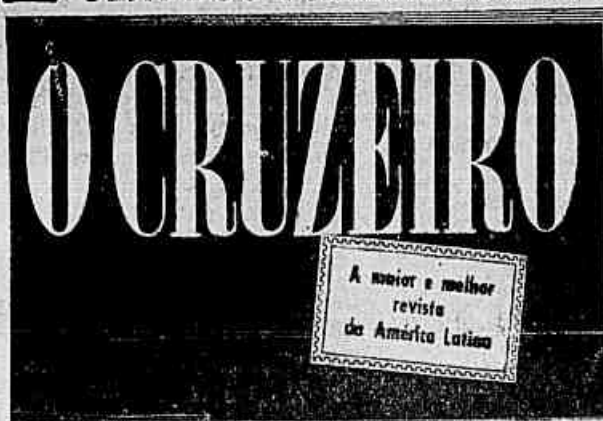


JANGO AOS SARGENTOS
BRASIL
É CONTRA
EXTREMISMOS

EM CÔRES:
SOBRADÕES E
AZULEZOS DE
SÃO LUÍS

E AINDA: — 2.º CAPÍTULO DA
VIDA DE MARILYN — O AMOR DE
EDITH PIAFF — DEUS NEGRO "BA-
TIZA" MENINO BRANCO.

SEJA DOS PRIMEIROS A LER



Dentro de cinco semanas teremos as eleições. Desta vez não há o menor entusiasmo popular. Por nenhum partido, por nenhuma tese, por candidato algum. Não há, sequer, um sentimento de condenação aos que erraram ou aos que enganaram. Menos ainda de esperanças aos que estão surgindo ou de solidariedade aos que não traíram ou que não se acomodaram. O povo votará, por certo. Mas como quem paga um tributo, compulsoriamente. Inclinar-se-á por esse ou aquele nome, como quem escolhe lugar em auditórios vazios. Tanto faz aqui como lá.

Isso não quer dizer que o povo não é democrata. E. Apenas vive em absoluta descrença quanto a homens e agremiações. No último pleito eleitoral grande era a sua esperança. Uniram-se os que pareciam ser os melhores, os mais aptos, os mais desprendidos. Venceram, com a ajuda do povo. Em menos de um ano, quando a Nação estava recuperando o tempo perdido, corrigindo erros, abrindo novos caminhos, se afirmaram perante os demais países, foi o que se viu. Nasceu o conflito nas próprias fileiras dos vencedores e pela mão desses líderes o Brasil foi entregue àqueles que o eleitorado repudiava, supondo que nunca mais por eles voltaria a ser explorado e humilhado. Voltaram, pois, a dominar os ineptos e os descrentes, os corruptos e os corruptores. Desapareceu o feijão, sumiu o arroz, entrou em colapso a moeda brasileira. Voltamos ao regime das nomeações em massa nos Institutos e das propriedades nas transações nos estabelecimentos oficiais de crédito. A cobra e a mediocridade voltaram a imperar, já agora sem temores, sem recatos. Diante desse quadro, o povo já não tem em quem confiar. Não quer, ao menos, examinar os nomes, fazer confrontos, renovar confiança ou tentar crer em individualidades isoladas. Considera-se lesado, está apático, desinteressado.

A eleição, pois, não aparece como um marco de novos rumos. Não encerra em si perspectivas de melhores dias. Não é encarada ao menos como outra tentativa do lento aperfeiçoamento democrático. Desse desânimo lucram aqueles que se valem unicamente das máquinas eleitorais. O eleitor consciente, previamente vencido e abatido, não será o lévedo do pleito. Em consequência, inflará pouco no resultado final. Salvo se, nestas últimas semanas, houver modificação radical no ambiente eleitoral, sobretudo na mentalidade do eleitor que não aceita o cabresto político. Se, entretanto, tal coisa não suceder, isto é, se prosseguirmos nesse clima derrotista, as eleições nada ou pouco acrescentarão para se livrar o País desse desequilíbrio que aí está, desse declínio em que caminhamos. Aí, então, a culpa não será apenas dos líderes que não souberam corresponder, mas, ainda, dos próprios cidadãos que não quiseram reagir aos partidos e aos políticos.

Em sete de outubro iremos saber se o povo tem capacidade para agir por conta própria ou, ao contrário, se permanecerá nesse atual estado de alma, ausente, sem reações entre o Bem e o Mal, entre o útil e o nocivo. Iremos, enfim, saber se todos nós falhamos diante daqueles que contra nós conspiram sem riscos e sem fadigas.

Carta do leitor

* O Sr. Carlos de Abreu Leites, de Botafogo, reclama do Governo do Estado o pagamento das professorandas do Instituto de Educação, que estão trabalhando desde o princípio do ano "e até hoje não receberam um tostão".

"Minha filha, que está na terceira série do curso Normal do Instituto de Educação, tem a responsabilidade de uma turma, num colégio em Coelho Neto. Ela chega em casa às 11 horas para almoçar, vai para Coelho Neto dar aula, por imposição da Secretaria de Educação, volta à noite, cansada, para estudar, organizar plano de aula e acordar às 6 horas do outro dia. Parece-me inconcebível que alguém esteja trabalhando de graça para o Estado. Além de institucional, é profundamente injusto obrigar essas moças normalistas a lecionar, com a responsabilidade de uma turma durante o ano inteiro, sem que se lhes pague", concluiu o Sr. Carlos de Abreu.

Semana da Pátria?

Pode a Semana da Pátria transformar-se na Semana da Subversão? O Sr. Leonel Brizola, ao que tudo indica, acha que tal coisa é possível. Mais do que possível, aconselhável. Assim, através de uma cadeia de emissoras de rádio, avisou que vai falar, três vezes por dia, durante a Semana da Pátria. Sustentou que o único poder legítimo neste País é o do Presidente João Goulart. Declarou que, se a decisão estivesse em suas mãos, o atual Congresso já estaria fechado. afirmou que é inimigo do capitalismo. Conclamou estudantes, operários, camponeses e militares (não deixando, é claro, de fazer uma referência especial aos sargentos) à luta contra o golpe — luta essa que, de acordo com a sua argumentação e com as suas insinuações, pode traduzir-se em um golpe preventivo. Reagindo à denúncia do Sr. Carlos Lacerda, de que o Governo prepara outro 10 de novembro com a ajuda de uma assessoria de comunistas, o Sr. Leonel Brizola disse que o Governador da Guanabara quer repetir o 24 de agosto. E deixou claro que se o Congresso não marcar o plebiscito para 7 de outubro deste ano, a melhor solução seria um novo 11 de novembro.

O Governador do Rio Grande do Sul, hoje candidato a deputado pela Guanabara, utilizou não só uma emissora da sua propriedade (e eis um inimigo do capitalismo que é proprietário de uma sociedade por ações...) como, também, lançou mão da Rádio Nacional. Ninguém pode negar o direito que o Sr. Leonel Brizola tem de posicionar uma estação de rádio. Mas ele não pode utilizá-la para a pregação subversiva que faz sob o pretexto de que está em campanha eleitoral. E não pode — evidentemente — usar para isso a Rádio Nacional, que pertence ao patrimônio da União. O Governador gaúcho pode dizer tais coisas sobre o Congresso numa estação de rádio do Governo? Afinal, até que algum jurista do staff do Sr. Leonel Brizola (talvez um misto de jurista de ocasião e militar de tradição, como o Marechal Henrique Lott, que acaba de descolir que o atual sistema de Governo é ilegal) apresente prova convincente em contrário, o Congresso também é Governo. Pode o Governo devorar-se a si mesmo, diante da Nação estupefata? Pode a Rádio Nacional ser incluída em qualquer Cadeia da Legalidade — ou da ilegalidade?

Dizem as notícias mais recentes que o Presidente João Goulart, depois de ouvir os discursos dos Srs. Carlos Lacerda e Leonel Brizola, sentiu-se tranqüilo entre os dois. A Nação, porém, não consegue dormir tranqüila à sombra desses discursos e de quaisquer outros que delemos o problema político da área estritamente eleitoral para a da pregação golpista, antigolpista, neogolpista ou pré-golpista. O que a Nação exige do Presidente Goulart é uma palavra tranqüilizadora, não para ele, mas para ela. O Presidente tem muita coisa a explicar. Não só o uso indevido da Rádio Nacional como, também, a tolerância governamental para com a pregação subversiva do Sr. Leonel Brizola e para com a atuação político-jurídica do Marechal Henrique Lott que devia, a esta altura dos acontecimentos, guardar o mais rigoroso e patriótico de todos os silêncios. A Nação não quer que os políticos que apoiam o Presidente ou que o criticam coloquem, por motivos puramente eleitorais (porque força para dar o golpe ou o antigolpe nenhum deles tem), a questão em termos de agosto ou novembro. Ela exige

Diplomacia improvisada

O Governo acaba de recrutar mais um político para preencher outra Embaixada do Brasil, desta vez no Paraguai. Parece-nos que se torna difícil explicar à opinião pública esse constante alicenciamento de neófitos em assuntos internacionais para confiar-lhes no exterior missões de importância para a diplomacia brasileira.

O Itamarati cria cursos de aperfeiçoamento e especialização para os seus funcionários; impõe-lhes obrigações de acesso com critérios (nem sempre respeitados) de promoção aos escalões superiores; propõe reformas que o Congresso aprova para aumento dos seus quadros e aparelhamento da sua máquina, e, apesar disso, as escolhas recaem em generais do Exército, ex-oficiais da Marinha ou políticos sem maior expressão na vida brasileira.

Alguns países, mais distantes, como Honduras, poderão receber até o Sr. Luterio Vargas, sem que haja maiores complicações para a nossa política exterior. Outros, como o Paraguai, onde no Império mantivemos uma política de extraordinária lucidez, iniciada e executada pelo Visconde do Rio Branco, tornou-se, ultimamente, um feudo da área militar e vai passar agora para o campo do Partido Trabalhista Brasileiro, na pessoa do Deputado Mário Palmério, de méritos literários reconhecidos mas de qualidades diplomáticas ainda ignoradas.

Infelizmente, não cabe apenas ao Governo a responsabilidade por esse tipo de nomeações; o Senado Federal, que pela Constituição tem o direito de aprovar ou não as indicações do Executivo para o preenchimento das nossas Embaixadas, eximiu-se nos seus cuidados decidindo convocar o candidato para uma sabatina, antes de dar-lhe o seu voto, a fim de aferir os conhecimentos e as qualidades para o desempenho da missão que o Governo lhe deseja confiar.

Invariavelmente, porém, com ou sem sabatinas, a proposição governamental recebe o beneplácito da Câmara Alta, como se essa função significasse um ato rotineiro sem hipótese de discrepância. Com esses critérios, ou com a falta deles, não se constrói uma diplomacia eficiente.

que o Presidente, o Gabinete, o Congresso e os partidos tenham a sabedoria (inda que tardia, como a liberdade reclamada pelos Inconfidentes) de tratar do problema em termos de outubro. Para sermos mais exatos: em termos de um 7 de outubro eleitoral, modesto, democrático.

A Nação quer que os seus nacionalistas, socialistas, liberais, conservadores decidam as suas querelas nas urnas. Presidencialistas e parlamentaristas devem partir da premissa de que as eleições não podem coincidir com o plebiscito. Elas podem ser uma prévia para o plebiscito. Devem expor as suas teses ao povo e pedir-lhe votos que poderão, desde já, dar uma ideia de como será a reação nacional ao plebiscito. A coincidência de eleições e plebiscito pode ser uma teoria muito querida dos Srs. Leonel Brizola e Henrique Lott, mas só poderia servir para aumentar o tumulto nacional. Todo mundo sabe que a Nação está em tumulto, à espera de ordem. Não há clima nem para Governo organizado nem para oposição eficaz. A luta ideológica que minorias agressivas estão travando não reflete, com exatidão, a realidade nacional. E não apresenta soluções para a crise — a sinistra e latente crise brasileira, que resulta da omissão dos quadros políticos diante de problemas sociais, econômicos e jurídicos.

O Brasil está sem meios para pagar as suas dívidas no exterior. As atividades comerciais e industriais diminuem de intensidade de uma maneira assustadora. As reivindicações salariais são cada vez maiores. A inflação morde as entranhas do País, inquieta as famílias, desespera — a um só tempo — operários e empresários, avilta a moeda e diminui o prestígio internacional do Brasil. Não há plano, no setor privado, que resista ao impacto da inflação. Nem no setor público. E, enquanto a Nação espera, arquivados os seus planos, os problemas se acumulam, represam-se, ameaçam. E os políticos que fazem? O Presidente pensa no plebiscito. Só no plebiscito. O Governador Brizola admite a hipótese de fazer uma última tentativa de chegar ao Poder por meio de eleições. Faz essa concessão aos pobres mortais que não encontraram, como ele, a fórmula mágica (nem capitalista nem socialista, segundo diz o próprio Governador) para a solução de todas as questões estruturais, conjunturais — e, até mesmo, conjurais.

As cúpulas partidárias estão quietas e indefinidas. Ninguém sabe ao certo o que pretendem. Ninguém sabe se o PSD, de fato, vai seguir a linha da UDN, se os líderes estão prestigiados pelos Presidentes de partidos, se estes representam, mesmo, as cúpulas e se estas, na verdade, falam em nome das bases. Ninguém sabe sequer onde estão as bases. A crise arrasta-se. E, com ela, é arrastado o País. O desenvolvimento econômico do Brasil já foi no arrastado. Está sufocado entre as malhas dessa rede de tricas jurídicas e de chicanas políticas armadas pelas cúpulas paquidérmicas e pelas minorias caóticas.

Que os políticos pensem na Pátria, nesta Semana da Pátria. Que tenham juízo, nesta Semana da Pátria que não pode ser nem a da Subversão nem a da Inércia. Que pensem em soluções e não em golpes ou contragolpes, é o que o País quer. Inclusive porque o povo — que parece ser muito mais inteligente do que os políticos que aí estão — não crê no golpe, não tolerará o golpe, não engolirá o golpe, reagirá ao golpe.

Preços mínimos

Seguro da necessidade de estimular a produção agrícola, o Ministro da Agricultura submeteu ao Conselho de Ministros, que aprovou, a tabela de preços mínimos preparada pela Comissão de Financiamento da Produção para arroz, feijão, milho, amendoim e farinha de mandioca. Confrontados com os fixados há um ano, os novos mínimos são bastante mais elevados.

A política de preços mínimos tem uma procedência justa, que é a da criação de limites para que haja a defesa financeira, com vistas à maior rentabilidade econômica para o produtor. Neste particular, porém, ela demanda não apenas uma rede de crédito suficientemente forte, mas também uma rede de armazéns e silos. Uma é condição tão indispensável quanto a outra.

Neste ponto da associação é que está a razão de insucesso da política de preços mínimos do Brasil. Ou eles são tão baixos que não guardam qualquer correlação com o mercado e, neste caso, a defesa deixa de interessar ao produtor, ou eles são altos, satisfatórios, e a defesa não produz resultados pela falta de implementação.

Há, porém, um outro ponto fundamental de dissociação: não há qualquer correlação entre os preços mínimos para o produtor, na fonte, e os preços de venda ao consumidor. Com a nova tabela de mínimos, os preços de venda ao consumidor terão que ser revistos, e revistos fortemente, para que se estabeleça a pirâmide entre o consumidor, que será a base, no caso, e o produtor, que estará no ponto de cima, de vez que os preços crescem da produção para o consumo, tendo em vista os acréscimos necessários à sua comercialização, nos diversos estágios.

Um saldo de arroz do tipo médio, na nova tabela, terá a defesa do preço mínimo de Cr\$ 4.029,00, o que corresponde a pouco mais de 67 cruzeiros por quilo. Este arroz não poderá chegar ao consumidor por preço inferior a 120 cruzeiros o quilo, quando está tabelado, hoje, a Cr\$ 55,00. Tudo indica que o Ministro da Agricultura não pensa em subsídio ao consumidor, mas sim no pagamento, por este, do justo preço do produto.

Entre Brizola e Lacerda Goulart diz-se tranqüilo

Até meio-dia de ontem, o Sr. João Goulart ignorava os termos dos discursos proferidos pelos Srs. Carlos Lacerda e Leonel Brizola, um em São Paulo e outro aqui, no espaço de algumas horas. Tinha de ambos, apenas, informações gerais quanto ao tema ou temas explorados. No do Governador da Guanabara, denunciava-se um golpe que estaria sendo articulado pelo Presidente da República; e no do Governador do Rio Grande do Sul, que pleiteia dos cariocas um mandato de deputado federal, anunciava-se um plano de resistência nacional a um golpe de elementos desconhecidos, a cuja frente se colocaria o Sr. Carlos Lacerda.

O Sr. João Goulart tomou conhecimento minucioso de ambos e, para repetir uma informação quase oficial fornecida a esta coluna, "ficou tranqüilo entre os dois", embora cada qual fosse capaz de lhe dar uma tal ou qual dose de apreensão.

No caso do Sr. Brizola, tratava-se de pronunciação de um homem sabidamente vinculado, até por laços de família, ao Presidente da República. A apreensão causada neste caso foi no sentido de alertar o Sr. João Goulart para a hipótese de exploração que se fizesse depois em torno dessa vinculação, através da qual poderia alguém, até de boa-fé, descobrir no discurso do Governador gaúcho reflexos do pensamento e vontade presidenciais em relação a uma série de problemas, desde o problema fundamental da paz pública ao problema político imediato da antecipação do plebiscito.

No caso do Sr. Lacerda, o Presidente da República tomou suas palavras como sintoma de que há nos setores tradicionalmente hostis à sua pessoa a intenção de aumentar as dificuldades em que ele se encontra, agravando o clima de agitação e os elementos de suspeita que se acumulam em torno do Governo.

Já ontem, antes do discurso do Governador da Guanabara, algumas informações levadas ao Sr. Goulart davam a entender que se planejava uma campanha de estinada a incompatibilizá-lo cada vez mais com as classes produtoras, principalmente, como chegamos a registrar aqui, com a ideia da cooperação interamericana. E no fundo de uma campanha dessa natureza poderia estar, segundo admitia o Presidente da República, uma vontade de ação comprometida da estabilidade e segurança de sua posição no cargo.

Do exame de elementos de informação desse tipo, e de conjecturas nesse rumo, chegou, porém, o Sr. João Goulart à declaração de tranqüilidade a que fizemos referência e que se funda nestes dois dados de importância capital: a) — o sistema de segurança militar do Governo não dá margem a qualquer dúvida ou qualquer temor diante de pronunciamentos e ameaças de líderes possivelmente interessados em comprometer a normalidade do processo político; b) — o dispositivo militar em que repousa a segurança do aparelho constitucional é um dispositivo de grande solidez e eficiência, mas de natureza meramente defensiva.

Posição de Brizola

O Governador do Rio Grande do Sul deu ao Presidente da República notícia prévia do discurso que pronunciaria aos primeiros minutos da madrugada de ontem, mas se limitou a enunciar o tema, que era a denúncia do Sr. Carlos Lacerda com uma "devolução veemente" dos elementos agressivos.

Improvizando a resposta ao Governador da Guanabara, o Sr. Leonel Brizola foi arrastado, não apenas pelas palavras, mas pelas intenções eleitorais, a repetir as teses, afirmações, advertências e ameaças que caracterizam sua posição pessoal há bastante tempo; posição na qual se encontra ele, neste momento, quase sozinho dentro do pro-

prio PTB, e até na campanha eleitoral, em cujo pro o cessamento diverge dele, por exemplo, o Sr. Sérgio Magalhães, quanto à destinação revolucionária da pregação. Por conta própria, sem nenhuma correspondência com o lastro da realidade, o Sr. Brizola anunciou greve geral, levante popular do Amazonas ao extremo Sul, resistências na Polícia Militar e na Polícia da Guanabara a supostas ordens golpistas, e assim por diante.

O plebiscito

Como nos demais itens, salvo na afirmação de resistência a qualquer tipo de golpe, o discurso do Sr. Brizola não tem correspondência com o pensamento do Presidente da República quando anuncia a intenção de exigir do Congresso a convocação do plebiscito para 7 de outubro, isto é, em simultaneidade com as eleições.

O Sr. João Goulart espera que seja cumprido o acordo firmado entre os líderes partidários e o Presidente do Conselho, de modo a esclarecerem-se algumas dúvidas, mas dúvidas já suscitadas, inclusive, pelo próprio Presidente do PSD, Sr. Amaral Peixoto. Gostará, por exemplo, que fique fora de dúvida, na reação definitiva da emenda constitucional, a realização do plebiscito em abril.

Não pretende o Sr. João Goulart exigir ou solicitar do Parlamento nada além dos limites do acordo, dentro dos quais, como se sabe, se estão comprometidos os líderes, comprometido também está o Sr. Brochado da Rocha, que reconheceu expressamente a impossibilidade de obter a realização do plebiscito simultaneamente com as eleições.

O Sr. Leonel Brizola citou o Marechal Lott, mas sem esclarecer que o ex-Ministro da Guerra, no recente pronunciamento pela televisão como na entrevista concedida ao JORNAL DO BRASIL, se referiu à simultaneidade como a solução ideal: ideal, porém impraticável.

Problemas do plebiscito

Barbosa Lima Sobrinho

O Ato Adicional não incluiu, no seu texto, a condição da realização do plebiscito. Preferiu uma referência vaga e que é a que se contém no texto do Art. 23 da Emenda Constitucional n.º 4, segundo a qual "A lei votada nos termos do Art. 22 poderá dispor sobre a realização do plebiscito, que decida da manutenção do sistema parlamentar ou volta ao sistema presidencial." A lei votada nos termos do Art. 22 será uma lei complementar, adotada pela maioria absoluta dos membros do Congresso Nacional. A chamada "lei complementar", votada de acordo com o citado Art. 22 do Ato Adicional, silenciou quanto à realização do plebiscito. Estamos, pois, no mesmo ponto em que nos deixou o Ato Adicional: o reconhecimento de que uma lei, votada pela maioria absoluta dos membros do Congresso Nacional, poderá dispor sobre a realização do plebiscito. De "plebiscito que decida da manutenção do sistema parlamentar ou volta ao sistema presidencial".

Preliminarmente, teremos que observar que essa autorização não seria necessária. Mesmo sem a maioria absoluta de seus membros, o Congresso poderia dispor sobre a realização do plebiscito. O que se deve apurar, entretanto, é o que pode valer esse plebiscito, quando consideramos que a Emenda Constitucional n.º 4 não somente o autorizou de forma vaga, mas ainda silenciou quanto aos seus efeitos ou quanto às sanções que o deveriam apoiar. Imaginemos que se efetiva o plebiscito e que ele

conclua pela volta ao sistema presidencial. Teria essa decisão eficácia para revogar a Emenda Constitucional n.º 4 ou para restaurar, em toda a sua plenitude, o texto da Constituição de 1946? A mim se me afigura que não. A própria Constituição de 1946 estabeleceu o processo para a emenda ao texto da Carta de Direitos. Queiram ou não queiram, o Ato Adicional se integrou no texto constitucional. Passou a ter a eficácia de Constituição e só poderá ser, por isso mesmo, emendado, alterado ou revogado por meio de emenda processada nos termos do Art. 217 da Constituição. O plebiscito, por si mesmo, não terá essa eficácia. Não chega a ser uma condição resolutive, mas tão-somente um julgamento popular da reforma consignada no Ato Adicional.

Ora, esse julgamento popular poderá, sem dúvida, comprometer a autoridade política da Emenda Constitucional n.º 4. Imaginemos, porém, que o novo Congresso seja parlamentarista. Teríamos, assim, um conflito entre duas manifestações populares, a que se traduzisse no julgamento do plebiscito e a que se corporificasse na escolha dos deputados e senadores eleitos a 7 de outubro. O Congresso poderia, aliás, conciliar os dois pronunciamentos, revogando o parlamentarismo híbrido do Ato Adicional e adotando um parlamentarismo mais lógico, sobretudo se a decisão se fizer, não sobre o sistema presidencial ou parlamentar em tese, mas sobre a manutenção ou revogação do Ato Adicional. Creio que, no condenar o

Ato Adicional, parlamentaristas e presidencialistas se harmonizem, quando se considera que a Emenda n.º 4 foi uma transação entre correntes opostas, num determinado momento, quando se procurava antes uma fórmula de entendimento do que uma estruturação coerente e sólida de determinação do sistema de governo.

Devemos, pois, cuidar de restringir o plebiscito à manutenção do Ato Adicional. Mas, no momento de se passar à emenda constitucional, que traduza a sua revogação, não creio que prevaleça a tese de sua revogação pura e simples. Não haveria, no Brasil, como um regime arbitrário, ditatorial e irresponsável. Nem seria possível, também, conservar os obstáculos, que a Constituição de 1946 estabeleceu à adoção ou ao encaminhamento das reformas de base.

E no momento de regular tudo isso, impor-se-ia uma reforma de sentido mais amplo, capaz de corrigir os males calamitosos do presidencialismo, que vinha sendo praticado no Brasil, pre-ocupado com o fortalecimento de grupos econômicos e com a formação de algumas fortunas fabulosas e inexplicáveis.

A estruturação de um sistema de governo é problema de técnica constitucional, tanto mais difícil de resolver quando não há sistemas puros de governo, mas fórmulas mistas, em que normas de presidencialismo e parlamentarismo se misturam, no esforço para refletir uma realidade política e para traduzir as linhas gerais de uma evolução condicionada pela experiência e pela tradição dos povos.

Cuba inquieta com rumores de invasão e de novo "complot"

Havana (FP-AP-JB) — O temor de uma invasão e o nervosismo invadiram Havana, ontem, enquanto rumores chegados ao governo informavam que a Polícia cubana descobriu um complot subversivo e que numerosas pessoas, talvez em número de 200, foram detidas. Muitas pessoas mais ou menos comprometidas no movimento, ao que se diz, pediram asilo em diversas embaixadas.

Em comunicado redigido em termos fortes, o Governo cubano desmentiu, ontem, a acusação da Casa Branca de que navios cubanos abrissem fogo contra um avião norte-americano em águas internacionais na quinta-feira. "Afirmamos categoricamente que a informação do Governo norte-americano é absolutamente falsa", disse o Primeiro-Ministro Fidel Castro em declaração à imprensa.

DESMENTIDO

"Nenhuma unidade cubana, aérea ou naval, realizou qualquer ataque contra aviões, barcos ou instalações norte-americanas ou contra o território", disse Fidel Castro.

A declaração foi publicada em primeira página. O diário Hoy diz que as palavras da Casa Branca "são apenas um pretexto para nos agredir", e acusa os Estados Unidos de terem "violado centenas de vezes nos-seus espaços aéreos, nossas águas jurisdicionais e sobrevoado barcos cubanos".

Os fuzileiros navais da base norte-americana de Guantanamo foram também acusados de disparar contra o território cubano "quase diariamente".

O Ministério das Forças Armadas, ao mesmo tempo, enlutou uma declaração oficial acusando três aviões norte-americanos de infringirem a soberania cubana entre a quarta e a sexta-feira.

O comunicado acusou também "soldados norte-americanos" de dispararem cinco tiros contra o território cubano no dia 29 de agosto. Castro afirmou que o Governo norte-americano "não tem escrúpulos" e que "nunca ocorreram verdadeiros incidentes provocados por Cuba".

Castro acrescentou que Cuba "não teme as brutais ameaças norte-americanas" e apresentou que se as forças armadas dos Estados Unidos atacarem Cuba, terão que vir dispostas a morrer na luta.

DESEMBARQUES

A intranquilidade que domina Cuba provém de rumores não confirmados de novos desembarques de rebeldes anti-comunistas nas regiões central e oriental de Cuba. O Governo, que ignora oficialmente essas informações, ordenou a mobilização parcial da milícia e reforçou a guarda nas instalações estratégicas de Havana.

Os guardas de trânsito de Havana conduzem metralhadoras de mão, além de suas armas habituais, mas a cidade está tranquila. Fontes geralmente bem informadas, no entanto, disseram que a polícia deixou de receber os pedidos de cubanos que desejam viajar para os Estados Unidos, anunciando que essa disposição estará em vigor "até nova ordem".

Os informantes disseram que a ordem afeta também, aparentemente, as viagens de cubanos a outros países ocidentais, embora não se aplique a estrangeiros vindos a Cuba.

A disposição, cujos motivos não foram revelados, suspenderá imediatamente o fluxo de cubanos para os Estados Unidos. O número de cubanos que procuram sair do país atinge a média semanal de quase duas mil pessoas.

O advogado nova-iorquino James B. Donovan entrevistou-se ontem com o Primeiro-Ministro Fidel Castro e informou mais tarde que "estão progredindo" as negociações para a libertação dos prisioneiros cubanos.

Donovan, que veio a Havana para negociar a libertação dos prisioneiros, disse que ele e dois cubanos membros do Comitê de Parentes se reuniram com Fidel Castro na sexta-feira à tarde, "em conferência de quatro horas realizada no palácio presidencial. Nossas discussões progrediram. Desde que chegamos, o Governo fez toda a sorte de cortesias à nossa missão", afirmou.

Colômbia inicia plano decenal

Washington (AP-JB) — Com a aprovação oficial da Comissão dos Nove Sábios, a Colômbia poderá dar início à execução de seu plano decenal de desenvolvimento, como parte do programa Aliança para o Progresso.

A Comissão enviou seu relatório ao Governo colombiano, o mês passado, mas somente ontem o divulgou. Nêle, tem-se como absolutamente essencial para a execução do plano um fluxo anual de assistência exterior equivalente a 370 milhões de dólares, inclusive investimentos particulares, ajuda oficial e de agências internacionais.

A Comissão também acha primordial a estabilização do mercado mundial de café, embora tenha previsto uma redução anual de 2% nos preços do café sobre o preço mundial, considerados a partir de 41,4 centavos a libra, em 1962.

Fora de dúvida o projeto contará com o auxílio do Acordo Cafeteiro Internacional, a que chegaram recentemente os países produtores e consumidores, nas Nações Unidas.

Manobras de conciliação na Argentina

Eleições parciais de hoje darão o quadro da sucessão no Chile

José Maria Orlando
Para o JORNAL DO BRASIL

Santiago do Chile — Esta Capital é hoje palco de eleições parlamentares especiais que, embora não venham a alterar a estrutura básica da Câmara dos Deputados, poderão oferecer uma indicação das tendências para o pleito presidencial de 1964.

Mais que a cadeira em disputa, para preencher a vaga de um conservador que morreu há alguns meses, as eleições de hoje constituem praticamente uma tentativa das forças dos partidos democráticos de enfrentar o comunismo.

PREVISÕES

Nas eleições presidenciais de 1958, os comunistas foram vencidos por escassa margem, de pouco mais de 2% do total dos votos. Elegeram-se Jorge Alessandri.

Entretanto, os observadores emprestam significado especial ao fato de que os comunistas se aliam aos socialistas e outros três partidos, na Frente de Ação Popular (Frap). Poderoso bloco político, a ele se atribuem possibilidades de triunfo nas próximas eleições presidenciais marcadas para setembro de 1964.

Uma vitória da Frap, então, equivaleria à eleição legal do primeiro governo pró-soviético na América do Sul. O pleito de hoje poderá servir para aclarar o cenário, no que se refere às tendências.

O distrito que elegerá o novo deputado corresponde à zona central da cidade de Santiago. Os comunistas são mais fortes nos distritos suburbanos e no interior, onde as próprias condições de vida, mais pobres, oferecem melhor campo à propaganda.

ELEIÇÃO

Os demais grupos que concorrerão são a coligação governamental centro-direita, formada pelos Partidos Radical, Liberal e Conservador, e o Partido Cristão Democrata, de tendência moderadamente esquerdista.

Contudo, mesmo se os comunistas e seus aliados perderem a eleição, a obtenção, por parte da Frap, de uma boa votação nesse distrito, poderia significar a maioria do grupo esquerdista, numa votação nacional.

De qualquer forma, o resultado de qualquer pleito no Chile depende, em grande parte, da forma por que se expressarão os eleitores independentes.

Calcula-se que, dos 253 mil eleitores inscritos, cerca de 80 mil não têm partido definido. A votação se iniciará às 8 horas, prolongando-se até às 17. Horas após, o resultado já deverá ser conhecido.

No Chile, o voto é obrigatório para os maiores de 21 anos. O Supremo Tribunal Eleitoral advertiu que punirá severamente os que se absterem, aplicando até a pena máxima de dois meses de prisão, prevista para tal crime.

COMUNISMO

O Partido Comunista chileno, legalizado depois de proscrito por 12 anos, é em si uma força política reduzida. Mas, com o propósito de atrair os eleitores independentes, bem como de outros partidos, os dirigentes comunistas assumem,

Reunião em Moscou contra MCE

Moscou (AP-JB) — Eco-

nomistas de 30 países do bloco comunista encerram amanhã uma semana de deliberações, sem vislumbre de acordo quanto à forma de enfrentar o problema do Mercado Comum Europeu (MCE). A conferência terminará ao que tudo indica sem comunicado oficial.

Em artigo preparatório, publicado na revista Problemas da Paz e do Socialismo, o Premier Kruchev declarou que, durante algum tempo, os países socialistas terão de reconhecer a existência do MCE, fato que não poderá ser ignorado.

Entretanto, os conferencistas pareceram reconhecer a eficiência do MCE, pelo menos no momento. Acredita-se que, entre os economistas italianos e franceses, surgiram as mais profundas divergências, embora estas fossem, em parte, suavizadas pela pouca informação a respeito.

Os italianos, por sua vez, pareciam mais inclinados a seguir a política de Kruchev, de "conviver" com o MCE, até que o socialismo triunfe.

Henry Claudel, economista francês, declarou que os "monopólios" do Mercado Comum aumentavam seus "privilégios" às custas dos trabalhadores, mas que estes encontrariam meios de se defender. Não se sabe que meios sugeriu.

Um delegado italiano, Eugé-

nio Reggio, embora aceitasse a tese de que a classe trabalhadora deve lutar contra a integração, que segue sua marcha no MCE, declarou que há margem para a coexistência.

Mateos fala ao Parlamento lembrando visitas de Kennedy e de João Goulart

Cidade do México (AP-PP-JB) — Ao inaugurar-se, ontem, o novo período de sessões do Congresso Federal, o Presidente López Mateos leu, seguindo a tradição, sua mensagem anual à Nação, quando destacou a necessidade de ajuda aos pequenos agricultores e prometeu que procuraria solucionar os problemas econômicos dos camponeses.

Mateos também se referiu à visita feita, em junho, pelo Presidente Kennedy, como o início de uma nova era de compreensão entre os dois países, e à do Presidente João Goulart, do Brasil, "que contribuiu para estreitar nossa amizade".

CINCO PONTOS

Cinco foram seus pronunciamentos principais, além da exposição que apresentou sobre os assuntos internos do país, em especial a reforma agrária:

1) — a economia mexicana é sólida e o peso estável. Há 417 milhões de dólares no Banco do México e o país conta também com 345 milhões de dólares do Fundo Monetário Internacional e do Banco de Exportação e Importação;

2) — as relações com Cuba são normais. O povo cubano deve decidir seu próprio destino, sem intervenção estrangeira;

3) — o México não é ou foi neutralista em sua política externa. Conflito em que as grandes potências solucionem suas divergências antes de ser a civilização destruída numa guerra nuclear;

4) — fui convidado a visitar a Ásia, Índia, Japão, Indonésia e Filipinas, convite que aceitei no momento conveniente;

5) — o país fez grandes pro-

gressos no campo da saúde e educação; construíram-se escolas, hospitais, rodovias e outras obras públicas.

REFORMA AGRÁRIA

López Mateos se declarou pouco satisfeito com a produção agropecuária, que qualificou de muito baixa, dizendo da necessidade de ser desenvolvida através de técnicas modernas, melhor aproveitamento das terras, diversificação dos cultivos e melhores preços para os produtos.

Informou que se distribuíram, já, mais de 21 milhões de acres de terra aos camponeses em quatro anos de seu governo — quase 7 milhões nos últimos dois meses. Entretanto, quis ressaltar que a reforma agrária não significa, pura e simplesmente a entrega da terra aos camponeses, mas a melhoria de seus níveis de vida.

Buenos Aires (FP-JB) — "A única preocupação do ex-ditador (Perón) era salvar sua própria pessoa e o que acumulou com saques", diz a declaração conjunta subscrita pelo novo Ministro da Defesa da Argentina e pelos três Secretários militares.

Negócios Para Homem

Todos sabem que os bons negócios para homens estão na A Esplanada.

Agora, porém, são muito melhores esses negócios, pois no momento A Esplanada está realizando sua já tradicional liquidação "Os homens estão correndo", em que oferece tudo a preços muito mais baixos, a crédito, sem demoras, sem exigências, sem complicações, no Centro, em Madureira e em Niterói.

TIJUCA

RUA CONDE DE BONFIM, 177

(Junto à Praça Saenz Peña)

Excepcionais apartamentos para

RENTA E REVENDA

1 quarto, sala, SEPARADOS, banheiro social e demais dependências completas.

Preços a partir: Cr\$ 1.212.000,00

Temos para venda apartamento de COBERTURA

LOJAS

Pequenas lojas para todos os fins comerciais, em localização privilegiada em local ALTAMENTE valorizado.

PREÇOS DE LANÇAMENTO

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

A COMBINAR

Construção e vendas:

IRMÃOS TORÓS LTDA.

Rua 7 de Setembro, 81, 9.º and. Tel. 32-8648

Corretores no local, diariamente, até as 22 h 30 m

(P)

Buenos Aires (FP-AP-JB) — Ob-

servadores desta Capital afirmam que se vem acentuando, nos últimos dias, um movimento nos meios políticos, sindicais e militares, no sentido de se encontrar uma saída para a grave situação argentina. Destacam que em repetidas reuniões político-militares todas as vozes foram unânimes em destacar a necessidade de uma reorientação capaz de levar o país aos caminhos democráticos normais.

Altas esferas militares anunciaram, insistentemente, após uma importante entrevista do ex-Presidente Provisório General Pedro Aramburu e elementos da União Cívica Radical Intransigente, o de um debate de treze partidos políticos, realizado ontem na CGT, que as Forças Armadas não têm qualquer propósito de tomar conta do Poder, pois desejam a convocação das eleições na data prevista.

DEBATES

A reunião dos treze partidos políticos realizada na CGT foi tempestuosa, afirmando alguns elementos presentes, que deveriam prosseguir a resistência civil contra o Governo do Presidente José María Guido, enquanto outros se manifestavam resolutamente contra a exclusão dos partidos classificados de extremistas, das futuras eleições. Todavia, nada ficou estabelecido, sabendo-se que os partidos fixarão as respectivas posições nos próximos dias.

Numerosos discursos foram proferidos na reunião, destacando-se, porém, o de Augusto Vando, da Comissão Provisória da CGT, o qual insistiu na necessidade de uma solução definitiva para as crises nacionais, pois, como disse: "se o país chegar à greve geral por tempo indeterminado, não seremos capazes de dizer que caminhamos para o futuro". Logo depois, Horacio Buelo, Presidente do Par-

tido Democrata Cristão, afirmou que a melhor defesa contra a desordem será uma ofensiva geral, apoiada em um claro programa econômico, social e político.

"Nada podemos esperar do Governo atual", disse, "pois ele representa um mundo em dissolução". Raúl Maters da Frente Justicialista disse, a seguir, que seu partido deseja viver em uma verdadeira democracia, sugerindo então um plano de cinco pontos que se fundamenta no apoio à Conferência Geral do Trabalho, a qual agiria de comum acordo com os partidos políticos e com as classes patronais da indústria e do comércio, na elaboração de um plano econômico.

O último elemento a falar foi o ex-Ministro do Interior do Governo do ex-Presidente Frondizi, o qual disse: "Não acreditamos no falso dilema de que teremos de escolher entre uma ditadura e um Presidente vigiado, pois sem uma saída popular e legal para os nossos problemas cairemos sem demora nas mãos de um segundo 'Fidel Castro'. Finalizou dizendo que o rebelde Coronel Juan Francisco Guevara tem razão em não reconhecer a autoridade do Governo, acrescentando: "Ele está certo e diz a verdade. Acreditamos que a crise militar se agravará, pois não há, até o momento, qualquer solução de base para os problemas nacionais."

Disse ainda o editorial que a resposta do Secretário de Defesa McNamara foi feita em uma declaração pedindo urgentemente ao Congresso que passasse legislação, autorizando a liberação de 1 bilhão e 500 milhões de dólares para ajuda militar em escala mundial. "A América Latina necessita de força militar, devido ao aumento da pressão comunista. A redução da ajuda militar deixaria suas Forças Armadas abria a outras influências e menos equipadas para enfrentar-se com a ameaça principal, o comunismo".

A seguir, o periódico expressou que persiste a impressão de que alguns equipamentos como navios, aviões e canhões são fornecidos para satisfazer a validade dos políticos latino-americanos, antes que para utilizá-los como defesa contra o comunismo.

BUSCA

Em todo o país continua ativa busca, para a prisão do rebelde Coronel Juan Francisco Guevara, ao mesmo tempo que continuam-se sem fundamento os rumores de que os militares estão preparando, ativamente, planos para adiar as eleições do ano vindouro, até, pelo menos, 1964.

Sabe-se que o Ministro da Defesa, Adolfo Lanus reuniu os secretários das três forças armadas em uma sessão secreta, para debater a situação geral do país.

ÁGIL! Lava 3 quilos de roupa em apenas 4 minutos.

ECONÔMICA! Consome menos energia do que um ferro elétrico.

PRÁTICA! HOOVER, o pequeno gigante das máquinas de lavar, proporciona todo conforto que merece a dona de casa. E quase não ocupa espaço...

BARATÍSSIMA! Cr\$ 3.600 mensais

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

*AV. COPACABANA, 750. *RUA SENADOR DANTAS, 48. *RUA URUGUAIANA, 38/40. *RUA RIACHUELO, 339. *RUA DIAS DA CRUZ, 69. *R. CONDE DE BONFIM, 330. *ABERTA ATÉ 22 HORAS

PEDRO MÜLLER informa:

Generais se desentenderam

O General Batista Teixeira, ao levar ao Presidente João Goulart relatório sobre a recuperação da Fábrica Nacional de Motores, foi surpreendido com a declaração do General Amari Krul de que era favorável à venda da FNM. A declaração irritou o General Batista Teixeira e provocou acesa discussão entre os dois militares.

O Presidente Goulart preferiu a recuperação.

ARQUITETURA BRASILEIRA

O arquiteto Sérgio Jucice foi contratado por um banco suíço para fazer o projeto de sua sede, em Genebra.

É o prestígio da nossa arquitetura que vence as fronteiras e se projeta no exterior.

FINANCIAMENTO

O Sr. Dinarte Mariz encontra-se no Rio e faz contatos com as classes produtoras, através do Sr. Rul Gomes de Almeida. O candidato a senador pelo Rio Grande do Norte pretende levantar fundos para sua campanha no Rio Grande do Norte.

DE VIAGEM

A Sr.ª Nelson (Beatriz) Brant Maciel está de passagem marcada para Londres, onde se demorará alguns dias, seguindo viagem para Paris e Roma.

MISSÃO SECRETA

Durante o correr da semana, o Itamarati recebeu um telex da Embaixada brasileira em Washington, perguntando qual a cobertura que deveriam dar ao Sr. Augusto Frederico Schmidt, que manifestara o desejo de avistar-se com o Presidente Kennedy. O telex-resposta informou que a Casa de Rio Branco ignorava que o Sr. Schmidt estivesse incumbido de alguma missão e pedia ao poeta que entrasse em contato telefônico com o Chanceler Afonso Arinos. A ligação foi feita e o Embaixador Schmidt fez um apelo dramático para que lhe fosse dada a cobertura, pois estava desenvolvendo esforços para dinamizar a Aliança para o Progresso, com a criação de um Conselho Latino-Americano formado de ex-Presidentes da República. Arinos alegou a falta de plano e de entusiasmo.

Os críticos do Sr. Augusto Frederico Schmidt afirmam que se ele tivesse tido êxito total em sua missão, correria o risco de reunir, num mesmo conselho, ex-Presidentes da Argentina (como Perón, Frondizi e Aramburu), do Brasil (como Juscelino, Dutra, Venâncio e Brás e Jânio Quadros) e igualmente heterogêneos de outros países.

Entretanto, influentes políticos norte-americanos são de opinião que o Conselho de ex-Presidentes poderia ter atuação destacada na ordenação e dinamização da Aliança para o Progresso.

JORNALISMO

A revista O Cruzeiro acaba de contratar o homem que é talvez o melhor repórter da praça. Trata-se do Sr. Odilo Costa, filho que, depois de ter dirigido alguns dos mais importantes jornais do País, resolveu dar não só uma aula de jornalismo, voltando ao início da carreira, mas uma grande lição de humildade profissional.

MALA DIPLOMÁTICA

A mala diplomática para Moscou, que esteve interrompida algum tempo, voltou a funcionar dentro de um esquema estabelecido entre o Itamarati e o Kremlin. Mas durou pouco a tregua. Para salvar momentaneamente a dificuldade, o diplomata Dário Castro Alves, removido para a URSS, levou a mala em mãos.

E já que estamos falando em reciprocidade, não é bom deixar de lembrar que nossos diplomatas estão sujeitos a um rateio de ação de 20 quilômetros, enquanto os diplomatas russos deslocam-se à vontade no Brasil. Agora mesmo chega-nos a notícia de que o Secretário de Embaixada russo está em Santa Catarina, enquanto outro diplomata encontra-se em Belo Horizonte.

MALARIA

Encontra-se no Rio a Embaixatriz Raimundo Sousa Dantas que veio trazer um de seus filhos atacado de malária. Breve, voltará a Gama.

CINEMA & AMIGOS

Niomar e Paulo Bittencourt estão em Veneza, apreciando o festival de cinema e revendo amigos naquela cidade italiana.

SETE DE SETEMBRO

Este ano, no dia 7 de setembro, uma inovação será introduzida na parada militar. O Presidente da República passará em revista à frente e não ao longo das tropas, como de praxe. Graças a este expediente e à concentração de tropas à altura da Rua da Assembleia, a revista será feita mais rapidamente.

O desfile não sofrerá qualquer modificação, em frente ao Palácio da Guerra.

A FRASE

— Só posso ser favorável ao artista, pois também sou um deles, segundo os meus adversários...

Foi o que disse o Sr. Jânio Quadros, num almoço com artistas, ao qual compareceram Maria Della Costa, Dália Palama, Maria Fernanda, Henriette Morineau e Rute Escobar, entre outras.

VARIAS

Segundo recente pesquisa feita pelo IBOP, o programa de televisão possuidor da maior audiência é o de astrologia, de João Romariz, na TV-Continental, às quintas-feiras, tendo média de 84 mil pessoas de audiência, por programa. João Romariz foi um dos pioneiros do petróleo brasileiro, fazendo parte da famosa Companhia de Petróleo Nacional.

A Casa do Estudante do Brasil escolheu o jornalista Auro Nonato para responder pelo seu Departamento de Imprensa e Divulgação.

A primeira exposição que o Museu de Arte Moderna vai estreitar após a inauguração de seu novo restaurante é a de gravura chilena e teledos, de Hilda Campofiorito, no próximo dia 6, às dez horas.

A menina Lúcia Marina, filha do Professor Roberto Acóli, Diretor do Colégio Pedro II, integra o grupo de ballet de Tatiana Leskova, que tomará parte no Festival de Dança de Curitiba, promovido pelo Conselho Nacional de Cultura.

Com um programa de alto interesse artístico, organizado com obras de Lorenzo Fernandez, Carlos Chaves, Manuel de Falla e Igor Stravinski, a Rádio Ministério da Educação e Cultura oferece hoje, às 16 h 30 m, no Teatro Municipal, mais um concerto da série de atuações externas da Orquestra Sinfônica Nacional, regida pelo maestro Carlos Chaves.

No próximo dia 5, às vinte horas, na Livraria Eldorado, haverá coquetel de lançamento do livro de Macedo Miranda, A Cabeça do Papa.

Encerra-se hoje a Festa da Providência, na Sociedade Hípica Brasileira, que ocupou o fim de semana de quase todas as senhoras da sociedade carioca, que se dedicaram a ajudar o Banco da Providência.

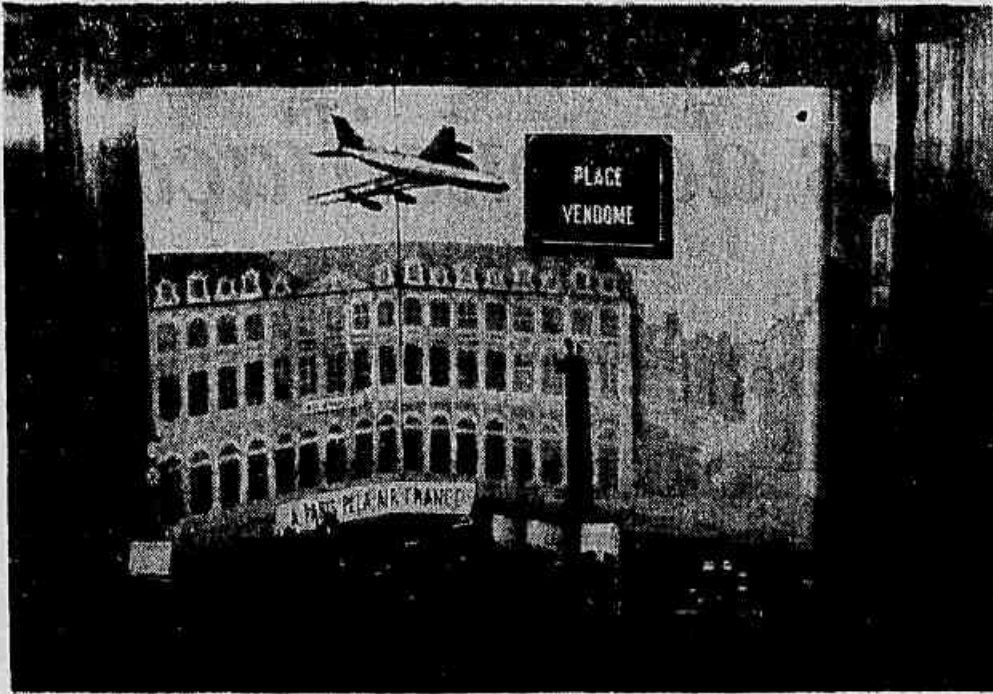
O Cel. Napoleão Nóbrega, um dos mais ativos oficiais do nosso Exército, brevemente será promovido ao generalato.

O Sr. Pedro Ribeiro dos Santos, passageiro do DC-8 sinistrado no Galeão, está à disposição das autoridades para acusar o mestre Rul, como responsável por algumas mortes, pelo fato de ter tido medo de encostar sua lancha ao bojo em chamas do avião.

O sucesso é total em todas as partes do mundo, onde chegaram os long-plays enviados pelo Itamarati, Sambistas e Choro.

O médico Teobaldo Viana está escrevendo cartas aos seus amigos e clientes, recomendando a candidatura de seu colega Raimundo de Brito à Assembleia Legislativa da Guanabara.

1.º PRÊMIO



Esta vitrina conquistou a taça Air France-JORNAL DO BRASIL

Recurso à liminar anticensura

O Subprocurador da República, Firmino Ferreira Paz, deverá encaminhar ao Tribunal Federal de Recursos, amanhã, recurso do Governo Federal contra a liminar concedida pelo Juiz Polícinio Buarque Amorim ao mandado de segurança que garante aos Srs. Amaral Neto e Alomar Baleeiro falar na televisão sem censura prévia.

O recurso do Governo Federal será impetrado caso o Juiz conceda a segurança aos Srs. Baleeiro e Amaral Neto. Se for negada a segurança, a liminar cairá por si só, não havendo necessidade de se impetrar o recurso. O Subprocurador Firmino Paz tomará conhecimento amanhã da sentença do Juiz, recorrendo em seguida, se for necessário.

Retomados os negócios para venda de laranjas aos países socialistas

A assinatura de um acordo entre a Petrobrás e a União Soviética, para compra de óleo cru, segundo o Presidente da Cooperativa Central dos Citricultores de São Paulo, Sr. Renato Correia Rocha, motivou a retomada das negociações para a venda de laranjas brasileiras aos países socialistas.

A demora da Cacex em autorizar a transação, que já vinha sendo estudada há vários meses, ainda segundo o Sr. Correia Rocha, é um caso típico das dificuldades que encontra a intensificação de nosso comércio exterior, e prejudicou a realização de vultosas vendas de laranjas da safra corrente.

O QUE FALTA

Para evitar a repetição de situações semelhantes, o Sr. Renato Correia Rocha afirmou ser necessária a elaboração de um acordo comercial para regular o intercâmbio com a União Soviética, e estabelecer a fixação de contingentes anuais para a exportação da laranja brasileira possibilitando o planejamento antecipado das safras.

Ponte para fotógrafos no Dia Sete

O Secretário-Geral do Ministério da Guerra, General Floriano Machado, está estudando uma forma — talvez a construção de uma ponte suspensa — para evitar que se requeiem, nas solenidades do Sete de Setembro, os incidentes ocorridos com a imprensa no Dia do Soldado.

Acredita o General que o problema poderá ser resolvido com a montagem, sobre a pista da Avenida Presidente Vargas onde desfilarão as tropas, de uma ponte de armações tubulares, na qual ficarão instalados os fotógrafos e cinegrafistas.

PATROCÍNIO

A Petrobrás, a quem foi sugerido o patrocínio da iniciativa, recebeu com simpatia a idéia, pelo aspecto promocional que encerra.

Outras empresas, porém, mostraram-se também interessadas na questão, como a Companhia Siderúrgica Nacional, a Companhia Nacional de Alcatraz, estando dispostas a prestigiar a iniciativa ou patrociná-la totalmente.

O programa de Sete de Setembro apresenta, este ano, a novidade de centralizar no Rio de Janeiro as comemorações, com a presença do Presidente da República e de personalidades estrangeiras, como o General Mark Clark.

Cerca de 40 mil homens das Forças Armadas, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros participarão do desfile.

PRONTO SOCORRO PARTICULAR

Médicos dia e noite. Atendimento na residência e na clínica. Praça Saenz Peña, 23, 1.º andar. Tel. 26-3609.

Casa Lucien ganha Taça JB-Air France com vitrina sobre a Place Vendôme

A Casa Lucien, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 339-D, conquistou o primeiro prêmio do Concurso de Vitrinas realizado recentemente sob o patrocínio da Air France e do JORNAL DO BRASIL.

Lafond-Florista, na Rua Carvalho de Mendonça, 35, conquistou o segundo prêmio, e Cabana Modas, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1 100-A, obteve o terceiro lugar.

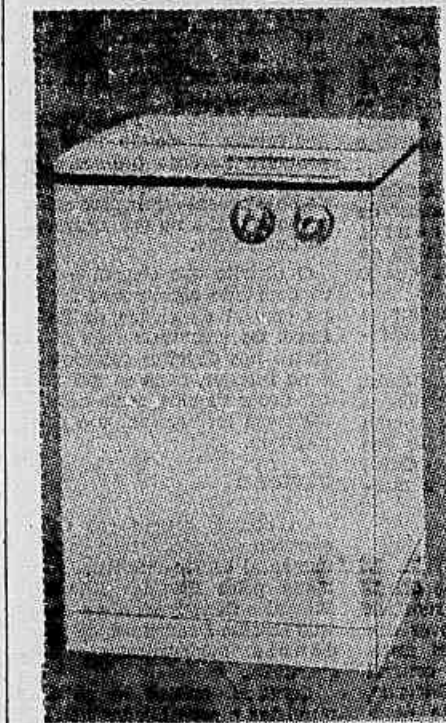
A ENTREGA

A cerimônia de entrega dos prêmios será realizada na próxima quarta-feira, dia 5 de setembro, durante

um jantar a que comparecerão os representantes de todas as lojas concorrentes e os membros da Comissão Julgadora.

É FÁCIL COMPRAR BENDIX as melhores referências

em
J. ISNARD!



Preferida e consagrada pela família brasileira. Lava por processo exclusivo de agitação. Enxagua 1 a 2 vezes a escolha. Espreme suavemente a roupa, deixando-a pronta para uma rápida secagem.

Durante as Obras apenas por mês
6.450,

a poeirinha das obras reduz os
preços e aumenta os prazos...

J. Isnards.A.
comércio e indústria.

organização que responde pelo que vende

Buenos Aires, 113

Andradas, 59

Alfândega, 159

Candidato quer bingo regulamentado

O Sr. Mauro Magalhães, candidato a deputado estadual pela UDN disse, ontem, pela Televisão Continental que é necessário regulamentar o bingo que, "embora proibido, continua a ser realizado nas entidades clubísticas".

Congresso de Proctologia em dezembro

Entre 4 e 7 de dezembro será realizado no Estado da Guanabara o XII Congresso Brasileiro de Proctologia, cujas sessões científicas, em forma de simpósios e mesas-redondas, serão realizadas na ABI.

Negrão com Arinos amanhã

O Embaixador Negrão de Lima, que veio de Lisboa a chamado do Governo, será recebido pelo Ministro Afonso Arinos amanhã.

Procurado pelo JORNAL DO BRASIL, o Embaixador Negrão de Lima não quis adiantar sobre a natureza dos assuntos a serem discutidos.

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM DESTA ARROJADO EMPREENHIMENTO

O lucro será todo seu...



Flu
SUPERMERCADOS POPULARES S.A.

Banco Continental S.A.

Compensação de cheques e aumento de capital

O BANCO CONTINENTAL S. A. tem a satisfação de comunicar aos Srs. Acionistas, amigos, clientes e ao público em geral o seu ingresso, sob o n.º 135, na Câmara de Compensação de Cheques do Banco do Brasil S. A., por unanimidade de votos dos seus dignos participantes, aos quais agradece a honra e a confiança que lhes deferiram.

Cabe-lhe, outrossim, agradecer a colaboração dedicada que recebeu do Banco Mercantil de Minas Gerais S. A., que vinha fazendo, de forma indireta, os seus serviços de compensação naquele Órgão.

Aproveita o ensejo para informar que já está aprovado pelas autoridades governamentais o aumento de seu capital para Cr\$ 100 000 000,00.

A DIRETORIA

CONCORRÊNCIA FORNECEDORES DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NEVADA PRAIA CLUBE

Por determinação de sua diretoria, solicita o comparecimento de firmas fornecedoras de material para, durante os próximos 30 dias, apresentarem SUAS PROPOSTAS para CONCORRÊNCIA de qualidade, preços e condições de fornecimento.

Roga que as firmas interessadas estejam de fato em CONDIÇÕES morais e técnicas de atenderem às necessidades e alto padrão da construção projetada e autorizadas para construção imediata.

Dirigir-se aos seus escritórios, na
AV. PRESIDENTE WILSON, 165 - 12.º - s/1208

NEVADA PRAIA CLUBE

Governo constrói cada 24 horas uma sala de aula no Rio

Automóvel Clube prestará homenagem ao fundador da Mesbla, que já o presidiu

O Automóvel Clube do Brasil prestará homenagem, quarta-feira, ao seu antigo Presidente Sr. Luís La Saigne, como parte do programa comemorativo do Cinquentenário da Mesbla, de que ele foi fundador e propulsor.

A homenagem do Automóvel Clube do Brasil consistirá na inauguração do retrato do Sr. La Saigne na Galeria dos Presidentes, função que ele exerceu no biênio 1922-1924.

OS RETRATOS

Na Galeria figuram retratos de Presidentes da Instituição desde que surgiu o Automóvel Clube, sucedendo o Clube dos Diários, em 1908; engenheiro Aarão Reis; Senador Conde Fernando Mendes de Almeida, Sr. Guilherme Guinle, Luís La Saigne, Sr. Carlos Guinle, Sr. Antônio Prado Júnior, Sr. Herbert Moses, e General Silvío Santa Rosa, o atual Presidente.

A cerimônia será realizada na sede do Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passeio, 90, sendo orador oficial o General Silvío Santa Rosa.

CONVIDADOS

Foram expedidos convites especiais ao Professor Hermes Lima, Ministro do Trabalho, Sr. Carlos Siqueira Castro, Subsecretário do Ministério da Indústria e Comércio, e Sr. Marguerite Berthe Dautel La Saigne, viúva do ex-Presidente da Mesbla.

A gestão do Sr. Luís La Saigne, na Presidência do Automóvel Clube do Brasil iniciou-se no ano do Centenário da Independência e sua ação fez-se sentir fortemente na realização de

Conício só em 35 lugares

O Chefe de Polícia assinou portaria ontem, estabelecendo novos locais para a realização de comícios, que são atualmente 35, três dos quais situados no centro da cidade.

O ato estabelece que também podem ser realizadas concentrações nas seguintes praças: Presidente Aguirre Serda (Centro), Montesi (Marechal Hermes), J. Carlos (Jardim Botânico), Mac Gregor e Taquara (Jacarepaguá).

Congresso de Acústica estudou eliminação do ruído dos foguetes

O Professor Pedro Enio Magiar, da Divisão de Eletrônica do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em São José dos Campos, declarou que no IV Congresso Internacional de Acústica foram debatidos problemas referentes à anulação do ruído dos jatos e dos foguetes — estes últimos causadores do maior ruído que se conhece.

Mais de mil delegados de 102 países debateram os principais problemas de acústica, com atenção especial para os foguetes, tendo em vista a necessidade de se encontrar solução para o assunto, uma vez que eles são de tal potência — cerca de 190 decibéis — que o ouvido humano somente suporta o ruído à distância de 10 quilômetros.

ACUSTICA NO MAR

A delegação norte-americana, segundo informou o Professor Pedro Enio Magiar, apresentou o maior número de tra-

balhos relativos à construção de protetores pela utilização de materiais permanentes, tendo em vista a anulação dos efeitos do ruído dos foguetes. A delegação soviética pouco interessou-se demonstrar pelo tema, preferindo relatar as experiências que ora se fazem na URSS sobre a acústica aplicada à oceanografia.

Explicou o Sr. Enio Magiar que é de grande importância a matéria relatada, uma vez que, atualmente, os detetores anti-submarinos enfrentam sérias dificuldades, pela "interferência" de uma neblina de som, provocada pela "conversa" submarina entre peixes, moluscos, marés e ondas — cujo barulho, para os detetores, é considerado "infernal".

Sussekind despede-se do TST

O Procurador-Geral da Justiça do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, foi homenageado pelo plenário do Tribunal Superior do Trabalho, por motivo do seu afastamento da chefia da Procuradoria, que vinha exercendo há mais de um ano, para desempenhar as funções de Presidente da Comissão Permanente de Direito Social do Ministério do Trabalho.

BRIZOLA

Comunique-se com ele através da Rádio Mayrink Veiga nesta Semana da Pátria

Nos últimos 20 meses vêm-se construindo no Rio de Janeiro, em cada 24 horas, uma sala de aula. Assim, o déficit escolar o Estado partiu para outro extremo, o do superavit de vagas, de acordo com o que revelou o Professor Flexa Ribeiro, Secretário de Educação do Estado da Guanabara.

A informação do Professor Flexa Ribeiro foi dada quando fazia uma análise global das realizações já completadas pelo Governo Carlos Lacerda, no terreno da educação primária. Lembrou de início que nos últimos três anos o índice de crescimento das matrículas foi de 46%.

RODIZIO

Em 1960 — acrescenta o Secretário de Educação — havia na rede de escolas públicas da Guanabara 230 749 alunos. Em 1961, graças ao rodízio da folga semanal das quintas-feiras, o número de alunos elevou-se a 296 mil. Em 1962 passou a 338 mil o total dos alunos, havendo, assim, uma diferença de 108 mil crianças a mais nas escolas públicas entre 1960 e 1962.

Na opinião do Sr. Flexa Ribeiro duas medidas contribuíram para a modificação do quadro escolar: a primeira foi a reorganização do horário de trabalho semanal nas escolas, mantendo a folga dos alunos e dos professores, sob a forma de rodízio. Professores e alunos deixaram de folgar simultaneamente na quinta-feira, instituindo-se, em substituição, a folga de um sexto da população escolar em cada um dos dias da semana.

TURNOS

O atual Governo já construiu, na Guanabara, cerca de 611 salas de aulas, das quais 476 pela Secretaria de Educação e 135 pela Fundação Otávio Mangabeira.

Para o professor Flexa Ribeiro é importante não confundir o regime de rodízio de folgas semanais com o sistema de três turnos nas escolas primárias. "O rodízio das folgas foi instituído pela atual administração e

Produtos básicos em debate

Nações Unidas, Nova Iorque — (UPI-JB) — Graves problemas do comércio internacional de produtos básicos serão tratados, a partir da próxima quarta-feira, pelo Brasil e Argentina, com outros oito países que integram importante grupo técnico. A reunião durará nove dias.

Os peritos considerarão, principalmente, a questão dos sistemas de financiamento compensatório destinados a aliviar as flutuações a curto prazo nas rendas por exportação de produtos básicos. Examinarão, entre outros, o plano da Organização dos Estados Americanos.

aprovado pela Assembleia, através da Lei n.º 1, enquanto o regime de três turnos foi instituído em fevereiro de 1938, portanto, 24 anos atrás.

A Secretaria de Educação, para reduzir o número de escolas com três turnos, precisa que mais escolas sejam construídas. Assim, é que muitas das escolas públicas recentemente inauguradas têm permitido que escolas próximas passem do regime de três para o de dois turnos por dia.

Citando o exemplo de outros países, declarou que o regime de três turnos tem sido transformado em recurso para enfrentar o problema do rápido crescimento da população. Em Nova Iorque muitas das escolas primárias funcionam em três turnos e, em São Paulo, foi necessário instituir não somente três, mas quatro turnos em várias escolas.

VAGAS

Quanto à falta de vagas que, durante os últimos anos, provocava as filas de matrículas que madru-

vam na porta das escolas primárias, pode-se dizer que é uma coisa extinta na Guanabara. Não somente a rede de escolas públicas pode receber todos os alunos que a procuraram, como também no corrente ano ficou extinto o regime de excedentes.

Explicou o professor Flexa Ribeiro que não se deve confundir déficit escolar com regime de excedentes: Chamavam-se excedentes os alunos que, não obtendo vagas nas escolas públicas, eram matriculados, por conta do Estado, em escolas particulares. Em 1960 havia 35 mil excedentes na Guanabara. Em 1961, baixaram para 20 mil. Este ano o número foi reduzido a zero.

Acrescente-se que durante as férias do meio do ano foi verificado que havia na rede de escolas públicas 21 257 vagas, e, por esse motivo, a Secretaria de Educação determinou a reabertura de matrículas em cerca de 280 escolas, nos primeiros dias de agosto. Matricularam-se cerca de 6 mil alunos. Restam, portanto, cerca de 15 mil vagas.

Uma das maiores dificuldades encontradas pela Secretaria de Educação é a má distribuição da rede escolar em relação às áreas de mais densa população infantil. As novas escolas visam, justamente, a atender aos pontos e às áreas de estrangulamento.

COMPULSÓRIO

De acordo com as disposições do Decreto n.º 808, de janeiro deste ano, que está em pleno vigor, é obrigatório o ensino primário na Guanabara. Sobre isso, advertiu o Professor Flexa Ribeiro:

Nenhuma criança com mais de sete anos pode estar, sem justa causa, fora da escola. A partir de agora já é possível dar efetividade ao dispositivo do Código Penal, que estabelece pena para o crime de abandono intelectual.

O crime de abandono intelectual é um dos crimes contra a assistência familiar. O Artigo 246 do Código Penal estabelece a pena de detenção de 15 dias ou

um mês para quem, conforme a letra da lei, "deixar, sem justa causa, de prover a instrução primária de filho em idade escolar".

É preciso que, no Brasil, como em todas as nações civilizadas, a população fique informada de que o dever dos pais de mandarem os filhos para a escola não é apenas uma obrigação de ordem moral, que pode ser obedecida, ou não, a critério de cada um. Mandar os filhos à escola é um dever dos pais, que se não for cumprido representa crime previsto no Código Penal, com pena que pode ir a um mês de detenção.

Não estou pretendendo — conclui o Professor Flexa Ribeiro — que ninguém seja preso. Meu objetivo é o de fazer com que a idéia da educação compulsória se incorpore à consciência pública, pois esta idéia é uma das fundamentais conquistas das grandes nações civilizadas do mundo moderno. Tanto na Guanabara, como de resto em todo o Brasil, precisamos difundir a idéia da educação primária obrigatória.

Compre **Panex**
na **Decasa** agora pelo

PLANO DE-VANTAGEM

1 - preço total, muito menor 2 - menor número de prestações
3 - prestações menores



Conjunto "COPACABANA"

6 peças. Formas modernas. Tampas anodizadas na cor azul. Cabos refratários ao calor, desenho anatômico, fino acabamento. Maior duração.

ENTRADA DE 1.490, PRESTAÇÕES DE 1.490,

Panela de pressão PANEX

Sólida tampa. Válvula de segurança com dispositivo que impede a penetração de detritos. 80% de economia de combustível. Com 7 litros

ENTRADA DE 490, PRESTAÇÕES DE 490,
Com 4,5 litros

ENTRADA DE 390, PRESTAÇÕES DE 390,

e conheça o PLANO DE-VANTAGEM

E pelo
CREDECA
você

compra assim:

- 1 - Basta apresentar sua carteira profissional ou funcional
- 2 - Seu crédito estará aberto em 20 minutos
- 3 - Entrada tão pequena quanto a prestação
- 4 - Preço total sem igual!
- 5 - Você compra de onde estiver pelo telefone 52-4163 ou 52-4162
- 6 - Você compra como está anunciado porque DECASA VENDE MESMO CONFORME ANUNCIA

Decasa

Catete: Rua do Catete, 934
Copacabana: Av. Copacabana, 1066
Centro: Sete de Setembro, 88
Centro: 1.ª de Março, 15
Méier: Carolina Méier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42
Campo Grande: Coronel Agostinho, 153

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

Departamento de Arrecadação e Fiscalização

EDITAL

Comunico aos senhores empregadores vinculados a este Instituto, que o Egrégio Conselho Administrativo pela Resolução n.º 579, de 8/8/62, resolveu prorrogar, até o dia 30 de outubro vindouro, o prazo para as empresas de navegação marítima recolherem as diferenças de contribuições, seguro de acidentes do trabalho etc., devidas em virtude da diferença de pagamento de salários retroativos correspondentes ao aumento de 40% a que se refere a Lei n.º 4069, de 11 de junho de 1962.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1962.

a.) **Almério Gomes de Oliveira,**
Diretor do D. A. F.

(P)



NOVA AGÊNCIA GB DO BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

—A Diretoria do Banco Português do Brasil S.A. tem o prazer de comunicar ao Comércio, à Indústria e ao Povo carioca, a inauguração de mais uma agência GB

AGÊNCIA IPANEMA

Rua Visconde de Pirajá, 300

Administração de Propriedades - Câmbio - Cartas de Crédito - Causões - Cobranças - Depósitos - Descontos - Empréstimos - Guarda de Valores



BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

Um serviço bancário completo

MATRIZ: Rua Primeiro de Março, 85
AGÊNCIAS URBANAS: Acre, Andaraí, Atlântica, Bandeira, Bonsucesso, Castelo, Copacabana, Madureira, Maracanã, Marechal Floriano, Penha, Santana, Siqueira Campos, Tiradentes e Uruguiana.
EM INSTALAÇÃO: Caxias - E do Rio

Delegado reconstitui furto de jóias: testemunha ameaçada

"Trolleys" amanhã até o Flamengo

O Governador Carlos Lacerda instituiu ontem a Comissão Organizadora da Companhia de Transportes Coletivos, que vai operar a partir de amanhã, em caráter provisório, a primeira linha de ônibus elétricos do Estado, que fará o percurso entre o Castelo e o Morro da Viúva, cobrando preço único de Cr\$ 10.

O Delegado Edgar Façanha, do 3.º Distrito Policial, deverá promover amanhã a reconstituição do assalto de Copacabana, em que foram furtados diamantes no valor de sete e meio milhões de cruzeiros, ouvindo ainda uma vez os Srs. Herman Levi e Zalmer Albuquerque Martins.

A testemunha Irineu de Almeida Pinto, que viu o ex-policia especial Zimel Loivos Pinheiro saindo do edifício segurando Herman

Levi e outro elemento não identificado, declarou estar recebendo telefonemas com ameaças de morte, caso reafirme ter visto o policial.

DELEGADO DESAMINA

O Delegado Edgar Façanha informou ontem não possuir elementos para identificar os autores do assalto, pois a própria assaltada, Sr.ª Ester Monteiro, não consegue identificar os

dois policiais que estiveram em seu apartamento.

POLICIA NO HOSPITAL

O ex-policia especial Zimel Loivos Pinheiro, que foi visto saindo do edifício 55 da Rua Ronald de Carvalho, foi internado no Hospital Filinto Müller para uma intervenção cirúrgica em uma perna.

Imagem de N. S. da Conceição sai em procissão da Igreja desapropriada pela Sursan

A última missa da Igreja Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Catumbi, desapropriada pela Sursan para a construção, no local, das pistas de acesso ao Túnel Catumbi-Laranjeiras, foi celebrada, ontem, às 18 horas, pelo Padre Napoleão Francis, vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Salette.

A Imagem de Nossa Senhora da Conceição foi transferida, em procissão, para a sede provisória da Paróquia, na Rua Dr. Agra, 26. O local para a sede definitiva ainda não foi escolhido, mas é certo que a Igreja não sairá de Catumbi.

CERIMONIA

A mudança da igreja para a sede provisória começou às 18 horas, sob a direção do vigário, Padre José Alves, e diversos outros membros da irmandade.

Conforme o combinado com os técnicos da Sursan, os membros da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição levaram para a sede provisória tudo o que pertence à igreja, inclusive o púlpito, o confessionário, os ornamentos, os bancos e livros.

O altar não foi retirado pelo seu grande tamanho e peso, preferindo a Irmandade construir um altar provisório na sede da Rua Dr. Agra, que fica próxima ao prédio da igreja.

As 19 horas, a Imagem de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do bairro, foi levada, em procissão, para a sede provisória, juntamente com as demais imagens. Estava programada a retirada da pedra

fundamental da igreja, que não foi realizada porque o altar começou a ceder, ameaçando a vida dos operários.

A primeira Imagem de Nossa Senhora da Conceição veio de Portugal em 1896 — ano da fundação da igreja — doada pela Viscondessa de Moraes, conforme atestam os livros da Irmandade.

Há na Assembleia Estadual um projeto do Deputado Gonzaga da Gama, no sentido de que seja doado à Irmandade de Nossa Senhora da Conceição um terreno na Rua dos Coqueiros, 87, onde seria erguido o novo prédio.

A sede provisória é um antigo casarão que foi adaptado para as funções religiosas. As atividades da Igreja de Nossa Senhora da Conceição não sofrerão interrupção, sendo que hoje, às 9 horas, será celebrada a primeira missa na nova sede.

A mudança foi feita por um caminhão apenas, diversos operários e alguns meninos moradores do bairro.

DEMOLIÇÃO

A Sursan deverá iniciar nos próximos dias a demolição do prédio onde funcionava a igreja, por onde passarão as pistas de acesso ao túnel Catumbi-Laranjeiras. No local serão realizadas também as obras de canalização do rio Papa-Couve.

Pela desapropriação, a Sursan depositou na 8.ª Vara Cível a importância de Cr\$ 9 milhões e 900 mil, em nome da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição. Com esta soma será construída a nova sede da igreja.

MUDANÇA



Os móveis da Igreja N. S. da Conceição foram todos retirados

Sindicatos paulistas vão entrar em greve se TRE impugnar o seu candidato

São Paulo (Sucursal) — Os Sindicatos de Trabalhadores na Indústria de Laticínios, na Torrefação e Moagem de Café e na Indústria de Açúcar retificaram ontem sua disposição de entrar em greve se seu candidato, Luis Tenório de Lima — considerado comunista pelo Procurador Eleitoral — tiver sua candidatura impugnada pelo TRE.

O Pacto de Unidade Inter-sindical, por sua vez, protestou ontem contra as impugnações de candidaturas pelo Tribunal Regional Eleitoral, qualificando-as de "discriminação" e ameaçando tomar "medidas energéticas contra as ameaças às liberdades democráticas que vêm sendo consumadas em nosso País, inclusive pelos tribunais eleitorais".

OS IMPUGNADOS

O TRE impugnou as candidaturas dos Srs. Rio Branco Paranhos, Salvador Romano Lousaco e Geraldo Rodrigues de Oliveira à Câmara Federal, alegando, entre outras razões, que se tratava de candidatos notoriamente comunistas.

O Pacto de Unidade Inter-sindical — constituído pela maioria dos sindicatos de operários de São Paulo — denunciou ter o Tribunal Regional Eleitoral baseado sua decisão em "informações provenientes do DOPS, Polícia Política do Estado, que se caracteriza pelo ódio que devota aos trabalhadores".

OS AMEAÇADOS

Estão ameaçados de impugnação quatro candidatos a Deputado Estadual pelo PTB, considerados pelo Procurador Eleitoral como comunistas. São eles os Srs. Luis Tenório de Lima, Mário Schenberg, Luciano Lepera e Lázaro Paulino Maia.

Seus pedidos de registro serão julgados amanhã pelo Tribunal Regional Eleitoral, e os sindicatos estão ameaçando entrar em greve se forem impugnados.

Médicos reúnem-se em Juiz de Fora

O V Congresso Médico da Sociedade de Medicina e Cirurgia vai reunir-se, de 4 a 9 deste mês, em Juiz de Fora, com a colaboração da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora, da Associação Médica de Minas Gerais e do Regional do Colégio Internacional de Cirurgiões, devendo contar com a presença de médicos de todo o Brasil.

Já se encontram programados para debates os seguintes trabalhos médicos: Ensino Médico, Dr. Paulo de Góes; Surtos, Dr. José Kós; Doença de Osler, Dr. Osvaldo P. Campos; Espermatozoários como Foco de Infecção, Dr. Spínosa Rother; Câncer do Estômago, Dr. Lúcio Galvão; Aneurismas, Dra. Assis Filipe; e Córtes Villosa, Dr. Derrames Cerebrais, Drs. Jorge Machado, José Albernaz e Sebastião Rabelo.

Do programa social fazem parte visitas aos centros médicos da Cidade, ao Museu Mariano Proença, almôço de confraternização e vários passeios pelos pontos turísticos de Juiz de Fora.

Compre **Vigorelli** na **Decasa** agora pelo

PLANO DE-VANTAGEM

- 1 - preço total, muito menor
- 2 - menor número de prestações
- 3 - prestações menores



VIGORELLI - Cabeçote "Standard"
Costura para frente e para trás. 50 anos de garantia.

ENTRADA DE 2.490, PRESTAÇÕES DE 2.490,

e conheça o **PLANO DE-VANTAGEM**

VIGORELLI "ROBOT ZIG-ZAG" Automática
A máquina que borda sãzinha. Equipada com motor Arno. 50 anos de garantia.

ENTRADA DE 5.880, PRESTAÇÕES DE 5.880,

- E pelo CREDECASA você compra assim:**
- 1 - Basta apresentar sua carteira profissional ou funcional
 - 2 - Seu crédito estará aberto em 20 minutos
 - 3 - Entrada tão pequena quanto a prestação
 - 4 - Preço total sem igual!
 - 5 - Você compra de onde estiver pelo telefone 52-4163 ou 52-4162
 - 6 - Você compra como está anunciado porque **DECASA VENDE MESMO CONFORME ANUNCIA**

Decasa

Catete: Rua do Catete, 234
Copacabana: Av. Copacabana, 1066
Centro: Sete de Setembro, 88
Centro: 1.ª de Março, 15
Méier: Carolina Méier, 8
Madureira: Mario Freitas, 42
Campo Grande: Coronel Agostinho, 63

FUNCIONÁRIOS

Organização de âmbito nacional necessita de:

**UMA SECRETARIA
UM CHEFE DE ESCRITÓRIO
DOIS AUXILIARES DE ESCRITÓRIO**

EXIGE:

Que sejam ótimos dactilógrafos.
Boa aparência e apresentação.
Fonte de referência.

OFERECE:

Bons ordenados
Bom ambiente de trabalho

Apresentar-se de 10 às 12 horas, munido de todos documentos, na Rua Santa Clara, 33, conj. 1017. (P)

CORRETORES ALTAMENTE ESPECIALIZADOS "Condomínios Agrícolas CAUSA"

A COLONIZADORA AGRÍCOLA E URBANIZADORA S/A. "CAUSA", faz um convite a V., que possui larga experiência no ramo imobiliário e de investimentos, para colaborar na venda de pequenas propriedades rurais (50.000 m²), na COLÔNIA AGROPECUÁRIA DO MENINO, ao noroeste de Minas Gerais, distando 160 quilômetros de Brasília, onde estão sendo implantados os já conhecidos "CONDOMÍNIOS AGRÍCOLAS CAUSA".

Trata-se de um investimento de alto gabarito, absoluta e comprovada segurança, com todas as garantias indispensáveis aos grandes empreendimentos e diretamente ligado a um importante aspecto social, político e econômico.

Condições de corretagem altamente compensadoras, de excepcional volume e liquidadas de uma só vez, no fechamento do negócio. Amplas permanentes cobertura publicitária na Imprensa, rádio e televisão.

Acetaremos apenas, aqueles que estiverem à altura do cargo, sendo indispensável: larga experiência no ramo, boa apresentação, instrução e cultura e bom círculo de relações.

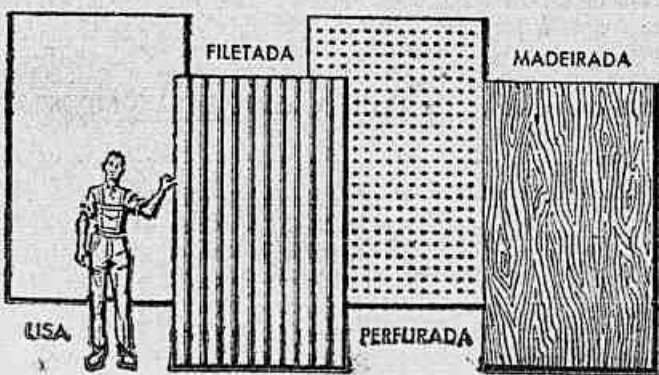
Entrevistas, pessoais, das 9 às 18 horas, com o Sr. Aloysio. Não daremos informações pelo telefone.



"CAUSA"

Colonizadora Agrícola e Urbanizadora S. A.

AV. PRES. VARGAS, 446 — GRUPOS 1701/2



CHAPAS DURATEX



RESOLVEM SEU PROBLEMA

MILITARES

Na área militar governista jogo está feito: Congresso é esperado para o 1.º lance

O jogo está feito, segundo se comenta em círculos militares, notadamente no Exército, e caberá ao Congresso dar o primeiro lance, com a votação do plebiscito, decidindo entre ceder e entregar no Presidente da República os Poderes ou desafiar a liderança militar governista, confiado talvez no último pronunciamento do Ministro da Guerra, que colocou a tese do respeito aos Poderes da República, em conjunto, acima da que sustenta a lealdade prioritária ao Presidente da República.

Para os chefes militares, o Congresso tem que se compenetrar de que a hora é de decisão e não de omissão. Mas a grande incógnita está na reação que as Forças Armadas terão se o Congresso votar mas não aprovar o plebiscito, pois embora em fim de mandato e desgastado perante a opinião pública, ele continua a merecer a confiança política do País, como instituição-chave da mecânica sobre a qual repousa a legalidade constitucional.

MOVIMENTAÇÃO

1. Ministro da Guerra não queria o General Peri
2. "Minas" continuará atrapalhando
3. General Castelo Branco nomeado: IV Exército

Ao retornar de Brasília, na noite de sexta-feira, o Ministro Nelson de Melo, comentando seus despachos em Brasília, desabafou: "Eu não queria o Peri no II Exército, mas não posso contrariar o Presidente. Já sei que as críticas virão aí. Mas, que fazer?...". Entre alguns oficiais-generais que foram esperá-lo, no aeroporto, o Ministro da Guerra, com a sua explicação, deixou no ar uma indagação: quem vai comandar o General Peri é o Chefe do Exército ou o Presidente da República?

No início da semana, o grupo de aviação embarcada da FAB fez uma demonstração, na

Base de Santa Cruz, para o Ministro da Aeronáutica. A apresentação teve caráter reservado e, ao final, aproveitando a boa impressão causada no Chefe da FAB, o Brigadeiro Pedrosa Hardman, Comandante do Comando Aerotáctico Naval, lembrou-lhe que é hora de apressar a solução do problema da aviação embarcada, até hoje em discussão. O Ministro respondeu que "o assunto é delicado e não comporta debate, pelo menos por enquanto".

Ainda com relação ao navio-aeródromo Minas Gerais, sabe-se que o Ministro da Aeronáutica, através do Diretor de

José Rafael Fernandes

Embora não interesse à cúpula militar governista considerar, de imediato, que a aparente pressão dirigida contra o Congresso pode ter levado a opinião pública a colocar-se ao lado deste, defendendo a preservação do regime democrático antes de pensar no sistema de governo, entre setores militares mais ponderados admite-se que isso já pode ser ponto pacífico e já estaria até contribuindo para que se deseje com intensidade cada vez maior a realização das próximas eleições — a qualquer preço.

O processo eleitoral, cuja normalidade foi súbitamente ameaçada pela crise em torno do plebiscito, teria levado o País — e com grande repercussão entre setores categorizados das Forças Armadas que se opõem à ação do dispositivo governista — a uma opção bem simples e significativa: entre o processo eleitoral, real intérprete do sistema democrático, e o processo plebiscitário em torno do sistema de governo, o País teria ficado com o primeiro. Teria optado pela normalidade democrática, dando prioridade ao processo eleitoral sobre o plebiscito. Daí já se admitir que a perspectiva de um golpe militar em favor das teses sustentadas pelo Sr. João Goulart não está sozinha no plano das reações esperadas para os próximos dias, podendo, por isso, nem ser tentado. A guerra psicológica, alimentada através da pressão militar exercida pela cúpula militar governista, está ameaçada de não ter o seu dia D.

Aeronáutica Civil, Brigadeiro Dario Azambuja, deu o seguinte despacho à solicitação do Sindicato dos Aeronautas, no sentido de que o porta-aviões seja afastado das proximidades do Aeroporto Santos Dumont: "Não é oportuno tratar do problema." Esse pedido do Sindicato, que tem um sentido de advertência e já foi dirigido à DAC diversas vezes, é resultado de insistentes ponderações de pilotos que vêem na manutenção do Minas Gerais nas cabeceiras dos aeroportos, um motivo de preocupação permanente.

O General Ladário Pereira Teles ("O Presidente João Goulart é o Marechal da Legalidade"), que deixou o Comando do Grupamento de Unidades Especiais, para assumir a 4.ª Divisão de Infantaria e 4.ª Região Militar, vai tomar posse nos próximos dias e pretende fazer um discurso em que dará grande ênfase ao seu papel de defensor das instituições da República.

O Ministro da Guerra, que foi convidado pelo Presidente da República (por sugestão do Chanceler) e aceitou acompanhar o Ministro Afonso Arinos no Vaticano, por ocasião do Con-

cílio Euceménico, deverá ir também à Faixa de Gaza, para ver de perto o Batalhão Suez. O General Nelson de Melo, que o Sr. Afonso Arinos diz ser "um homem de 62 anos que não conhece Paris", está com viagem marcada para o dia 8 de outubro, ou seja, 24 horas após o pleito.

O Presidente João Goulart assinou, nas últimas horas, decreto nomeando o General Humberto de Alencar Castelo Branco para o Comando do IV Exército, em substituição ao General Artur da Costa e Silva. Com os Generais Osvaldo Ferreira Alves, Peri Constant Bevilacqua e Jair Dantas Ribeiro nos Comandos do I, II e III Exércitos, respectivamente, o General Castelo Branco assumirá o IV Exército para completar o ciclo mais importante de alterações em altos postos do Exército e que têm por objetivo reforçar o esquema militar governista.

Também os almirantes recém-promovidos serão homenageados pelo Presidente João Goulart com um almoço, como aconteceu, há dias, com os Generais do Exército: será amanhã, possivelmente, no Rio.

Pinho culpa os partidos por atraso no processo de registro de candidatos

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Homero Pinho, declarou que não cabe ao TRE a responsabilidade na demora havida no processamento do registro dos candidatos, e sim aos partidos, que deixaram para a última hora do dia 28 a maior parte das inscrições.

Esse atraso retardou o registro, está retardando a atribuição de número a cada candidato, e retardou — o que tem sido mais inquietante para os candidatos — o início da propaganda eleitoral gratuita através das emissoras de rádio e das estações de televisão.

PROPAGANDA

A propaganda eleitoral gratuita, pelo rádio e pela televisão, foi disciplinada por mim, através da difícil organização de um calendário para estabelecer o equilíbrio de uma rotatividade com igualdade de atendimento quanto ao tempo destinado a cada partido. Essa propaganda, segundo a lei — neste ponto evidentemente incoerente — deveria ter começado 60 dias antes de 48 horas do dia do pleito, isto é, em

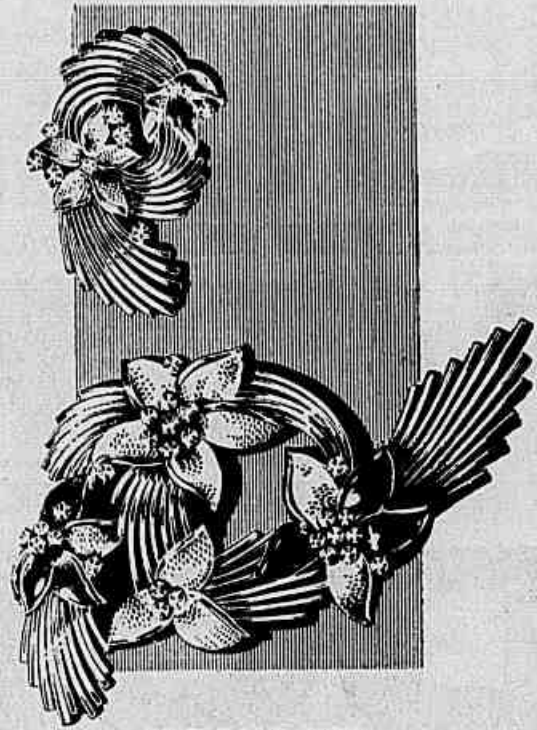
rigor, feitas as contas, a 8 de agosto. Considere-se, porém, que a propaganda político-eleitoral só pode ser feita por candidato registrado, e que o registro de candidatos, pela mesma lei, só se encerra no quadragésimo dia antes da eleição, ou seja, como ocorreu, às 18 horas do dia 28 de agosto. Como, pois, começar antes disso? — argumentou o Desembargador Homero Pinho.

Frisa o Presidente do TRE que essa propaganda poderia ter sido iniciada pelos partidos. "Mas, no caso, dada a inquietante situação criada pela Lei 4.109, de 27 de julho último, que provocou reação conhecida, dando em resultado sua revogação parcial pela subsequente e atual Lei 4.115, de 22 de agosto, é evidente que a propaganda não poderia começar senão agora."

Meriti sem Prefeito há 4 dias

Niterói (Sucursal) — Desde quinta-feira o Município de Meriti está sem prefeito, porque o Sr. Ario Teodoro, que é candidato a deputado federal, abandonou o cargo temendo incompatibilizar-se porque não encontrou quem quisesse substituí-lo.

O Sr. Ario Teodoro comunicou sua resolução ao Juiz da Comarca, dizendo que a Lei Eleitoral impede que candidatos a cargos eletivos permaneçam à frente das Prefeituras.



OURO E BRILHANTES
Flores satinadas e fios polidos
em harmonioso conjunto
de broche e brincos.

FACILIDADES A SEU CRITÉRIO



RIO DE JANEIRO, AV. RIO BRANCO, 173
SÃO PAULO, PRACA DA REPUBLICA, 242
Recepção no 4.º andar

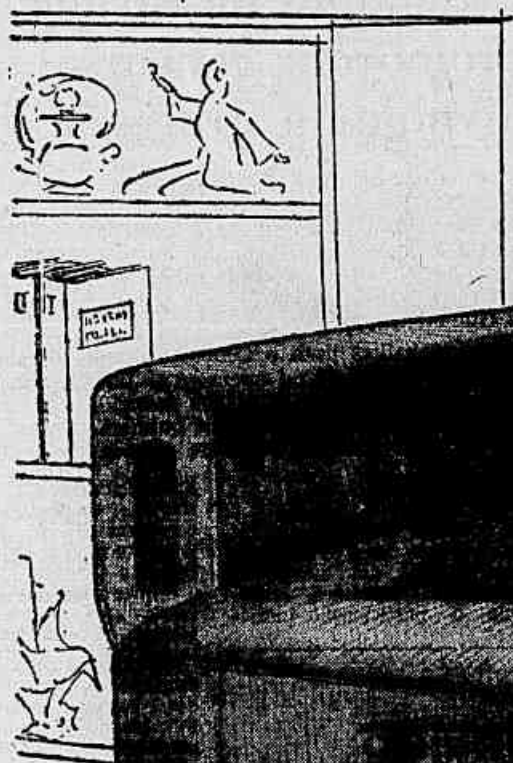
Brinquedos
a prazo

PRACA TIRADENTES, 9
3.º AND.
EDIFÍCIO RIQUEZA

É SEU UM SOFÁ-CAMA TEPERMAN

Por apenas

1.668
mensais



Sofá-Cama "Bandeirante"

Peça de linhas modernas com revestimento em plástico e tecido de lindas padronagens. Dotado de molejo de 400 molas por m2 propiciando o máximo de conforto em toda área. Ampla caixa para roupas. Acabamento aprimorado. Nossa exclusividade.

CINELÂNDIA:

Rua do Passeio, 42/56

TIJUCA:

Rua Conde de Bonfim, 254

Rua Almirante Cochrane, 225



NITERÓI:

Rua Visc. do Rio Branco, 511/23

VOLTA REDONDA:

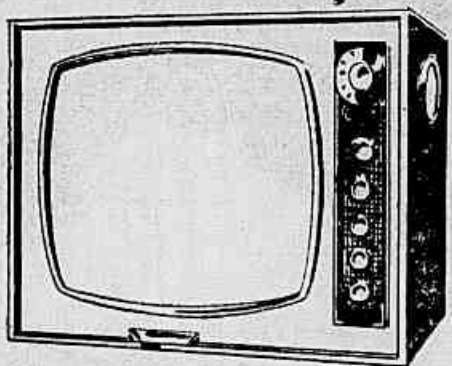
Avenida Amaral Peixoto, 228/32

Onde bom-gôsto e qualidade não custam mais

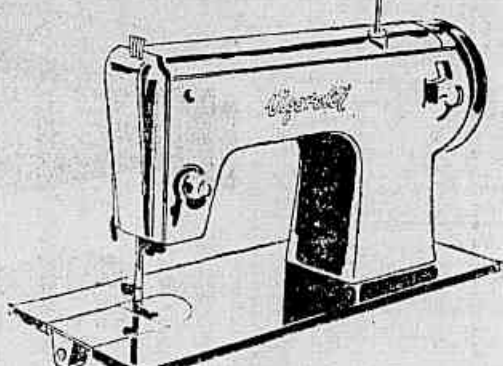
SUPER VENDA DOREX

40 MESES PARA PAGAR

1.000 DE ENTRADA



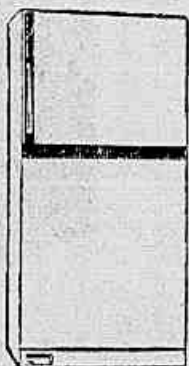
Televisores GE, Philco, Emerson, Invictus, Cibeal, Empire e Semp. ENTRADA: Cr\$ 1.000,00 Saldo em 40 meses.



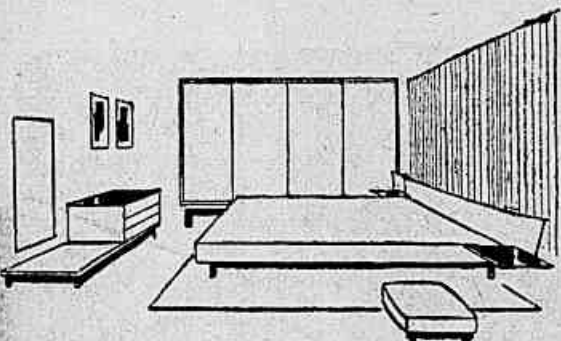
Maquinas de costura Vigoralli, Leonam e Philips. ENTRADA: Cr\$ 1.000,00 Saldo em 40 meses.



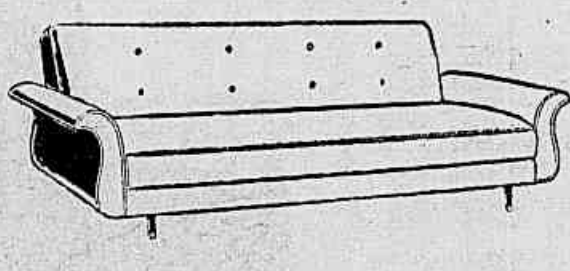
Fogões Brastemp-Imperador, Brastemp-Príncipe, Brasil-Continental e Alfa. ENTRADA: Cr\$ 1.000,00 Saldo em 40 meses.



Refrigeradores GE, Brastemp, Gelomatic, Consul, Climax e Admiral. ENTRADA: Cr\$ 1.000,00 Saldo em 40 meses.



Dormitórios e salas - Rústicos, Chipandale e Modernos, em marfim, caviúna ou imbuia. ENTRADA: Cr\$ 1.000,00 Saldo em 40 meses.



Sofas-cama Probel, Teperman, Paraíso, em tecidos e plástico. ENTRADA: Cr\$ 1.000,00 Saldo em 40 meses.

DOREX

Sempre a melhor oferta Sempre a melhor vantagem

CENTRO - AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 223 - RUA BUENOS AIRES, 287
CAIS DO PORTO - AVENIDA RODRIGUES ALVES, 173
CASCADURA - RUA SIDÔNIO PAIS, 41 NOVA IGUAÇU - RUA 13 DE MAIO, 78

FEIRA DE BONECAS



Bonecas fizeram sucesso na barraca da Holanda

Teatro Experimental do Negro mostra arte negra amanhã no Santa Rosa

Promovida pelo Teatro Experimental do Negro, será apresentada amanhã, às 21 horas, no Teatro Santa Rosa, a *Noite da Arte Negra*, que contará com a colaboração e participação de Grande Otelo, Monsueto, Léa Garcia, Boocker Pitman e sua filha Eliand, Os Diamantes Negros e outros.

— O nosso objetivo é reunir os grandes elementos que atualmente formam a arte negra brasileira, em seus diferentes setores, apresentando música, canto, poesia e dança — declarou ao JORNAL DO BRASIL o Sr. Abdias Nascimento, Diretor do Teatro Experimental do Negro.

INTEGRAÇÃO

— Há 18 anos temos procurado integrar os artistas negros na vida artística brasileira, com a formação de autores, intérpretes, cantores, dançarinos e temos feito o lançamento de nomes que se projetaram definitivamente no panorama artístico, como Rute de Sousa, Léa Garcia, José Maria Monteiro, Haroldo da Costa, Mercedes Batista (como coreógrafa) e muitos outros que hoje são famosos — disse o Sr. Abdias. Acrescentou que o objetivo do Teatro Experimen-

tal do Negro não é fazer segregação e, sim, integrar o elemento negro na vida artística brasileira. Há uns 20 anos atrás não era permitido o ingresso de um negro nem como assistente no Teatro Municipal, e por esse motivo foi fundado o nosso Teatro.

Suspendemos nossas atividades há um ano por falta de verba, e jamais conseguimos de qualquer Governo uma sede própria, ficando só nas promessas — afirmou. — Com essa colaboração dos artistas e do Teatro Santa Rosa, veremos se dará pelo menos para uma reabertura temporária.

CADEIRAS DE RODAS



baumer
QBS
CIA. BRASILEIRA DE EQUIPAMENTOS
Rua São Amaro, 275 - tel. 52-6445 - São Paulo
Av. Alcântara Gomes, 92 - Tel. 72 - caxia, 702 e 705
Telefones: 42-7264 - Rio de Janeiro

NOITE DE ARTE

— Essa noite de arte será uma espécie de pré-estrela do que estamos sonhando realizar, quando todo o povo poderá aplaudir e assistir a uma apresentação no Maracanãzinho ou no Teatro de Arena, por exemplo, da evolução da arte negra no Brasil.

— Aproveito a ocasião para lançar o meu protesto aos produtores do filme *Gimba*, por haverem escolhido artistas brancos que se pintaram de preto — concluiu — Acho que essa época já passou, pois já existem bons elementos negros perfeitamente integrados na vida artística brasileira.

seu problema é HABITAÇÃO?

Então você ainda não é acionista da Dispetrol, pois os nossos acionistas têm este problema resolvido com 7 ou 9 mil cruzeiros por mês. Venha falar conosco à rua da Conceição, 105 - grupo 2.206.



dispetrol
INDÚSTRIA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO

Brevê Patenteado n.º 10.478

Milhares de pessoas na abertura da Feira da Providência, na Hípica

Milhares de pessoas compareceram, ontem, à abertura da Feira da Providência — onde foram instaladas barracas de quinze países e 18 Estados brasileiros —, na Sociedade Hípica Brasileira, prestigiando a festa que Dom Helder Câmara organizou para aumentar os fundos do Banco da Providência.

As barracas, com vendedores envergando trajes típicos de seus países ou regiões, constituíram-se na grande atração, inclusive pelas mercadorias inéditas. Os enormes queijos suíços foram vendidos em poucos minutos. Chocolates franceses, vinhos alemães, comidas mexicanas, iguarias do Nordeste — tudo era motivo de curiosidade.

ATRAÇÕES

Móças da sociedade carregavam, às costas, as pequenas gadelas portáteis, amareladas, da Kibon. Nas barracas da sorte, negociavam o presente e o futuro. Houve jogos de rodamoinho, bolche e porquinho-da-india. Nas barracas do Japão e da China, o movimento era gran-

de. Nas barracas do Norte e Nordeste, idem.

Hoje, desde as 10 horas, haverá programa de show. As 11 horas, os atletas da Escola de Aeronáutica farão evoluções na cama elástica. Depois haverá o cirquinho. Na parte da tarde, danças típicas portuguesas, coreografias gaitchas e o frevo.

Sociólogo holandês diz que impostos devem subir para latifúndio acabar

— Uma boa forma de acabar com os latifúndios improdutivos é a elevação dos impostos sobre as terras, onerando os proprietários absenteístas, que perderiam o interesse em manter grandes propriedades das quais nenhuma ou pouca renda obtém — disse ao JORNAL DO BRASIL o sociólogo holandês Benno F. Galjart.

O Sr. Galjart, que é especialista em questões rurais, está passando oito meses na América Latina para realizar um estudo comparado das sociedades rurais mexicana, venezuelana, boliviana, cubana e brasileira, sob o patrocínio da UNESCO.

ESCLARECER

Disse o Sr. Galjart que é necessário esclarecer aos camponeses que a simples divisão das propriedades não bastava para atender às suas necessidades, e aos donos de terras que as pequenas fazendas são muito mais lucrativas, quando bem exploradas, do que os latifúndios.

— O estudo social da refor-

ma agrícola é importante quando se considera que em quase todos os países ela se fez por meio de revoluções ou, na melhor das hipóteses, de grande agitação. Na América Latina, ela parou no meio no México, está sendo apenas iniciada na Bolívia e na Venezuela, continua sob observação em Cuba, e no Brasil não passou de planos, disse o Sr. F. Galjart.

Estudantes de farmácia promovem concurso para divulgar a profissão

Com a finalidade de incrementar o estudo de química no nível colegial e divulgar a profissão de farmacêutico químico, o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia está promovendo o I Concurso Intercolegial de Química, do qual podem participar alunos das três séries do curso colegial de todos os estabelecimentos da Guanabara.

Os trabalhos para o Concurso — que deverão ser entregues até o dia 30 de setembro — têm de versar, obrigatoriamente, sobre um dos dez temas selecionados, todos relacionados aos programas de química. Os trabalhos devem ser entregues no Diretório Acadêmico da Faculdade.

PREMIOS

O concurso é extensivo a todos os alunos das três séries do curso colegial dos estabelecimentos da Guanabara, admitindo a participação indivi-

dual. Os alunos da Faculdade Nacional de Farmácia já receberam diversos colégios da Guanabara, distribuindo folhetos e temários do concurso.

O prazo de entrega dos trabalhos encerra-se a 30 de setembro.

Os prêmios para o primeiro, segundo e terceiro colocados são, respectivamente, Cr\$ 30 mil, 10 mil e 5 mil. A banca examinadora é constituída dos professores Paulo da Silva Lacerda, da Faculdade Nacional de Farmácia; Sílvia Tomasquini, da Faculdade Nacional de Filosofia; Vera de Freitas, do Colégio Pedro II; e Afonso Pontes, do Colégio Santo Inácio.

DIVULGAÇÃO

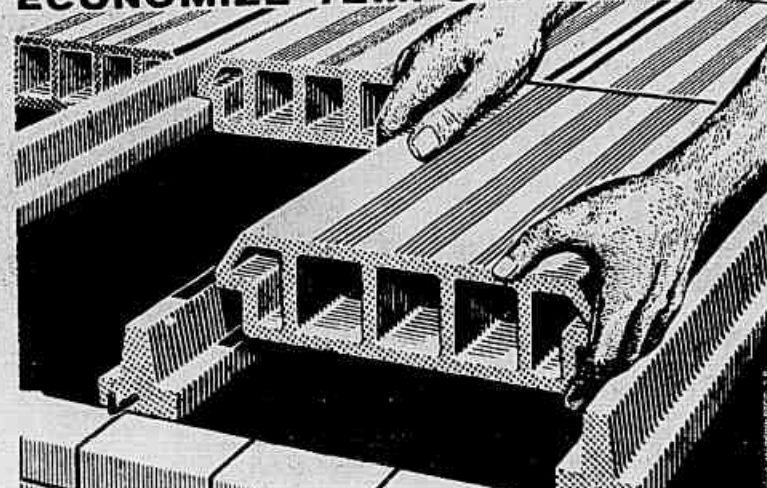
Acham os alunos da Faculdade Nacional de Farmácia que é decisiva a divulgação da profissão de farmacêutico químico e do estudo na Faculdade, que, segundo dizem, não são conhecidos pelo público.

Pretendem divulgar as atividades profissionais para as quais estão habilitados os formandos, entre as quais as análises químicas e clínicas, química bromatológica e toxicológica, pesquisas biológicas e indústria farmacêutica.

Anunciaram, para dentro de alguns meses, a instalação, na Faculdade, de um laboratório de análises clínicas, no qual serão feitos exames, gratuitamente, para o público.

Dentro do plano de divulgação das atividades da Faculdade, o Diretório Acadêmico promoverá, em outubro, a Semana da Faculdade Nacional de Farmácia, na qual haverá exposições para o povo.

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO



USE NA SUA CONSTRUÇÃO

ENTREGAS RÁPIDAS NAS

DIMENSÕES QUE V. DESEJAR

ATENDEMOS

PEDIDOS

DO INTERIOR

Rua da Lapa 180 - 5.º andar - Fone 22-5470 - Sede Propria
Fábrica - Alameda Dona Edith - Jardim Primavera - Duque de Caxias

LAJES VOLTERRANA

Preços mínimos também para os produtos de origem animal

Por dentro do negócio

Omer MONTALEGRE

Causas do Subdesenvolvimento

Um novo analista do subdesenvolvimento vem de se lançar: Yves Lacoste, autor de Les Pays Sous-Développés, edição muito recente, onde não raro corre pelo mesmo raciocínio de Gunnar Myrdal, já traduzido no Brasil, e em parte segue caminhos novos, particularmente na interpretação de fenômenos vinculados ao diagnóstico e à terapêutica. Parte de pontos-de-vista primários, como o de que quanto mais um país necessita de créditos externos menos está preparado, política, social e tecnicamente, para utilizá-los eficazmente. O subdesenvolvimento subentende limitação de poupança para investimento, donde a maior carência de recursos externos. Esta observação pode ser feita sem muita dificuldade no Brasil. Mas, em seguimento, o pleno rendimento dos recursos obtidos no exterior somente se verifica quando são levadas a cabo profundas reformas de estrutura, reformas que, pela sua natureza, não podem ser impostas, mas devem nascer da compreensão própria, do entendimento.

Yves Lacoste enumera pelo menos quinze características do subdesenvolvimento, deixando claro que não prevalece o critério da origem única da colonização, assinalando o conflito que existe entre

o crescimento demográfico e a estagnação econômica. Há um sentido de independência crescente nos países subdesenvolvidos, assumindo características de uma autodefesa contra supostas ou reais influências externas. Traduz-se o entendimento, no particular, através de um anticolonialismo primário, não raro com fundamento histórico, quando não em clima, raça ou religião.

Há, nos países subdesenvolvidos, uma pequena burguesia produtivista — e Yves Lacoste deixa bem clara a diferenciação entre produtivismo e produtividade — através da qual países mais evoluídos marcam sua área de influência técnica e, por esta, chegam até mesmo à dominação econômica e política. Reconhece, no entanto, que os mecanismos econômicos que asseguraram o desenvolvimento econômico de muitos países não se prestam, nem são próprios, para orientar a ascensão dos subdesenvolvidos, tendo em vista as diferenciações históricas. Receia, inclusive, que dentro em breve somente medidas autoritárias e planificadas, tomadas pelos governos apoiados em fortes minorias, poderão romper as barreiras em que se fecham os países subdesenvolvidos.

DÓLAR — É curioso acompanhar a evolução do dólar no mercado de câmbio. Partindo de 1956, tomamos as cotações mínima e máxima registradas em cada ano, no Rio de Janeiro, chegando até 1962, ano para o qual tomamos os extremos verificados até agora. O resultado, é o que se segue:

	Mínimo	Máximo
1956	Cr\$ 66	84
1957	Cr\$ 65	92
1958	Cr\$ 98	168
1959	Cr\$ 133	204
1960	Cr\$ 186	205
1961	Cr\$ 214	470
1962	Cr\$ 360	720

MAPERSA — O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico juntamente com outras entidades governamentais, tais como Companhia Vale do Rio Doce, Rede Ferroviária Federal e Estrada de Ferro Sorocabana, vêm pres-

tando apoio e assistência à recuperação da Mapersa.

NORDESTE — No momento, o Nordeste é a grande meta das companhias de investimento e financiamento. Capitalizam a isenção de Imposto de Renda nos termos da Lei

que aprovou o plano de ação da Sudene. A Decret, por exemplo, está organizando um Fundo Especial para aplicação de recursos em pequenas e médias empresas naquela região.

DEFICIT — Relatório preparado pelo Contador-Geral da República sobre as perspectivas orçamentárias do ano vindouro conclui que o déficit do Tesouro é assustadoramente maior do que até o momento se imaginava.

PETROLEO — A Esso declarou a guerra dos preços de derivados de petróleo na Grã-Bretanha: reduziu os preços de venda da gasolina sem consulta às duas outras grandes empresas distribuidoras que operam no país, a Shell e a BP.

ALALC: esperada para hoje a decisão sobre o ingresso de Cuba

Cidade do México (AP-PP-JB) — A sorte de Cuba com relação ao seu ingresso na Associação Latino-Americana de Livre Comércio está lançada. Não pôde ser resolvida ainda a questão, mas tudo indica que o assunto ficará definitivamente decidido hoje à tarde.

A reunião que estava marcada para as 18 horas do dia 31, entre os presidentes de delegações, foi iniciada intempestivamente uma hora e meia mais tarde, por convocação do seu Presidente, Plácido García Reinoso. A reunião devia estudar um documento apresentado à Comissão por quatro representantes, das delegações da Argentina, Colômbia, Chile e Uruguai.

SÓ DOMINGO

A sessão especial para tratar da entrada de Cuba não concluiu sobre o ingresso ou não desse país, tendo García Reinoso afirmado que "em virtude de a Comissão designada não ter concluído ainda a redação do documento, a Junta de Presidentes se reunirá no domingo à tarde. Depois dessa reunião, a Secretaria-Geral fornecerá à imprensa uma informação sobre o reinício das sessões plenárias da Conferência".

Em círculos chegados à Con-

ferência foi dito que a declaração dava a entender que a questão cubana ficaria definitivamente solucionada no decorrer da reunião de chefes de delegação, domingo. Ao que parece e segundo os mesmos círculos, o documento redigido pela Comissão dos Quatro requereria certas modificações menores.

García Reinoso confirmou que a Junta dedicou-se inteiramente ao estudo do documento, mas negou-se a dar qualquer informação sobre o seu conteúdo.

Obras da Sotelca ameaçadas de paralisação em virtude de não liberação de verbas

Encontram-se novamente sob ameaça de paralisação as obras da usina da Sociedade Termoeletrica de Capivari (Sotelca), em virtude de ainda não terem sido liberados os recursos para sua construção, previstos no Orçamento deste exercício, através da Comissão do Plano do Carvão Nacional (Copecan).

As obras, que se mantiveram paralisadas por largo espaço de tempo, tiveram prosseguimento no ano passado e neste ano, embora não tenha sido integralizado o capital da União, restando ainda 1,7 bilhão de cruzeiros, subscritos mediante dispositivo da lei orçamentária.

CUSTO MAIS ELEVADO

Quando a SOTELCA foi concebida e criada por lei do Governo Federal, há mais de cinco anos, seu custo era estimado em menos de dois bilhões de cruzeiros, para a construção de uma usina, com capacidade geradora de 100 mil kw, com a finalidade de dar consumo ao carvão-vapor, excedente da produção do carvão para a siderurgia, das minas de Santa Catarina.

Em virtude das demoras na aprovação dos planos de financiamentos e da subseqüente e integralização dos recursos estabelecidos, o custo da usina hoje já é calculado em cerca de 10 bilhões de cruzeiros. A União, que subscreu um capital de pouco mais de 2 bilhões de cruzeiros, no último aumento de capital da empresa, ainda não integralizou sua cota, faltando 1,7 bilhões, constantes das verbas orçamentárias da CEFCAN, ainda não liberadas, embora estejamos já em setembro.

Mesmo assim, já estão realizadas 75% das obras civis e se iniciou a montagem da primeira unidade de 50 mil kw, que deverá entrar em operação já no próximo ano. As linhas de transmissão já se estendem por 200 quilômetros além do local da usina, em direção a Florianópolis, Vale do Itajaí e fronteira do Paraná, devendo atingir Curitiba, com a construção de mais 180 quilômetros de linhas.

Agora, com a crise de energia no Paraná, a SOTELCA pleiteia

junto ao BNDE um esquema rápido de financiamento para conclusão de suas obras atuais e ampliação da capacidade inicial da usina para 200 mil kw, como solução mais prática, não somente para o consumo de carvão-vapor, como para complementação das necessidades de energia do Paraná.

A fim de estudar o assunto, no mês de julho foi criado um Grupo de Trabalho, no BNDE, com a participação de representantes dos Governos de Santa Catarina, Paraná, CEFCAN, BNDE e SOTELCA. O Grupo de Trabalho objetivava estudar a coordenação das aplicações do BNDE nos sistemas elétricos daqueles dois Estados.

No próximo dia 4, o Grupo de Trabalho deverá reunir-se, para aprovar os esquemas financeiros e de prioridades. As reivindicações do Paraná dizem respeito à construção de linhas de transmissão Ponta-Grossa-Florianópolis e Ponta-Grossa-Curitiba, e financiamento da Usina de Cachoeira, no Rio Capivari. O custo destas obras está estimado em mais de trinta bilhões de cruzeiros e admite-se que não levará menos de cinco anos para sua conclusão.

As obras da SOTELCA, que têm na criação da Eleto-siderurgia de Santa Catarina (SISESO), agora instituída por lei do Congresso já sancionada, mais uma razão de urgência e de ampliação, deverão exigir uma complementação nos recursos previstos de, no máximo, 5 bilhões de cruzeiros, sendo possível esta ampliação num prazo relativamente curto, pois as obras de engenharia, que são básicas, já se encontram em fase quase final, sendo necessária quase que apenas a instalação de unidades geradoras adicionais.

MOEDAS

DÓLAR

Venda Cr\$ 415,00
Compra Cr\$ 403,00

LIBRA

Venda Cr\$ 1.166,150
Compra Cr\$ 1.130,415

LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem calmo e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendeu o dólar a Cr\$ 415,00 e a libra a Cr\$ 1.166,150 e comprava a Cr\$ 403,00 e a Cr\$ 1.130,415, respectivamente. Os bancos particulares operavam em taxas a Cr\$ 450,00 por dólar e compravam a Cr\$ 435,00. A libra regulou para venda a Cr\$ 1.261,00 e para compra a Cr\$ 1.219,00. Fechou inalterado.

MANUAL

No mercado de câmbio manual o dólar-papel era vendido a Cr\$ 650,00 e comprado a Cr\$ 640,00. Fechou inalterado.

PARALELO

O dólar-papel regulou no mercado paralelo com vendedores a Cr\$ 645,00 e compradores a Cr\$ 635,00. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	1.166,150	1.130,415
Dólar	415,00	403,00
Franco francês	84,000	82,252
Franco suíço	95,280	93,284
Libra irlandesa	1.109,220	1.075,894
Lib. chinesa	1.166,150	1.130,415
Coroa sueca	80,905	78,363
Coroa dinamarquesa	57,451	55,513
Coroa portuguesa	50,208	48,279
Franco belga	8,371	8,108
Lira	0,671	0,649
Escudo	14,650	14,105
Shilling	16,297	15,624
Peso argentino	3,528	3,022
Marco	104,165	100,951
Peso uruguaio	39,425	36,270
Florim	115,578	112,634

O Banco do Brasil cotou o dólar convênio do Chile, Argentina e Rússia a Cr\$ 415,00 para venda e a Cr\$ 403,00 para compra e os demais convênios a Cr\$ 394,85 e Cr\$ 382,85, respectivamente. O dólar fiscal, para o mês em curso foi fixado a Cr\$ 333,75.

Ouro fino — O Banco do Brasil vende a grama de ouro fino a Cr\$ 460,9800 e comprava a Cr\$ 433,4600.

Pôrto Alegre — "Estamos procedendo à revisão da lei dos preços mínimos também para os produtos de origem animal", declarou, ontem, o Ministro da Agricultura, Sr. Renato Costa Lima, ao inaugurar, nesta Capital, na qualidade de representante do Presidente da República, a Exposição Estadual de Animais do Rio Grande do Sul.

O Sr. Costa Lima iniciou seu discurso lembrando a brusca interrupção, no ano passado, da Exposição Nacional de Animais, pelos graves acontecimentos políticos que abalaram toda a Nação, acrescentando que "não poderia, por isso, o Ministro da Agricultura, deixar de trazer a presença do Governo Federal aquele certame".

ABASTECIMENTO

Disse, mais adiante, o Ministro Costa Lima:

As questões relativas ao abastecimento de carne, envolvendo aspectos técnicos, econômicos e financeiros, com as características próprias das diferentes regiões do País, estão preocupando o atual Ministro da Agricultura, que deseja, através de medidas objetivas, dar-lhe a solução que melhor consulte os interesses da produção, do transporte, do armazenamento e da distribuição. Com essa finalidade, acha-se

já constituído um grupo de trabalho, integrado por técnicos do Ministério da Agricultura e de Secretarias de Agricultura, além de representantes de outros órgãos governamentais e de entidades de iniciativa privada e cujas atividades deverão estar concluídas antes do fim de outubro, com a elaboração do plano de abates do gado bovino e de abastecimento de carnes para 1963.

TECNICOS

Acentuou o Sr. Costa Lima que o Ministro da Agricultura está-se preocupando com o trabalho dos técnicos indispensáveis à melhoria da produtividade de nossos rebanhos e que necessitam de remunerar melhor esses técnicos e estimular o maior ingresso nas suas escolas.

Acompanhar o drama — continuou — dos criadores de suínos. Estamos revisando a lei dos preços mínimos que inclui, ainda este ano, os produtos animais. Espero contar com a colaboração das cooperativas e das empresas industriais de abate suíno para poder estabelecer preço convidativo para o porco. Lembrou também que o pro-

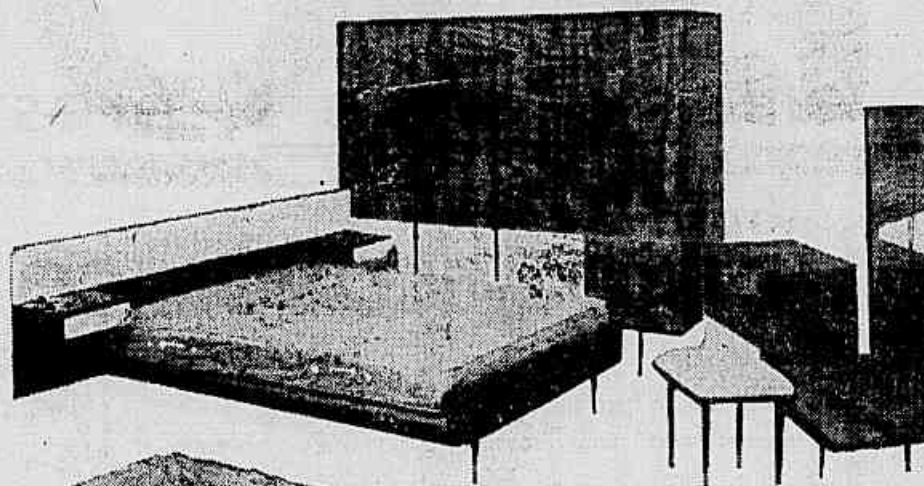
blema das vacinas contra a aftosa, que encontrou no chegar ao Ministério, está sendo rapidamente resolvido, e, com relação à situação do Rio Grande do Sul, concluiu o Ministro Renato da Costa Lima:

— Sei que a pecuária gaúcha atravessa fases difíceis em matéria de comercialização de seus animais e derivados, como há poucos anos aconteceu com a lá e hoje está acontecendo com o boi. Os desajustes periódicos entre os suprimentos disponíveis e os mercados sempre redundam em sacar sobre a parte mais fraca que, em reza, entre nós, ainda é o produtor. Como homem já bem treinado na administração pública, e que desde adolescente pejeja na empresa privada, voltado para a cana, o café e o gado, sei bem avaliar o drama da produção agropecuária nacional. É o meu maior esforço no Governo, em todas as horas, é o de procurar influir, com minha experiência, para que os nossos homens de Governo, geralmente tão esclarecidos, e bem informados, saibam também ser compreensíveis e concluir que a agricultura não pode continuar a ser onerada por todas as nossas falhas.

GRÁTIS! em CASSIO MUNIZ COPACABANA

V. ganha um moderno tapete chenile ao comprar

Móveis de Super-Qualidade com planos super-facilitados!



Dormitório GUELMAN - 4 peças em jacarandá: armário c/4 portas, cama-casal, penteadeira e banqueta.

apenas 5.680, mensais



Sala de jantar GUELMAN - 6 peças em jacarandá: buffet, mesa-consola e 4 cadeiras.

apenas 2.130, mensais



Sofá-cama TEPERMAN - várias padronagens à sua escolha.

apenas 1.780, mensais

Visite, sem compromisso, o 1.º andar de

CASSIO MUNIZ COPACABANA

Av. Copacabana, 782-A (em frente ao Art-Palácio)

Aberta diariamente até as 22.00 hs.

seu interesse está no

serviço global

que lhe oferece o BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO através de suas 175 Agências.

crédito pessoal
pagamento gratuito de contas particulares
cobrança eficiente e crédito imediato
financiamento de exportações e importações e

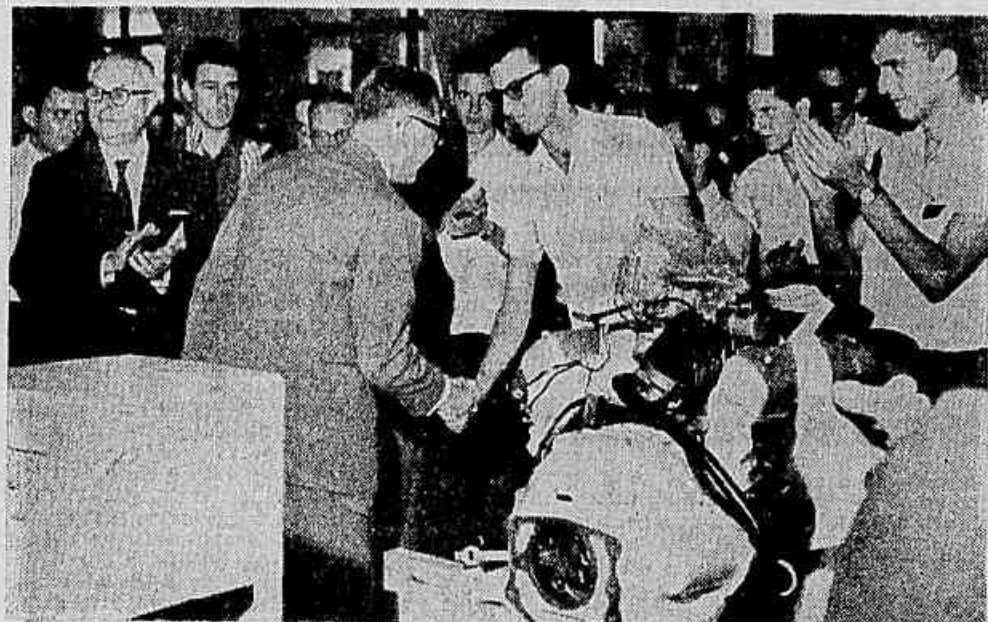
estabilidade nas linhas de crédito para o financiamento de vendas a 30 - 60 - 90 e 120 dias.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO

— O MELHOR SERVIÇO GLOBAL, AO MENOR CUSTO

UNIVERSIDADE GANHA MOTOR



Um motor Ford V-8, de oito cilindros e 167 HP, inteiramente fabricado no Brasil, foi doado pela Ford Motor do Brasil ao Instituto Tecnológico da Pontifícia Universidade Católica. A doação faz parte de um programa de colaboração com as escolas de engenharia, tendo em vista o desenvolvimento da cadeia de Termodinâmica Aplicada. Na foto, um flagrante da entrega, durante a solenidade presidida pelo Padre Laércio Dias de Moura, Reitor da PUC.

Quatrocentas bailarinas de seis Estados vão reunir-se em Curitiba

Cerca de quatrocentas bailarinas de diferentes Estados do Brasil partem para Curitiba no dia 4, a fim de participar do I Encontro de Escolas de Dança, a se instalar no dia 5, na Capital paranaense, estendendo-se até 10 de setembro.

O festival tem o patrocínio do Conselho Nacional de Cultura, em combinação com a Reitoria da Universidade do Paraná e a Secretaria de Educação do Estado, e reúne escolas e academias de dança do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Porto Alegre.

GRANDES NOMES

Entre os convidados especiais para o Encontro estão William Dollar, Maria Olenewa e Vasilva Velchev. O calendário do festival prevê, pela manhã, aulas apresentadas pelas diferentes escolas, enquanto que à tarde diretores, professores e técnicos, reunidos em seminário, estudarão medidas referentes à criação de um ballet autenticamente brasileiro, leis de amparo a dançarinos, subvenções para escolas e grupos de dança.

No mesmo período, as alunas assistirão a filmes sobre a dança em diferentes épocas e países, numa colaboração das Embaixadas da França, Estados Unidos, Iugoslávia, Dinamarca, Holanda, Inglaterra e outras. Os espetáculos de bailarinas realizar-se-ão à noite, no auditório da Reitoria da Universidade do Paraná, com entrada franca para o público. Durante seis dias consecutivos, cerca de sessenta e cinco números serão apresentados pelas escolas e academias.

Dario chefia Dia 7 força naval

O novo Almirante Dario Camillo Monteiro, recém-nomeado, foi designado para comandar as forças navais que desfilarão na parada de 7 de Setembro, estando sob suas ordens cerca de 2.500 homens, incluindo fuzileiros navais, marinheiros, banda de música e banda marcial, e alunos do Colégio da Escola Naval.

O Almirante Dario Camillo Monteiro comandou o primeiro navio brasileiro efetivamente preparado para as campanhas anti-submarinas no último conflito mundial, o Guaporé. É o único oficial da Marinha que, em toda a sua carreira, comandou nove navios, tendo, ao todo, 1.100 dias de mar.

Orçamento da Guanabara prevê arrecadação de 100 bilhões e déficit de 9

O orçamento do Estado para o próximo ano apresenta uma arrecadação superior à casa dos Cr\$ 100 bilhões, sendo prevista uma receita, somente no Imposto de Vendas e Consignações, na ordem de Cr\$ 62 bilhões. O déficit será da ordem de Cr\$ 9 bilhões. A despesa de pessoal, do Executivo, será de Cr\$ 53 bilhões.

O orçamento do Estado, pela primeira vez, foi apresentado com a determinação de despesas englobadas numa série de programas, organizados pelo Governo nas diversas Secretarias, além de contar com as despesas próprias para cada departamento ou órgão autônomo de cada Secretaria.

ARRECADAÇÃO

A arrecadação de impostos será de 77 bilhões e 700 mil; de taxas, 3 bilhões e 700 milhões; de rendas patrimoniais, 293 milhões; de rendas industriais (consumo de água, tarifa de esgoto e rendas industriais), 8 bilhões e 900 milhões; rendas diversas, 50 milhões; receita extraordinária, 12 bilhões e meio; e rendas transferidas (quotas-partes do imposto único sobre combustível e quotas-partes do imposto único sobre energia elétrica e participação sobre a renda da União no imposto de venda do consumo), 3 bilhões e 300 milhões, totalizando a receita em 105 bilhões e 300 milhões.

DESPESAS E IMPOSTOS

Os projetos englobados no programa educacional e cultural dão a despesa de 6 bilhões e 100 milhões; a de saúde, de 1 bilhão e 700 milhões; a de bem-estar social, de 3 bilhões e 500 milhões; a de desenvolvimento econômico, de 1 bilhão; a de saneamento, de 6 bilhões e 700 milhões; a de urbanização e viação, de 9 bilhões e 500 milhões; a de administração e planejamento, de 693 milhões de cruzeiros.

O Imposto de Vendas e Consignações dá 62 bilhões; o predial, 7,5 bilhões; o territorial, 700 milhões; o de comércio não localizado, 4,5 bilhões; de tráfego de veículos, 600 milhões; o de diversões, 650 milhões; o de indústrias e profissões, 3,5 bilhões, e outros menores.

A despesa da Assembleia será de 1,6 bilhões de cruzeiros, e a do Tribunal de Contas, 443 milhões de cruzeiros.

PROGRAMAS

Os programas de Governo, feitos, cada um, pela própria Secretaria, e organizados dentro do orçamento pelo Setor de Planejamento da Secretaria do Interior, apresentam, para cada um, a seguinte despesa: Na Secretaria de Agricultura: programa de fomento da produção: 155 milhões; de expansão e divulgação do turismo: 65 milhões; de reflorestamento, 50 milhões; da Secretaria de Educação: programa de expansão, reaparelhamento e aperfeiçoamento do ensino primário: 2,8 bilhões; para o ensino médio, 630 milhões; para o ensino superior: 1,8 bilhões; na Secre-

taria de Saúde: programa de saúde pública: 356 milhões; de assistência médico-hospitalar: 658 milhões; de assistência médico-social: 100 milhões; na Secretaria de Viação: programa de abastecimento de água: 2 bilhões; melhoria da rede de esgoto: 2 bilhões; limpeza urbana, 1,3 bilhões, de parques e jardins, 210 milhões.

CUSTEIO

A proposta orçamentária para 1963 — considerada pelo Executivo "um passo para a formação do Orçamento do Estado num programa realista de previsão e aplicação de dinheiro público" — está dividida em 12 assuntos principais e assentada em dois fundamentos: o investimento e o custeio.

Os 12 pontos são: água, educação, habitação (favela), rede viária, esgotos, reaparelhamento policial, saúde, indústrias, abastecimento, lixo, ônibus elétricos e energia elétrica. A parte do abastecimento tem um capítulo especial para os mercados regionais.

INVESTIMENTO

A mensagem tem, ao todo, cerca de 15 mil palavras. O investimento refere-se às aplicações para o desenvolvimento econômico e social da Guanabara, absorvendo 28% da despesa. O custeio, "que deve ser contido ao preço de qualquer sacrifício, menos no da paralisação e inutilização de serviços e obras realizados pelo Estado", inclui o pessoal, que, por exigência da Constituição, tem de ser contido nos limites de 60% da despesa global.

RELAÇÃO DE PROJETOS

Acompanhando a mensagem, há uma relação completa dos projetos já enviados à Assembleia, 24 (encaminhados de 1960 a 1961) mais 38 (encaminhados este ano), num total de 62.

Os projetos são relacionados por ordem cronológica. Tratam desde a simples abertura de créditos até a aquisição de remédios, alimentos e o aumento do efetivo da Polícia Militar, condições tributárias especiais para as indústrias localizadas na Guanabara, criação de novos órgãos governamentais (SUDENE, etc) e medidas de caráter administrativo em geral.

Na Zona Sul... Ainda com 10 Anos para Pagar!

- Localização privilegiada, no único bairro da Zona Sul previamente planejado: o RECREIO DOS BANDEIRANTES — onde viver é um prazer!
- Obras de urbanização já realizadas, no valor atual superior a um bilhão de cruzeiros.
- Valorização incalculável. A BR-6, rodovia Rio-Santos, tornará ainda mais valorizada a sua moradia no RECREIO DOS BANDEIRANTES.

E MAIS: VOCÊ TEM 10 ANOS DE PRAZO PARA PAGAR!

Venha ainda hoje conhecer nossos planos e realizações.



Informações e Vendas:

RECREIO DOS BANDEIRANTES IMOBILIÁRIA S.A.
AV. N. S. COPACABANA, 605 (ABERTO ATÉ MEIA-NOITE)
RUA DA ASSEMBLEIA, 72 - 3.º ANDAR (HORÁRIO COMERCIAL)

MOÇAS DA SOCIEDADE ORDENADO E COMISSÃO

Imponente empreendimento, já em fase de construção, necessita de um grupo de moças e senhoras da Sociedade, com primorosa apresentação e esmerada educação, para serviço de relações públicas junto a políticos, homens de empresa, diplomatas etc.

Ajuda de custo fixa de Cr\$ 20 000,00 e comissão sobre as vendas, que devem elevar os proventos até Cr\$ 60 000,00 a Cr\$ 100 000,00.

Apresentar-se, trazendo duas fotografias, para submeter-se a teste de seleção, na segunda-feira, a partir de 9 horas, na Avenida Rio Branco n.º 131 - 16.º andar — Grupo 1 602. Não atendemos pelo telefone. (P)

GANHE + ESPAÇO + CONFÔRTO!

em suas prestações!

Sofá-Cama DRAGO-ECONÔMICO

- Resolve o problema do pequeno espaço, compondo maravilhosamente qualquer ambiente;
- Super-espacioso, dá folgadoamente para 4 pessoas;
- Abre sem desencostar da parede;
- Transforma-se em ampla cama de casal, sem vinco central, proporcionando o mesmo conforto de um bom colchão de molas;
- Grande compartimento para guardar roupas de cama;
- Estofado em tecidos de padronagem moderna.



CENTRO
CATETE
COPACABANA
* IPANEMA
* NITERÓI
* TIJUCA
* MEIER
* CASCADURA
* MADUREIRA
* BENFICA
* RAMOS
* PENHA
* BRASILIA
As Lojas estão abertas diariamente
de 9 às 19 horas
* 2as. e 3as. feiras até 21 horas
* 3as. e 4as. feiras até 21 horas



SEM ENTRADA

apenas

2.555.

mensais

Visita de altas autoridades à Rodovia Bernardo Saião (Belém-Brasília), hoje totalmente recuperada para o tráfego pelos técnicos da Rodobrás

No próximo dia 4, terça-feira, uma comitiva de altas autoridades, senadores, deputados e importantes personalidades, estará visitando a magnífica Rodovia Bernardo Saião (Belém-Brasília), obra do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que foi totalmente abandonada, com grandes prejuízos para a Nação, pelo Governo passado e que hoje, graças aos homens que se encontram à frente de nossa administração, volta às condições de tráfego, integralmente recuperada e levando em sua vasta extensão o verdadeiro sentido de sua finalidade, ou seja, o desenvolvimento da prodigiosa região amazônica, preocupação constante de seus realizadores.

PRESENTE O SENADOR JUSCELINO KUBITSCHKE

Não poderia deixar de participar desta comitiva o ilustre

Senador Juscelino Kubitschek, o grande realizador da importante obra, assessorado que foi por outro brasileiro entusiasta e dinâmico, Cel. Lino Teixeira, seu executor.

APOIO TOTAL DO SR. JOÃO GOULART

As obras de recuperação da imponente rodovia foram executadas por técnicos da Rodobrás, órgão que tem como Presidente o Dr. Mário Dias Teixeira, dinâmico Superintendente da SPVEA (Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia) e que com o mesmo entusiasmo e cuidado dará prosseguimento às obras de complementação, entregando ao País uma das mais modernas e importantes rodovias, contando para isto com o integral apoio do ilustre Sr. João Goulart, magnífico Presidente da República.

Calças finas
"SANTEC"
fábrica - atacado e varejo

Rua Buenos Aires, 327 - tel: 43-1877

JANAX — PERFUMARIAS

Produtos Helene Curtis, Roux, L'Oréal
Shampoos, Laquês, Fixadores etc

Embalagens profissionais, de litros e ½ litros, pelos melhores preços

Rua Senador Dantas, 117-2.º andar, sala 221.
"Edifício Santos Vahlis" (Junto ao Taboleiro da Baiana). (P)

Diplomata parte com violão para Argentina e Uruguai cumprindo missão artística

A diplomata Lavinia Augusta Machado inaugurará uma nova modalidade de intercâmbio cultural, partindo, hoje, para uma viagem à Argentina e ao Uruguai, durante a qual dará recitais de músicas folclóricas brasileiras, com sua voz, seu violão e a sua experiência de doutora em folclore pela Universidade de Miami e de cinco anos de vida profissional nos Estados Unidos.

O repertório que a diplomata-soprano preparou para a sua *tournee* de dez dias em Buenos Aires, Rosário e Montevideu compreende Villa-Lobos, Hechel Tavares, Francisco Mignone, Valdemar Henrique e Osvaldo de Sousa, entre outros. A diplomata explicou que procurou variedade de autores, que representem as mais diversas regiões do Brasil e suas lendas.

DE CANTORA A DIPLOMATA

Falando ao JORNAL DO BRASIL, a diplomata Lavinia Augusta Machado disse que nasceu na Bahia e que sempre se interessou por folclore. Passou sete anos nos Estados Unidos, onde estudou Música, História e Geografia. Doutou-se em Folclore pela Universidade de Miami, apresentando uma tese sobre canções folclóricas brasileiras.

Enquanto esteve nos Estados Unidos, cantou e tocou violão, profissionalmente, em concertos e na televisão. Quando voltou ao Brasil, fez uma série de programas na televisão, no Rio.

Em 1957, entrou para a carreira diplomática, abandonando, assim, a sua atividade artística. Eventualmente, desde então, apresenta-se em programas na Rádio Ministério da Educação e Cultura.

Resaltou a diplomata que não se afastou das atividades culturais depois que ingressou no Itamarati, pois passou três anos como encarregada do setor de cooperação intelectual, principalmente no campo da Música, do Departamento Cultural do Itamarati.

Foi como encarregada do setor de cooperação intelectual do Itamarati que a diplomata Lavinia Augusta Machado visitou, no ano passado, os centros de estudos brasileiros existentes em Buenos Aires, Montevideu e Rosário. Foi então convidada para voltar, este ano, não apenas como diplomata, mas, sobretudo, como intérprete de música folclórica. Parte de sua viagem é organizada pelo Serviço de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Buenos Aires, que vai apresentá-la na televisão e no rádio.

Atualmente, a diplomata Lavinia Augusta Machado serve na Secretaria-Adjunta de Organismos Internacionais do Itamarati. Até recentemente, foi oficial de gabinete do ex-Subsecretário das Relações Exteriores, Sr. Renato Archer.

O CANTO DA DIPLOMACIA



D. Lavinia partirá para a Argentina e Uruguai cantando música do folclore brasileiro com experiência adquirida nos EUA

Supremo negou provimento a recurso de condenado seguindo voto de Gallotti

O Supremo Tribunal Federal negou provimento, unanimemente, ao recurso impetrado por Pedro Jorge Diniz Moreira, acompanhando voto do relator, Ministro Luis Gallotti. Declarou o Ministro que o réu, em vez de apelação, poderá requerer, se couber, revisão criminal.

Pedro Jorge Diniz Moreira foi condenado, em Londrina, por furto de automóveis e mercadorias. Requeru habeas-corpus ao Conselho da Magistratura do Paraná, que lhe negou o pedido. Houve então o recurso para o Supremo Tribunal, que agora decidiu o caso.

O QUE QUERIA

Alegou o réu que fora denunciado por crime de roubo e, assim, a sentença não poderia desclassificar o delito para furto sem, antes, adotar a providência do Art. 384 do Código de Processo Penal (nulidade do réu no prazo de oito dias, facultando-se-lhe prova e podendo ser ouvidas até três testemunhas).

O voto do Ministro Luis Gallotti é o seguinte: "Insiste o recorrente em que houve nulidade, por inobservância do Art. 384 do Código de Processo Penal."

Orn, este só exige a providência de que culda, quando o juiz, para dar ao fato definição jurídica diversa da que constar da denúncia, tiver de basear-se em prova, existente nos autos, de circunstância elementar não contida, explicita ou implicitamente, na denúncia.

Na espécie, o promotor descreveu na denúncia o crime de furto (chegou a usar o verbo furtar — fl. 5 v.), mas, sem levar em conta a diferença entre furto e roubo, desatento a que este, pelo Código Penal vigente, ocorre quando a subtração da coisa móvel alheia se faz mediante grave ameaça ou violência a pessoa (Art. 157), ao fazer a classificação, impôs ao réu equivocadamente este último delito, que é mais grave.

A sentença o que fez foi corrigir esse erro. E podia fazê-lo, como está expresso no Art. 384 do Cód. de Processo, ainda que fosse para aplicar pena mais grave. No caso, foi para impor menor pena, em benefício do réu portanto.

Diz o recorrente que a sentença condenatória transitou em julgado, ao contrário do que admitiu o acórdão recorrido, ao falar em instância recursal.

Mas isso não lhe melhora a situação, para efeito do pedido

Pastorinhas do Egito vão a Aparecida

O grupo folclórico Pastorinhas do Egito, do Morro de São Carlos, se apresentará em Aparecida do Norte, São Paulo, no próximo domingo, 2 de setembro.

As Pastorinhas do Egito — uma representação que comemora o nascimento de Cristo — têm-se apresentado sob a direção de José Coelho, no Estado da Guanabara, em festivais promovidos pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro.

Ainda temos

65

relógios da famosa marca Mido

por Cr\$ **2.750,** mensais

ou o mesmo modelo "OLMA" com garantia de 1.000 dias

por Cr\$ **1.750,** mensais

Crédito imediato nas

JOALHERIAS
OURO FINO
GONÇALVES DIAS, 8

DECASA vende mesmo conforme anuncia!

Seleção da Semana

SÓ DE 3 À 8 DE SETEMBRO

SÓ ATÉ SÁBADO

Rádio Fonógrafo TELEFUNKEN "SERENATA II"

5 válvulas com função de B. 3 faixas de ondas, sendo 2 curtas. Toca-discos automática "COLARO", com 4 velocidades. Contrôles para graves e agudos separados. Alto-falante de 8 polegadas. Móvel em jarcandá da Bahia.

ENTRADA DE 6.990,
PRESTAÇÕES DE 6.990,

DECASA vende mesmo conforme anuncia.



SÓ ATÉ SÁBADO

Bicicleta AXEL "Superluxe" aro 28" - para homem ou senhora

Roda livre. Freio de mão. Aros cromados. Porta-pacote, cobre-corrente, bomba de ar, campainha, sinaleira traseira. Estoque plástico com jogo completo de ferramentas.

ENTRADA DE 1.390,
PRESTAÇÕES DE 1.390,

DECASA vende mesmo conforme anuncia.



SÓ ATÉ SÁBADO

Bateria Especial "PANEX" com 29 peças

Todas as peças fabricadas em alumínio polido super reforçado e indeformável. Cabos anatômicos, refratários ao calor. Indispensável à sua cozinha.

ENTRADA DE 1.390,
PRESTAÇÕES DE 1.390,

DECASA vende mesmo conforme anuncia.



Pelo CREDECASA você compra assim:	
1 - Basta apresentar sua carteira profissional ou funcional.	4 - Preço total sem igual!
2 - Seu crédito estará aberto em 20 minutos.	5 - Você compra de onde estiver pelo telefone 52-4163 ou 52-4162
3 - Entrada tão pequena quanto a prestação.	6 - Você compra como está anunciado porque DECASA VENDE MESMO CONFORME ANUNCIA.

Decasa

Cafete: Rua do Cafete, 234
Copacabana: Av. Copacabana, 1066
Centro: Sete de Setembro, 88
Centro: 1.º de Março, 15
Méier: Carolina Méier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42
Campo Grande: Coronel Agostinho, 63

A ILHA DE LACERDA

Fatos & Fotos

O ADEUS DE DIDI



A NOVA GLÓRIA MENESES

OS DIAS QUE ABALARAM O BRASIL
A QUEDA DE WASHINGTON LUIS

ANO II • BRASILIA, D. F. 8 DE SETEMBRO DE 1962 • N.º 64 • CR\$ 50,00

Fatos & Fotos

ATUALIDADES DA SEMANA



Suplemento ESPECIAL

A MODA FRANCESA PARA 63

E VEJA AINDA:

TERREMOTO NA ITÁLIA

ATENTADO CONTRA DE GAULLE

ASSASSINADO O MATADOR DE LAMPIÃO

METRO-GOLDWYN-MAYER DO BRASIL

HOJE

CINEMA METRO: 15h15 - 21h15
OUTROS: 15h15 - 21h15
(PÁG. 15 - 16 - 21h15)

AMAR-SE COM TAL PAIXÃO... QUE NÃO VÍAM O MUNDO EM CHAMAS!

OS 4 CAVALHEIROS DO APOCALIPSE

Proibido até 10 anos

AMANHÃ: SÃO PAULO POLÍCIA CAXIAS

COLUMBIA PICTURES apresenta

RICHARD GREENE
PETER CUSHING

ROBIN HOOD O INVENCÍVEL
"Sword of Sherwood Forest"

UMA PRODUÇÃO HAMMER FILM

ART-PALÁCIO MEIER

Amanhã
Notícias do Brasil - 14h

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

2ª Semana

EMOCIONANDO E CONQUISTANDO O PÚBLICO!

#IDEKO TAKAMINE
KEIJIU KOBAYASHI

Prêmio
MELHOR INTERPRETE FEMININA NO FESTIVAL DE SAN FRANCISCO

BELO! HUMANO! COMOVENTE! PRECÍPIO

A FELICIDADE ESTÁ EM NÓS

ZENZO MATSUMURA

HOJE

ART-PALÁCIO COPACABANA

13h - 3h - 5h - 8h - 10h - 12h

ASS. SINAIS SENSACIONAL

VOCE

NUNCA SE EQUIVOCOU DE PORTA?

E NÃO CRÊ QUE MUITAS VÉZES É UMA SORTE SE EQUIVOCAR?

SE VOCE SOUBESSE QUANTOS EQUIVOCOS TEM ESTA COMÉDIA!

APARTAMENTO INDISCRETO

SILVA KOSCINA • MARIO MEMO CAROTENUTO

Proibido até 18 anos

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

2-4-6-8-10h

COMPL. NACIONAL

COMPRA UM ENXUGADOR PARA DURAR A VIDA INTEIRA

ENXUGADOR IDEAL

Em tubo de ferro revestido de plástico com carretéis e roldanas de nylon, o Enxugador Ideal plástico é fabricado para durar toda a vida.

4 modelos diferentes conforme o seu orçamento: madeira e cordas de nylon, ferro esmaltado, alumínio e tubo de ferro revestido de plástico.

ENXUGADOR Ideal

AV. PRADO JR. 150-A

TEMOS MODELOS ESPECIAIS PARA PAREDES OU CHÃO.

Tel: 37-3498 - 37-0110 - 29-0439

O MÁXIMO EM CINEMA!

ATENÇÃO! NÃO É REPRISE

MARINA VLADY • MICHELLE PRESLE
DANY SAVAL • MARIE-JOSE NAT • NICOLE MIREL
JEAN-PIERRE AUMONT • JACQUES CHARRIER
LAURENT TERZIEFF • JEAN-CLAUDE BRIALY

DIREÇÃO DE
CLAUDE CHABROL • JACQUES DEMY
ROGER VADIM • PHILIPPE DE BROCA • SYLVAN DHOMME
JEAN-LUC GODARD • EDOUARD MOLINARO

FRANÇA FILMES apresenta

OS 7 PECADOS CAPITAIS
LES 7 PÉCHÉS CAPITAUX

CINEMASCOPE

Proibido até 18 anos

AMANHÃ

ACOMPANHA COMPLEMENTOS NACIONAIS

PATHE AZTECA RIVIERA ART-PALÁCIO PARA TODOS MAUA

GOSTOSÍSSIMA...
MUITO BOM MESMO ESTA COMÉDIA ITALIANA...

GAROTAS EM BIKINI
UMA MAR DE GARGALHADAS... VOCÊS VÃO SE AFOGAR COM AS BELÍSSIMAS...

UGO TOGNAZZI • MARTEL
LAURETTA MASIERO
JERRY DORELLI
TOTO

XERIFES DE ARAQUE
PREMIUM: 1.100.000.000
O QUE ENTREGAR VIVOS OU MORTOS?

OS DOIS MALANDRÕES EVADIDOS DA PRISÃO DE BALTIMORE CITY

CAPITÃO FOGO
SEU ARCO-EROS O SEU SÍMBOLO DE AVENTURAS DE SONHO DE AMOR E DE ADOÇÃO

LEX BARKER • ROSSANA RORY
ANNA MARIA FERRERO
MASSIMO SERATO

2-4-6-8-10

AMANHÃ

PAISSANDU
AÇÃO CONDICIONADO DE SÉRIE

PARIS PALACE
AÇÃO CONDICIONADO DE SÉRIE

Rivoli
CINELÂNDIA - AÇÃO CONDICIONADO

A HISTÓRIA COMOVENTE DE UM GRANDE E IMPERECÍVEL AMOR!

O FILME QUE FARÁ TÔDA MULHER SENTIR-SE ORGULHOSA DE SER MULHER!

2ª semana!

Amanhã
sorrir e outra vez

(CARVE HER NAME WITH PRIDE)

Com **VIRGINIA MCKENNA**
PAUL SCOFIELD

JACK WARNER

HOJE

VITÓRIA MIRAMAR

12h - 3h - 5h - 7h - 10h

AMANHÃ

COPACABANA MADRID

12h - 3h - 5h - 7h - 10h

METRO-GOLDWYN-MAYER DO BRASIL

COMUNICA SEU NOVO ENDEREÇO

— NO —

RIO DE JANEIRO
EDIFÍCIO GLÓRIA
Rua Francisco Serrador, 2 — (Cinelandia)
Telefone: 22-9880

HOJE

3ª semana!

Honrado! Admirado! Laureado!

O PAGADOR DE PROMESSAS

OSWALDO MASSAINI apresenta um filme de ANSELMO DUARTE e consagrada obra de DIAS GOMES

LEONARDO VILLAR • GLÓRIA MENEZES • DIONÍZIO • AZEVEDO • GERALDO DEL REY • NORMA BENGUEL

AMANHÃ

4ª semana!

RIAN IMPERIO

OUTRODO FLORINDA

TIJUCA

MOCA BOMBA

LEGOLAND

SÃO LUIZ MIRAMAR CARVACA

POBRES 25.768 • 25.7459 • 47-9881 • FONE 25.8176

AMANHÃ

Pennebaker Productions • Diane Production Apresentam

Paul Newman

Joanne Woodward

Sidney Poitier

PARIS VIVE À NOITE
(Fais Blus)

LOUIS ARMSTRONG • DIAHANN CARROLL • SERGE REGGIANI

Dirigido por MARTIN RITT

Produzido por SAM SHAW

Compl. Nacional

NOTÍCIAS DA SEMANA

JORNAL DA TELA

UNITED ARTISTS

ATLÂNTIDA apresenta

A COMÉDIA "LEGAL" DO ANO!

OS OSCARITO em

OS APAVORADOS

VAGAREZA
NAIR BELLO
SILVA
ADRIANO REIS
MARIA PETAR
ISABELA KLEBER DRABLE
CESAR VIOLA

REVISÃO DE ISMAR PORTO

AMANHÃ

2-3-4-5-6-7-8-9-10-12

VITÓRIA LERLON

SANTALICE MARQUEIRA

BARZEPING

MICROBOMBA

ICARAI

ALAMEDA

5ª TELA

ROXY AMERICA MELLO NATAL

BONSUCESSO

3

MOSQUETEIROS

UM POR TODOS E TODOS POR UM!

GERARD BARRY
GEORGES DESRIERES
BERNARD WORINGER
JACQUES TOJA

Myline DEMONGEOT

Seleção de BERNARD BORDERIE

PLAZA OLINDA

ASTORIA MASCOTE

AMANHÃ

CINEMASCOPE

KELLY FLORINDA

2-4-6-8-10

LIVIO BRUNI

Fabuloso! OS CANHÕES DE NAVARONE

PRODUÇÃO DE CARL FOREMAN • Apresentação COLUMBIA

GREGORY PECK • DAVID NIVEN • ANTHONY QUINN • Breve

Exclusivamente no

SÃO LUIZ

POBRES 25.768 • 25.7459

Bedel derrotou Ocejânio na direção de J. G. Silva: decidiu na chegada

Partida rápida e *train* muito vivo no sétimo páreo de ontem, em que Cochicho foi envolvido por Bedel, Ocejânio e Geitoso. O piloto de J. G. Silva, bem corrido, conseguiu quebrar a resistência do adversário na reta de chegada, livrando paleta ao cruzar o disco de sentença. Ocejânio formou a dupla, em boa atuação, enquanto Geitoso completava o placar, pagando o terceiro placê. O competidor Colo-Colo foi acometido de forte hemorragia, tendo o aprendiz A. M. Caminha desmontado próximo ao espelho.

Os resultados técnicos de ontem na Gávea foram os seguintes:

1.º PAREO — 1 600 metros —
Pista: A. M. — Prêmios: — Cr\$ 130 000,00.

1.º Dark Pearl, F. Pereira F.º (ap)	55
2.º Long Line, L. Carvalho (ap)	54
3.º Dauphine Gaiety, D. Mo- reira	53
4.º Red Star, J. G. Silva	52
5.º Judy, A. Barroso	51
6.º Espanhola, J. Ramos	50
7.º Juba, J. Vieira (ap)	49
8.º La Guairá, R. Penido	48

AVISOS RELIGIOSOS

S. Judas Tadeu

S. Pedro

Agradeço grande gra-
ça — Maria Pinto.

S. MARTINS

DE PORRES

Agradeço a graça
alcançada — Nilza.

5.º Jallias, F. Conceição (ap) 54
6.º Rocaille, A. Barroso 57
7.º Huesca, J. Tinoco 57
8.º Abriede, J. Marchant 57
9.º Mahendra, A. Bolino 57
10.º Guapuvira, A. Ramos (ap) 49

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 90" — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (14) 44,00 — Placês: (1) 13,00 — (7) 16,00 — (3) 18,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 7 358 000,00.

BEIRA ALTA: F. C. 4 anos — S. Paulo — Pilaço: Fort Napoléon e Ofensiva — Propri.: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: Haras São José e Exp.

3.º PAREO — 1 200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: — Cr\$ 110 000,00.

1.º Muscari, A. Azevedo	54
2.º Phoebe, S. Cruz	53
3.º Pecado, A. Bolino	52
4.º Grão Califa, A. Ricardo ..	51
5.º Divinim, O. Machado	50
6.º Wyomling, P. Lima	49
7.º Zimbo, J. Negrelo	48
8.º Don Metralha, F. Concei- ção (ap)	47
9.º Valparaiso, W. Andrade ..	46
10.º Vingo, I. Sousa (*)	45

(*) Não largou.

Não correram: Trapézio, Don Pelé e Joningrid.

Diferenças: paleta e 2 corpos. — Tempo: 76" 1/5. — Vencedor: (1) 104 — Dupla: (24) 39,00 — Placês: (1) 22,00 — (5) 39,00 — (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 8 648 000,00.

MUSCARI: M. C. 6 anos — Pa-
raná — Pilaço: Bahari e Harri-
raná.

sta — Propri.: Stud Baal — Trei-
nador: R. Costa — Criador: Fa-
zenda Santa Angela.

4.º PAREO — 1 200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: — Cr\$ 110 000,00.

1.º Valador, O. Machado	58
2.º Gelbo, J. Ramos	57
3.º Pacará, P. Lima	56
4.º Zé Curiboca, J. Tinoco	55
5.º Zé Carlos, C. Morgado	54
6.º Zazo, J. Negrelo	53
7.º Diferencial, P. Ferreira Filho, ap.	52
8.º Tenace, A. Barroso	51
9.º Pedrinho, R. Freitas F.º ..	50
10.º Doldinho, A. A. Cami- nha, ap.	49

Diferenças: 1/2 corpo e paleta. — Tempo: 70" 4/5. — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (12) 26,00 — Placês: (1) 13,00 — (4) 13,00 — (3) 32,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 9 870 000,00.

SÃO PAULO: — Pilaço: Black-
moor e Parabuna. — Proprieta-
rio: Aluisio José Pinto. — Trei-
nador: R. Tripoli. — Criador:
Haras São José e Expeditus.

5.º PAREO — 1 000 metros — Pista: A. M. — Prêmios: — Cr\$ 200 000,00.

1.º Patalou, A. Ricardo	56
2.º Go a Head, J. Ramos	55
3.º Masy, R. Freitas F.º	54
4.º Pierrot Sonhador, J. Ne- grelo	53
5.º Peirina, W. Andrade	52
6.º Siam, M. Henrique	51
7.º Snack, A. Dornelles	50
8.º Pinheiral, P. Gomes	49
9.º Poppy, D. P. Silva	48
10.º Abdias, L. Acuña	47
11.º White Spot, C. Morgado ..	46
12.º Pau D'Arco, S. Faria	45

Não correu: Caljeiro.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 cor-
po. — Tempo: 63". — Vencedor:
(1) 32,00. — Dupla: (12) 28,00. —

Placês: (1) 14,00 — (6) 32,00 e
4) 14,00. — Movimento do páreo:
Cr\$ 9 794 000,00.

PATALOU: — M. A. 3 anos — Paraná. — Pilaço: Guaycuri e Relmansa. — Proprietário: José Buareque de Macêdo. — Trei-
nador: L. Tripoli. — Criador: Faz.
Santa Angela.

6.º PAREO — 1 500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: — Cr\$ 110 000,00.

1.º Intruja, F. Estêves, ap.	54
2.º Dianela, A. Bolino	53
3.º Carbonifera, A. Olivares ..	52
4.º Pitanga, A. Barroso	51
5.º Domani, O. Machado	50
6.º Margarita, I. Oliveira, ap. ..	49
7.º Conciliação, I. Sousa	48
8.º Indole, A. Azevedo	47
9.º Joanga, A. Ramos, ap.	46
10.º Xilinha, O. Ricardo, ap.	45
11.º Passarela, J. Pedro F.º ..	44
12.º Minha Pretinha, W. An- drade	43

13.º Miss Tamar, F.ª, e Leila, F.ª
Não correu: Tropia.

Diferenças: paleta e 1 corpo. — Tempo: 96" 1/5. — Vencedor: 6
94,00. — Dupla: (24) 63,00. — Placês: (6) 35,00 — (11) 23,00 — (1) 17,00. — Movimento do pá-
reo: Cr\$ 11 362 450,00.

14.º PAREO — 1 400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: — Cr\$ 150 000,00. — (Cinquentenário da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia).

1.º Bedel, J. G. Silva	57
2.º Ocejânio, J. Fagundes	56
3.º Geitoso, F. Pereira F.º, ap. ..	55
4.º Notário, A. Ricardo	54
5.º Springfire, J. Negrelo	53
6.º Borneio, C. Morgado	52
7.º Não correu: Iorili. — Diferen- ças: — Paleta e vários corpos. Tempo — 87" 3/5. Vencedor: (3) 19,00.	

Dupla — (12) 36,00. Placês — (3)
11,00 — (1) 12,00 e (10) 11,00. Mo-
vimento do páreo Cr\$ 12 284 950,00.
BEDEL: — M. C. 4 anos — São
Paulo. Pilaço: — Savani e La
Fontaine. — Propri.: Zélio G. Pei-
xoto de Castro. Treinador: — Levi
Pereira. Criador: — A. J. Peixo-
to de Castro Jr.

7.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: — Cr\$ 110 000,00.

1.º Estelo, P. Lima	56
2.º Zópo, A. Cardoso	55
3.º Dirigível, J. G. Silva	54
4.º Zé Pangaré, J. Tinoco	53
5.º Gadan, F. Maia	52

Diferenças: — Focinho e 3 cor-
pos. Tempo — 93" 4/5. Vencedor:
(4) 27,00. Dupla — (12) 33,00.
Placês — (4) 14,00 — (1) 15,00 e
(1) 43,00. Movimento do páreo
Cr\$ 12 429 350,00.

ESTEIO: — M. C. 6 anos — S.
Paulo. Pilaço: — Fairy King e
Minonda. Propriet.: — Stud Tre-
cadero. Treinador: — E. Leitão.
Criador: — Haras Ipiranga.

8.º PAREO — 1 200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: — Cr\$ 110 000,00.

1.º Kabum, A. Ricardo	58
2.º Proconsul, O. Machado	57
3.º Satana, I. Sousa	56
4.º Comanche, L. Carvalho, ap. ..	55
5.º Labor, J. Negrelo	54

Não correu: Hontem. Diferen-
ças: — 1 corpo e 3 corpos. Tempo:
91". — Vencedor: (2) 28,00.
Dupla — (11) 35,00. Placês — (2)
17,00 — (1) 11,00 e (1) 25,00. Mo-
vimento do páreo Cr\$ 12 495 900,00.

KABUM: — M. A. 6 anos — R.
C. Sul. Pilaço: — Sábila e Ban-
bul. Propriet.: — Stud São Jo-
aquim. Treinador: — Mário Men-
des. Criador: — Haras Santa Bár-
bara do Sul.

Movimento de
apostas Cr\$ 20 405 400,00
Concursos Cr\$ 3 198 075,00
Total Cr\$ 23 603 475,00

Montarias oficiais para a reunião de hoje: Gávea

1.º PAREO — As 13h 10m — 1 600 metros — Cr\$ 130 000,00.

1-1 Sunstar, J. Negrelo	8 58
2 Juths, J. Ramos	1 58
3 Lambro, C. Morgado	4 58
4 Sunred, G. Queiros	2 58
5-3 Don Castilhos, O. Ba- rios	7 58
6 Dark Emperor, P. Pe- reira F.º	6 53
7 Garay, P. Conceição	3 58
8 Lee, I. Souza	3 58
9 Bonheur, A. M. Cami- nha	9 58

2.º PAREO — As 13h 35m — 1 000 metros — Cr\$ 200 000,00. — AREIA.

1-1 Peônia Rúbia, R. Peni- do	6 56
2 Papillon, L. Lima	4 56
3 Candeur, A. Barroso	2 56
4 Cláudia, F. Maia	4 56
5 Haape, A. Olivares	7 56
6 Zécora, J. Negrelo	5 56
7 Aristocrata, J. Ramos	3 56
8 Camélia, A. M. Cami- nha	1 56
9 Comédia, J. G. Silva	9 56

3.º PAREO — As 14h 5m — 1 400 metros — Cr\$ 220 000,00. — CANDIDO EGÍDIO DE SOUZA ARANHA — Prova Especial.

1-1 Albany, J. Marchant	4 60
2 Kilpar, N. Correrá	5 53
3 Zalaca, A. Marchant	2 54
4 Coréia de Oro, O. Ma- chado	5 56
5-5 La Violeta, A. Bar- roso	6 56
6 Paddy, A. M. Caminha	1 56
7 Lady Champagne, A. Azevedo	5 58
8 Harmonieuse, J. Bat- fica	3 53
9-4 PAREO — As 14h 35m — 1 200 metros — Cr\$ 200 000,00.	

1-1 Comanchera, D. Morei-
ra
 9 56 || 2 Clunch, D. P. Silva | 3 56 |
3-2 Hualbaloo, A. Bolino	2 56
3 Hedrinha, A. Azevedo	1 56
4-4 Hedrinha, H. Cunha	2 56
5-5 Caca, J. G. Silva	6 56
6 Cutuca, J. Negrelo	7 56
7 Springlight, A. Ricar- do	8 56
8-3 Blue Gardenia, A. Bar- roso	4 56
9 Gralha, W. Andrade	11 56
10-10 Potinga, B. Alves	10 56

5.º PAREO — As 15h 35m — 1 400 metros — Cr\$ 150 000,00.

1-1 Bartok, J. G. Silva	8 57
2-2 Ouzanza, J. Machado	3 53
3 Balda, F. Maia	4 53
4 Remember-me, A. Bar- roso	5 53
5-5 Bluebell, H. Cunha	11 53
6 Haze-Grise, P. Per- eira F.º	10 53
7 Minha Morena, J. Viei- ra	6 53
8 Gala, C. A. Souza	2 53
9-9 Abare, J. Fagundes	12 53
10-10 Orange, J. Marchant	1 53
11 Naninha, J. Baffiel	7 53
12 Polly, O. Machado	12 53
13 Kilpar, P. Lima	5 53
14 Geina, O. Ricardo	14 53
15 Pruma, J. Negrelo	5 53
16 Fonteca, A. Azevedo	9 53

6.º PAREO — As 15h 35m — 3 000 metros — Cr\$ 600 000,00. — GRANDE PRÊMIO OSWALDO ARANHA — (Clássico).

1-1 FUJI-YAMA, O. Ma- chado	1 62
2 ESTOL, H. Cunha	2 62
3-3 GURANGO, D. P. Sil- va	3 59
4 BARONET, J. Correrá	5 62
5-5 SCUBIDOU, D. Net- to	4 59
6 BAR, J. Negrelo	5 59

7.º PAREO — As 16h 10m — 1 400 metros — Cr\$ 150 000,00. — BETTING.

1-1 Brãmene, I. Souza	5 57
2 Cometa, C. Morgado	7 53
3 Quetaty, J. Tinoco	6 53
4-4 Brumado, A. M. Ca- minha	8 57
5-5 Black-Tie, I. Oliveira	4 53
6-6 Rápido, O. Machado	3 53
7-7 Prunheiro, O. Ricardo	1 53
8-8 Xamete, F. Pereira F.º	2 53
9-9 Hedon, J. Ramos	5 53
10-10 Barbato, A. Ricardo	9 57
11-11 Anavim, P. Lima	5 53
12-12 Sluzdo, A. Barroso	10 53

8.º PAREO — As 16h 43m — 1 200 metros — Cr\$ 200 000,00. — BETTING.

1-1 Lord Galo, O. Macha- do	5 56
2 Cow Boy, S. Cruz	2 56
3 Disco de Ouro, P. Lima	6 56
4-4 Cecú, I. Souza	8 56
5-5 Cadmo, J. G. Silva	12 56
6-6 Cami, J. Ramos	9 56
7-7 Chico Preto, J. Negre- lo	2 56
8-8 Saffra, F. Maia	11 56
9-9 Arassu, J. Barros	4 56
10-10 Houdini, B. Santos	3 56
11-11 Chantilly, J. Marchant	10 56
12-12 Hamel, D. P. Silva	7 56
13-13 Gramado, J. Fagundes	1 56
14-14 Pirus, A. Bolino	1 56

9.º PAREO — As 17h 28m — 1 000 metros — Cr\$ 150 000,00. — BETTING.

1-1 Shibo, A. M. Caminha	8 56
2 Quirante, P. Fontoura	2 54
3 Quetaly, J. Souza	5 58
4-4 Quiet Boy, O. Machado	5 56
5-5 Martinet, J. G. Silva	7 54
6-6 Poquette, A. Portillo	4 58
7-7 Aresio, A. Barroso	5 58
8-8 Ghently Wind, P. Lima	5 58
9-9 Xalim, F. Pereira F.º	5 54
10-10 Good Year, J. Fagun- des	1 58
11-11 Rompanie, F. Concei- ção	6 54
12-12 Aguilão, A. Nahid	3 54

Nossos

palpites

para hoje

Garay — Sunstar —

Don Castilhos

P. Rúbia — Candeur

— Comédia

Albany — Paddy —

Harmonieuse

Comanchera —

Clunch — Hual-
baloo

Kilpar — Abarga —

Bartok

Fuji-Yama — Guran-
go — Argonaco

Prunheiro — Bárba-
ro — Brãmene

L. Galo — Chantilly

— Cami

Quiet Boy — Shibo

— Rompanie

CHICRI HANNA ABDELNUR

MISSA DE 7.º DIA

Adele Abdelnur, viúva, Adma Elias Chalfoun, viúva, Mari Nacim Bec Taleb (ausente), Michel Abdelnur e família (ausentes), Victor Abdelnur e família, Antônio Chalfoun e sua esposa, Kauê Salame Chalfoun, Zahi Toutoundji e sua esposa Charlotte Chalfoun Toutoundji, Luiz Honsi e sua esposa Evelin Chalfoun Honsi, Família Saad (ausente). Sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, cunhado, filho e sobrinho, CHICRI HANNA ABDELNUR, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 3 de setembro, às 10h30m, na Igreja de São Nicolau, na Av. Gomes Freire, 569. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DR. WALDEMAR DE OLIVEIRA COSTA

LETÁCIO JANSEN, profundamente consterna-

do com o falecimento de seu grande amigo

WALDEMAR DE OLIVEIRA COSTA, convida os

parentes e amigos do saudoso morto para assistirem

à missa de 7.º dia que mandará celebrar na Igreja

da Candelária, às 8h 30m do dia 4 de setembro de

1962, em intenção de sua boníssima alma.

DR. WALDEMAR DE OLIVEIRA COSTA

A DIRETORIA DO BANCO MINEIRO DA

PRODUÇÃO S.A., faz celebrar missa de 7.º dia

por intenção da alma do seu DIRETOR DECANO

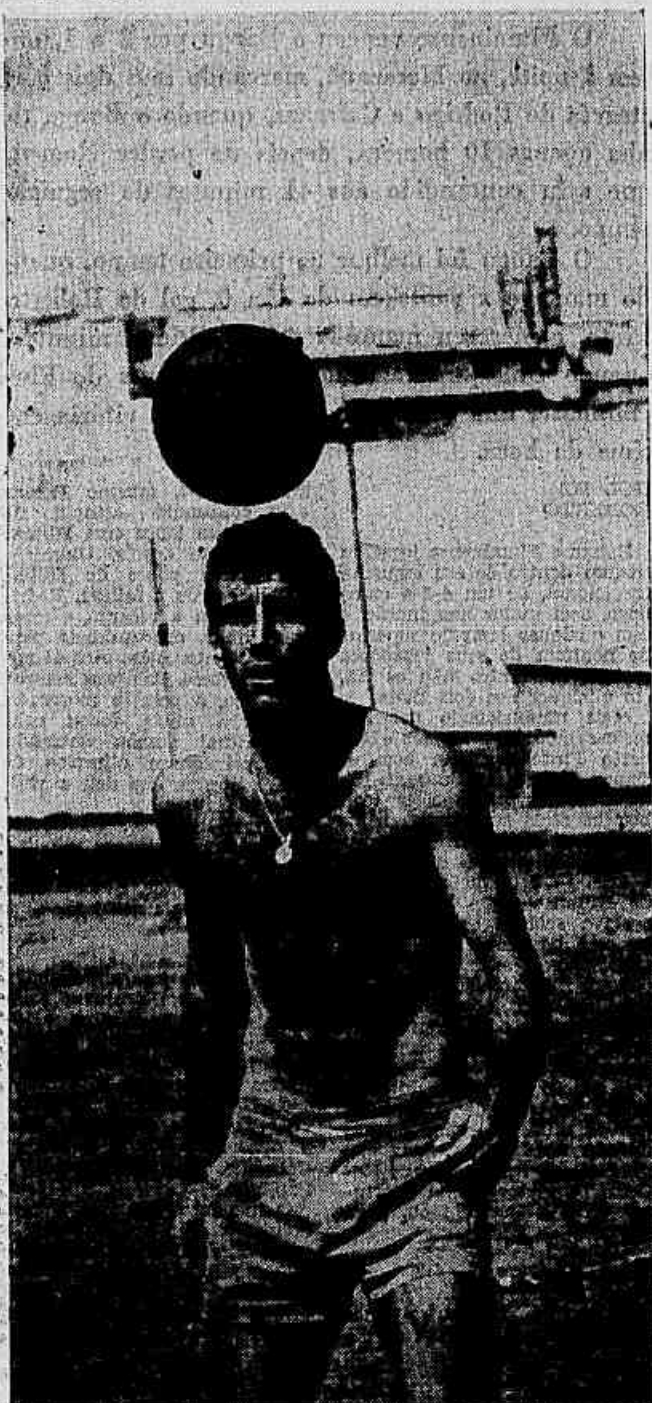
DR. WALDEMAR DE OLIVEIRA COSTA, falecido

em Belo Horizonte, agradecendo penhorada a soli-

dariedade que seus amigos prestarem ao ato que

terá lugar no Altar-Mor da Igreja da Candelária,

É O BOM



Gerson, que treinou ontem no bate-bola do Flamengo, tem sido o melhor jogador da equipe, neste campeonato

Olaria enfrenta Fla sem lançar Jaburu, que sente o músculo

Jaburu, porque ainda sente o músculo da coxa direita, não vai estrear hoje contra o Flamengo, pois o técnico Duque prefere lançá-lo só quando estiver em perfeitas condições físicas, tendo grandes esperanças de que, com ele, o ataque do Olaria volte a jogar como quando tinha Cané.

Duque vai escolher hoje de manhã, depois da revisão médica, entre Gilberto e Borges, qual vai jogar em lugar de Salatiel, que não pôde participar do treinamento desta semana, por motivos particulares. Assim, o Olaria formará com Ernani, Murilo, Navarro, Haroldo e Casimiro; Nelson e Valdemar; Váler, Rodarte, Gilberto ou Borges e Romeu.

NOVO EXAME

Jaburu, ontem de manhã, acusou ainda dores no músculo costureiro da coxa direita, e o Dr. Marcolli, médico do Olaria, ficou de examiná-lo de novo hoje, embora considere muito remotas suas possibilidades de jogar.

O próprio Jaburu acha difícil enfrentar hoje o Flamengo, embora diga que vontade não lhe falta.

— Seria capaz de fazer, ainda, um sacrifício, se o princípio de distensão fosse na perna esquerda. Mas, como chuto de direito, se sentir o músculo seré obrigado a parar. O que deixaria mal meus companheiros — disse Jaburu.

AS PIPAS

Depois de um bate-bola ontem de manhã, em seu estádio, os jogadores do Olaria seguiram para a concentração, no Quilômetro 15 da Estrada Rio-Petrópolis, onde foi realizado mais um torneio de pipas.

A pipa-peixe de Murilo, apesar de toda a sua beleza e seu fio vidrado, foi a primeira a ser cortada. Mas, como caiu perto, Murilo conseguiu apará-la e vai repará-la para voltar a competir com ela.

Navarro, que só chegou à tarde, pois teve de ficar na Cidade, disse que ele ainda é o melhor em matéria de pipas, o que vai demonstrar na próxima semana, quando espera chegar mais cedo à concentração para participar do torneio.

CONFIANTE

O técnico Duque acha que o Olaria tem tudo para realizar hoje uma boa exibição.

IV Taça Brasil começa hoje

Abre-se hoje a IV Taça Brasil com jogos em Campos e em Teresina, jogando na primeira cidade o Rio Branco, campeão fluminense, contra o Santos Antônio de Vitória, campeão capixaba, e em Teresina o River, campeão do Piauí, contra o Ceará, campeão cearense.

O Santos Antônio viajou ontem para Campos, saindo de Vitória de trem, sem levar seu goleiro titular Adjalma, que está machucado. O segundo jogo entre os dois será em Vitória, dia 9, quando Ceará e River estarão disputando a segunda partida de sua série, em Fortaleza. Em caso de empate nas séries, haverá terceiro jogo na mesma cidade do segundo, 48 horas depois deste.

Teste decide de manhã se jogará Vanderlei ou Paulo hoje à tarde

Vanderlei, que ainda sente uma distensão muscular na coxa esquerda e não foi aprovado de todo no teste que fez ontem com o preparador físico Eitel Seixas, é agora o único problema do Flamengo para o jogo de hoje com o Olaria, uma vez que Joel, embora continue gripado, já não está com febre e deverá jogar.

Caso Vanderlei sinta, no teste de hoje, o esforço que fez ontem, Paulo será escalado pelo técnico Flávio Costa em sua posição. O time do Flamengo jogará com Mauro, Joubert, Vanderlei (Paulo), Décio Castro e Jordan; Carlinhos e Gerson; Joel, Henrique, Dida e Alfreidinho.

NAO REAGIU MAL

— Embora Vanderlei não tenha reagido mal durante o teste, não se pode dizer que ele estará em condições de jogar amanhã (hoje), pois poderá sentir o esforço de hoje (ontem) — declarou o médico do Flamengo, Dr. Antônio Pelosi.

Um saco de água muito quente causou uma queimadura na parte posterior da coxa de Vanderlei, mas segundo o Dr. Antônio Pelosi, isto não interferirá na sua recuperação. Vanderlei continua tratando a distensão com ultra-som e hidro-massagem.

BATE-BOLA E INDIVIDUAL

O treino do Flamengo começou com um bate-bola na quadra coberta e continuou com um individual de apenas cinco minutos, pois Eitel Seixas quis poupar os jogadores, completando-se com um bate-bola tático num campo improvisado. Vanderlei participou do bate-bola e não sentiu nada, fazendo

depois exercícios especiais enquanto corria.

No treino tático, os jogadores, por recomendação do técnico Flávio Costa, treinaram passes curtos e chutes a gol. O goleiro Mauro não treinou individual, mas participou do bate-bola. Joel, que estava com febre, foi o único que não treinou, mas compareceu ao estádio da Gávea e se apresentou ao técnico Flávio Costa.

O empresário argentino Juan Doce esteve ontem no estádio do Flamengo, onde assinou, às 11 horas, o contrato para os dois amistosos com o Boca Juniors, estando o primeiro programado para o Rio, no dia 15 de novembro.

Braman e Ireland vão decidir Taça Cruzeiro do Sul no Gávea Golf

Os golfistas Chippy Braman e J. M. Ireland classificaram-se, ontem, depois de vencerem Jorge Ferreira e R. Maurogordato, respectivamente, para disputarem hoje, em 36 buracos, a partida final da Taça Cruzeiro do Sul, pela temporada esportiva do Gávea Golf and Country Club.

Chippy Braman teve muita dificuldade em derrotar Jorge Ferreira, só o conseguindo no 18.º buraco do match. Ireland, por sua vez, não encontrou grande resistência em Maurogordato e a partida entre os dois terminou no 15.º hole, quando Ireland já tinha uma vantagem de quatro pontos.

SEMPRE IGUAL

Dos encontros pela fase semifinal da Taça Cruzeiro do Sul, Chippy Braman e Jorge Ferreira foram os que realizaram o mais bem disputado, com jogadas de elevado nível técnico e realmente muito bonitas. O jogo caracterizou-se pela igualdade das ações que fez com que a partida se definisse somente no último buraco, em favor de Chippy.

Os finalistas decidirão a posse da Taça Cruzeiro do Sul, hoje, em 36 buracos, sendo que 18 serão disputados na parte da manhã e os demais à tarde.

A programação de hoje no Ipanhangá Golf Clube é a disputa da Taça Rio Magazine,

em 18 buracos, na modalidade medal-play, com participação aberta aos homens e às senhoras.

Ontem, realizaram-se várias partidas amistosas no link do Ipanhangá e, para a Taça Rio Magazine, o capitão de golfe David Moscovite espera grande adesão dos associados do clube.

Nova Iorque (AP-JB) — Os profissionais Arnold, Palmer e Sam Snead, dos melhores golfistas do mundo, aceitaram o convite para representarem os Estados Unidos no torneio anual internacional de golfe pela Taça Canada, que, este ano, será disputado no Jockey Club de Buenos Aires, de 8 a 11 de novembro.

Guttman já aceita ser técnico da Inglaterra mas sua ida é incerta

Londres (UPI-JB) — O problema de romper o contrato com o Peñarol em meio à sua vigência é a grande dúvida de Bela Guttman, técnico do clube uruguaio, para aceitar convite que lhe fez a Federação de Futebol da Inglaterra e preparar o English Team até o mundial de 1966, em Londres.

O técnico húngaro, respondendo ontem, em Buenos Aires, onde se encontra, a uma entrevista do Daily Express, diário londrino, disse da sua dificuldade em adaptar-se ao temperamento latino-americano e da honra que lhe faz o convite inglês, o qual "aceitaria imediatamente" se não tivesse dificuldades a contornar.

UM ERRO

— Estou disposto a aceitar o cargo de selecionador nacional da Inglaterra e isso seria uma honra para mim, mas minha atual situação no futebol uruguaio me impede de dar imediatamente uma resposta positiva — disse o treinador Bela Guttman, que antes de dirigir o Peñarol levou o Benfica, de Lisboa, a conquistar o título de campeão mundial de clubes, enfrentando na final exatamente o Peñarol.

— Dou-me conta só agora que cometi um erro ao aceitar

encarregar-me da equipe do Peñarol, neste ano. Por um lado, gostaria de terminar este contrato, porque tenho o melhor conceito do Peñarol, do Uruguai, mas quando alguém se acostuma à forma de vida europeia é muito difícil adaptar-se ao temperamento latino e à América do Sul — continuou Guttman.

Na sua entrevista ao jornal inglês, Bela Guttman disse também que acredita muito na equipe inglesa e que essa seleção, "bem dirigida", chegaria logo a ser o poderoso conjunto de há 20 anos.

Canário é idolo no Sevilla

Sevilla (UPI-JB) — O ponteiro direito brasileiro Canário, depois do jogo em que seu novo clube, o Sevilla, derrotou o Nancel, vice-campeão francês, por 10 x 1, converteu-se no maior ídolo da torcida local e passou a ser considerado como um dos melhores jogadores que já teve a equipe andaluza até hoje.

Elogiado pela imprensa, Canário respondeu com modéstia, afirmando que "o Sevilla, de todos os times espanhóis, é o que pratica o futebol mais parecido com o dos brasileiros, e que assim não é difícil jogar bem".

Depois de passar três anos no Real Madrid, onde ganhou e perdeu a condição de titular várias vezes, Canário foi cedido há duas semanas ao Sevilla. Canário afirma que considera o Sevilla uma boa equipe e de muito futuro. Seu contrato é de um ano, mas há grandes possibilidades de ele ser prorrogado antes mesmo de terminar.

— Estou disposto a fazer tudo pelo Sevilla — diz Canário, animado e achando que agora poderá brilhar no futebol espanhol, onde teve sua carreira até agora interrompida pelas constantes paradas.

Canário, figura do jogo, brilhante e de muito futuro, especialmente Canário, são alguns títulos dos jornais de Sevilla, elogiando a atuação do brasileiro na partida contra o Nancel.

Santos x São Paulo é o principal da rodada paulista desta tarde

São Paulo (Sucursal) — O Santos defende sua invencibilidade no campeonato paulista, jogando esta tarde, em seu campo, contra o São Paulo, cuja campanha não é das mais recomendáveis até agora.

Gilmar, Daimo, Mengálvio são os problemas do Santos, que já tem assegurada a presença de Pelé, enquanto o São Paulo não contará com Jurandir. Os outros jogos são estes: Botafogo x Palmeiras, em Ribeirão Preto; Corinthians x Noroeste, em Bauru; Ferroviária x Comercial, em Araraquara; Guaratinguetá x 15 de Novembro de Piracicaba, na cidade do primeiro.

ENTRA TITE

Jogando pela primeira vez com o título de campeão sul-americano de clubes, o Santos deverá lançar Tite em lugar de Mengálvio, Laércio no de Gilmar e Décio no de Daimo mas já tem praticamente assegurada a presença de Pelé, devendo jogar com Gilmar, Lima, Mauro, Calvet e Dalmir; Tite e Zito; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe. O Santos tem só um ponto perdido.

O São Paulo terá Dias como quarto-zagueiro, em lugar de Jurandir, o titular que está contundido, e jogará com Suli, De Sordi, Belini, Dias e Riberto; Bené e Gonzalo; Faustino, Prado, Baiano e Sabino.

NOVIDADES

O Palmeiras jogará com novidades em seu quadro, esta tarde, em Ribeirão Preto, lançando o ponta-direita Norberto e contando com Américo no lugar que foi de Chinesinho. Eis o time completo: Valdir, Djalma Santos, Valdemar, Aldemar e Zé Carlos; Perinho e Américo; Norberto, Alencar, Gerválio II e Celano. O Palmeiras tem quatro pontos perdidos.

O Botafogo de Ribeirão Preto defende sua boa colocação (8 pontos perdidos), esperando recorde de renda em sua cidade

e apresentando seu quadro com Pompeia, Ditinho, Tarcísio, Flávio e Tiri; Jorge e Nair; Zulino, Alex, Antoninho e Resende.

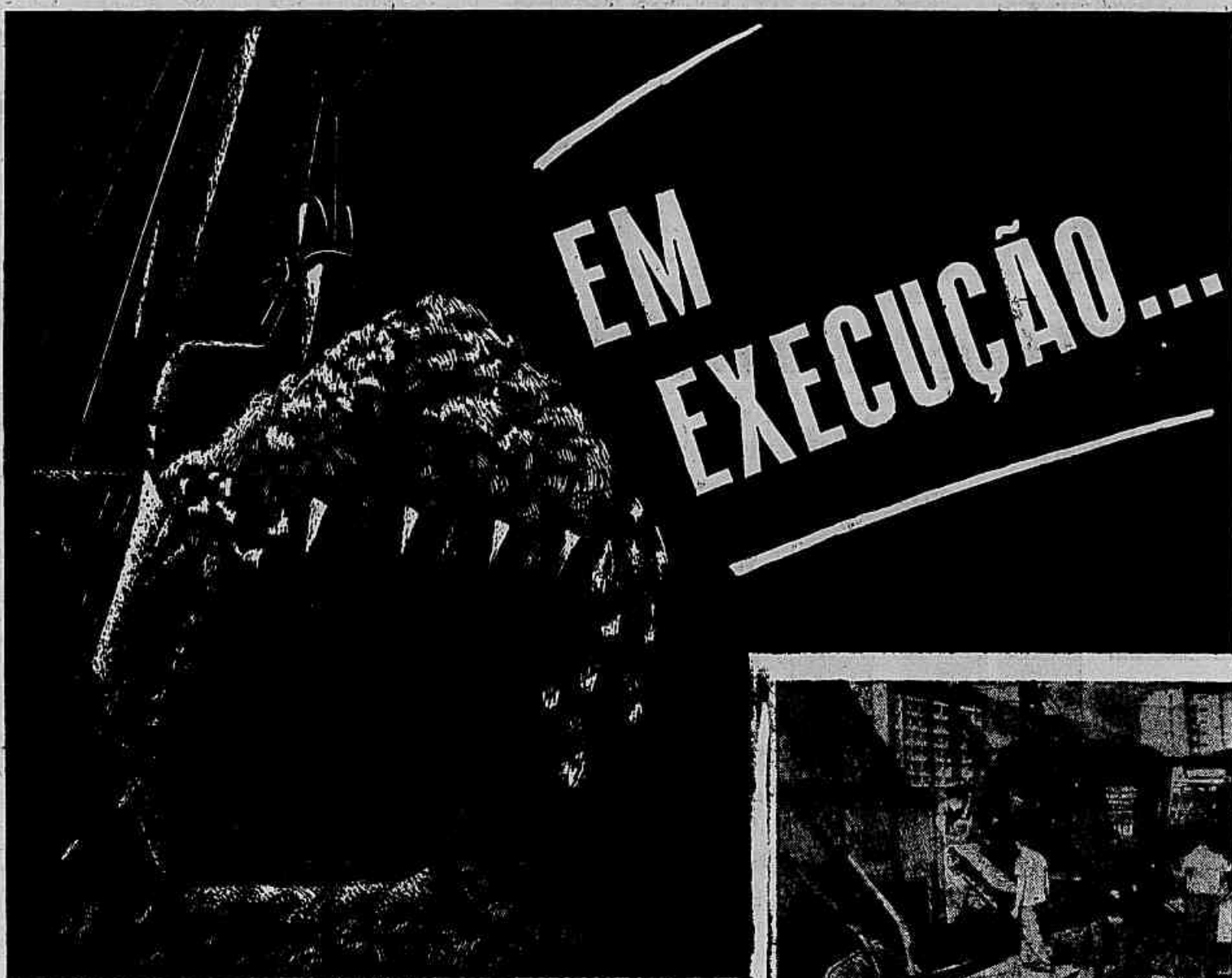
MANUELZINHO

Outro vice-líder, o Corinthians, que está ao lado do Palmeiras com quatro pontos perdidos, bota em jogo sua posição contra o Noroeste, em Bauru. O Corinthians, que está em Bauru desde sexta-feira, e que ontem fez um ligeiro treino no campo do Bauru A. C., não poderá contar com seu avanço Nei, tendo Solich escalado Manuelzinho para o seu posto. A equipe será a seguinte: Aldo, Augusto, Eduardo, Oreo e Ari; Cássio e Rafael; Bataglia, Silva, Manuelzinho e Ferreirinha.

O Noroeste, que tem nove pontos perdidos, deverá jogar com Navarro (Juliano), Flóti, Gêtilio e Bassu; Leal e Alton; Batista, Toninho, Zé Carlos e Celso.

O RESTO

Completam a rodada paulista Ferroviária x Comercial de Ribeirão Preto, em Araraquara, num bom jogo, pela colocação e boas campanhas dos dois adversários, e Guaratinguetá x 15 de Novembro de Piracicaba, em Guaratinguetá, no jogo mais fraco.



o fabuloso plano de obras do

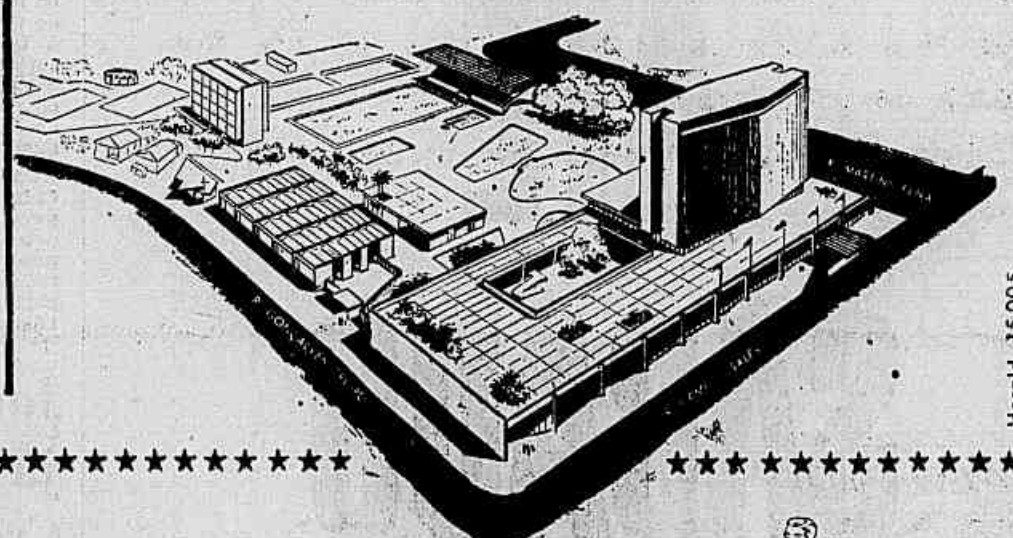
NOVO AMÉRICA F.C.

Já não mais existe o gramado de futebol. Em seu lugar, uma nova e grandiosa sede social-esportiva, está sendo construída. O maior conjunto de piscinas do hemisfério sul. Ginásios, quadras de tênis, volei, basquete e todos os esportes. Salões de festas, boite, teatro, restaurante, cabeleireiro, berçário, cinema e tudo o mais que você poderá exigir de um clube perfeito, para servir melhor

NÃO HÁ ADAPTAÇÕES, TUDO É NOVO

Para maiores informações, solicite a presença de um representante do Serviço de Expansão - Tel. 34-8155, Ramais 8 e 12, ou dirija-se à sede do AMÉRICA F. C. - Rua Campos Sales, 118 - Rio - GB.

V. e sua família!



E faça, ainda, o melhor negócio do momento, adquirindo à preço de lançamento o seu Título Patrimonial, por apenas Cr\$ 4.500,00 de entrada e 60 prestações de Cr\$ 1.100,00.

Supervisão geral: CIA. BRASILEIRA DE EMPREENDIMENTOS SOCIAIS

FLUMINENSE VENCEU BANGU EM TRES MINUTOS: 2 A 1

Santos quer
adiar por
falta de luz

O HOMEM DA VITÓRIA

São Paulo (Da Sucursal) — Como o São Paulo resolveu adiar para 30 de setembro a inauguração de seus refletores, o Santos vai propor ao Benfica que a primeira partida da final mundial de clubes seja realizada em outubro, na tentativa de fugir ao Maracanã e atender aos interesses dos Srs. Mendonça Falcão e Athlé Jorge Cúri.

O Benfica havia proposto as seguintes datas ao Santos: primeiro jogo a 19 ou 20 de setembro, no Brasil; segundo jogo a 9 de outubro, em Lisboa, e, em caso de terceiro jogo, dia 11 de outubro, em campo neutro, mas na Europa.

Se o Santos cumprir as determinações e jogar no Maracanã, como estava previsto, não haverá embargo de datas, mas se os Deputados Estaduais Mendonça Falcão e Athlé Jorge Cúri insistirem na tese de que o público de Santos é restrito a São Paulo, dificilmente os dois clubes chegarão a um acordo, dada a impossibilidade de utilização do Morumbi em setembro.



Calazans conseguiu vencer Nilton Santos muitas vezes e foi numa dessas que partiu o seu centro, do qual resultou o segundo gol do Fluminense

O Fluminense venceu o Bangu por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, marcando seus dois gols através de Rodrigo e Calazans, quando o Bangu tinha apenas 10 homens, depois de perder Romeu, que saiu contundido aos 41 minutos do segundo tempo.

O Bangu foi melhor no primeiro tempo, quando manteve a vantagem de 1 a 0, gol de Roberto Pinto, e mereceu mantê-la até os últimos minutos, quando Ubirajara falhou em dois ataques do Fluminense, que conseguiu o empate e a vitória em cima da hora.

GOL DE ROBERTO

Bangu e Fluminense jogaram sempre dentro de seu esquema tradicional, de um 4-2-4 ortodoxo, sem maior imaginação e sem qualquer lampejo superior de nenhum de seus jogadores — que brilhantes não os há, em qualquer dos dois times. Mas impulsionado por seu meio-campo, onde Romeu e Roberto Pinto jogavam bem, o Bangu atacou mais durante todo o primeiro tempo, embora perigos reais surgissem poucas vezes. O Fluminense jogava apenas com centros altos sobre a área — e os melhores eram de Hilton — que Mário Tito cortava sempre tranquilamente, com boa cobertura de Zézimo. Perdia-se em seu meio-campo pela mediocridade de Paulinho, deixando Oldair sobrecarregado, e na frente pela nulidade de Váiter, abandonando Rodrigo.

O gol do Bangu surgiu num centro rastreado de Antoninho, aos 10 minutos, reimpulsionado por Luis Carlos, mas que ainda ficou na área, para Roberto Pinto tocar com oportunidade e precisão, fácil, para o fundo da rede.

VIRADA

O jogo não teve outro panorama até os 41 minutos do segundo tempo, quando Romeu caiu contundido, atingido no joelho num lance com Hilton. Um minuto depois, Ubirajara largou um chute de Hilton, Váiter entrou e falhou, Rodrigo foi para a recarga e tocou com muita oportunidade para a rede, empatando. Aos 44 minutos e meio, Calazans entrou de longe, a bola ia morrendo, Ubirajara ainda tocou nela, num gol quase olímpico do ponta direita, que deu a vitória ao Fluminense.

Apesar de só ter conseguido seus dois últimos minutos, o Fluminense, mesmo atacando sem objetividade, atacou sempre muito mais nesta fase.

QUADROS

Os quadros jogaram assim: BANGU — Ubirajara; Ananias, Mário Tito, Zézimo e Nilton Santos; Romeu e Roberto Pinto; Correia, Antoninho, Luis Carlos e Bianchini.

FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Dari e Altair; Oldair e Paulinho; Calazans, Váiter, Rodrigo e Paulinho.

O juiz foi o Sr. José Gomes Sobrinho, com boa atuação, e a arbitragem, de Cr\$ 1.472.980,00 — 11.416 pagaram ingressos. Nos aspirantes, o Fluminense manteve a liderança, vencendo por 2 a 1.

Décima rodada divide as atenções entre o Maracanã e S. Januário

A décima rodada do Campeonato Carioca prossegue, hoje, com o público voltado para o Maracanã, onde jogam Flamengo e Olaria, mas de olho aberto para São Januário, onde o Vasco enfrentará a América de Martin e o clima de insegurança que sua própria torcida cria em cada partida jogada em casa.

Em jogos de menor importância, o Botafogo receberá a visita do São Cristóvão, o Campo Grande equilibrará forças com a Portuguesa, e o Canto do Rio e o Madureira buscarão, em Niterói, sua primeira vitória no campeonato.

O perigo no meio

Invicto, com 25 gols a favor e apenas 3 contra, o Flamengo tem todas as ferramentas para vencer o Olaria, embora não possa encerrar o jogo de hoje com displicência.

O Flamengo deverá jogar completo, apenas sob a ameaça de não poder contar com Vanderlei, mas, como compensação, terá Mauro de volta ao gol. Com o melhor ataque do campeonato e a segunda defesa menos vazada, o Flamengo terá que ganhar o meio de campo, onde Gérson e Nelson travarão um duelo de alta categoria, tendo Carlinhos e Valdeimar como escudeiros.

O Flamengo tem mais necessidade da vitória de Gérson, já que seu time depende mais de alimentação e ataque constante que o do adversário.

— mais tímido e de confiança, um tanto abalado depois de ter perdido a invencibilidade, domingo último.

O técnico Duque é de opinião que a perda da invencibilidade, longe de desencorajar, tirou dos jogadores do Olaria um fardo mais pesado que a boa colocação que ostentam.

Durante toda semana os jogadores se preocuparam mais em empinar papagaios do que com o Flamengo, a quem consideram difícil, mas não impossível de vencer. O Olaria confiará na força de seu conjunto e na eficiência de seus contra-ataques, com a firmeza dos pés fincados em Haroldo e a imaginação das jogadas na cabeça de Nelson. O jogo Flamengo x Olaria começará às 15 h 15 m, no Maracanã.

O perigo em casa

A três pontos do líder, o Vasco joga uma cartada importante e perigosa, recebendo o América, que só venceu uma vez no campeonato, e com ele o perigo que é Martin Francisco.

O Vasco tem jogado com altos e baixos, e mais baixos quando joga em casa, onde os jogadores sentem na pele as brigas internas da diretoria e a insatisfação da torcida. Hoje, além de todas as brigas de fora, existem também as brigas de renovação de contrato, onde cada qual procura estabelecer seu próprio teto salarial.

Sem esperanças de chegar ao título, mas com esperanças no trabalho de Martin Francisco, o América vai tentar a primeira vitória convincente no campeonato, já que a outra, contra o Bonsucesso, foi graças a um gol no último minuto, feito pelo zagueiro Leonidas.

O América tem tido mais neste campeonato, com mais gols contra do que a favor e péssimas atuações. Desconjugado, é um time sem ataque e sem defesa, esperando que a presença de Martin já cometa hoje a lide das novas forças.

O perigo do imponderável

O Botafogo receberá o São Cristóvão, expondo à luz do dia a sua última criação, Arlindo, apresentada no meio desta semana sob a luz de refletores.

A campanha do Botafogo não tem sido boa, mas é time de Amarildo, Quarentinha, e, principalmente, Garrincha. O adversário de hoje é bom, por-

que tem tido suas atuações sob o crivo do azar.

Último colocado, junto com o Canto do Rio, o São Cristóvão só pode acreditar na praga de Cantuária para pensar em ter a algum sucesso diante do Botafogo. Assim, o jogo de General Severiano ficará entre a superintendência do Botafogo e a um dia de esplendor do goleiro Orlando.

O perigo nos subúrbios

Fora do bôlo das primeiras colocações, mas longe das últimas, o Campo Grande e Portuguesa disputam uma partida equilibrada na chamada Zona Rural.

O Campo Grande, que no início do campeonato chegou aos subúrbios do sucesso para depois cair um pouco, apresenta equilíbrio em sua equipe de ve-

teranos que já começa a sentir o peso dos jogos seguidos.

A Portuguesa está dois pontos abaixo do Campo Grande, e vem cumprindo atuações razoáveis, dentro de suas possibilidades. Hoje o jogo lhe parece equilibrado, e ela vai de Bandolim e Fogueira para cima do Campo Grande.

O perigo virgem

Em Niterói, longe de tudo e de todos, o Canto do Rio e o Madureira vão lutar pela primeira vitória e por se distanciar um pouco mais das últimas colocações.

O Canto do Rio tem 15 pon-

tos perdidos, 3 gols a favor e 28 contra. O Madureira tem 1 ponto perdidos, 3 gols a favor e 15 contra, e a presença de Figueiredo em sua direção técnica.

América com três novos

O América joga hoje contra o Vasco sob a direção de seu novo técnico Martin Francisco, que já fez algumas modificações na equipe, escalando o zagueiro Almir, comprado do Canto do Rio, o médio apoiador Sidnei, que veio do Corinthians, e o ponteiro direito Gilbert, que voltou de Recife, onde estava emprestado ao Náutico.

Enquanto o presidente Wolney Braune quer que o América vença de qualquer maneira, para não decrescer o ritmo de venda dos títulos de sócios patrimoniais, o técnico Martin Francisco declarou que se contentará com uma boa atuação, escalando o seguinte quadro para hoje: Ari, Jorge, Almir, Leonidas e Ivã; Sidnei e João Carlos; Gilbert, Luis Carlos, Fernando e Nilo.

VISITAS PROIBIDAS

O técnico proibiu as visitas à concentração do América, para que os jogadores não fôssem incomodados, e encerrou o treinamento da semana, ontem de manhã, com um bate-bola e um treino individual leve.

Caso o América consiga vencer o Vasco, o prêmio dos jogadores será no mínimo de Cr\$ 10 mil. O zagueiro e central Djalma tirou o aparelho de gesso do pé direito, devendo iniciar, agora, um período de ginástica especial para completar sua recuperação.

DESISTIU DE LEO

O América desistiu de comprar o centroavante gaúcho Lelo, que esteve treinando no Flamengo e foi dispensado. O Farroupilha, clube de Lelo, queria Cr\$ 3.500 mil pelo passe do atacante e não permitiria que ele fosse testado.

O Sr. Wolney Braune espera chegar a um acordo com o presidente do Olaria, para indicar o estádio daquele clube, como seu campo oficial. Para os treinos de conjunto, como o ramado do Andaraí é muito ruim, o Presidente do América vai tentar conseguir o campo do CRIFA.

Cané assinou por Cr\$ 5 milhões

Roma (FP-JB) — Cané assinou contrato com o Nápoles, ontem, finalmente, recebendo de luvus 10 mil dólares — cerca de Cr\$ 5 milhões — e já hoje à tarde estreará oficialmente em seu clube, jogando contra a equipe espanhola do Valência. Cané volta amanhã ao Rio de Janeiro para tratar de sua mudança para a Itália.

Por outro lado, o atacante China, que foi do Botafogo, passou nos exames médicos e deverá participar de um amistoso por seu clube, o Sampdoria, antes de voltar ao Rio para tratar também de sua mudança.

Jadir já é do Cruzeiro

Jadir foi contratado ontem pelo Cruzeiro, de Belo Horizonte, que pagou Cr\$ 1.200 mil pelo seu passe, depois de fechando o negócio, à tarde, entre o Presidente Fadel Padel e os dirigentes mineiros Felício Brandi e Joaquim Pinto. Simultaneamente, o Cruzeiro contratou Norival; tanto o mesmo que ganhavam no Flamengo, isto é, Jadir, 80 mil cruzeiros mensais, e Norival, Cr\$ 30 mil. Ambos viram para Belo Horizonte, amanhã.

Brito ganhou mais que o teto e Vasco joga com time contrariado

Com seus jogadores contrariados e um caso criado por Humberto, que não aceita mais as bases oferecidas pelo clube para renovar, pois o zagueiro Brito assinou um novo contrato acima do salário-teto de Cr\$ 80 mil, o Vasco jogará completo hoje de tarde contra o América, tendo dissipado a única dúvida de sua escalação com a absolvição de Dario.

O técnico Jorge Vieira, que recusou um aumento de salários para Cr\$ 150 mil, pois pretendia Cr\$ 200 mil, declarou que os jogadores estão tranquilos e escalou a equipe com Humberto, Paulinho, Brito, Barbosa e Dario; Nivaldo e Lorico; Sabará, Vevé, Saulzinho e Da Silva.

TAMBÉM QUEREM

Brito renovou contrato por dois anos recebendo uma média salarial de Cr\$ 125 mil, entre luvus e ordenados, que corresponde a Cr\$ 80 mil de ordenado, luvus de Cr\$ 800 mil e ainda mais Cr\$ 200 mil de doação pelo Sr. Milton Dias Pinheiro. Humberto, que tinha acertado as bases de seu contrato em Cr\$ 80 mil de ordenado e mais Cr\$ 480 mil de luvus, diz que agora só renovará pela mesma quantia de Brito.

Além de Humberto, Barbosa e Dario vão pedir novas bases para seus contratos, afirmando que só renovarão se receberem, cada um, Cr\$ 80 mil de salários e Cr\$ 900 mil de luvus. Saulzinho aceitou renovar seu contrato por Cr\$ 600 mil de luvus e mais o salário-teto, enquanto Nivaldo e Joel receberam Cr\$ 300 mil de luvus, cada um, além de ordenados de, respectivamente, Cr\$ 70 mil e Cr\$ 60 mil.

FIM DO TREINAMENTO

O Vasco encerrou seu treinamento, ontem, com uma brinadeira de dois-toques, onde o técnico Jorge Vieira não exigiu que os jogadores se empenhassem.

Todos os jogadores participaram do treino, não tendo o Vasco nenhum problema de contusão para jogar hoje contra o América. Depois do treino, os jogadores seguiram para o Hotel Novo Mundo, onde se concentraram.

Éder treinou tão mal que Aristides tirou seu descanso de hoje

São Paulo (Da Sucursal) — Foi de tal maneira ruim o treino de luvus de Éder Jofre, ontem à tarde, contra Ricardo González e Jaime Gine, que Aristides Jofre chegou a intervir, dando instruções, e marcou um ensaio para a manhã de hoje, que seria o de descanso do campeão.

Apesar do contrário de Éder, Joe Medel realizou um excelente treino, fazendo dois assaltos de luvus com Joel Gomes e três com Ivã Cipriano, exibindo excelente bloqueio, boa movimentação e agressividade nos golpes.

ÉDER LENTO

Éder fez seu footing habitual, pela manhã, e à tarde realizou 4 assaltos de luvus contra Ricardo González e um contra Jaime Gine. Nos dois treinamentos Éder se apresentou muito, demonstrando lentidão de movimentos e chegando a ser atingido, embora não se deixasse dominar.

Todos os que assistiram ao treinamento ficaram preocupados, e o empresário de Éder, Katznelson, explicou que a lentidão deveria ficar por conta de um distúrbio nervoso sentido pelo lutador.

Depois dos rounds de luvus Éder fez dois assaltos de punching e 15 minutos de ginástica.

MEDEL EXCELENTE

Joe Medel fez seu footing, pela manhã, e à tarde treinou 3 assaltos de luvus com Joel Gomes e 3 com Ivã Cipriano, apresentando-se em excelente forma contra os dois sparrings. Tanto nos momentos em que treinou a defensiva como nos que passou para a ofensiva, Medel mostrou excelente forma, dominando inteiramente os seus sparrings. Hoje Medel repetirá o treino, amanhã completará seu treinamento de luvus, e na quarta-feira entrará em absoluto repouso.

OS OUTROS VÃO BEM

Além dos três assaltos que realizou com Éder, Ricardo González fez mais dois de punching, dois de sacco e areia, dois de sombra e ginástica. Pelo que demonstrou ontem, González deixou a impressão de que dificilmente perderá para Oripes dos Santos.

Jaime Gine fez somente quatro assaltos de luvus, um com Éder e três com Angel Aguiar, completando com dois de punching, dois de sacco e ginástica.

A melhor impressão foi a deixada por Sebastião Nascimento, que fez 4 assaltos de luvus com José Maria de Medeiros, um de sombra, um de sacco e um de areia, dois de sombra e dois de ginástica. Sebastião Nascimento mostrou que tem condições de roubar o título sul-americano dos leves de Jaime Gine.

Abraão de Sousa fez quatro assaltos de luvus com Chico de Oliveira, dois de corda, dois de sombra, dois de sacco, dois de punching e ginástica.

Americano é campeão de Star

Casais, Portugal (FP-JB) — Shanty, dos Estados Unidos, ganhou ontem a quinta e última regata do Campeonato Mundial de Stars, que na contagem geral teve outro norte-americano, Glider, o campeão. Os primeiros brasileiros colocados na regata de ontem foram Malabar, em 15.º, e Nitechka, em 18.º, ficando em segundo lugar o português Mallado, que na classificação final ficou no 10.º lugar.

Os portugueses tiveram boa figura no campeonato, colocando o segundo, o 6.º e o décimo entre os 10 primeiros na contagem final, sendo os únicos não norte-americanos desse grupo melhor colocado, além do soviético Torna, o oitavo. Os norte-americanos venceram pela 3.ª vez esse campeonato mundial, que é disputado desde 1922.

Foram os seguintes os 10 primeiros lates classificados: 1 — Giller; 2 — Faneça; 3 — Shanty; 4 — Froile; 5 — Cyrano; 6 — Espadarte; 7 — Big Daddy; 8 — Torna; 9 — Cirrus; 10 — Mallado.

BAIXAM OS
PREÇOS!

DESCONTOS DE ATÉ

50%

BARKI LIQUIDA TUDO

É mais negócio vender pela metade do preço do que guardar mercadorias.

SOMENTE
ATÉ
SÁBADO

Av. Rio Branco, 96/100
P. Tiradentes, 68
Rua Carolina Meier, 14-
Rua Carvalho de Sousa, 278-B
Av. N. S. do Copacabana, 690

Barki
roupas

QUASE
NA PRAÇA
SAENZ
PENA

RUA DEPUTADO
SOARES FILHO, 2
Antiga Rua das Universidades

TIJUCA (QUASE NA PÇA. HILDA)

3 QUARTOS
— SALA
2 banheiros
— cozinha

Dependências compl. de empregada

TODOS DE FRENTE

44.500,00
POR MÊS

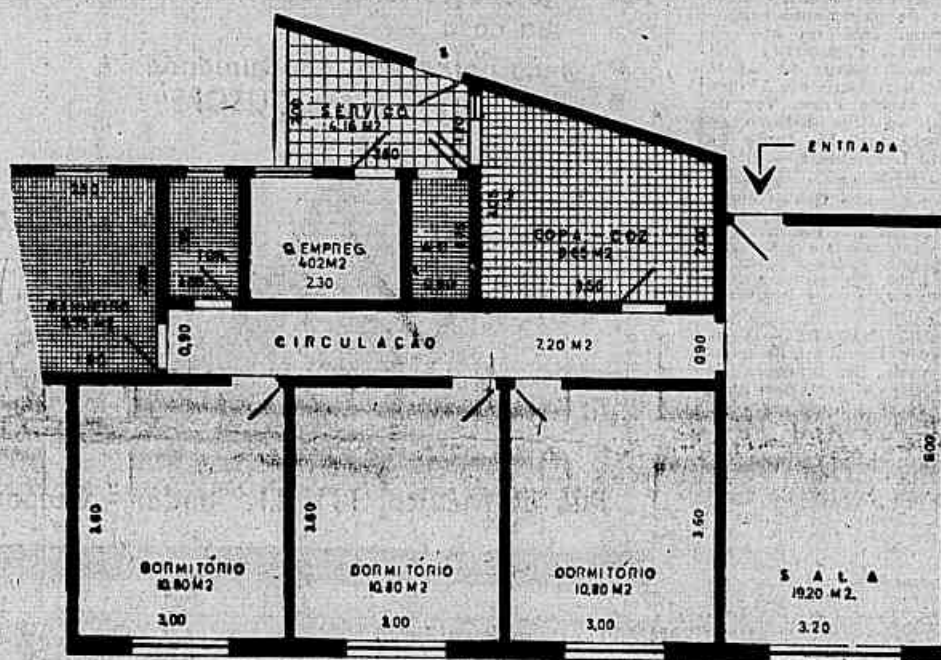
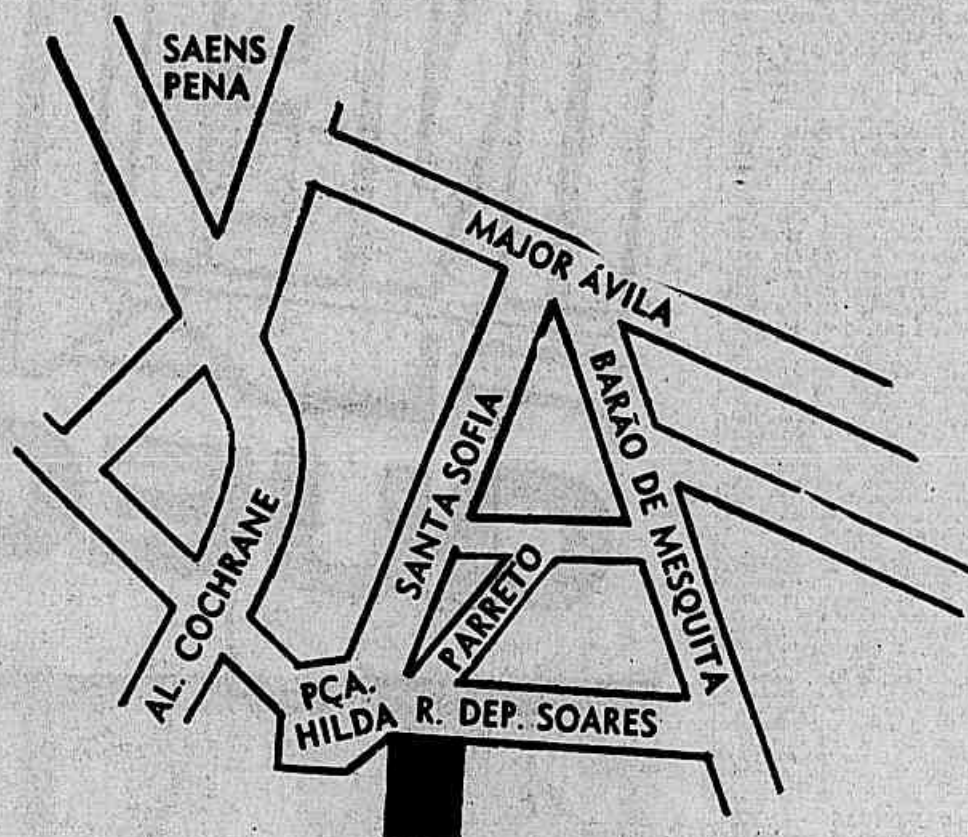
ENTRADA 275.000,

INFORMAÇÕES NO LOCAL DIARIAMENTE ATÉ AS 22 HORAS



IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.

Av. Rio Branco, 131-14.º and. — Tel. 31-0060



CENTRO

BAIRRO FATIMA — Vende-se quarto-sala conjugado, peq. cozinha, banh. e armários embutidos e divórcio. — Av. N. S. Fatima, 50-111. Cr\$ 1.500,00 e 50% fin. em 2 anos vista. Aceitam-se propostas e tratarem pelo telefone 57-1007.

AQUAS PRATA — Terreno — 38-6873.

A 50% de entrada vendo salas de frente na R. Gonçalves Dias. Tel. 52-0235, c/ próprio.

BAIRRO DE FATIMA — Rua Carlos Sampaio, 4, vendendo 1.200.000,00, ap. 202, conjugado. Ver com o porteiro — Tratar: Rua Buenos Aires, 100. Elpidio.

CENTRO — Vendo terreno de 9,50 x 17,50, na Rua Senador, 238, fundos da Vila Fernando. Cr\$ 500.000,00 de entrada e o saldo em 24 prestações. Ver no local e tratar pelo telefone 47-8852, c/ D. Lourdes.

CENTRO — PRACA REPUBLICA, 13, aps. 203 e 204, em construção. Transf. contrato pelo custo. Detalhes ORG. DANIEL FERREIRA — R. 7 de Setembro, 88 — 2.º — Tel. 22-1382 e 22-3628.

CENTRO — Terreno 24x11, com licença e planta aprovada. Preço: 2.000.000,00 com 1.º de entrada. 29-4018. Sr. Fernando.

CENTRO — Vendo na R. Livramento, prédio de loja e dois pavimentos, const. em terreno de 7 x 40. Entrega desocupado. Base: 12 milhões — Tel. 42-1040.

CENTRO — Vende-se o prédio de 2 pavimentos da Rua Leandro Martins, 39, dois milhões de entrada, mais quarenta prestações de sessenta mil cada uma. Tratar com o Dr. Paulo Lopes. R. do Rosario, 152, sob.

CENTRO — Vende-se prédio grande com dois excelentes terrenos no início da Rua Senador Pompeu. Tratar com Abilio na Rua Leandro Martins, 82.

CENTRO — Entrega 30 dias. — Vendo, R. Riachuelo, 70, quase esq. Gomes Freire, ótimos aps. sala e quarto separ. pagto. superficializado, corretores no local. NATAN BERMAN. R. 7 de Setembro, 66, 3.º. Telefones: 32-6172 e 52-2281. (P)

CENTRO — Vendo prédio de 2 pavimentos, entrega-se vazio. Ladeira João Honem, 17. — Tratar na Av. Almirante Barroso, 90, al. 605. Telefone 42-5435, das 15 às 17 horas.

CENTRO — Torne-se proprietário em pleno centro da Cidade. — Obra iniciada — Todos de frente — Rua Moncorvo Filho, 99. — Sala, quarto e dependências. Preço Cr\$ 370.000,00. Entrada Cr\$ 70.000,00 (em 2 vezes) e prestações mensais de Cr\$ 15.000,00. Atente-se diariamente no local, até as 18 horas ou com o incorporador JORGE JUKIEWICZ — Av. Nilo Peçanha, 28, al. 1.212. Telefones 52-6320 e 32-7281. (P)

CENTRO — Bairro Fatima. Ap. pronto, sala e quarto conj. 1.ª locação. Cr\$ 350.000,00, entrada, prestações 20.020,00. Telefone 57-2106, com o proprietário Sr. Miranda. Segunda-feira, das 9 às 12 horas.

CENTRO — "O Ganhador" vende o ap. 301 da Rua Riachuelo, 387. Entrada 300.000,00, 120 prestações de Cr\$ 28.800,00. — Tratar na R. Filomena Nunes, 1050. Tel. 30-1887.

CENTRO — Ladeira do Barroso n.º 61, ap. 102. Vendo, pequeno, quarto e sala sep. etc. Ver no local. Preço 800 mil, bem facilitado. — Tel. 31-2851.

COMPRO p. meu uso, ap., ed. S. Vahis. Av. Central, imediações. 50% entrada, 28-1862.

ESTACIO — Leilão Judicial — Lemos venderá prédio e terreno na Rua Professor Quintino do Vale, 15, no dia 10 de setembro, às 15 horas, no local. Informações telefone 22-4057.

RUA VINTE DE ABRIL N.º 6 — Vendo o ap. 803, de 4 e qto. coz. e dep. p/ entrega desocup. Sinal a combinar e o saldo pela G. Econômica. Heliólio de Gusmão P.º. Tel. 22-4141.

VENDE-SE área para construção com 4 frentes. Rua André Cavalcanti. Tratar com Sarmento. Rua Ramalho Ortigão n.º 38.

VENDE-SE na Rua do Riachuelo n.º 305, uma casa com 5m 75cm. de largura por 46 metros de extensão, preço de ocasião. Tratar pelos telefones 31-0015 e 31-3218, com Sr. Joannilson.

VENDE-SE ap. com 60 m² aprox. com sala, qto. cozinha, W. C. completo, varanda e área de serviço. Ver na Rua Riachuelo, 287, ap. 801. Entrega-se vazio. Tratar tel. 52-2239, Dr. Antônio.

VENDE-SE apartamento de sala e quarto separados, cozinha, banheiro. Chaves c/ o porteiro na Rua Riachuelo, 217, ap. 1008. Tratar com Gilberto — Tel. 43-1385.

VENDO ou troco por casa, ap. terço, vazio, 2 qts., s. coz., banheiro, box, cozinha, duas áreas, um quarto, lindo, sanca e flores, armários embutidos, exatíssimo etc. Urgente. 2.200 à vista, R. Estácio de Sá, 115, ap. 104. Tel. 22-7712.

VENDEM-SE os apartamentos 411 (vazio) e o 313, da Rua Washington Luis, 50, com qto. e sala conj. e dependências. Inform. c/ port. ou 31-3056.

GLÓRIA - S. TER.

ATENÇÃO — SANTA TERESA — Próximo ao L. Carlos, c/ 120 m². Vendo, amplo ap., vazio c/ s., 1.º inv. 3 qts., coz., banh. comp., dep. empreg. Área c/ tanque. Entr. facilít. Saldo prest. 21.500,00. Ver c/ o Sr. José na R. Joaquim Murinho, 772, ap. 201, subsolo. Trat. ORG. DANIEL FERREIRA — R. 7 de Setembro, 88 — 2.º — Tel. 32-3638 e 42-0975.

CASA VAZIA — 3 milhões à vista. 2 pav., frente p/ ótima rua. Construção sólida e reformada. 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais dependências. Ver na Rua Paula Matos, 41. Tratar c/ Fernando, tel. 43-0406. Também troco por ap. de 2 quartos recebendo à vista à dif. não inferior a 1 milhão.

GLÓRIA — Vendo ap. grande de frente para o mar. — Inv. 25-5490.

SANTA TERESA — Vendo ap., al. 2 qts., dependências, dois milhões 50% financiamento, 2.ª-feira, 32-0518.

TERCEIRA

BONCLIMA — Vendo residência p/ fam. trato, completamente mobiliada — Social alto. SOTIC. 32-1619.

zinha, banheiro completo e dependências equipadas. Av. da Rua Joaquim Figueiredo, 33 — Fone: 3-2111.

<p>Luiz Antonio da M. Mandel Louro So- brosa, con- strutor do santuário do s. Pedro n.º 197 c/ Álvaro.</p>	<p>ATENCAO - Vendo ap. ti- po casa, c/ ômbus 49 Cande- lária na porta, entr. de 450 e 60 preat. de 18 mll. comple- tamente sem juros. Tratar diariamente Pça. Mauá n.º 2031, c/ Álvaro.</p>	<p>ter e sexta. R. Consueiro - Vende-se - ap. 401, ar. sala e tít. banh. e área. Ver na local e tratar diariamente Pça. Mauá n.º 7, sala 602. Tel. 43-0256.</p>	<p>das 17 às 18.30 horas. OLARIA - "O Ganha Pou- co" lançará 5 apartamentos. Rua João Rêgo. Detalhes: R. Filomena Nunes, 1039. Tel. 30-1667.</p>	<p>grande Rua Tomaz Lopes, 628. na casa com sacancas, varan- dina, c/ 2 alc., 2 côtas, co- zinha, pintada a óleo, com armário, W.C. social, depôs. completas de empregada. local.</p>
--	---	---	--	---

TERCEIRA

BONCLIMA — Vendo residência p/ fam. trato, completamente mobiliada — Social alto. SOTIC. 32-1619.

zinha, banheiro completo e dependências equipadas. Av. da Rua Joaquim Figueiredo, 33 — Fone: 3-2111.

TERESOPOLIS
BONGILHA - Vendo residência de fam. trat. completamente mobiliada - Social alto. SOTIC. 32-1619.

Oportunidade

Importante laboratório americano procura propagandistas para o Centro e Subúrbios do Rio e para Niterói. Os homens que procuramos deverão ter de 25 a 35 anos de idade, ser casados e possuir curso científico completo ou equivalente. Experiência em vendas seria útil, mas não é indispensável.

Se V. S. tem boa aparência, aptidão para vendas e deseja progredir, é favor escrever para a portaria deste Jornal para: OPORTUNIDADE N.º 3 631, juntando uma fotografia recente e dando sem reservas sua experiência, mencionando empregos anteriores, salário atual e razão por que procura uma Oportunidade.

Operador Burroughs

Precisa-se, competente e com prática, para trabalhar em máquina modelo 1 200 nova. Admissão urgente.

Apresentar-se na Avenida Suburbana, 3 229 — Del Castilho.

CARGO DE DIRETOR

Importante Cia. dispõe de algumas vagas, para diretores de distrito, duas horas de trabalho diárias. Renda mensal desde Cr\$ 120 000,00. Necessário investir no próprio negócio quantia variável de 200 000 a 500 000 cruzeiros. Absoluta segurança. Procurar Sampaio, na Av. Rio Branco, 173, 16.º andar, grupo 1 601, das 9 às 12 horas.

Engenheiro Chefe de Oficinas e Depósito

Precisa-se de engenheiro com capacidade para dirigir oficinas e depósito de empresa de engenharia. São indispensáveis conhecimentos e experiência de mecânica em geral, motores de explosão e viaturas, organização de almoxarifado e transportes.

Cartas com referências completas e salário desejado para C 3218, na portaria deste Jornal. (C)

GERENTE

APARELHOS ELETRODOMESTICOS — Precisa-se com experiência de longos anos, em vendas de aparelhos eletrodomésticos e idoneidade comprovada, para gerir loja do ramo na Zona Sul. Cartas para o n.º 2 047, na portaria deste Jornal.

MECÂNICO

A E.B.S.E. precisa de: Mecânico que tenha profundos conhecimentos de motores a gasolina em geral. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na Av. Brasil, 10 335, em Olaria. Procurar Sr. Saraiva. (P)

MARCENEIRO

Oficial Serralheiro para chefia. Tratar na Estrada do Quitungo, 1 454 — Irajá — Sr. Vicente.

MOTORISTAS

Necessitamos de motoristas com 2 anos de prática comprovada na carteira profissional. Indispensável instrução primária completa.

Apresentarem-se na FABRICA KIBON S/A, na Rua Visconde de Niterói, 1 364, às 9 horas. (P)

MESTRE-SERRALHEIRO

TORNEIRO-MECÂNICO SOLDADOR-MAÇARIQUEIRO

Exige-se competência. Apresentar-se na Estrada João Paulo, 1005 — Honório Gurgel.

MOTORISTA

Precisamos para ônibus na Rua Visconde de Santa Isabel, 119.

MOTORISTAS

Com prática em entregas. Documentos em dia. Tratar: Rua Santa Maria, 47 — Estácio — GB.

MÔÇAS

CR\$ 21 800,00. Precisamos de diversas para demonstração e vendas a domicílio em período integral.

Exigimos boa aparência, desembaraço e boa letra. Fixo mensal Cr\$ 21 800,00 e prêmios.

Apresentarem-se com documentos na Av. Presidente Vargas, 446, 14.º andar, sala 1 402.

MONTADORES DE ESTRUTURA METÁLICA

Precisamos MESTRES E MONTADORES com grande experiência de montagem de estruturas leves e aparafusadas.

É imprescindível saber ler desenhos de estruturas.

Apresentar-se na CONSTAL S.A. — Rua do Carmo, 27, 7.º — grupo 705.

OPERADOR FRONT-FEED

Precisa-se de um com muita prática. Cartas para a portaria deste Jornal sob n.º 3 674, indicando qualificações, pretensões e fontes de referência.

PLACAS CUSHMAN S. A.

admite

MESTRE

CONTRAMESTRE

INSPETORES

de peças

TORNEIROS

FRESADORES

Com prática e leitura de desenho. Semana de 5 dias. Horário diurno e noturno. Apresentar-se com documentos na Rua Couto Magalhães, 225. Benfica.

PROCURAM-SE

3 FOGUISTAS,

2 COZINHEIROS,

2 PESCADORES

para trabalhar no barco baleeiro de 600 toneladas, 2 000 H.P. (D-1-K) sediado no Arraial do Cabo — Cabo Frio (RJ). Indispensável ter no mínimo 3 anos de prática. Apresentar-se munido de todos os documentos profissionais na Rua Coronel Gomes Machado, 74 — 1.º and. — s/101 — NITERÓI (RJ). (C)

SECRETARIADO EXECUTIVO

Ambos os sexos! 4 meses. Inglês, Taquigrafia, Contabilidade, Português e Matemática.

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE CURSO Instituto BAUZER de Ensino

Avenida N. S.ª de Copacabana, 605, grupos 809/910. Informações e matrículas, diariamente, das 16 às 22 horas. Possibilidade de emprego após o curso.

SERVENTES

Elemento com 1,70 m de altura e 70 kg no mínimo.

MECÂNICOS

Tratar: — Rua Santa Maria n.º 47 — Estácio, GB.

TÉCNICO DE TELEVISÃO

PAGA-SE BEM

A GENERAL ELECTRIC S/A possui vagas para técnicos de televisão. Exigem-se prática, curso ginásial ou equivalente e boa apresentação. Semanas de 5 dias. Apresentar-se com carteira profissional e fotografia, na Rua Bela, 939. (P)

Vendedores

Magnífica oportunidade para V. que possui BOA APRESENTAÇÃO e que deseja INICIAR-SE em brilhante carreira, numa das mais importantes firmas de PROMOÇÃO DE VENDAS DO PAÍS.

NAO É NECESSÁRIA EXPERIÊNCIA, pois V. será treinado em curso de Relações Humanas e Técnica Promocional, que lhe possibilitará, dentro de breve tempo, ótima remuneração.

Receberá também, além de completa assistência no trabalho, indicações dos clientes com entrevistas previamente marcadas.

Procure-nos na Rua D. Gerardo, 46 — 11.º andar, sala 1 102, com o Sr. Joaze, e V. estará tendo uma oportunidade de progredir e ganhar muito dinheiro no exercício de uma das mais ambiciosas profissões. (P)

Chefe de Manutenção Mecânica

Grande indústria têxtil desta Capital, líder no Brasil em sua linha de produção, procura, para dirigir seu departamento de manutenção (Planta de Acabamento), elemento com alto gabarito e experiência comprovada.

— São requisitos básicos:

- ★ Instrução condizente com o cargo;
- ★ Experiência em direção de pessoal e distribuição de tarefas;
- ★ Ampla experiência industrial, traduzida pelo exercício de cargos semelhantes.

Os interessados deverão enviar proposta detalhada, incluindo dados pessoais, experiência e, se possível, uma fotografia tamanho 3x4.

Este anúncio será tratado de forma absolutamente confidencial e a questão salarial será deixada em aberto, para entendimentos diretos com o candidato.

Cartas ao Dr. Luiz Queiroz, sob o n.º P-3 502, na portaria deste Jornal, para futuros contatos. (P)

GRANDE EMPRESA

ADMITE:

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

AUXILIARES DE ESTATÍSTICA

AUXILIARES DE COBRANÇA

AUXILIARES DE VENDAS

Com prática e instrução secundária. Bom salário.

Dirigir cartas com detalhes, endereço e se possível telefone, para 3 729, na portaria deste Jornal.

Grande Indústria Situada em Irajá Procura:

Auxiliares de escritório:

Início de carreira. Salário inicial Cr\$ 18 500,00; após experiência Cr\$ 21 000,00. Várias vagas para rapaz ou moça. Grau de instrução: Ginasial. Idade: 22 a 35 anos. As vagas abrangem serviços de contabilidade (boletins, relações de estoque e de vendas etc.), emissão de notas fiscais, documentos fiscais de expedição de mercadorias e outros serviços gerais de escritório. Prefere-se quem possua alguma experiência em serviços de expediente. O enquadramento nas vagas far-se-á conforme a experiência específica dos candidatos.

Encarregado de turma:

Com chefia de armazém, abrangendo supervisão e pesagens. Grau de instrução: Primário. Idade: 30 a 40 anos. Ordenado inicial Cr\$ 20 000,00; após a experiência Cr\$ 22 000,00. Eventualmente haverá trabalho noturno. Prefere-se quem tenha experiência anterior em fábrica e lido com problemas de segurança do pessoal e material.

Reajustamentos periódicos, bom ambiente de trabalho e outras vantagens. Apresentar-se ao ITOS — Instituto Técnico de Orientação e Seleção, na Rua Teófilo Ottoni, 123, 8.º andar, grupo 803. (P)

USINAS SANTA LUZIA S. A.

ADMITE

Para trabalharem em horários diurno ou noturno

- * TORNEIROS MECÂNICOS que saibam ler desenhos
- * FRESADORES
- * APLAINADORES
- * FURADORES
- * 1/2 OFICIAL AJUSTADOR
- * SERRALHEIROS
- * TORNEIRO REVÓLVER

Semana de 5 dias, ótimo ambiente de trabalho, salário compensador e prêmios de produção. Apresentar-se no Departamento do Pessoal, na Avenida D. Pedro II, 329 — São Cristóvão. (P)

VENDEDORES

ERONTEX necessita, para seu quadro, de vendedores domiciliares.

EXIGE

- Boa apresentação
- Não precisa prática, daremos treinamento adequado
- Ambição

O FERECE

- Ordenado fixo
- Comissões e prêmios de produção
- Bom ambiente de trabalho
- Grandes possibilidades de rápido progresso

Tratar, munidos de toda a documentação necessária e uma fotografia 3x4, no Departamento de Vendas na Rua Gonçalves Dias, 17 — Centro. (P)

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor para máquina de linotipagem. Av. Amaro Cavalcante, 2 171 — Engenho de São João, 40, sobrelôja, 316 — Copacabana.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor para máquina de linotipagem. Av. Amaro Cavalcante, 2 171 — Engenho de São João, 40, sobrelôja, 316 — Copacabana.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor para máquina de linotipagem. Av. Amaro Cavalcante, 2 171 — Engenho de São João, 40, sobrelôja, 316 — Copacabana.

Assistente Administrativo

Grande Organização admite Contador com profundos conhecimentos de Legislação Fiscal, Sociedades Anônimas, Administração de Escritório, Controles em geral, Auditoria etc. — Cartas com dados pessoais, empregos ocupados, referências e ordenado desejado, para o n.º 3 954, na portaria deste Jornal. Não serão levadas em consideração as cartas incompletas.

Auxiliar de Escritório

Firma Industrial localizada no Centro necessita de um, com noções de serviços de escritório, firme em cálculos, COM BOA LETRA, e que saiba escrever a máquina e que tenha boa aparência. Carta de próprio punho, para 3 675, na portaria deste Jornal e número do telefone para recados.

COZINHEIRO/COZINHEIRA

Precisa-se para casa de família de fino tratamento. Exige-se muita prática e referências das casas onde tenha trabalhado. Paga-se bem. Não serve cozinheiro de restaurante ou pensão. Tratar na Avenida Rio Branco, 103-21.º andar — Com D. Myrian, a partir de segunda-feira.

Firma importadora em São Cristóvão precisa para serviços gerais de escritório, correspondência e estatística, um

Auxiliar de escritório

e uma

Estenodactilógrafa

em português, desembaraçada e com muita prática. Cartas com pretensões e referências para 3 442, na portaria deste Jornal.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Com conhecimentos gerais e curso ginásial.

Tratar: Rua Santa Maria n.º 47 — Estácio — GB.

Auxiliar de Contabilidade

Organização contábil admite pessoa de competência, para a escrituração do livro Diário e Razão. Exige-se prática de um ano neste serviço.

Tratar no local de trabalho, na Av. Pres. Vargas, 446 — 3.º andar, sala 307, com Amadeu.

CAIXA

Precisa-se de uma MÔÇA, com bastante prática de serviço de Caixa, para trabalhar em Botafogo. — Tratar na Rua São Cristóvão, 1 254, ou na Rua Dona Mariana, 97-B. (P)

A CAPITAL**ADMITE:**

Chefe de vendas para uma de suas lojas, elemento com prática de promoção de venda e chefia. Idade até 35 anos. Bom ordenado inicial.

Assistente de compras (ambos os sexos) com prática no ramo de modas femininas. Bom salário.

Procurar o Sr. Mário Costa, na Rua Sete de Setembro, 98/102, das 9 às 11 horas.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de duas auxiliares de escritório, competentes, com conhecimentos de contabilidade. Cartas com referências e pretensões para 3.889, na portaria deste Jornal.

AUXILIAR DE COBRANÇA

Precisa-se de moça com boa aparência, de preferência com prática, ótimo ambiente de trabalho.

Tratar na Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira. (P)

AUXILIAR**para Depto. Pessoal**

Procura-se, maior de 18 anos, com prática e com o ginásio completo. Rua Riachuelo, 243. (P)

Auxiliar de contabilidade

S/A Importadora, no Centro, precisa de um ou uma, com prática de notas, faturas e livros fiscais. Preferência estudante de contabilidade, praticante, a formar-se em breve ou recém-formado, para eventualmente assumir a contabilidade. Boa oportunidade. Cartas com detalhes para 4.208, na portaria deste Jornal.

Ajustador — Mecânico

Precisa-se de um profissional com bons conhecimentos do ofício, sabendo interpretar desenhos. — Apresentar-se na Rua S. Cristóvão, 393.

Auxiliar de Contabilidade

Admite-se com prática de Contas Correntes, Razão e Diário. Rua da Alfândega, 181, 3.º andar — Sr. Duarte.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de pessoa com boa caligrafia, firme em cálculos e bom dactilógrafo. Os interessados deverão apresentar-se na Avenida das Bandeiras, 646, munidos de seus documentos.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de alguns (as) com conhecimentos gerais de escritório. Dá-se preferência aos que têm grande prática de dactilografia. Rua Frei Caneca, 392.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um rapaz desembaraçado, firme em cálculos, bom dactilógrafo e com conhecimentos de serviços gerais de escritório.

Apresentar-se munido de todos os documentos e referências, na Rua São Cristóvão, 1.216, com o Sr. Joaquim. (P)

ASSISTENTE CHEFIA

Precisa-se, moço, prática escritório, dactilógrafo, para assistente chefia seção. Tratar na Empresa de Propaganda Sino, na Av. Rio Branco, 128, 15.º, com o Sr. Sobrinho, somente pela manhã. (P)

A Editora das Américas

Organizando o seu quadro de vendas.

OFERECE:

- ★ Retirada mínima de Cr\$ 30.000,00;
- ★ Assistência técnica;
- ★ Trabalho fácil;
- ★ Chefia de equipe aos melhores.

EXIGE:

- ★ Horário integral
- ★ Ambição.

Entrevistas diariamente das 10 às 12 horas, na Rua Alcindo Guanabara ns. 17/21, loja 1 — Cineândia. (P)

BALCONISTA

Procuramos uma moça que tenha prática em balcão, até 30 anos, para trabalhar em loja de artigos finos.

Selecionaremos bem as candidatas, pois pagamos bem e exigimos ótima aparência e prática comprovada. As candidatas deverão comparecer na Avenida Presidente Vargas, 529, sala 1.810.

BALCONISTAS

Firma varejista em FRIOS e LACTICÍNIOS necessita de BALCONISTAS.

É indispensável ter bastante conhecimento, prática e boa aparência.

Salário inicial Cr\$ 23.000,00.

Exigem-se referências e comprovação de experiências anteriores.

Apresentem-se com documentos na RUA MEXICO, 168 — 6.º andar — sala 612, amanhã, de 9 às 11 horas. (P)

CONTADOR

Precisa-se com amplos e sólidos conhecimentos em sociedades anônimas e contabilidade em geral de construções. Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 55.

ESTOQUISTA

Precisa-se de um rapaz desembaraçado, bom dactilógrafo, com prática de Kardex. Apresentar-se munido de todos os documentos e referências na Rua São Cristóvão, 1.216, com o Sr. Joaquim. (P)

COLOQUE-SE BEM

V. tem prática de escritório, aparência pessoal e referências? Preencha este cupom e aguarde nosso chamado amanhã mesmo. Absoluto sigilo.

Cargo desejado Salário
Tempo de prática Est. civil
Cor Idade Telefone
Endereço residencial ou do trabalho

Respostas para 2.053, na portaria deste Jornal.

Desenhista-Detalhista

Precisa-se de desenhista detalhista de Construção Civil com capacidade comprovada, para horário integral. Carta com referências para Caixa Postal 4470.

ELETRICISTA

Precisa-se que tenha conhecimento de motores trifásicos, chaves magnéticas, alta e baixa tensão.

Apresentar-se com documentos, amanhã, às 8 horas, na Rua Marquês de São Vicente n.º 75 — Gávea. (P)

VENDEDORES A DOMICÍLIO

A FABRICA KIBON admite vendedores com prática para trabalharem a domicílio. Salário fixo, ajuda de custo e ótimas comissões. Exigimos instrução ginásial completa. Idade de 25 a 35 anos. Apresentem-se às 14 horas na Rua Visconde de Niterói, 1.364. (P)

VENDEDOR-PRACISTA

necessita para seu quadro de vendedores, elementos de boa aparência, desembaraçados, com curso ginásial completo ou equivalente. Indispensável ter prática de vendas (de preferência em confecções para senhoras) e ser maior de 25 anos. Fixo compensador e comissões com reais possibilidades de retiradas superiores a Cr\$ 60.000,00. Os candidatos deverão apresentar-se para entrevista e seleção munidos de 1 foto 3 x 4 recente, a partir das 9 horas do dia 3/9/62, na Rua Nova Jerusalém, 189, Bonsucesso (esta rua faz esquina com o Posto Sacy na Av. Brasil, 7.090). (P)

ESCRITURÁRIOS

(RAPAZES)

CAIXAS

(MOÇAS)

Importante firma comercial de aparelhos eletrodomésticos, admite rapazes e moças para as funções acima, que já tenham prática desses serviços.

OFERECE-SE:

- Salário compensador
- Ótimo ambiente de trabalho
- Possibilidades de promoções

Apresentem-se ao Dr. Mauro, na Rua Luís de Camões, 22, das 9 às 11 horas, para entrevistas e testes.

ENCADERNADORES

Admitem-se 3 (três). Tratar na Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

Eletricista de manutenção**Meio-oficial de eletricista****EXIGE-SE COMPETÊNCIA**

Apresentar-se na Estr. João Paulo, 1.005 — Honório Gurgel. (P)

Fábrica de Enceradeiras Lustre S.A. precisa para sua fábrica localizada em Vicente de Carvalho e em fase de expansão de:

Ferramenteiro

encarregado para manutenção.

Encarregado para Seção Elétrica com prática de administração.

Ajustadores

para manutenção. Apresentar-se com documentos na Estrada Vicente de Carvalho, 1.151 — Sr. José. Sábados livres. (P)

Ajudante-Mecânico

Precisa-se para metalúrgica. Rua Tapirape 221 — (Jacaré).

COZINHEIRA

Precisa-se. Paga-se bem. Apresentar-se segunda-feira — Rua Pompeu Loureiro, 148, ap. 201.

CARPINTEIRO**MARCENEIRO****METALÚRGICO**

Precisa-se com grande prática em instalações comerciais e balcões frigoríficos. Cr\$ 130 hs. Fábrica. Rua Uranos, 817, Ramos. Tratar: segunda-feira.

DESENHISTA

Móças/senhoras c/ noções de desenho p/ trabalhar em V. Isabel. Tratar: Av. Alm. Barroso, 97, sl. 404.

Eletricistas

Precisam-se com bons conhecimentos, para serviços gerais de eletricidade, em fábrica de refrigerantes — Apresentar-se com os documentos, na Rua Luís Câmara, 241 (Ramos).

ESTOQUISTA

Precisa-se para loja de confecções. E favor só se apresentar quem tiver prática e referências. Tratar com o Sr. Henrique na Rua da Alfândega, 250. Horário: 9 às 11h.

FUNILEIRO

Precisa-se de um capacitado e 2 aprendizes. — Tratar na Rua S. Cristóvão, 140, c/ Sr. José.

Lanterneiros

Precisa-se com urgência. S. Clemente n.º 69.

MENORES

Até 15 anos com habilidade manual. Fábrica de móveis precisa. Av. Suburbana, 7.702.

Meio-oficial**ferramenteiro**

Fábrica de elevadores, admite meio oficial ferramenteiro. Salário conforme habilitação. Semana de cinco dias. Admissão imediata. R. Fonseca Teles, 114 — São Cristóvão.

MOÇA PARA**KARDEC**

Precisa-se. Tratar na Rua Francisco Eugênio, n. 192-A.

MECÂNICO**AJUSTADOR**

Precisam-se bons profissionais. Paga-se bem. — Avenida Itaoca, 1.087-A — Bonsucesso.

PEDREIRO**ESTUCADOR**

Precisa-se com prática comprovada. Tratar na Av. Rio Branco, 311, 5.º andar, sl. 508.

GANHE 9 — 10 — 11 MIL

cruzeiros por mês, vendendo jóias de fantasia finas e garantidas, nas horas vagas. Mostruários a partir de Cr\$ 1.000,00. Remetemos pelo Reembolso Aéreo.

Lucky Star Ltda. — Tel. 43-2129

Rua do Teatro, 1, 1.º andar, (Largo de S. Francisco)

Gravador-Adrema

Precisa-se com bastante prática. Paga-se bem.

Tratar: Av. Rui Barbosa, 170 - térreo.

Importante indústria de máquinas e motores elétricos localizada em Parada de Lucas oferece ótima oportunidade aos seguintes profissionais:

SOLDADORES — De preferência,**a eletro-oxigênio****AJUSTADORES-MECÂNICOS**

A empresa paga bom salário, não trabalha aos sábados e oferece ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se ao ITOS — Instituto Técnico de Orientação e Seleção, na Rua Teófilo Otoni, 123, 8.º andar, grupo 803. (P)

INSTALADOR ANTENA TV

Só servem muito bons, com prática e boa aparência. Possibilidades acima de Cr\$ 30.000,00 mensais. Rua Campos da Paz, 209, Rio Comprido, amanhã, 9 horas.

MÓÇAS E RAPAZES

De boa aparência, que tenham relações, para contato e vendas de artigos finos para senhoras. Rua Francisco Serrador, 90, gr. 302.

DUCAL

PRECISA DE:

AUXILIAR DE VITRINISTA

(Para trabalhar em Niterói)
Salário inicial: 16.000,00

AJUDANTE DE MOTORISTA

(Para trabalhar no Rio)
Salário inicial: 14.000,00

Os candidatos podem apresentar-se imediatamente nos seguintes endereços: Escritório: Av. N. S. de Fátima, 22-A (Rio) Lojas Ducal Niterói: Rua São Pedro, 35

MENOR PRECISA-SE

Casa de tratamento precisa de menor até 15 anos para serviços leves, não serve menina nortista. Apresentar-se com referências na Rua Aquidabã, 1.373. Salário base Cr\$ 4.000,00.

PRECISAMOS:**TORNEIROS****FERRAMENTEIROS****AJUSTADORES****FRESADORES**

Apresentar-se com os documentos na SÍDEL — quilômetro 16, Rodovia Presidente Dutra — Nova Iguaçu.

SÍDEL — Comércio e Indústria S. A.

Mopema S. A.

Precisa-se de meio-oficial ferramenteiro, com prática de gabaritos. — Paga-se bem. Av. Democráticos, 803, com Sr. Adolphe.

MESTRE — FÁBRICA DE**ESTRUTURAS METÁLICAS**

Precisa-se de mestre que tenha boa prática em usinagem de estruturas metálicas e que saiba ler com facilidade desenhos de detalhes de fabricação. Favor não se apresentar quem não estiver habilitado.

De segunda a sexta-feira — das 8h30m às 16h30m — Av. Pres. Vargas, 446, 16.º andar, sala 1.606.

PORTEIRO-CHEFE

Fábrica em Bonsucesso necessita para Chefe de Portaria e supervisão de limpeza, com experiência mínima de 2 anos e as seguintes características:

- IDADE: 35/45 anos.
- PERSONALIDADE: Energia e desembaraço.
- CONHECENDO: Pequenos consertos de hidráulica e eletricidade.

Apresentar-se com carteira profissional, das 7 às 10 horas, na Rua Nova Jerusalém, 189, Bonsucesso (esta rua faz esquina com o Posto Sacy na Av. Brasil, 7.090). (P)

PROPAGANDISTA

Laboratório farm. necessita de um propagandista-vendedor para a Zona Sul, com prática nesse setor. Cartas detalhadas, indicando exp. anteriores, para Cx. Postal 1.255 — Rio. Remuneração compensadora.

Public Relations

Disponho de vagas para ambos os sexos. Negócio do momento. Retiradas imediatas. Entrevistas na Av. Rio Branco, 185, sala 1.410, das 13 às 18.

RADIOTÉCNICO

Precisa-se com prática de transmissão e recepção, para serviço terrestre nas oficinas de SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S. A., na Praia do Caju, 44. Favor não se apresentar quem não estiver em condições, pois os candidatos serão submetidos a exame prático. Outras condições: ser brasileiro e reservista.

Recepcionista — Secretária**DEMONSTRADORA**

Necessitamos de 3 moças que possam começar a trabalhar agora, como recepcionista falando o Inglês e Francês, secretária tendo prática comprovada e demonstradora para laboratório altamente categorizado na praça.

As moças que tiverem responsabilidade, ótima aparência, desembaraçadas, de 18 a 30 anos, oferecemos boa remuneração. Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho.

As candidatas capazes, deverão comparecer na Avenida Presidente Vargas, 529, sala 1.810. (P)

RENDA LÍQUIDA**3% AO MÊS****GARANTIA BANCÁRIA**

Qualquer pessoa pode aplicar Cr\$ 50.000,00

Informações com Dr. Jorge VALENTE S. A. — IMÓVEIS

Rua Barata Ribeiro, 639-D

LEBLON**EM CONSTRUÇÃO**

Rua: General San Martin, 398

General San Martin, 424

General San Martin, 924

General Artigas, 398

Rainha Guilhermina, 35

Venâncio Flores, 64

Garcia D'Ávila, 57

VALENTE S. A. — IMÓVEIS

Rua Barata Ribeiro, 639-D

Tel. 57-6552 (P)

Secretária

Para Gerência, que seja rápida dactilógrafa, saiba português e resida na Zona Sul. Salário de 18 a 25 mil cruzeiros. Tratar com Bitencourt de 15 às 18 horas — Rua Mena Barreto, 151. Botafogo.

SECRETARIAS

Contato de relações públicas através de telefone

Organização Internacional necessita de 2 (duas) SECRETARIAS para trabalharem em suas residências, com tempo integral.

Ajuda de custo; ótimas comissões e prêmios mensais.

Exigimos: curso ginásial, normal ou equivalente e boa dicção.

Comparecer na Avenida Presidente Vargas, 642, gr. 1.204, com Dona Denice, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas, segunda e terça-feira. (P)

Serralheiros

PRECISAM-SE

Com bastante prática e conhecimento de desenho

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos, na Rua Mogi Mirim, 95-125 — Benfica — Sr. Ferraz.

TORNEIROS**SERRALHEIROS****AJUSTADORES****MONTADORES****OPERADORES DE MÁQUINA****DE FURAR RADIAL****BROQUEADORES****FRESADORES****ELETRICISTAS**

Precisam-se, com o Curso Primário, na Rua Figueira de Melo, 313 — SAUER S.A. — INDÚSTRIAS MECÂNICAS.

VENDEDOR-ENCARREGADO

Precisa-se, 30 a 45 anos, capaz, energético, para chefiar vendas lotes Lins, pequena mas organizada favela — Estrada Jacarepaguá. Fácil, boa ocasião.

— Não apresentar-se quem não tenha prática. Rua Quitanda, 67, 6.º, grupo 603/5 — Coutinho.

VENDEDORES

Livraria de âmbito nacional precisa de VENDEDORES para trabalharem com livros especializados junto aos SRS. MÉDICOS e DENTISTAS.

Remuneração, nos primeiros meses, de Cr\$ 30.000,00 mensais.

Cartas, com curriculum vitae, para P-4.184, na portaria deste Jornal. (P)

VENDEDORES — PERSIANAS

De Cr\$ 30.000,00 a Cr\$ 120.000,00 por mês

Firma conceituada neste ramo, ampliando seu DEPARTAMENTO DE VENDAS, admite:

10 VENDEDORES COM PRÁTICA**PAGAMOS AS MELHORES****COMISSÕES DA PRAÇA**

Apresentar-se na Rua da Conceição, 105 — grupo 2.206 — 22.º andar. (P)

VENDEDORES (AS)**(Bico para funcionários)**

Firma em organização dispõe de muitas vagas. Ramo: móveis e eletrodomésticos em geral.

Tratar diariamente na Estrada do Portela, 29, sala 305, Madureira. CREDILAR.

Obs.: Vendas a domicílio.

Viajante — Artigos Óptica

Firma atacadista do Sul procura representantes para o interior de Minas e outro interior São Paulo. Respostas para 3.991, na portaria deste Jornal.

VENDEDORES — PANEIS

GANHE BEM

A maior companhia no gênero, na América do Sul

OFERECE:

- Assistência permanente.
- Horário livre (Bico).
- Ótimas comissões.
- Ajuda de custas.
- Prêmios sobre produção.

EXIGE:

- Boa apresentação.
- Expediente nos fins de semana.
- Vontade de ganhar bastante dinheiro.

Trabalhamos com discos de alta fidelidade, gravados pelos mais modernos sistemas. VENDAS A CRÉDITO. Vendagem fácilima.

Caso preencha os requisitos acima, apresente-se amanhã ao Sr. Floramil Castilho — Av. Rio Branco, 99, — 14.º andar. (P)

APOSENTADOS

Laboratório de renome, precisa de alguns elementos para visitar médicos na parte da tarde.

Cartas para o n.º 3 955, na portaria deste Jornal.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se um (a) com prática de serviços gerais — dactilografia, livros fiscais e comerciais. Tratar Ouvidor, 162.

AGENTES

ERON INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TECIDOS LTDA., ampliando seu quadro de vendas do Carnet-Bancário do Tropical Erontex de Exportação, precisa de AGENTES para PETROPOLIS.

Damos preferência a quem resida na Cidade e seja estabelecido.

Interessados devem dirigir-se à Rua Dr. Porciúncula, 56 — Hotel do Comércio — PETROPOLIS, das 8 às 18 horas. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Precisamos de um AUXILIAR DE CONTABILIDADE com prática de serviços gerais de contabilidade, elemento jovem, com boa letra. Paga-se bem — Exigimos a prática na carteira profissional. Apresentar-se na Rua Pedro I, 7, sobreloja, Sr. Oliveira, depois das 9 horas. (P)

CORRETORES (AS)

Ótima comissão, ajuda de custo. Rua Uruguiana, 55, sala 719.

COSTUREIRAS

Indústria de Bolsas admite costureiras com prática de máquina de braço. — Apresentar-se na Rua Esmeraldino Bandeira, 109 — Estação de Sampaio. (P)

Correspondente

Admite-se um com boa aparência. Tratar na Praça da República n.º 93-B — Sr. Rubem.

COCIBRA Engenharia

Necessita para suas obras PEDREIROS, CARPINTEIROS e MARCENEIROS devidamente habilitados. Procurar na obra da Av. Rio de Janeiro, 2 185 — Caju — Mestre Cordeiro; e CADEG — Rua Capitão Félix — Sr. Josemar.

CORRETORES

Com experiência de negócios imobiliários.

EXCELENTE COMISSÃO PAGAMENTO IMEDIATO

Prêmios Excepcionais

Entrevistas: Sr. Anibal, Rua do Rosário, 107 - 6.º andar.

CONTADOR

Chefe de escritório, precisa-se para organização de lojas de varejo. Pessoa capaz e com prática do ramo — legislação fiscal, cont., front-feed. Tratar Ouvidor, 162.

Correntista

Precisa-se, que escreva à máquina. Horário integral. Tratar, pela manhã, na Empresa de Propaganda Sino — Av. Rio Branco, 128, 15.º andar. (P)

MÔÇA

Precisa-se, com traquejo comercial, para atuar em escritório tradicional, de movimento, no Centro, entendendo-se com os clientes pelo telefone. Tratar com D. Leontina, de 9 às 10 horas — tel. 22-1913.

Môça Menor

Para escritório comercial, que bata a máquina. Preferência que more na Zona Sul. Tratar na Av. Copacabana, 613, grupo 907.

OFFICE-BOY

Precisa-se com muito boa apresentação. Avenida Rio Branco n.º 25 — 20.º andar. Sr. Rubens.

OPERADOR IBM

Precisa-se com bastante prática, que possa dar referências. Apresentar-se na Rua Esmeraldino Bandeira, 109 — Estação de Sampaio. (P)

OFFICE-BOY

Importante empresa comercial localizada no Centro oferece ótima oportunidade a rapaz entre 16 e 17 anos aproximados, com os primeiros anos do ginásio, ativo, educado e de boa aparência. Bons possibilidades de progresso, ótimo salário, ambiente de trabalho agradável. Apresentar-se ao ITOS — Instituto Técnico de Orientação e Seleção, na Rua Teófilo Otoni, 123, 8.º andar, grupo 803. (P)

PERFURADORA (I.B.M.) TEXACO BRASIL S.A.

PRODUTOS DE PETRÓLEO

Precisa-se de môças com prática. Idade: 18 a 28 anos, solteira, boa aparência. Bom salário. Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 463-A — 17.º andar, com carteira profissional, no horário comercial.

POLIDORES

Precisa-se de polidores para armações de bolsas. Proventos superiores a Cr\$ 20 000,00. Exigem-se referências. Apresentar-se na Rua Esmeraldino Bandeira, 109 — Estação de Sampaio. (P)

Procura-se pessoa jovem e dinâmica como

Assistente de Produção

para programação, coordenação e preparo de trabalho, com conhecimentos de usinagem e caldeiraria, de preferência com domínio do idioma alemão. SULZER DO BRASIL S. A. — Av. das Bandeiras, 15 777 (Deodoro). (P)

Petrominas Petróleo Minas Gerais S. A.

Precisa, para seu quadro de funcionários, dos seguintes elementos:

1 dactilógrafa, 1 almoxarife, 1 para pagamentos externos, 1 técnico em Contabilidade com conhecimento de almorarifado e patrimônio e 2 telefonistas.

Comparecer no Depto. do Pessoal, na Av. Rio Branco, 25, 13.º andar.

REDATOR TÉCNICO

Se Você é engenheiro ou técnico e deseja escrever, em sua própria casa, artigos sobre o assunto de sua especialidade, dirija-se, então à Cx. Postal 263, nesta, informando a matéria que conhece e o seu telefone para entrevista. (P)

SERRALHEIRO DE CHAPA

— E —

REPUXADOR

Precisam-se na Estrada de Caxias, 1 638 — São João de Meriti, junto ao Matadouro. Procurar Sr. Osvaldo.

SECRETARIA

ESTENODACTILOGRAFA, COM REDAÇÃO PRÓPRIA, acostumada a escrever com máquina elétrica, para Departamento de Propaganda de grande companhia. Sábados livres. Paga-se muito bem. Pessoas com experiência e referências. Pedimos apresentar-se na Av. Rio Branco, 57, 11.º andar, sala 1103, entre 10 e 12 horas. (P)

SERRALHEIROS DE CHAPA

Precisa-se de oficiais e meio-oficiais para serviços de grades, portas, portões, janelas etc. Apresentar-se com documentos na Rua Frei Caneca, 117.

GRANDE ORGANIZAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES NECESSITA DE UM ELEMENTO COM AS SEGUINTE QUALIFICAÇÕES:

- Curso Ginásial completo
- Conhecimentos técnicos de telefonia em centrais automáticas e manuais
- Idade até, no máximo, 30 anos.

Boa oportunidade para aperfeiçoamento dos conhecimentos através de cursos técnicos. Salário inicial conforme aptidões comprovadas por testes.

Carta indicando experiência anterior e pretensões salariais para o n.º 3 876, na portaria deste Jornal. Favor só se apresentarem aqueles que preencham os requisitos acima. (P)

MÔÇAS

Ou senhoras c/ noções de desenho p/ trabalhar em V. Isabel. Tratar Av. Alimite, Barroso, 97, s/ 404.

MÔÇAS

Precisam-se maiores para trabalhar em serviço externo. Paga-se salário e comissão — Av. dos Democráticos 371 — sob.

MÔÇAS

Precisamos urgente, com ótimos salários, recepcionistas, dactilógrafas, auxiliares de escritórios, contabilidade e estenografias. ORGANIZAÇÃO VAS-CONCELLOS — Av. Rio Branco, 108, sobreloja.

MÔÇAS

Precisa-se de môças que sejam dactilógrafas, conhecendo serviços gerais de escritório. Semana de 5 dias. — Apresentar-se na Rua General Gurgão, 326 — Caju.

POLIDOR

Precisa-se para metalúrgica. Rua Tapirapé, 221 (Jacaré).

Serralheiro

Para quem tem prática em serviço de chapa. Metalúrgica Tupy. Rua Conde de Benfém, 435, Tupy.

TORNEIRO

Que trabalhe com precisão. Precisa-se, na Av. Brasil, 2 130 (perto da Gastal). — Falar c/Sr. Antonio.

Vendedores

Com prática em móveis de escritório, comissão 7%. Rua Buenos Aires, 130 — 2.º, s/ 4.

VENDEDORES

Precisamos p/ artigos de livreria e bazares, para os Est. de São Paulo, R. G. do Sul, Minas e Est. do Rio — Capitais e Interior, a 7% de comissão. Máximo salário. Curtas p/ Cx. Postal n.º 1 026 — Rio — Est. Guanabara.

VENDEDORES

Para novidades em folhinhas modelos exclusivos — Rua Senador Dantas, 20, sala 207.

VENDEDORES

(Livros)

Precisamos para Seção de Crédito, tratar na Av. Pres. Vargas n.º 435 — G. 304.

TORNEIROS

Ind. mecânica necessita de elementos capacitados para exercer as funções de torneiro.

Apresentar-se c/ documentos na Rua Carmo Neto, 218-A.

TELEFONISTA

Admite-se uma que saiba escrever a máquina. Tratar depois das 16 horas, na Praça da República, 93-B — Sr. Rubem.

VIAJANTE — ESTADO DO RIO

Confecções Senhoras

Procura-se um, bem relacionado na freguesia do ramo, para venda dos artigos de famadas marcas na base de comissão. Apresentar-se pessoalmente ou por carta na Rua Cons. Mayrink, 280 (Rocha, GB).

Zelador — Edifício

Precisa-se de um, de preferência português, casado, sem filhos, de mais de 35 anos, com direito ao apartamento para moradia.

Tratar na Rua Silva Teles, 6, ap. 104, com o Sr. Getúlio, domingo o dia todo, com referências.

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Precisa-se, competente, para firma localizada no Município de Caxias, com os seguintes requisitos:

- 1.º) Idade 40 a 50 anos;
- 2.º) Comprovada experiência de chefia;
- 3.º) Prática comercial, fiscal e trabalhista;
- 4.º) Currículo vitae completo;
- 5.º) Pretensões salariais.

Respostas para C-4 061, na portaria deste Jornal. Assegura-se completo sigilo. (P)

INDÚSTRIA LOCALIZADA EM S. CRISTÓVÃO

ADMITE:

TORNEIRO-MECÂNICO E FRESADOR

Com prática comprovada. Apresentarem-se com documentos na Av. Rio de Janeiro, 407. (P)

TELEFONISTA

Grande companhia dispõe de vaga para TELEFONISTA PBX, com as seguintes qualificações: Curso ginásial ou equivalente completo; bom conhecimento do idioma inglês.

Oferecemos boa remuneração e ótimo ambiente de trabalho.

Carta mencionando pretensões e experiência para C-4190, na portaria deste Jornal. (C)

VENDEDORES

TREINAMENTO REMUNERADO

ORGANIZAÇÃO TRADICIONAL OFERECE ÓTIMA OPORTUNIDADE PROPORCIONANDO:

- a) Curso de vendas com remuneração de Cr\$ 15 500,00.
- b) Salário mínimo inicial de Cr\$ 60 000,00 mensais.
- c) Assistência técnica efetiva.
- d) Ótimo ambiente de trabalho.
- e) Semana de cinco dias.

Seleção rigorosa — Exige-se instrução secundária e boa apresentação.

Apresentar-se munido de documentos, na TRAVESSA OUVIDOR n.º 22 — 3.º andar, segunda-feira, dia 3, no horário das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. (P)

VENDEDOR (3% BICO)

Ind. de panelas de pressão de marca conceituada necessita vendedor para zona já feita do Norte do Est. do Rio (Campos etc.).

Só interessa elemento que já seja vendedor dessa zona. Pago comissão no faturamento e mantenho máximo sigilo. Tratar na Rua do Riachuelo, 221, sobreloja 102 — Telefone 32-6078.

VIGIA

Fábrica de móveis precisa. Av. Suburbana, 7702.

VENDEDOR DE CAMISARIA

A Casa José Silva Confecções S.A., precisa de rapazes de boa aparência e que tenham prática de venda de artigos de camisaria e de roupa para homem. — Apresentar-se na Av. Barão de Tefé, 34, com documentos e referências.

VENDEDOR

Casa atacadista do Centro admite hábil praticista, que deseje progredir e que reúna boas qualidades de vendedor, preferindo-se que saiba dirigir.

Ótimas possibilidades para elemento capacitado. Ofertas por carta para 2 812, na portaria deste Jornal.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se com ótima letra, com bons conhecimentos de Contabilidade e que tenha muita prática de escrituração manual dos livros "Diário", "Caixa" etc.

Indicar na resposta, que deve ser manuscrita, pretensões, lugares anteriormente ocupados e respectivo período, referências e tirocínio para o n.º 3 980, na portaria deste Jornal.

Auxiliares para indústria

Grande indústria, em fase de expansão, procura auxiliares com idade máxima de 30 anos, com instrução de nível colegial ou técnico para trabalharem na sua fábrica no Estado do Rio, onde deverão fixar residência. Aos interessados aprovados na seleção, oferece-se oportunidade de atingir postos de administração, tanto no setor industrial, como nos vários departamentos da organização, de acordo com a aptidão demonstrada durante o período de treinamento. Os candidatos, em carta de próprio punho, deverão mencionar idade, estado civil, grau de instrução, experiência e empregos anteriores, bem como outras informações que julgarem interessantes prestar.

Respostas para 2816, na portaria deste Jornal.

Auxiliares — Contabilidade

Organização inglesa procura dois assistentes (ambos os sexos) com conhecimentos de Contabilidade e prática rotineira de escritório. Ambiente agradável, organização em expansão.

Cartas, com currículo e salário desejado, para 3 832, na portaria deste Jornal.

Auxiliares de Expedição

Admite-se com boa letra, firme em cálculos e desembaraçado. Lugar de futuro. Apresentar-se na Rua Esmeraldino Bandeira, 109 — Estação de Sampaio. (P)

Auxiliar de Contabilidade

PRECISA-SE, com conhecimento de Obrigações a pagar, classificação de contas e dactilografia. Salário a combinar. Av. Beira-Mar, 262, g. 903 (de 9 às 12 e 14 às 18 horas).

Auxiliar de Escritório — Notista

Precisa-se com prática em extração de Notas Fiscais e Expedição de Mercadorias, exigindo-se boa letra, conhecimentos de dactilografia e boa base em cálculos.

Apresentar-se na Rua Mayrink Vieira, 31-A.

ARQUIVISTAS

Firma conceituada, precisa arquivista com experiência. Bons salários. Dirigir-se à Av. Passos, 27. Procurar Sr. Davi ou Sr. Guilherme. Não apresentar-se sem as devidas condições. (P)

AUX. ESCRITÓRIO

Precisa-se de um auxiliar para serviços gerais, que seja dactilógrafo. Exigem-se referências. Tratar na Rua Rodrigo Silva, 34 — Loja.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de moça, com prática. Cartas do próprio punho, indicando idade, estado civil, referências e ordenado pretendido, para 2 817, na portaria deste Jornal.

Carpinteiro de Esquadrias e Pintores

Precisam-se com prática na Rua Major Rubens Vaz, 525. Trazer carteira profissional, carteira de saúde, um retrato 3x4 e carteira do IAPI. Tratar com Sr. Fador. Paga-se bem.

Carpinteiros — Marceneiros

Precisam-se com muita prática para móveis de fórmica. Apresentar-se com documentos na Rua Frei Caneca n.º 117.

CORRETOR DE ASSINATURAS (VIAJANTE)

Você gostaria de conhecer o interior do Brasil com todas as despesas pagas e uma excelente comissão, depois de um pequeno estágio nesta Capital? Pois compareça à Rua Senador Dantas, 80, gr. 706. Exige-se prática comprovada.

CORRESPONDENTE

Em português, com bastante prática, inclusive de livros fiscais. Precisa-se. Tratar na Rua Alcântara Machado, 36, loja I, com Sr. Júlio.

CONTADOR

Indústria em Botafogo precisa, c/ tempo integral, de preferência residindo no bairro. Tratar na Rua Sorocaba, 696, segunda-feira.

CAIXA

Precisa-se pessoa idônea sabendo escrever à máquina. Cartas para o n.º 3 987, na portaria deste Jornal, indicando referências.



olivetti industrial s.a.

indústria e comércio de máquinas para escritório

ESTÁ ADMITINDO NOVOS VENDEDORES

Garantia mensal mínima de Cr\$ 30 000,00 e comissões

Oferece: Curso Preparatório de Vendas Remunerado.

Amplas Possibilidades de Carreira

Só serão considerados candidatos brasileiros de 20 a 30 anos de idade, boa apresentação, com vocação para atividade de vendas e portadores de diploma do 2.º ciclo secundário: (clássico, científico, normal, técnico de contabilidade) e, sobretudo, com curso superior. Atende-se diariamente, Av. General Justo, 335 — 7.º andar.

CHEFE DE PRODUÇÃO

Com conhecimentos de manutenção de máquinas e motores elétricos e ascendência sobre pessoal.

Precisa-se para fábrica de aparelhos eletrônicos: ELETRONICA KRUER S/A — Rua Teixeira Ribeiro, 514 — Bonsucesso.

Chefe — Mecânico

Usina de Açúcar e Alcool, em Campos, precisa com prática para manutenção das instalações. Com residência.

Carta com informações e pretensões para Caixa Postal n.º 753 — Rio.

Correspondente

Precisa-se ótimo dactilógrafo, jovem, com boa prática em serviços de correspondência.

Cartas com detalhes para Caixa Postal n.º 722.

CAPOTEIRO E LANTERNEIRO

Precisam-se bons profissionais — Paga-se bem. Apresentar-se na E. L. BARSALI.

Av. Brasil, 1 599, perto da Rua Bonfim. (P)

CONTATO DE PUBLICIDADE

Você gostaria de trabalhar na imprensa, para revistas técnicas de grande projeção, neste setor altamente compensador que é o de publicidade? Tem boa apresentação, conversa fácil e é dinâmico? Compareça, então, à nossa editora — Rua Senador Dantas, 80, gr. 706, que estamos precisando de Vc. (P)

Desenhistas de Máquinas

Precisam-se na Rua Figueira de Melo, 313. SAUER S.A. — Indústrias Mecânicas.

DESENHISTA PROJETISTA

Precisa-se com bons conhecimentos de mecânica em geral e da estrutura metálica, para trabalhar em obra de vulto em Campo Grande, GB. Favor telefonar para 22-5025, Sr. Jorge.

DACTILÓGRAFOS

Precisam-se, com o Curso Ginásio, na Rua Figueira de Melo, 313. SAUER S.A. — Indústrias Mecânicas.

Dactilógrafo

Precisa-se, de preferência com nível ginásio e prática de faturamento.

Apresentar-se segunda-feira, a partir das 8h 30m às 10h 30m, no Campo de São Cristóvão, 110 — SR. MIGUEL.

Desenhista — Arquitetura

Precisa-se um excelente em nanquim e lápis com experiência de detalhes. Remuneração por tarefa.

Carta em letras de imprensa para Sr. T. Wu, Avenida Niemeyer, 179 — Leblon.

ENCARREGADO

Precisa-se de um com muita prática em serralheria, para pequena indústria metalúrgica em Nova Iguaçu. Paga-se bem.

Favor não se apresentar quem não estiver capacitado. Tratar com o Sr. Herminio, Rua Itaci, 158 — Pres. Juscelino — Nova Iguaçu.

EXPEDIÇÃO

Fábrica de confecções precisa de uma pessoa com bastante prática de expedição e faturamento. Paga-se bem. Rua Buenos Aires, 217, sob. — Centro, esquina de Avenida Passos.

EMPREITEIROS

Grande e importante firma desta praça precisa de diversas pessoas para colocarem vidros em obras, a base de empreitada. Serviço permanente. Necessário ter bons conhecimentos do ramo. Tratar na Rua Visconde de Niterói, 1 296.

ELETRICISTA — MONTADOR

Para trabalho em Minas Gerais. Apresentar-se das 8 às 11 horas na Rua Uruguiana, 104, sala 415, a partir de segunda-feira.

Engenheiro — Químico

Importante indústria, do Estado do Rio de Janeiro, procura engenheiro-químico, brasileiro, jovem, de preferência interessado no ramo de fabricação de papel e celulose. Ordenado inicial compensador. Cartas indicando idade e referências para Caixa Postal 2 858, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Engenheiros Aeronáuticos

Importante empresa internacional de aviação comercial admite engenheiros aeronáuticos para seus quadros de manutenção. Salários compatíveis com as habilitações.

Cartas de próprio punho, endereçadas ao n.º C-3 786, na portaria deste Jornal, relatando especialidade, experiência e salário desejado. (P)

Ferramenteiro

Com prática em ferramentas de corte e de estamparia.

Marcar entrevista com o Sr. JAIR pelo telefone 5898 - Petrópolis.

FERRAMENTEIROS

18, ag. oficina metalúrgica com prática 2 anos. Ótimo salário. Edifício Odeon, s. 407, Cinelândia.

FRESADOR FERRAMENTEIRO

Apresentar-se, diariamente, na parte da manhã, na FARLOC DO BRASIL S/A, na Rodovia Presidente Dutra, km 4,5 — S. J. Meriti.

GANHE SEM SAIR DE CASA

Basta Você ter telefone, algumas horas disponíveis, boa disposição e conversa fácil. Aproveite seus dons para aumentar seus rendimentos. Ligue já para 22-0610 e lhe daremos com prazer maiores esclarecimentos. (P)

Indústria na Sul tem vagas para:

CARPINTEIROS
ELETRICISTAS
MECÂNICOS de manutenção

Tratar na Rua Real Grandeza n.º 400.

Indústria de máquinas

ADMITE:

• Ajustador Mecânico

Apresentar-se na FEKIMA, na Rua Joaquim Palhares, 98, de segunda a sexta-feira, no horário comercial.

Indústria metalúrgica necessita: Motorista para conduzir veículo da chefia

Requisitos necessários: boa apresentação, residir na Zona Sul 5 anos de serviço.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Anequira, 141 — Cor-dovil. (P)

MOTORISTA

Admite-se um com experiência mínima de 5 anos, para serviço de entregas de grande firma. Tratar na Av. Erasmo Braga, 227-B.

MARCENEIRO

Para móveis estilo francês simples — Empreitada. Base semanal: 8 000,00. Av. Suburbana, 7 702.

Necessita-se Aux. Escritório

dactilógrafo, noções correspondência, salário 18/20 000,00, até 25 anos. Apresentar-se segunda-feira depois das 9 horas na Rua Buenos Aires, 70, 2.º andar, procurar Sr. Soares, trazendo todos os documentos e uma foto 3 x 4.

Firma de âmbito internacional necessita, urgente:

Mecânicos, lavador — Lubrificador e lanterneiros

Admitem-se profissionais competentes e com grande prática em mecânica, lubrificação e lanternagem de autos. Apresentarem-se munidos de Carteira Profissional ou documentação que comprove tempo de serviço, na R. Carvalho Monteiro, 2 — (esquina da Av. Presidente Vargas com Av. Paulo de Frontin) — Mesbla S. A. (Ponte dos Marinheiros).

Mecânicos e Lanterneiros

Firma desta praça, precisa para sua oficina de automóveis, dos seguintes profissionais: mecânicos, lanterneiros e um meio-oficial eletricitista. Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos, na Rua São Luís Gonzaga, 527 — São Cristóvão — GB.

Operador para Máquina de Solda Elétrica

Indústria, com produtos de conceito nacional, precisa com prática. Tratar na Av. Almirante Barroso, 90 — 11.º andar — grupo 1 103.

Operador Fotográfico

Oportunidade a interessados para trabalharem em laboratório fotográfico, especializado em fotografia técnica, microfílm e fotografia amador. São exigidos apenas conhecimentos básicos. Os interessados apresentarem-se na Rua Carlos de Vasconcelos, 111 — Praça Saenz Pena, Das 8 às 18 h. Diariamente.

OPERADOR IBM

Precisa-se, com prática. Equipamento convencional.

Apresentarem-se às 9 horas. — Rua Sete de Setembro, 32, 5.º andar, Seção de Hollerith.

PORTEIROS E VIGIAS

Precisa-se para trabalho efetivo numa empresa industrial. Serviço diurno e noturno. Exigem-se ótimas referências. Tratar na Rua Carlos Seidl, 714 — Caju. (P)

PRECISAM-SE

Pedreiros e serventes. Apresentar-se na Rua Mário Ribeiro. Gávea. C. R. Flamengo. Com o Sr. Nunes.

Serventes

Grande indústria situada em Itajá procura serventes, de maior idade, sexo masculino, para serviços diversos.

Indispensável ter curso primário completo. Salário mínimo no início; promoção após três meses. Bom ambiente de trabalho e outras vantagens.

Apresentar-se ao ITOS — Instituto Técnico de Orientação e Seleção, na Rua Teófilo Ottoni, 133, 8.º andar, grupo 803. (P)

SUPER-HENÉ ALEMÃO

Precisa-se moça ou rapaz com prática de dactilografia para serviços interno e externo (reembolso).

Favor apresentar-se na Rua Leandro Martins, 6, sobrado.

Tradicional firma do ramo metalúrgico, em nova fase de operações, tem vagas para:

FERRAMENTEIROS (e meio-oficiais) APONTADOR

Tratar durante a semana das 7 às 19h30m, com Sr. Israel — Rua Barão de S. Francisco, 212, Andaraí.

UMA OPORTUNIDADE PARA VOCÊ

Se você tem inclinação para atividades técnicas, a IBM do Brasil oferece-lhe atraente oportunidade de para seguir carreira em harmonia com sua vocação. — Será necessário apenas preencher as seguintes condições:

- Curso Científico ou Técnico completo ou equivalente;
- Conhecimentos de Eletricidade e Eletrônica;
- Idade de 18 a 26 anos;
- Disposição para trabalhar em qualquer parte do País.

Se você preenche esses requisitos, procure imediatamente o Departamento Técnico da IBM, no endereço abaixo e inscreva-se como candidato a um curso de habilitação. Aos candidatos aprovados em seleção, será paga, desde o início, excelente remuneração.

- Exigências no ato da inscrição:
- Certificado de Reservista;
- Diploma de conclusão do curso;
- Duas fotografias 3x4.

IBM DO BRASIL LTDA.

Avenida Rio Branco n.º 80, 7.º andar, das 16 às 18 horas

VENDEDOR

Importante indústria de produtos de cosmético, oferece admissão imediata a elemento com bastante conhecimento de vendas e das praças do Rio de Janeiro e Guanabara. Lugar de amplo futuro. Ótima remuneração. Os interessados devem dirigir-se por carta do próprio punho com "currículo vitae" e fotografia para o número 3 908, na portaria deste Jornal.

VITRINISTA

HELENA RUBINSTEIN

Produtos de Beleza S. A.

admite para completar seu quadro, AUXILIAR DE VITRINISTA, desembaraçado e com grande prática, exigindo-se anotação na carteira pelo menos de 3 anos. Apresentar-se com documentos na Rua Bela, 649, Departamento do Pessoal, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

VENDEDOR

FORMILAL admite VENDEDOR ESPECIALIZADO para MOVES DE FÓRMICA. Procurar o S. Batista, das 9 às 11 horas, na Av. Rio Branco, 183, 6.º andar, sala 605.

VENDEDOR (A)

Procura-se com prática de balcão. "AO BICHO DA SEDA". Rua do Ouvidor, 169-A.

VENDA DOMICILIAR

Móças e senhoras com prática para colocação de artigo de grande aceitação. Ótimas comissões, prêmios e ajuda de custo. Possibilidade de retirada mensal acima de 50 000 cruzeiros.

Apresentar-se na Rua Acre, 90, 9.º andar, Sr. Augusto, das 8 às 10 horas.

VENDEDORES (AS)

ACIMA DE CR\$ 50 000,00

Precisam-se para integrar equipe. Ótimas comissões, prêmios e ajuda de custo. Artigo de grande aceitação. Apresentar-se na Rua Acre, 90 — 9.º andar, Sr. Augusto, das 8 às 10 horas.

V E N D E D O R

PERMA PLASTICOS S.A., oferece ótima oportunidade para elemento de alto gabarito para o ramo de luminosos de plásticos, displays, placas, Silk Screen e material de propaganda em geral. Procurar Sr. Causer — Rua Senador Alencar, 33 — S. Cristóvão — Tel. 34-4585. (P)

CURS. - COLEGIOS - PROFESSORES

ACORDEAO — Bateria, mil crúzios mensais, 37-8832.
CURSO PRÁTICO DE VIOLÃO — A Cr\$ 680,00 mensais, canto, acompanhamento rítmico moderado. Inscrições das 3, 4 e 5. Inf. 37-3642.

ESTABELECIMENTO DE ENSEINO em Niterói — Venda, com 10 máquinas, 4 salas, instalações modernas, vários cursos funcionando. Aceito automóvel parte pagamento. Inf. Rua 15 de Novembro 114, sobrado.

ESTUDANTE de Engenharia leciona Física e Matemática na residência do aluno. Telef. 28-7157.

INGLES — Professora com longa prática, leciona. Telef. 28-3804.

INTERNATO — Centro, chácara, não tem taxas nem mensal. Cr\$ 6 mil, Rua Capitão Mendes 162, entrar Travessa São Narciso.

PROFESSORAS DOS ESTADOS — Pedagogia para curso primário e reeducação. Tratar de 8 a 10 horas, na Ladeira da Freguesia 196 — Jacarepaguá.

PROFESSORA de professor de matemática no Ginásio Municipal de Caxias. Serve como de Faculdade. Tel. 30-4716.

PROFESSORA de matemática e português. Tratar Tel. 43-2930.

PROFESSORA prim. registrada no Colégio em Copacabana. Tel. 37-4033.

UNIVERSITÁRIO — Precisa-se em ginásio, para turno da manhã. Rua Prof. Gabeiro, 311. 48-4541 e 34-8387.

VIOLÃO — C. Prof. Delfino, V. toca na 8.ª aula 29-9772.

Academia de Corte e Costura Malvina Kahane

Curso completo com direito ao livro O Sistema Retangular. Concede diploma. Rua Senador Dantas, 118. Telef. 23-3601. Faltam 12-1235.

Já está à venda o novo livro com coleção completa de Tabelas de medidas para confecção.

ART. 99

COM BASE E SEM BASE

Novas turmas a iniciarem das 9,30 às 11,30, das 13 às 20 e das 20 às 22 h. Matrículas a encerrar dia 5 de setembro.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, n. 114 e 116 — 1.º andar (P)

ARTIGO 99

INICIO DE NOVAS TURMAS

Ginásio Clássico ou Científico em 1 ano

Turmas novas em organização. Poucas vagas. Turmas em funcionamento para alunos com base. Manhã e noite.

Professores especializados em Português e Matemática para os que não podem frequentar aulas. Temos à disposição folhetos explicativos, com todas as informações necessárias.

Curso Carioca

Av. Rio Branco n.º 147 - 2.º andar

Tel. 42-1144 (P)

Dactilografia

Ensino bem cursos, normais e rápidos, até em 30 dias — Mág. novas, em qualquer horário, toda técnica aplicada. Av. Rio Branco, 151, 1.º e 2.º andares.

Dactilografia em 1 mês

Não há joia

CURSO COMUM E DE APERFEIÇOAMENTO

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. 1.º e 2.º andares. (P)

Estenografia

Taquigrafia

Perfeito curso em 60-90 dias. Individual em qualquer horário. Av. Rio Branco, 151, sobrado, sala 209.

INGLES

Especializado — Aulas práticas para divulgação do idioma. ALIANÇA INGLESA, Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

ARTIGO 99

Perdeste as provas do Pedro II?

Estás no 3.º ginásio ou 2.º colegial?

Não percas tempo. O Curso Ferreira ajudará-te a concluir em outubro e dezembro próximos. Rua S. Clara, 33/416-418. — Tel. 36-3902.

GINÁSIO EM 1 ANO

Pelo ARTIGO 99

Para Homens e Mulheres — Jovens e Adultos

Não importa sua idade! Venha conhecer o nosso método!

★ 20 horas de aula por semana

★ Corpo docente especializado

★ Ambiente confortável

★ Testes semanais e provas mensais para treinar o aluno

★ Um professor para cada matéria

★ Programa de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases

★ Apenas sete matérias

INICIO DE NOVAS TURMAS

NO DIA 10 DE SETEMBRO

Curso Preparatório

O Curso dos primeiros lugares

AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 529 — 1.º ANDAR

TELEFONE 23-3821 — EDIFÍCIO QUITANDA

Este é o Curso que deu a segunda nota de Português no último exame da Guanabara. (P)

FÔLHA DE FLANDRES RETALHOS

Precisamos de até 10 000 kg de tiras de fôlha de flandres coke ou eletrolítica 0,50 ou 0,75 — 95 a 107 libras, com largura mínima de 75 mm. Pagamos até Cr\$ 110,00 por quilo. Telefonar para 23-1173 (Sr. Guilherme) ou para tel. 55 — S. João de Meriti (Arthur). (P)

BATERIAS VELHAS

Cr\$ 850,00

Recebemos do interior, pagamento via bancária, no Rio apanhamos acima de 30 unidades.

Placas Cr\$ 60,00, chumbo Cr\$ 112,00, cobre Cr\$ 280,00.

TERMOMETAIS GUANABARA

Praça Cai, 16 — Penha — Av. Brasil

Tel. 30-1369 — Sr. Tobias

SUCATA DE COBRE

COMPRA-SE

Fios e estamparia. Só interessa sucata limpa.

Pago no local o melhor preço do mercado. Tel. 42-7198.

ITALIANO

Internato

Registrado e fiscalizado. Crianças de 2 a 12 anos.

Alimentação farta, estudo supervisionado. Rua Maranhão, 171. Meir. Esta rua começa na Rua Dias da Cruz, 600.

Matemática

Português

INICIO DE NOVAS TURMAS

Temos absoluta certeza de que, com o nosso método, você aprenderá essas matérias. Verifique essa verdade em nossas aulas. Dezenas de alunos comprovam nossa eficiência. Informe-se com eles, então à sua disposição.

Aulas muito práticas e objetivas, das pontas fundamentais dos programas destinados a dar base suficiente a toda pessoa que deseja atuar na vida: comércio, indústria, bancos, concursos em geral. Artigo 91, etc. Qualquer que seja a finalidade, nós temos as aulas de que você precisa. Com base ou sem base, você aprenderá. Turmas em funcionamento; outras terão início já. Faltam vagas. Matrículas abertas. — Manhã e noite.

Curso Carioca

Av. Rio Branco n.º 147 - 2.º andar

Tel. 42-1144 (P)

Dactilografia

Ensino bem cursos, normais e rápidos, até em 30 dias — Mág. novas, em qualquer horário, toda técnica aplicada. Av. Rio Branco, 151, 1.º e 2.º andares.

Dactilografia em 1 mês

Não há joia

CURSO COMUM E DE APERFEIÇOAMENTO

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. 1.º e 2.º andares. (P)

Estenografia

Taquigrafia

Perfeito curso em 60-90 dias. Individual em qualquer horário. Av. Rio Branco, 151, sobrado, sala 209.

INGLES

Especializado — Aulas práticas para divulgação do idioma. ALIANÇA INGLESA, Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

ARTIGO 99

Perdeste as provas do Pedro II?

Estás no 3.º ginásio ou 2.º colegial?

Não percas tempo. O Curso Ferreira ajudará-te a concluir em outubro e dezembro próximos. Rua S. Clara, 33/416-418. — Tel. 36-3902.

GINÁSIO EM 1 ANO

Pelo ARTIGO 99

Para Homens e Mulheres — Jovens e Adultos

Não importa sua idade! Venha conhecer o nosso método!

★ 20 horas de aula por semana

★ Corpo docente especializado

★ Ambiente confortável

★ Testes semanais e provas mensais para treinar o aluno

★ Um professor para cada matéria

★ Programa de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases

★ Apenas sete matérias

INICIO DE NOVAS TURMAS

NO DIA 10 DE SETEMBRO

Curso Preparatório

O Curso dos primeiros lugares

AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 529 — 1.º ANDAR

TELEFONE 23-3821 — EDIFÍCIO QUITANDA

Este é o Curso que deu a segunda nota de Português no último exame da Guanabara. (P)

BATERIAS VELHAS

Cr\$ 850,00

Recebemos do interior, pagamento via bancária, no Rio apanhamos acima de 30 unidades.

Placas Cr\$ 60,00, chumbo Cr\$ 112,00, cobre Cr\$ 280,00.

TERMOMETAIS GUANABARA

Praça Cai, 16 — Penha — Av. Brasil

Tel. 30-1369 — Sr. Tobias

SUCATA DE COBRE

COMPRA-SE

Fios e estamparia. Só interessa sucata limpa.

Pago no local o melhor preço do mercado. Tel. 42-7198.

ITALIANO

Internato

Registrado e fiscalizado. Crianças de 2 a 12 anos.

Alimentação farta, estudo supervisionado. Rua Maranhão, 171. Meir. Esta rua começa na Rua Dias da Cruz, 600.

Matemática

Português

INICIO DE NOVAS TURMAS

Temos absoluta certeza de que, com o nosso método, você aprenderá essas matérias. Verifique essa verdade em nossas aulas. Dezenas de alunos comprovam nossa eficiência. Informe-se com eles, então à sua disposição.

Aulas muito práticas e objetivas, das pontas fundamentais dos programas destinados a dar base suficiente a toda pessoa que deseja atuar na vida: comércio, indústria, bancos, concursos em geral. Artigo 91, etc. Qualquer que seja a finalidade, nós temos as aulas de que você precisa. Com base ou sem base, você aprenderá. Turmas em funcionamento; outras terão início já. Faltam vagas. Matrículas abertas. — Manhã e noite.

Curso Carioca

Av. Rio Branco n.º 147 - 2.º andar

Tel. 42-1144 (P)

Dactilografia

Ensino bem cursos, normais e rápidos, até em 30 dias — Mág. novas, em qualquer horário, toda técnica aplicada. Av. Rio Branco, 151, 1.º e 2.º andares.

Dactilografia em 1 mês

Não há joia

CURSO COMUM E DE APERFEIÇOAMENTO

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. 1.º e 2.º andares. (P)

Estenografia

Taquigrafia

Perfeito curso em 60-90 dias. Individual em qualquer horário. Av. Rio Branco, 151, sobrado, sala 209.

INGLES

Especializado — Aulas práticas para divulgação do idioma. ALIANÇA INGLESA, Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

ARTIGO 99

Perdeste as provas do Pedro II?

Estás no 3.º ginásio ou 2.º colegial?

Não percas tempo. O Curso Ferreira ajudará-te a concluir em outubro e dezembro próximos. Rua S. Clara, 33/416-418. — Tel. 36-3902.

GINÁSIO EM 1 ANO

Pelo ARTIGO 99

Para Homens e Mulheres — Jovens e Adultos

Não importa sua idade! Venha conhecer o nosso método!

★ 20 horas de aula por semana

★ Corpo docente especializado

★ Ambiente confortável

★ Testes semanais e provas mensais para treinar o aluno

★ Um professor para cada matéria

★ Programa de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases

★ Apenas sete matérias

INICIO DE NOVAS TURMAS

NO DIA 10 DE SETEMBRO

Curso Preparatório

O Curso dos primeiros lugares

AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 529 — 1.º ANDAR

TELEFONE 23-3821 — EDIFÍCIO QUITANDA

Este é o Curso que deu a segunda nota de Português no último exame da Guanabara. (P)

BATERIAS VELHAS

Cr\$ 850,00

Recebemos do interior, pagamento via bancária, no Rio apanhamos acima de 30 unidades.

Placas Cr\$ 60,00, chumbo Cr\$ 112,00, cobre Cr\$ 280,00.

TERMOMETAIS GUANABARA

Praça Cai, 16 — Penha — Av. Brasil

Tel. 30-1369 — Sr. Tobias

SUCATA DE COBRE

COMPRA-SE

Fios e estamparia. Só interessa sucata limpa.

Pago no local o melhor preço do mercado. Tel. 42-7198.

ITALIANO

Internato

Registrado e fiscalizado. Crianças de 2 a 12 anos.

Alimentação farta, estudo supervisionado. Rua Maranhão, 171. Meir. Esta rua começa na Rua Dias da Cruz, 600.

Matemática

Português

INICIO DE NOVAS TURMAS

Temos absoluta certeza de que, com o nosso método, você aprenderá essas matérias. Verifique essa verdade em nossas aulas. Dezenas de alunos comprovam nossa eficiência. Informe-se com eles, então à sua disposição.

Aulas muito práticas e objetivas, das pontas fundamentais dos programas destinados a dar base suficiente a toda pessoa que deseja atuar na vida: comércio, indústria, bancos, concursos em geral. Artigo 91, etc. Qualquer que seja a finalidade, nós temos as aulas de que você precisa. Com base ou sem base, você aprenderá. Turmas em funcionamento; outras terão início já. Faltam vagas. Matrículas abertas. — Manhã e noite.

Curso Carioca

Av. Rio Branco n.º 147 - 2.º andar

Tel. 42-1144 (P)

Dactilografia

Ensino bem cursos, normais e rápidos, até em 30 dias — Mág. novas, em qualquer horário, toda técnica aplicada. Av. Rio Branco, 151, 1.º e 2.º andares.

Dactilografia em 1 mês

Não há joia

CURSO COMUM E DE APERFEIÇOAMENTO

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. 1.º e 2.º andares. (P)

Estenografia

Taquigrafia

Perfeito curso em 60-90 dias. Individual em qualquer horário. Av. Rio Branco, 151, sobrado, sala 209.

INGLES

Especializado — Aulas práticas para divulgação do idioma. ALIANÇA INGLESA, Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

ARTIGO 99

Perdeste as provas do Pedro II?

Estás no 3.º ginásio ou 2.º colegial?

Não percas tempo. O Curso Ferreira ajudará-te a concluir em outubro e dezembro próximos. Rua S. Clara, 33/416-418. — Tel. 36-3902.

GINÁSIO EM 1 ANO

Pelo ARTIGO 99

Para Homens e Mulheres — Jovens e Adultos

Não importa sua idade! Venha conhecer o nosso método!

★ 20 horas de aula por semana

★ Corpo docente especializado

★ Ambiente confortável

★ Testes semanais e provas mensais para treinar o aluno

★ Um professor para cada matéria

★ Programa de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases

★ Apenas sete matérias

INICIO DE NOVAS TURMAS

NO DIA 10 DE SETEMBRO

Curso Preparatório

O Curso dos primeiros lugares

AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 529 — 1.º ANDAR

TELEFONE 23-3821 — EDIFÍCIO QUITANDA

Este é o Curso que deu a segunda nota de Português no último exame da Guanabara. (P)

BATERIAS VELHAS

Cr\$ 850,00

Recebemos do interior, pagamento via bancária, no Rio apanhamos acima de 30 unidades.

Placas Cr\$ 60,00, chumbo Cr\$ 112,00, cobre Cr\$ 280,00.

TERMOMETAIS GUANABARA

Praça Cai, 16 — Penha — Av. Brasil

Tel. 30-1369 — Sr. Tobias

SUCATA DE COBRE

COMPRA-SE

MATERIAL ELÉTRICO

Aproveite, compre hoje - Amanhã, será mais caro!

Variedade fabulosa e a preços provocantes. Equipamento elétrico para indústrias, construções e iluminação em geral. Isoladores e ferragens para linhas aéreas. Refletores, fios e cabos, condutores, aparelhos fluorescentes, chaves manuais e manômetro, fusíveis comuns e especiais, bombas de água, globos e pertences, motores, capacitores, clareiras, conectores diversos, terminais, ferros de soldar, calças tipo Light, quadros de distribuição de luz e força, lâmpadas comuns e especiais. Um mundo de artigos. Tudo que você pensar em Materiais Elétricos, nós temos e a preços baixos.

Lâmpada 40 W	65	Rex p/ 3 rolondas	630	Fio 14	1.743	Motor 1/2	12.000	
Lâmpada 60 W	82	Cintas 6" — galv.	530	Fio 12	2.288	Bomba 1/2	15.000	
Fluorescente 40 W	30	Prensa fio — galv.	210	Fio 18	2.790	Bomba sucção	20.500	
Fluorescente 60 W	35	Pino cab. chumbo	160	Fio 8	4.350	Chave bola	980	
Bolinha colorida	30	Interruptor on/off	50	Fio 2	1.250	Chave 1/2	1.400	
2.000 W 2 pines	9.600	Isolador Disco	1.200	Fio 2x30	1.853	Chave blindada 3x30	1.900	
500 W 2 pines	16.200	28 KV	130	Cabo 4	19.380	Chave fca 3x30	4.490	
500 W 111, concentr.	870	Isolador 2x14	850	Cabo 6	25.600	Chave 1/2	210	
500 W 30 V	2.000	Plástico 2x14	850	Cabo nu K	60	Chave unipolar	6KV	1.824
Valvulas T100-1	30.000	Fita isolante 20 m	300	Redondo 2x14	800	Chuva 1/2	30	
Fibra vermelha K	640	Olho 60	300	Calha 1x30	250	Parafuso 6 KV	3.800	
Papel isolante K	413	Platômetro 31/4 x 4	37	Calha 1x30	250	Bucha passagem	15 KV	2.847
Cambrio lençol	350	Quadro c/ 4	1.300	2x40	2.760	Motor 1/2 KV	330	
Fusível rolha	0	Reator 20 — Val	205	Calha Industrial	2.760	Start 15 A 40 W	80	
Fusível automático	180	subr	205	2x40	2.760	Motor Gaz. USA	32.000	
Fusível cerâmico	12	Reator 40 — Val	205	Lanterna p/ v-	780	Eletroduto 1"	200	
Fusível disjunt.	12	subr	205	150. randa	115	Eletroduto 3/4"	310	
Globo 31/4x2	100	Reator 80 — Val	205	Supporte fluorescent.	115	Minuteria alemã	4.300	
Lâmpada 3 pines	310	subr	205	Sino baquelite	18	Martelete elétrico	48.000	
Tudo que você	1	Receptor 100 lousa	1.600	Exaustor	12.300	Cleat (par)	7	
penisa	1	Bloco 200 A	2.350	Tomada embutir	31	Tudo que você	1	
		Light	2.350	Cabo 1/2	9.850	Tudo que você	1	
		Calha T2	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que você	9.850	Tudo que você	1	
		Tudo que você	1.430	Tudo que				



olivetti industrial s. a.

Indústria e comércio de máquinas para escritório

PROCURA

MOTORISTA

para os serviços do Almoxeiro

Exigimos: PRÁTICA COMPROVADA;
CONHECIMENTO DE MECÂNICA;
IDADE MÁXIMA: 35 ANOS.

Os candidatos deverão se apresentar, com a documentação em ordem, na Avenida General Justo, 335 - 7.º andar, a partir das 8 horas.

(P)

ALUMÍNIO MARMICOC S. A.

PRECISA DE

AJUSTADORES-MECÂNICOS

para manutenção de máquinas e ferramentas. Favor só se apresentar quem estiver em condições, na Av. Cidade de Lima, 153 - SANTO CRISTO - das 8 às 11 horas de segunda-feira.

(P)

AUXILIAR TÉCNICO

Precisa-se de um com bons conhecimentos de trabalhos de oficina. Dá-se preferência a elementos novos. Apresentar-se na Rua S. Cristóvão, 393.

AUXILIAR PARA ESCRITÓRIO

Precisa-se de pessoa com prática de COBRANÇA BANCÁRIA, FATURAMENTO e serviços relativos a crédito. Os interessados deverão apresentar-se na Av. das Bandeiras, 646, munidos de seus documentos.

Vendedor

Revenda a seus amigos e colegas artigos de uso pessoal, sem empalar capital. Av. 13 de Maio, 23, s. 519 - (Darke).

VENDEDOR DE FERRAMENTAS

Precisamos de um vendedor com prática no ramo de ferramentas e ferramentais. Apresentar-se: Av. Almirante Barroso, 6, 5.º andar, sala 507, de 13 às 17 horas - Sr. JOEL.

A TED (Empregos e Cursos)

indica um de seus Diretores para DEPUTADO ESTADUAL

Professor José Ézio Costa - PRP

Solicitamos aos nossos alunos, professores, funcionários, colaboradores, fornecedores e todos nossos amigos que prestigiem com seu voto nossa indicação. Nossa luta na ASSEMBLEIA será em favor do Ensino Comercial e contra o desemprego em nosso Estado.

(P)

Assistente - Dep. Pessoal

CONFECÇÕES ALTEZA S. A. tem oportunidade para 2 elementos, idade entre 30 e 35 anos, desembarçados, com boa experiência de todos os serviços de Departamento do Pessoal. Semanal de 5 dias. Refeitório próprio. Apresentem-se munidos de carteira profissional, das 7 às 10 horas, na Rua Nova Jerusalém, 189, Bonsucesso. (Esta rua faz esquina com o Posto Sacy na Av. Brasil, 7 090.)

A Fábrica Kibon

ADMITE

MECÂNICO AJUSTADOR com prática de manutenção industrial

É indispensável 2 anos de profissão na carteira profissional. Idade até 35 anos. É necessário que todos os candidatos sejam alfabetizados. Apresentem-se na Rua Visconde de Niterói, n.º 1364, às 9 horas.

(P)

CASA NENO S. A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Precisa-se moça de boa aparência para exercer as funções de recepcionista-dactilógrafa. Apresentar-se na Avenida Presidente Vargas, 877 - BOB.

PROMOÇÃO

Grande empresa americana em expansão procura profissionais com profundo conhecimento de RELAÇÕES PÚBLICAS E VENDAS. Os candidatos deverão estar habilitados para tratar com diretores de INDÚSTRIAS, DIPLOMATAS, MÉDICOS, ENGENHEIROS, etc. Damos preferência a candidatos que tenham inglês. Oferecemos curso intensivo de relações públicas e vendas aos aprovados. Excelentes comissões e ajuda de custo àqueles mais capazes. Idade mínima 28 anos. Entrevistas: 2.ª e 3.ª-feiras, com a gerência, das 9 às 12 horas, na AVENIDA PRES. VARGAS, 642 - 12.º AND. - SALA 1205

(P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se com prática de dactilografia. Ordenado inicial Cr\$ 16.000,00. Tratar na Av. Beira-Mar, 262, s/ 104. Horário: 9 às 12 e 13 às 18 horas.

COLOCAÇÃO

ORDENADO E COMISSÕES

Empresa de grande conceito, admite elementos inteligentes e de boa aparência, para serviço fácil e de relevo. Com ótima remuneração. Aceitamos aqueles que queiram aproveitar horas vagas, sendo inútil telefonar. Tratar com o Sr. Cabral, na Av. Almirante Barroso, 2, 9.º andar, sala 901. Horário: 8 às 11 e 13 às 16 horas - Tabuleiro da Baiana.

RETOCADORA

Moça, senhora, com noções de desenho, pastel ou crayon, p/ 2. Norte. Tratar: Av. Almirante Barroso, 97, s. 404

Serralheiros

Precisa-se de oficiais e sub-oficiais para basculantes, portões e grades. Rua João Pinheiro n. 501-B - Piedade. Saltar na Av. Suburbana 7850. Falar com Nelson.

VENDEDOR

Firma atacadista de tecidos desta praça admite elemento com experiência comprovada no rádio para trabalhar à base de comissão, exclusivamente na Zona Sul. Apresentar-se no Largo São Francisco, 26, ap. 824, de 9 às 18 horas.

CONTADORES ALTO GABARITO

Empresa nacional de grande porte necessita, para suas fábricas em São Paulo (Capital), de Contadores com as seguintes habilitações:

- 1 - Conhecendo profundamente "Budget", atualizado nas modernas técnicas de contabilização e controle, comparação de resultados com estimativas, métodos e sistemas, capaz de organizar o serviço e treinar equipe qualificada.
- 2 - Com larga experiência nos mesmos assuntos, jovem, dinâmico, com boa capacidade de iniciativa.

Dá-se preferência a candidatos ambiciosos, que desejem altas posições, com boas noções de inglês, sendo indispensável a compreensão de instruções neste idioma.

A Empresa oferece excepcional remuneração e ambiente de trabalho ímpar.

(P)

Auxiliar de escritório SEGUROS

Para importante Laboratório Farmacêutico, de âmbito internacional, localizado no Centro. Ordenado inicial de carreira: Cr\$ 22.000,00.

Após experiência: Cr\$ 24.000,00. Necessário ter experiência com apólices de ramos elementares, valores seguros, taxaço e cálculos de prêmios, para controle e conferência de apólices. Idade média: 23/25 anos. Sexo masculino.

Sábados livres, reajustamentos salariais periódicos, bom ambiente de trabalho e outras vantagens. Apresentar-se no ITOS - Instituto Técnico de Orientação e Seleção, na Rua Teófilo Ottoni, 123 - 8.º andar, grupo 803. (P)

CAIXA

Conceituada firma necessita de uma moça de boa aparência com prática comprovada em crediários e vendas à vista. Carta do próprio punho, com curriculum vitae, para C-4 148, na portaria deste Jornal.

(P)

FIRMA DE CONSTRUÇÕES METÁLICAS

PRECISA DE:

- SOLDADORES
- CALAFATES
- ALMOXARIFES
- APONTADORES
- MONTADORES
- MESTRE PARA CONCRETO

Emprego imediato. Trabalho em todo o País. Apresentar-se com documentação na Praça 15 de Novembro, 32 - 6.º andar, Departamento do Pessoal.

(P)

GÁVEA TOURIST HOTEL

Corretores (as) - Cr\$ 150.000,00

Ganhe bem, fazendo parte da nova equipe com plantão e visitas a clientes por nós indicados. Assistência técnica permanente.

Procure BARRETO, de 9 às 11, na Rua do Ouvidor, 50, 10.º andar ou à tarde, na Av. Rio Branco, 156, sala 911, até às 19 horas.

Lanterneiros - Mecânicos e Patroleiros

Necessita-se de lanterneiros, mecânicos de tratores de esteira e operadores de patrol. Apresentem-se na Rua Frei Caneca, 399, procurar o Sr. Moreira.

MECÂNICO Ar condicionado

De janela e refrigeradores, domésticos e comerciais, precisa-se com mínimo de 5 anos de profissão na carteira. Exigem-se referências. Bom salário e possibilidades de chefia para elemento que prove real capacidade. - Rua Anibal Reis, 90-B (Botafogo, transv. à Real Grandeza).

Nassau-Móveis e Decorações S. A.

Precisa para seu Departamento Industrial:

- a) Cadeiros;
 - b) Marceneiros;
 - c) Carpinteiros (instalações comerciais).
- Semana de 5 dias. Apresentem-se na Rua Maria Rodrigues, 23 - Ramos (no final da Rua João Silva), procurar o Sr. Paulo.

Operários reforma de ônibus

PRECISAM-SE

Carpinteiro, eletricitista, capoteiro e lanterneiro, para serviço geral de acabamento. Procurar Srs. Rodolfo ou Waldemar na Rua Ouricuri, 91 - Ramos, esquina com Avenida Brasil.

Seção do Pessoal

Precisa-se de um auxiliar para trabalhar em firma construtora - prática de 5 anos ou 2 anos último emprego, que conheça folhas de pagamento, IAPI etc., idade de 20 a 30 anos. Telefonar para 31-1895, Nelson Ribeiro. É favor não se apresentar quem não estiver em condições.

VENDEDORES

ORDENADO FIXO MAIS COMISSÕES

Importante organização de âmbito nacional, admite, renovando seu quadro de vendedores, elementos dispostos, e intencionados em altos ganhos e que possam iniciar imediatamente.

OFERECEMOS

- Treinamento remunerado
- Completa assistência
- Clientes indicados
- Ordenado fixo de Cr\$ 15.000,00
- Comissões sobre vendas
- Prêmios por produção
- Ótimo ambiente de trabalho

EXIGIMOS

- Boa apresentação
- Idade entre 20 e 35 anos
- Instrução equivalente ao ginasial
- Tempo integral

Apresentar-se na Rua Miguel Couto, 35, sobreloja ou na Rua Visconde de Itaboraí, 403, sobrado, em Niterói. Trazer este anúncio, 2 fotos 3x4, carteira profissional.

(P)

Grande Indústria Metalúrgica

ADMITE:

Para trabalhar, brevemente, nas suas instalações da Praça da Bandeira. Admissão imediata.

CONTROLADORES DE PRODUÇÃO

Muito habilitados, versáteis, com bom raciocínio e iniciativa própria.

DESENHISTAS

Bem habilitados para máquinas e ferramentas.

BOYS

Menores com prática de serviços externos e algumas noções de escritório.

Apresentar-se, com documentos, na Estamparia Carioca - Av. Itaoca, 2 532, Inhaúma.

(P)

Herm Stoltz - CODIMA

oferece excepcional oportunidade aos seguintes profissionais na sua fábrica de máquinas elétrico-rotativas de Parada de Lucas:

Engenheiro eletricitista recém-formado
Eletrotécnico para campo de teste
Assistente técnico projetista

A empresa não trabalha aos sábados, oferece ótimo ambiente de trabalho e remuneração compensadora.

Apresentar-se ao ITOS - Instituto Técnico de Orientação e Seleção, na Rua Teófilo Ottoni, 123, 8.º andar, grupo 803, ou, na impossibilidade, escrever para C-4 046, na portaria deste Jornal, dando telefone.

(P)

TELEFONISTA

Precisa-se, com prática de mesa PBX (Chaves). Sábados livres. Atende-se das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Apresentar-se na Rua Haddock Lobo, 30, com carteira profissional.

VENDEDORES E VENDEDORAS

A SEARS ROEBUCK S. A. oferece ótima oportunidade a elementos capazes e dinâmicos. Bom salário inicial e agradável ambiente de trabalho. Os interessados deverão dirigir-se ao D. Pessoal, na Rua Dias da Cruz, 185, segunda-feira, até às 9 horas.

VENDEDORES - PRAÇA VIAJANTES - INTERIOR

Fabricante de produtos de perfumaria de grande aceitação, aumentando o seu quadro de vendas, procura pessoas de boa apresentação, com experiência de vendas, tanto para o seu quadro de vendedores nesta praça, como de viajantes no interior.

Dá-se preferência a elementos que tenham experiência de método moderno de vendas.

Para os vendedores desta praça, pagam-se salário, comissões, ajuda de custas e, para os viajantes do interior, salário, comissões e despesas de viagem. Ótima oportunidade para pessoas ambiciosas, que queiram fazer carreira. Idade máxima, 30 anos.

Cartas do próprio punho, mencionando nacionalidade, idade, empregos anteriores e pretensões para C-4 295, na portaria deste Jornal.

(P)

AMERICAN COMPANY

Admitem-se moças e rapazes de boa aparência que desejam progredir, com ginásio e prof. curs. cient. ou técnico para os seguintes cargos:

AUXS. DE CONTABILIDADE — Rapazes c/téc. e prática — Sal. 26/30 mil.

CORRESPONDENTES — Rapazes com redação própria e dactilografia — Sal. 25 mil.

SECRETARIAS com iniciativa, boa dactilografia, c/ conec. serv. gerais — Sal. 25 mil.

AUX. DEP. PESSOAL — Rapazes com prática. — Sal. 20 mil.

FATURISTAS — Rapazes batendo bem à máquina.

DACTILOGRAFAS (OS) exímios — Sal. 25/30 mil.

AUXS. DE ESCRITÓRIO — Moças e rapazes batendo à máquina.

Ótimo ambiente de trabalho e aumentos semestrais. Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 49 — Sala 201-A — Cinelândia.

BARBOSA FREITAS**Aux. Escritório — Moças**

Precisamos de jovens de boa aparência, que sejam dactilógrafas e que tenham o curso ginásio ou equivalente.

As candidatas deverão se apresentar na Av. N. S. de Copacabana, 709, 4.º andar, no horário de 9 às 13 horas.

Cartonageiro

Precisa-se de menores com alguma prática de cartonagem. Apresentar-se na Rua Esmeraldino Bandeira, 109 — Estação de Sampaio. (P)

COMPANHIA FEDERAL DE FUNDIÇÃO

Tem vaga para os seguintes profissionais:

TORNEIROS
APLAINADORES
FRESADORES
CALDEIREIROS
MODELADORES

Os candidatos deverão se apresentar ao Departamento de Pessoal, na Rua Neri Pinheiro, 240. (P)

CONTADOR

Oferese-se salário compatível com a capacidade do candidato. Ótimo ambiente de trabalho. Não precisa ser formado.

EXIGE-SE:
Boa apresentação.
Tempo integral.
Conhecimentos para fazer um simples teste.
Tratar na Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira. (P)

CONTABILISTAS OPERADORES REMINGTON

Precisamos de elementos dotados de boa prática.

Comparecer na Avenida Rio Branco, 25, 20.º andar, no período de 8 h 30 m às 11 e 14 às 17 h 30 m.

CARBASA-CARROÇARIAS BRASILEIRAS S. A. admite os profissionais abaixo, exigindo prática comprovada e garantindo boa remuneração:

FUNDIDORES POLIDORES

Apresentar-se munidos de documentos na Av. das Bandeiras, 846 — Lucas. Para testes e seleção.

DEMONSTRADORAS E VITRINISTA

Precisamos de moças de boa aparência, para demonstração de cosméticos e perfumarias nas lojas do gênero.

VITRINISTAS com prática em exposições nas farmácias e perfumarias.

Aceita-se por tarefa. Paga-se muito bem. Apresentar-se na Rua Oito de Dezembro, 257, ap. 201 — Vila Isabel, segunda-feira, das 10 às 14 horas.

Departamento de Pessoal

(HOMEM)

Firma estabelecida nesta praça necessita de pessoa jovem, de boa aparência, com instrução mínima ginásio completa, para serviço de seleção de pessoal. Cartas para 4254, na portaria deste Jornal, com *curriculum vitae*, pretensões, fotografia e demais dados. (P)

Eletricista Industrial

Precisa-se para trabalhar em obra de grande Companhia no Estado de Minas Gerais. Ótimo salário. Dirigir-se à Rua São José, 90, grupo 811. (P)

CARROCERIAS METROPOLITANA S. A.

ADMITE

BOMBEIRO-ELETRICISTA

que seja ótimo profissional. Semana de 5 dias. Paga-se muito bem. Apresentar-se com documentos, na

RUA FELIZARDO FORTES, 241 — RAMOS

COMPRADOR

oferece oportunidade a elementos com prática comprovada como comprador de matéria-prima, com possibilidade de viajar pelo menos 2 semanas por mês. Idade de 35 a 45 anos. Marcar entrevista pelo telefone 30-9381, ou cartas para a Rua Nova Jerusalém, 189, Bonsucesso, aos cuidados do Dep. do Pessoal. (P)

ENGENHEIRO CIVIL

Precisa-se de engenheiros civis mesmo recém-formados.

Dirigir-se à Av. Venezuela, 27, grupo 902, das 16 às 18 horas. Procurar Eng. Rogério.

GERENTE DE FILIAL CASA SLOPER

Para gerente de filial nos Estados, precisa-se pessoa ativa, idônea, com iniciativa, boa instrução, espírito administrativo e senso de responsabilidade. Idade 25 a 40 anos. Respostas por carta do próprio punho endereçadas: Casa Sloper — Rua Reitor Azevedo Amaral n.º 3 - 3.º andar.

Importante organização, com filial nesta cidade, deseja admitir perfeita

CORRESPONDENTE

Em português, com bastante prática e senso de iniciativa. Idade entre 18 e 30 anos; boa aparência. Salário a combinar.

Marcar entrevista pelo telefone 52-6954.

VENDEDORES — Mensal mínimo — Cr\$ 150 000,00

Firma de âmbito internacional em expansão no Brasil, ampliando seu departamento de VENDAS, com lançamento de inédito e revolucionário plano de vendas, está admitindo VENDEDORES, mesmo sem prática. ORGANIZAÇÃO INÉDITA NO PAÍS.

OFERECE:

- O mais alto ganho no setor.
- Curso preparatório de vendas remunerado.
- Indicações de clientes certos.
- Vendas pelo crediário.
- Amplas possibilidades de carreira.
- Retirada mínima mensal inicial Cr\$ 75 000,00.
- Ganho médio mensal Cr\$ 150 000,00.

Organizamos equipes de vendas — trabalho motorizado — bem como damos toda assistência necessária ao êxito do seu trabalho.

Se você gosta deste setor de trabalho, se deseja ingressar numa Cia. de mentalidade administrativa moderna... então venha falar conosco. Nosso endereço é: Av. Rio Branco, n.º 156, 23.º, sala 2335, ED. AV. CENTRAL. Sr. Augusto.

VENDEDORES

Importante indústria de móveis de aço, marca conceituada, dispõe de vagas para vendedores diretamente a consumidores, representados por firmas de grande porte, fábricas, grandes estabelecimentos comerciais, bancos, instituições etc. Experiência mínima de 5 anos, curso ginásio ou, preferivelmente, comercial. Pagamos ordenado, ajuda e comissão. Excelente oportunidade para elementos capacitados. Apresentar-se munidos dos documentos para início imediato, na Av. Rio Branco, 185, sobreloja, conj. 206, a partir de 8 horas.

VIAJANTE

ORNIEX S. A. precisa de viajante para trabalhar em parte dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Os candidatos deverão se apresentar ao Sr. Adilson, na Rua Moncorvo Filho, 66, 3.º andar, munidos de 1 fotografia 3x4 e carteira profissional (1.ª via).

Vendedores-Pracistas

Firma internacional no ramo de INSETICIDAS, procura vendedores, com boa apresentação, dinamismo e personalidade adequada à função. Idade: 35 anos no máximo. Procurar o Sr. Lidmar, na Av. Alm. Barroso, 91, 9.º andar, sala 910, entre 9 e 11 horas. Indispensável:

- Experiência de vendas na praça junto a armazéns, lojas de ferragens e mercadinhos;
- Apresentação da carteira profissional;
- Relação escrita de todos os empregos e cargos ocupados.

Não poderão ser atendidos os candidatos que não apresentem os elementos solicitados. (P)

GERENTE DE VENDAS

Grande empresa comercial e industrial de ferro, aço e metais, precisa de elemento altamente qualificado. Excelente posição e remuneração. Cartas, com "*curriculum vitae*" para C-4299, na portaria deste Jornal.

VENDEDORES (AS)

Precisam-se vendedores (as) com boa apresentação para colocação de artigo de comprovada aceitação:

AJUDA DE CUSTO
ALTA COMISSÃO

Os candidatos deverão apresentar-se segunda-feira dia 3, das 8h 30m às 17h 30m, na Rua Leandro Martins n.º 20 — sala 602.

Não se atende pelo telefone.

Fernando Chinaglia Distribuidora S. A.

Seleções do Reader's Digest

MÓÇAS

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO DACTILÓGRAFA

Instrução mínima ginásio. Boa aparência.

Apresentar-se com documentos, na Rua Teodoro da Silva, 907 — Depto. do Pessoal — com o Sr. Aloysio. (P)

Fábrica de Móveis em Caxias PRECISA DE**MECÂNICO**

Para seção metalúrgica com muita experiência em operar tubos e perfis para móveis tubulares (cadeiras e mesas).

Apresentar-se munido de referências de empregos anteriores neste ramo, na Av. Pres. Vargas, n.º 446, grupo 407.

Iate Clube Praia Linda

Precisa-se de vendedores (as) categorizados, para venda de quotas de apartamentos e terrenos à beira-mar, dando-se todo apoio e assistência. Paga-se bem. Tratar na Av. Rio Branco, 156 — 33.º andar — grupo 3310.

Mestre-de-Obras

Precisa-se de competente para obras de grande vulto. Necessário mais de cinco anos com prática no cargo. Exigem-se referências.

Tratar na PREDIAL FRANCO-BRASILEIRA, Rua 7 de Setembro, 66, 10.º andar, depois das 16 horas. (P)

Môça - Caixa

Precisamos para caixa de loja de aparelhos eletrodomésticos, com prática de crediário. Apresentar-se amanhã, a partir das 9 horas, ao Sr. Oliveira, Rua Pedro I, 7 — sobreloja. (P)

MECÂNICO

p/manutenção de metalúrgica

FRESADORES

p/fresa "Universal"

MONTADOR

p/tornos automáticos

Meio-oficial soldador

F. A. E. T. precisa. Sábados livres. Rua Barão de Petrópolis, 347 — ponto final do bonde ESTRELA.

OFERECE-SE

Estrangeiro radicado no Brasil alguns anos, falando vários idiomas, boa apresentação, tirocinio comercial, dactilógrafo e redação própria, para cargo de responsabilidade e chefia.

Especializado em compras, com sólidos conhecimentos de pesquisa de mercados e processamentos de compra, almoxarifado e organização de arquivos e serviços.

Dá sólidas referências a respeito de idoneidade e serviços anteriores. Para contato, queiram por obséquio dirigir cartas para 3891, na portaria deste Jornal.

Precisa-se com urgência DE

ENCONTRADORES CRAVADORES

Apresentar-se na ISHIKAWA-JIMA DO BRASIL — CANTEIRO MONAG — Dr. ALVIMAR — Ponta do Caju. (P)

REVISOR DE LIVROS

Precisa-se de profissionais com completo domínio da língua e da nova ortografia e prática de revisão de obras literárias, para tempo integral.

Cartas, com todas as informações sobre idade, instrução, trabalhos já realizados etc., para P-4183, na portaria deste Jornal. (P)

Rheem Metalúrgica S. A.

PRECISA DE:

Ajustador — Limador

com conhecimento de desenho

Apresentar-se com documentos, na Rua Anequira, 141 — Cordovil. (P)

SECRETÁRIA

Empresa de grande movimento estabelecida perto do Aeroporto Santos Dumont precisa de uma realmente desbaratada em dactilografia e serviços gerais de escritório, dotada de iniciativa e que tenha interesse pelo trabalho. Base Cr\$ 25 a 30 mil, de acordo com capacidade.

Cartas informando grau de instrução e empregos anteriores para 6651, na portaria deste Jornal. Só interessa para iniciar o trabalho imediatamente.

TORNEIRO — AJUSTADOR (Meio-oficial)

Precisa-se para trabalhar em pequena Fábrica de aparelhos elétricos metalúrgicos, com capacidade e desejo de progredir. Tratar hoje das 9 às 16 horas ou amanhã a qualquer hora. Endereço: Rua Camaratuba, 202 (Vila Valqueire). — Condução: tomar o Circular S-4 em Cascadura e saltar na esquina da Rua das Camélias com Camaratuba.

VENDEDORES — PLÁSTICOS

Admito elementos conhecedores do ramo, para venda de extrudados, mangueiras, sifões, torneiras, registros, válvulas, eletrodutos, caixas de descarga etc. Inf. com Paulo Lembo, na Rua Alcindo Guanabara, 17, 21.º, grupo 211, das 8 às 19 horas.

CHACAREIRO

Precisa-se

Trabalhar em pequena lavoura, jardim e criação, moedor, comida e ordenado. Se tiver família, há serviços. Telefone 26-7397.

Costureiras

Precisa-se, que saiba costurar mesmo. Rua Dr. Nogueira, 197. Ramos.

ESTUCADOR

Precisa-se de vários estuadores, tratar na Rua Alvaro Alvim n.º 21, al. 1305 Tito Lara da Silva, das 16 às 18 horas.

FAZENDEIROS

Senhor, casado, 35 anos de idade, criado em fazendas, formado na ESCOLA AGROTECNICA do Espírito Santo procura uma fazenda para assumir todas as responsabilidades. Tels.: 42-5223 — Sr. Júlio.

Ladrilheiros

Precisam-se 20 competentes. Rua Araújo Porto Alegre n.º 70 s/ 602.

MARCENEIRO

Precisa-se na Rua Dom Carlos, 8, S. João. Pagar-se bem.

MECÂNICO**MODELADOR**

Precisa-se — Avenida Suburbana n.º 1285 — Paga-se bem.

MÓÇAS

Precisam-se c/boa letra e ótima dactilografia. Rua Bambina, 84.

Operador Ruf

Precisa-se na Av. Rio Branco, 108, sala 1705. — Tratar com Sr. Edgard.

PINTOR

Precisa-se pintor com conhecimentos de pequenos serviços de lanternagem para pintura de lambretas. Trabalho pago por tarefa, bem remunerado. — Tratar na Rua General Polidoro, 282, com o Sr. Carim.

POLIDOR

Diária 1500,00 — 2000,00. Rua Iramáia 380 — Lucas.

Precisam-se

Mecânicos para automóveis para trabalharem no Caju Retiro. Pagam-se bem.

Marroeiros para trabalharem em Botafogo. Apresentar-se na Rua Carlos Seidl 460 — Caju Retiro.

Silk-Screen**Impressor**

Precisamos de maiores ou menores. Salário até Cr\$ 20 000,00 — Rua Couto de Magalhães, 235 — 3.º andar — Benfica. (P)

VENDEDORAS E VENDEDORES

Interessante e variada linha de artigos domésticos para venda domiciliar. Ótimas condições de remuneração e prêmios. Rua Bambina, 124 — Botafogo.

VENDEDOR

Precisamos para vendas de alcoolomania. Boa ajuda de custo e comissão.

Apresentar-se das 13 às 18 horas na Rua da Conceição 105, sala 504.

VENDEDORES

Para Guanabara, ajuda e comissão. Todos os dias pela manhã. Av. Rio Branco, 9, sala 339. Tel. 43-1027.

VENDEDORES

Firma especializada em fornecimento para escritórios de artigos de papelaria e outros produtos de boa aceitação. Admite 3 vendedores com boa apresentação e bem relacionados na praça.

R. Senador Dantas, 20, sala 207.

VENDEDORES

Empresa tradicional precisa de profissionais com prática de vendas. Número limitado de vagas. Procurar Sr. Duprat, entre 8 e 9 horas, Rua Luis de Camões 74 — 1.º andar.

VENDEDORA

Precisa-se de uma com prática de 5 anos, boa aparência, para casa de moda. Rua Alvim, 21-A — em Copacabana. Tel. 22-1417

a voz dos técnicos

conselhos de especialistas credenciados para o tratamento do seu veículo

CAMINHÃO BEDFORD

(VAUXHALL E PONTIAC)

A peça GM legítima se adapta com perfeição em seu lugar, sem necessitar qualquer operação de ajuste.

Ludolf

IMPORTADORA S.A.

Concessionários da General Motors do Brasil:

LOJA — Av. F. Roosevelt, 194, loja D
Tel. 52-3660

OFICINA — R. Cel. A. Costa, 235, 43-8344
RIO DE JANEIRO — GUANABARA

CITROEN

As estradas da bengala de transmissão e as da luvã do cardan do seu Citroen, embora possam encostar-se em qualquer posição, tem uma só corveta.



AUTS. CITROEN LTDA.

Distribuidores exclusivos para o Brasil

Rio — R. Bambina, 37, tel. 26-4099, 26-8297

São Paulo — R. Brig. Galvão, 908

Tels. 52-5549 e 51-0979

DKW-VEMAC

O câmbio do Candango tem 8 marchas para a frente e 4 reduções; a redução múltipla a força do veículo, principalmente nas subidas mais elevadas. Use-a, corretamente, sempre que necessário, com grande vantagem.



GAVEA S.A.

Veículos, peças e oficinas completas

Rua S. Clemente, 91, Botafogo, Tel. 46-1414

FORD

Um simples empenho de roda afeta o comportamento do seu Ford. Existe um esforço anormal provocando desgastes suplementares. E, quase sempre, os desgastes, suplementares são superiores aos normais.



Amendoeira

IMPORTADORA E COMERCIO S.A.

Concessionário da Ford Motor do Brasil

Exposição, oficinas, lubrificação:

Rua Gen. Polidoro, 316, Botafogo, tel. 46-8066

Peças: Real Grandez, 297, tel. 46-8066

R. do Senado, 159, tel. 32-0414 e 32-0500

MERCEDES-BENZ

O termostato tem importância fundamental para a duração do motor do seu Mercedes-Benz, pois garante a temperatura ideal para a produção da potência máxima com o mínimo de desgaste (75 a 85° C).

CIRB S. A.

Concessionários da Mercedes-Benz.

Onibus, Lotações, Caminhões, Carros

Rua Euclides da Cunha, 140, S. Cristóvão

SIMCA CHAMBORD

No período de garantia, a SIMCA DO BRASIL lhe assegura várias revisões. Visam elas remover prematuramente as pequenas imperfeições surgidas. Mantenha depois, por sua conta, essa ótima lática.



Allecar

AUTOMÓVEIS E SERVIÇOS LTDA.

Regulagem, Eletricidade, Mecânica, Peças.

Rua Barata Ribeiro, 189-A e B.

VOLKSWAGEN

REVENDEDOR AUTORIZADO

VANTAGENS: o Volkswagen faz mais de 13 km com um litro de gasolina.

Auto Industrial S. A.

Ar. Princesa Isabel, 186

Tels. 36-3762 e 57-0447

Auto Industrial S. A.

Ar. Princesa Isabel, 186

Tels. 36-3762 e 57-0447

Auto Industrial S. A.

Ar. Princesa Isabel, 186

Tels. 36-3762 e 57-0447

Auto Industrial S. A.

Ar. Princesa Isabel, 186

Tels. 36-3762 e 57-0447

Auto Industrial S. A.

Ar. Princesa Isabel, 186

Tels. 36-3762 e 57-0447

Auto Industrial S. A.

Ar. Princesa Isabel, 186

Tels. 36-3762 e 57-0447

Auto Industrial S. A.

Ar. Princesa Isabel, 186

Tels. 36-3762 e 57-0447

Auto Industrial S. A.

Ar. Princesa Isabel, 186

Tels. 36-3762 e 57-0447

Auto Industrial S. A.

Ar. Princesa Isabel, 186

Tels. 36-3762 e 57-0447

Auto Industrial S. A.

Ar. Princesa Isabel, 186

Tels. 36-3762 e 57-0447

Auto Industrial S. A.

Ar. Princesa Isabel, 186

Tels. 36-3762 e 57-0447

Auto Industrial S. A.

Ar. Princesa Isabel, 186

Tels. 36-3762 e 57-0447

Auto Industrial S. A.

Ar. Princesa Isabel, 186

Tels. 36-3762 e 57-0447

Auto Industrial S. A.

Ar. Princesa Isabel, 186



Auto Motor Teste

REGULAGEM ELETRÔNICA DE MOTORES DE AUTOMÓVEIS

O motor esquenta quando mal regulado. Além de desagradável, o calor aumenta o desgaste das peças e o consumo de combustível.

Rua São Clemente n.º 172 — Botafogo

CANOS E SILENCIOSOS

Não deixe que escapamentos de gases da combustão "corroam" a carroceria, nem prejudiquem a sua saúde, providenciando logo o conserto.



PINA

"O HOMEM DO SILENCIOSO"

Ex-gerente da Casa de Canos da Gen. Polidoro

Aberta das 6 às 22 horas, aos SÁBADOS até 18 e aos DOMINGOS até 12 horas

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Rua São João Batista, 67-A, Tel. 26-0123

Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

SEARS

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

ROEHUCK S.A.

CARAGEM COLOMBO

— A MAIS COMPLETA CASA DOS PNEUS —

Rua Machado de Assis, 49/55 - Flamengo

Tels 25-2634 e 25-5277

do equipamento, \$ 600 km. Djalma Ulrich, 33, tel. 318-602.

VOLKSWAGEN 1953. Excelente estado, 300 mil de entrada e 25 mil mensais. R. Riachuelo, 33, tel. 42-9888, segunda-feira.

VOLKSWAGEN 1961. última serie, mudança sincronizada, excepcional estado, 600 mil de entrada e 40 mil mensais. R. Riachuelo, 33, tel. 42-9888, segunda-feira.

VOLKSWAGEN 1959. última serie, alemão, 500 mil de entrada e 40 mil mensais. Rua Riachuelo, 33, tel. 42-9888, segunda-feira.

VOLKSWAGEN 1960. vendese em último estado. R. P. Ferreira, 92, com o garagista, Sr. Manoel.

VENDE-SE camionete Dodge americana, único dono, pintura e forro novo. 700 mil. Inf. tel. 37-0342.

VOLKSWAGEN — Alemão, vende-se a vista. Todo equipamento, Crl. \$ 2.000,00. Rua Barão do Bom Retiro, 1.936, ap. 202. Pode trazer mecânico.

VENDE-SE Chevrolet 40 conversível — Estado geral impecável — Tel.: 38-0123.

DAISA
Tem os acessórios legais para o seu "OLDSMOBILE".
RUA MARQUES DE SAPUCAI, 338

Chevrolet
De luxo - 1952
Vendo este carro em excepcional estado, 4 portas, mecânico, 6 cilindros, rádio, relógio, motor, pneus novos, 2 lindas cores. Todo perfeito.
Tratar: 36-3449 - Sr. SALAMON.

Chevrolet 1952
Equipado, preto, Power Gilde. Perfeito. R. Marechal Mascarenhas de Moraes, 92.

Chevrolet 1955
Vende-se, Bel-Air, 2 portas, 4 cilindros, hid. direção hidráulica. Preço: um milhão e 200 mil cruzeiros. - Ver amanhã na Rua Francisco Sá, n. 3, esquina da Avenida Atlântica.

Chevrolet - 61
Novo
Impala, mecânico, motor e cilindros, 4 portas, com colunas. Bonita cor azul porcelana. Interior, tapetes, rádio, carro importado por diplomata americano e está devidamente documentado. - Ver amanhã na Rua Barão de Rio Branco, 323-A.

Chevrolet 1957
Bel-Air, 4 cilindros, hidramático, direção hidráulica, todo equipado, estado geral zero. - Rua Barão de Rio Branco, 323-A.

Chevrolet 1960
Impala, zero, doc. diplomática, hidramático, direção hidráulica, ar. condicionado, todo equipado, estado geral zero. - Rua Barão de Rio Branco, 323-A.

Chevrolet - 56
COMPRAR-SE
6 cil. mec. 4 p. estado de novo. Obsequio com Sr. Nilo. Tel: 45-182.

Chevrolet Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Cadillac - 1949
Em ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar na Rua Almirante Cochrane, 274.

Chevy - 300
1962
Chevrolet, todo equipado, 0 km. Rua Barão de Rio Branco, 232. Tel. 37-3574. (P)

Chevrolet 1957
PERUA
Equipada - 4 portas - ótimo estado. Barão de Rio Branco, 238-A.

Carro de diplomata Mercedes 1959
Conversível
Único no país de 4 portas, mecânico, rádio, todo original de fábrica. - Frontal entrega - Telefone 37-6992 - Sr. Fisher.

Chevrolet Impala - 1960
NOVO
Diplomata vende, 4 portas, hidramático, 6 cilindros, superluxo, já liberado. - Ver: R. Rodolfo Dantas 111. Com porteiro.

CHAVE MERLI
Proteja seu carro contra roubo, colocamos na hora para todos os carros nacionais e estrangeiros, inclusive a original do Volkswagen. Casa Pinheiro, Av. Mem de Sá, 155 - Tel: 32-0010.

Chevrolet - 61
Novo
Impala, mecânico, motor e cilindros, 4 portas, com colunas. Bonita cor azul porcelana. Interior, tapetes, rádio, carro importado por diplomata americano e está devidamente documentado. - Ver amanhã na Rua Barão de Rio Branco, 323-A.

Chevrolet 1957
Bel-Air, 4 cilindros, hidramático, direção hidráulica, todo equipado, estado geral zero. - Rua Barão de Rio Branco, 323-A.

Chevrolet 1960
Impala, zero, doc. diplomática, hidramático, direção hidráulica, ar. condicionado, todo equipado, estado geral zero. - Rua Barão de Rio Branco, 323-A.

Chevrolet - 56
COMPRAR-SE
6 cil. mec. 4 p. estado de novo. Obsequio com Sr. Nilo. Tel: 45-182.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Chevrolet
Impala - 1960
Superequipado, 4 portas, freio a ar, hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, documentação legal 100% cor gelo e boje.
Ver e tratar na Rua Frei Jaboatão n. 235, Bonfins, 30-9218, com Sarmiento ou José ou a nota 30-2932. Preço à vista 3.000.000, não se aceita oferta.

Aulas de direção em VOLKSWAGEN 1962
Aprenda com o Tito
ESCOLA PARA MOTORISTAS N. S. DA GLÓRIA
R. 1.º de Março, 24, 1.º and. Tel. 31-3019
R. Mariz e Barros, 633, sob. Tel. 28-2363
R. Pereira Nunes, 355. Tel. 34-4125

AERO WILLYS - 1961
2.ª Série
Vende-se em excelente estado de conservação, forrado a couro e com rádio. Ver e tratar amanhã na Rua General Polidoro, 81 - 5.º andar.

COMAUTO
COMERCIAL DE MAQUINAS, AUTOMOVEIS LTDA
Direção de: ADHEMAR GALLO

1962 - CHEVROLET Impala - 6 cil. mec. 1962 - FIAT Moret, conversível, esporte. 1961 - OPEL RECORD, equip., estado de 0 km. 1961 - CHEV Impala, cupê, todo equip. 1960 - MERCEDES-BENZ 220, todo equip. 1960 - FIAT NECKAR, sedan, bom estado. 1956 - DE SOTO, equipado, cupê, estado excelente.

COMPRAMOS - VENDEMOS - TROCAMOS
RUA BARATA RIBEIRO N.º 135-D
TELEFONE 37-7666 (P)

OLDSMOBILE - 48
2.ª série - Hidramático
6 cilindros, 4 portas, pintura e estofamento novos, rádio, máquina em perfeito estado, à toda prova. Vendo, 340.000,00 à vista. Tel. 54-1496. Rua São João, 24 - Est. Rocha.

RIOCAP - AUTOMOVEIS
VENDO - TROCO 45-6595
1960 - SIMCA, quase 0 km. 1959 - CHEVROLET, 4 portas, hidramático. 1955 - OLDSMOBILE, 4 portas, 88. 1954 - OLDSMOBILE, conversível, 88. 1952 - DODGE, 4 portas, mecânico. 1952 - MORRIS OXFORD, último estado. 1952 - DE SOTO, 4 portas, mecânico. 1951 - DODGE, conversível, dos pequenos. 1949 - CHEVROLET, conversível, mecânico. 1948 - CHRYSLER, 4 portas.

Rua do Russel n.º 32 - Largo da Glória

J. K.
Vende-se em estado de novo, ano 1961, ou troca-se por VW, DKW, ver e tratar Rua Francisco Otaviano 51-B.

JAGUAR 1960
Tipo 3.4, liberado, estado de 0 km, linda cor. Aceito troca. Rua Almirante Viveiros de Castro 41-B.

DODGE 1954
Mecânico, 6 cilindros, todo equipado, estado geral de novo. Preço de ocasião. Ver segunda-feira, na Rua Barata Ribeiro, 323-A.

Dauphine - 61
CR\$ 380.000,00
Estado de novo, todo equipado. O resto a longo prazo. Ver amanhã na R. Barata Ribeiro, 323-A.

DODGE 1952
Comandante
Com radiotelefone 30w - Av. Atlântica, 2.150/801.

KARMANN GHIA
62 - Zero Km. Equipada, linda cor. Av. Atlântica, 1936-A.

KOMBI - 1962
STANDARD
0 km. Vendo, troco e facilito. Rua Barão do Bom Retiro, 985, Garagem.

LANTERNAS TRASEIRAS 62
Temos lanternas traseiras do sedan 62 a preço de ocasião, CR\$ 7.000,00 o par.

FORD - 1961
Vende-se a particular um de 2 p. 6 cil. mec. tipo Starliner. Ar. Viscon. de Albuquerque 149, av. 102.

Ford 35 - 85 HP
Máquina retilhada. Preço 85.000,00. Rua Aratimbo 50 - Cosmo - E. F. C. B. - Genário.

FORD 1954
Em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Almirante Cochrane 274.

GORDINI
Vendo, vermelhinho, zero, Rua Raimundo Correia, 27, garagem - Copacabana.

GORDINI - 1962
Vendo, 0 km. cor azul, certificado de garantia - Preço CR\$ 1.050.000,00 à vista. Tel. 38-1559, Sr. Gabi.

Mercedes-Benz
Troco Mercedes-Benz 220-S, 1962, cor gelo, com rádio e antena automática, pneus banda branca, estofamento vermelho com 1500 km por aparelhamento valor equivalente na Zona Sul. Negócio direto e urgente. Proposta para 1.077 na portaria deste Jornal.

Mercedes-Benz
Onibus novos de última linha da cidade. - Telefone 28-1831, Sr. João.

Mercedes-Benz
Onibus novos de última linha da cidade. - Telefone 28-1831, Sr. João.

PEÇAS OPEL
Completo estoque de peças para todos os tipos de carro OPEL PAULIPARTES - Com. Alto Peças Ltda. Av. Henrique Valsardes 142-A - Rio - Telefone: 32-5634.

Peças originais para MOPAR
Chrysler, De Soto, Dodge e Plymouth - Peças e acessórios para VOLKSWAGEN

RIONORGE
Rua São Cristóvão, 955
Telefone 54-5333 (P)

PARA MECANICA VOLKSWAGEN
Tudo o que precisa de 0 a 1000 km. - Rua da Glória, 100 - Tel. 54-1496

PEUGEOT
Ótimo estado - Um só dono, vende-se CR\$ 1.050.000,00 - Ver na Rua São Freire, 100 cil. Sr. Vasco.

Rural Willys 1960
Um diferencial, excepcionalmente conservado. Facilidade para pagamento, Rua Conde Bonfim, 807-D.

REVENDEDOR ESPECIALIZADO FORD EUROPEU
Taurus Perfect Consul

Rádio para Volkswagen
A vista: 20.000,00 c/ antena. Rua México n.º 111, 9.º s.º 902. Tel. 22-8750.

R. Dauphine - 60
Vendo, sedan 4 portas, 2.ª série, suspensão reforçada, equip., excelente estado de conservação. Preço CR\$ 680 mil. Tratar: Tel. 33-1339, Sr. Paulo.

Refrigeração para auto
Vendo, completamente nova apropriada para Ford V-8. Rua Assembleia, 87 - Camisaria Ypiranga.

Rádios de automóvel
Montagem na hora para qualquer tipo de carro. Antenas consertos etc. Av. Salvador de Sá, 73 - O Mapa do Som.

Oldsmobile 57
4 portas, 88, equipado, excepcional, importação legal. Facilidade para pagamento. R. Conde Bonfim, número 807-D.

Oldsmobile 1960
SUPER 88 - NOVO
Carro diplomático
4 portas 5 cil. hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, superequipado, novo, 6.000 milhas originais. Rádio, banda branca. Já liberado. Tratar: Sr. Azeite. Tel. 27-2600.

Oldsmobile 62
4 portas, 8 v. dir. hidráulica. Freio a ar, rádio, vidros Ray-Ban. Ar quente e frio. Painel de couro. Esguicho no para-brisa. Documentos em ordem. Tel. 22-7143. Sr. Claes.

ONIBUS
Vendem-se diversos onibus linha de centro, 600 mil de ent. rest. financiada. Av. Marechal Floriano 6, 11.º andar com Fernand, depois das 13 h. Tel: 23-2875.

Oldsmobile 60
4 portas, hidramático. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar: Rua Almirante Cochrane, 274. (P)

Oldsmobile 58
Vende-se equipado, documentação perfeita. Ver hoje porteiro. Rua Raimundo Correia, 36.

PERUA CHEVROLET 56
Compra-se

Volks wagen 62
Particular vende, pagamento à vista, equipado. Tel: 46-3954 - Jardim Botânico.

Volks wagen 1962
Vendo OK, equipado. - Prudente de Moraes, 1.256 - Favor não telefonar.

Volks wagen 62
Projeto R. C. A. mod. 400. Truques máximas, alta fidelidade. Rua Barão de Rio Branco, 323-A.

Volks wagen 62
Projeto R. C. A. mod. 400. Truques máximas, alta fidelidade. Rua Barão de Rio Branco, 323-A.

Volks wagen 62
Projeto R. C. A. mod. 400. Truques máximas, alta fidelidade. Rua Barão de Rio Branco, 323-A.

Volks wagen 62
Projeto R. C. A. mod. 400. Truques máximas, alta fidelidade. Rua Barão de Rio Branco, 323-A.

Volks wagen 62
Projeto R. C. A. mod. 400. Truques máximas, alta fidelidade. Rua Barão de Rio Branco, 323-A.

Volkswagen
PARA CASA DE MACHA SUSTENTADA
Werner Frey RIO

VOLKSWAGEN 1960
Última série
Particular vende um todo equipado. Não venho intermediar. 20.000 km. Tratar segunda-feira, Rua Andradina 86, 7.º andar, 12 às 14 horas. BARROS.

VW - 1961
Última série igual ao 62, superequipado. Vendo hoje CR\$ 980 mil - R. S. Francisco Xavier, 185.

VISTA SEU VOLKSWAGEN
Capas de lonita xadrez a partir de CR\$ 3.500,00 o jogo. Faça-nos uma visita e ficará amigo. Volks Peças e Acessórios Ltda. - Rua da Passagem, 146-F.

VOLKSWAGEN 1961 - 60 e 59
Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 320-B.

VOLKSWAGEN VENDO
Tranca de direção nacional e alemã, fechadura do porta-luvas, calhas de chuva, reforços de para-choque com alongado, protetores retos, faróis de neblina e r, capas, tapetes, calotas, sobre-ros, prateleiras, bagagéis, rádios etc. TUDO PARA SEU VOLKSWAGEN.

Volks Peças e Acessórios Ltda.
Rua da Passagem, 146-F.

VOLKSWAGEN 1960
Última série, superequipado. Vendo. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 225, - Posto Shell - Sr. Vale. (P)

VOLKSWAGEN 1960
Última série, superequipado. Vendo. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 225, - Posto Shell - Sr. Vale. (P)

VOLKSWAGEN 1960
Última série, superequipado. Vendo. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 225, - Posto Shell - Sr. Vale. (P)

VOLKSWAGEN 1960
Última série, superequipado. Vendo. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 225, - Posto Shell - Sr. Vale. (P)

VOLKSWAGEN 1960
Última série, superequipado. Vendo. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 225, - Posto Shell - Sr. Vale. (P)

VOLKSWAGEN 1960
Última série, superequipado. Vendo. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 225, - Posto Shell - Sr. Vale. (P)

VOLKSWAGEN 1960
Última série, superequipado. Vendo. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 225, - Posto Shell - Sr. Vale. (P)

VOLKSWAGEN 1960
Última série, superequipado. Vendo. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 225, - Posto Shell - Sr. Vale. (P)

VOLKSWAGEN 1960
Última série, superequipado. Vendo. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 225, - Posto Shell - Sr. Vale. (P)

VOLKSWAGEN 1960
Última série, superequipado. Vendo. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 225, - Posto Shell - Sr. Vale. (P)

VOLKSWAGEN 1960
Última série, superequipado. Vendo. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 225, - Posto Shell - Sr. Vale. (P)

VOLKSWAGEN 1960
Última série, superequipado. Vendo. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 225, - Posto Shell - Sr. Vale. (P)

VOLKSWAGEN

URSS reage contra Mercado Comum

Alexander Werth

Correspondente de The Nation na Europa

O fato mais curioso, sem dúvida, dos últimos meses, foi a campanha subitamente lançada por Moscou contra o Mercado Comum. É certo que durante os meses que precederam à assinatura do Tratado de Roma, em 1957, os russos reagiram negativamente, com desconfiança, advertindo particularmente a França contra a possibilidade de colocar-se numa posição em que seria dominada pela Alemanha Ocidental. Mas durante quase cinco anos praticamente nada se disse, na Rússia, sobre o assunto, e durante a visita que Kruschchev fez à França, em 1960, mencionou freqüentemente a ameaça militar alemã, mas quase não falou do Mercado Comum. Supunha-se na Rússia, então, que de alguma forma o Mercado Comum, longe de ser um fator unificador, era um elemento de divisão.

Hoje, com a Grã-Bretanha, Dinamarca, e Noruega como prováveis participantes, e com a Suíça, Suécia, Áustria e outros na iminência de se tornarem associados, o Mercado Comum está começando a parecer aos olhos russos como uma

enorme área econômica contínua, capaz de criar dificuldades infundáveis ao bloco soviético. E o que é mais — acreditam os russos — há indícios crescentes de que os Estados Unidos conseguirão forçar a Grã-Bretanha a participar dele, menos pelos motivos econômicos do que pelos militares. Assim, embora o projeto europeu seja, num certo sentido, um todo em si, estará na realidade em íntima ligação com os Estados Unidos.

É curioso notar que um dos primeiros pronunciamentos europeus sobre o problema que alarmou os russos foi um discurso feito em 1.º de maio pelo Sr. Jean Monnet, o "grande europeu", que afirmou:

"Todos verão que a aliança entre os Estados Unidos e uma Europa Unida pode transformar o Ocidente pelos seus próprios esforços, sem que seja possível modificá-la por qualquer pressão externa. Quando isso for compreendido, estarão criadas as condições para uma solução duradoura entre a União Soviética e o Ocidente."

As implicações, no caso, de uma atitude de fôr-

ça eram muito evidentes, e há razão para acreditar que o discurso de Monnet agiu como uma espécie de esclarecimento para os russos. Havia ainda muitos outros indícios no ar.

Assim, a 23 de maio, evidentemente depois de uma discussão de alto nível sobre todo o problema, em Moscou, o *Pravda* subitamente publicou toda uma página sobre o Mercado Comum, com o seguinte título: *O Mercado Comum, Arma dos Monopólios*. Um dos artigos, intitulado *O que é o Mercado Comum?*, dizia que

(a) o Mercado Comum era, na verdade, dominado por Hallstein, indicado por Adenauer; (b) "a política discriminatória do Mercado Comum para com o comércio com terceiro fortalecera a tendência de outros países, para nele ingressar ou com ele celebrar acordos especiais"; (c) os Estados Unidos já haviam reduzido suas tarifas em benefício dos países do Mercado Comum; (d) o Mercado Comum era uma arma nas mãos dos monopólios, que estavam esmagando e engulindo as empresas menores, e que

acabaria — como Thorez na França e Togliatti na Itália mostraram — reduzindo os salários; (e) Hallstein, Adenauer e mesmo Couve de Murville haviam dito, todos, com diferentes nuances, que a "Europa" se enquadraria perfeitamente na Aliança do Atlântico Norte, que as aduanas e a união econômica constituíam um passo importante para a união política, e que os estreitos laços entre os Estados Unidos e uma Europa Unida consolidariam o Mundo Livre frente ao Bloco Oriental.

O artigo dizia ainda: "A Europa Ocidental está agora dividida em dois grupos e isso não agrada aos fazedores de guerra americanos e outros. ... Os Sete estão caindo aos pedaços e os pequenos países ameaçados pelo Mercado Comum serão por ele engulidos, e levados para um grande bloco militar agressivo. ... Também estão sendo feitas tentativas para arrastar os países africanos ao Mercado. Os Estados Unidos, temerosos da concorrência europeia, particularmente da alemã, estão concordando com uma redução reci-

proca de tarifas... O Mercado Comum, com essa dimensão atlântica, está adquirindo as proporções de uma Santa Aliança, na qual todos os poderes da reação americana e europeia se fundiriam... E essa a resposta construtiva, há muito esperada, do capitalismo ao desafio soviético."

Suspeitando males ainda mais profundos, o *Pravda* dizia ainda que os países do Mercado Comum, apesar de toda a sua conversa europeia, tinham objetivos contraditórios: a Alemanha queria usar o Mercado Europeu para sua expansão territorial no Oriente, a França para manter o pleno controle de suas antigas colônias, e adquirir posição destacada na OTAN. Para apagar as contradições, disse o *Pravda*, era essencial criar "a maior tensão possível com o Oriente", e o principal objetivo do Mercado Comum, agora, era "fortalecer a base econômica da máquina militar agressora, ligando-a ao maior número possível de países europeus, africanos e asiáticos."

A publicação dessa pá-

gina inteira no *Pravda*, porta-voz do Comitê Central do Partido Comunista, não foi, naturalmente, simples exercício acadêmico. Não levou muito, e Kruschchev começou a atacar o Mercado Comum em todas as oportunidades imagináveis — seja quando da reunião em Moscou do Conselho de Assistência Econômica Mútua Oriental, ou ao dirigir-se ao Sr. Mobuto Keito, Presidente da pequena república africana do Mali, ou ao desabar, quase literalmente, sobre os homens de negócio italianos que, por iniciativa própria, haviam ido inaugurar uma exposição industrial em Moscou.

Aos Italianos Kruschchev fez elogios quase extravagantes, dizendo que ao contrário dos demais povos do Mercado Comum, eles eram realistas por desejarem comerciar com a União Soviética. As transações entre os dois países, disse ele, haviam aumentado de oito vezes desde 1953, e instou com a Itália para que se retirasse do Mercado Comum, tornando-se neutra. Kruschchev fez o supremo elogio ao primeiro ministro Fanfani, dizendo que, ao estimular tal exposição particular em Moscou, agia como um bom neutralista.

Na verdade, o comércio entre a URSS e a Itália não ultrapassou os 250 milhões de dólares, em ambos os sentidos (os italianos principalmente adquirem boa quantidade de petróleo russo). Não obstante, o comércio soviético com a Itália tem sido maior do que com outros países ocidentais.

Na recepção na Embaixada Italiana, Kruschchev estava num de seus dias mais agressivos: reclamou uma Conferência Internacional de Comércio, e pediu aos italianos, mais uma vez, que se retirassem do Mercado Comum que, disse ele, era "um casamento anormal entre homens, coisa que no direito criminal soviético é punida".

Quanto ao Mali, advertiu ao Presidente Keito (e, na verdade, a todos os países antes coloniais) contra as ameaças do Mercado Comum, que representaria apenas a arma de uma nova forma de colonialismo. Mas, embora dissesse que a ajuda soviética aos países subdesenvolvidos era "fraternal e desinteressada", deixou bastante claro que a União Soviética não tinha muita coisa a oferecer-lhes. Acrescentou que enquanto os jovens países africanos corriam grande perigo com o Mercado Comum, "a União Soviética não o temia, e ele não me impede de dormir tranquilamente todas as noites."

Essa jactância não corresponde exatamente aos verdadeiros sentimentos do Primeiro-Ministro. Em Paris, não faz muito, teve ensaio de conversar com uma alta personalidade soviética, membro do Comitê Central, que ali fora numa missão cultural. Disse-me o seguinte:

"O Mercado Comum não é apenas uma conspiração econômica, mas também política e militar. Mas, suponhamos que se trate apenas de um complô econômico. Seu objetivo é, evidentemente, prejudicar o comércio Leste-Oeste. Se a Grã-Bretanha acatasse as regras do Mercado Comum, isso significaria o fim do comércio britânico-soviético. Nossas conversações comerciais com os franceses fracassaram porque estes já não nos

querem dar o tratamento que merecemos. Se os ingleses nos querem vender máquinas e várias outras mercadorias, não devem começar a levantar barreiras do Mercado Comum contra nossas exportações. Se o fizerem, teremos de comprar nossas mercadorias noutros países."

"Podemos desenvolver o comércio com o Japão em escala até então sem precedentes. Também sabemos que os círculos comerciais italianos desejam negociar conosco, e sabemos que não se submeterão a restrições do Mercado Comum que sejam muito limitadoras. Opõem-se a que o Mercado Comum seja usado para estrangular o comércio Leste-Oeste."

"O tipo de Mercado Comum que está sendo planejado — continuou —, é totalmente incompatível com tudo o que as Nações Unidas representam, e faremos todo o possível para promover uma conferência comercial internacional para criar uma Organização Mundial de Comércio, que elimine toda e qualquer discriminação no mundo."

Meu informante acentuou que seria "loucura" para a Grã-Bretanha ingressar no Mercado Comum. Isso, na sua opinião, "esmagaria a Comunidade" e arruinaria o comércio com os países socialistas. Parecia-lhe, em particular, que a discriminação britânica contra os produtos agrícolas do Leste seria "um golpe terrível para as exportações polonesas, as quais não poderíamos permanecer indiferentes".

Se os planos soviéticos para uma Organização Mundial do Comércio não tiveram seqüência, não se sabe ao certo que representações comerciais poderiam tomar contra os membros do Mercado Comum, exceto as de, por exemplo, tentar comprar no Japão o que já não lhes seria possível adquirir na Grã-Bretanha. Sem dúvida, a Rússia poderia voltar-se contra países neutros, como Áustria ou Finlândia, cuja participação, de uma forma ou outra, no Mercado Comum, poderiam denunciar como "quebra de neutralidade". Mas isso não lhes proporcionaria muitos resultados.

O problema da União Soviética — e na realidade de todo o bloco oriental — é de não se estar saindo economicamente tão bem como esperava. A queda do padrão de vida, através de um aumento temporário do preço da carne e da manteiga, revela sérias dificuldades econômicas dentro da Rússia. É também significativo que Kruschchev se tenha decidido a agir com cautela na ajuda aos países subdesenvolvidos, e embora ideologicamente isso fôsse a base real daquela concorrência pacífica com o capitalismo, que deveria levar ao triunfo do socialismo. Kruschchev não foi bem explícito nesse ponto, mas o que disse ao Presidente do Mali foi suficientemente claro.

Outra questão, naturalmente, é se o Comecon pode realmente constituir uma resposta efetiva contra o Mercado Comum. Até poucos meses, a principal revista ideológica russa, *Comunist*, jactava-se em seu número de fevereiro que, ao contrário dos países do Mercado Comum, "há no Comecon um respeito sagrado pela soberania e pelos interesses nacionais de cada membro, e nenhuma decisão pode ser tomada sem o consentimento do país afetado." O artigo registrava, com satisfação, que cerca de três quartas partes do comércio externo dos Estados do Mercado eram "com os países do sistema mundial do socialismo" — que provavelmente incluí a China, embora esta não seja oficialmente membro do Comecon, como não o são o Vietname

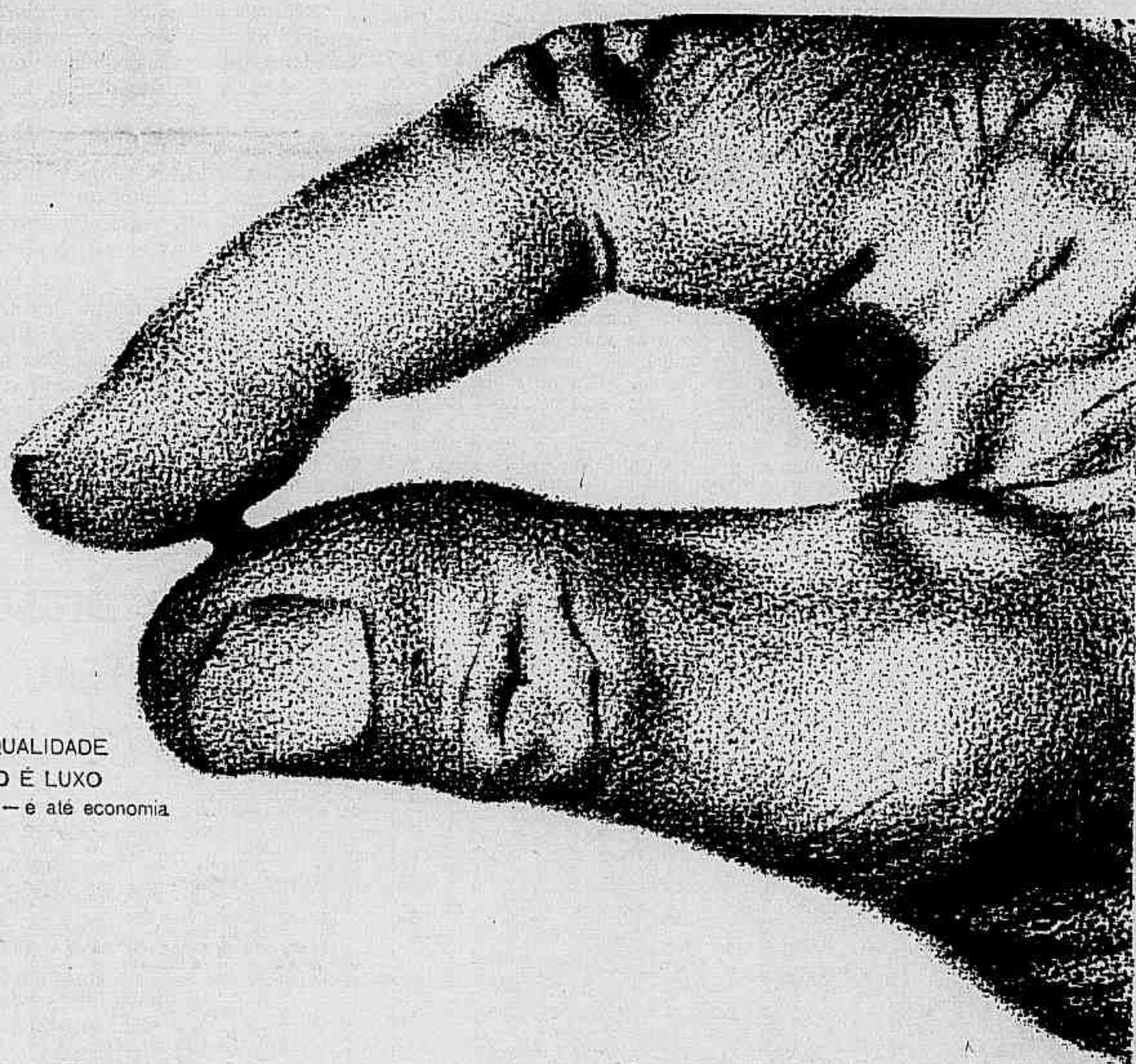
do Norte e a Coreia do Norte.

Não há dúvidas de que os países do Comecon vêm constituindo, até agora, um organismo muito menos integrado do que a Europa dos Seis. Criado em 1949, nos dias de Stalin, quando a cooperação entre a União Soviética e as Democracias Populares era ainda muito unilateral (razão pela qual a Jugoslávia afastou-se em 1948), o Comecon permaneceu inútil durante vários anos, especialmente após a morte de Stalin. Mais tarde, houve algumas realizações conjuntas espetaculares, como o oleoduto da Amizade, ligando os campos petrolíferos do Trans-Volga à Alemanha Oriental, Hungria e Tcheco-Eslôvaquia. Mas a integração é muito limitada. Nem mesmo as moedas dos países membros são mutuamente converíveis, e como a soberania é um dos princípios básicos da organização, o Comecon não dá ordens, apenas faz recomendações, que são freqüentemente ignoradas.

O comunicado do Comecon emitido após sua recente reunião de dois dias focaliza tanto as realizações como os planos futuros. Entre as realizações estava o aumento anual de 13% na produção industrial dos países membros. Não eram mencionados dados, porém, sobre a agricultura, exceto que o setor socializado se elevou a 90%. Quanto ao futuro, o comunicado pedia a convocação de uma conferência que estabelecesse a Organização Mundial de Comércio e acentuava que todos os países socialistas desejavam comerciar com os países capitalistas. Deixava também, em termos muito gerais a mais profunda e ampla cooperação mútua planejada pelo Comecon em questões como a ajuda técnica mútua, investimentos de capitais conjuntos e a divisão racional do trabalho — medidas que tenderiam a criar, antes de muito tempo, um padrão de vida e um desenvolvimento econômico uniformes em todos os países membros.

Talvez seja significativo o fato de que uma palavra freqüentemente usada no passado pelo Comecon, a soberania, não figurasse no comunicado. O que é mais, o *Pravda* publicou um editorial no dia seguinte acentuando o fato de que a conferência do Comecon havia reconhecido "como condição essencial ao melhor desenvolvimento da cooperação econômica que o papel, a autoridade e responsabilidade do Conselho de Ajuda Econômica Mútua e de todos os seus órgãos seja intensificada." Essas sugestões de supranacionalidade foram fortalecidas na recente comunicação de Moscou sobre a criação de uma comissão executiva do Comecon, chefiada por um novo Vice-Primeiro Ministro da União Soviética, Veniamin E. Dymshits.

Uma questão intrigante em tudo isso foi a ausência, na reunião do Comecon, de qualquer representante, ou mesmo observador, chinês. As relações comerciais da China, tanto com os países do Comecon como com o mundo exterior talvez estejam entre as coisas que, realmente, perturbam o sono do Sr. Kruschchev.



QUALIDADE
NÃO É LUXO
— é ali economia

Delvac é a diferença

Melhor compressão pela tenacidade da película. Proteção eficiente das partes superiores do motor, mesmo quando ainda frio. Combate à corrosão e aos efeitos da combustão. Maior poder de transferência do calor. Por isso, Delvac é realmente a diferença entre um óleo apenas bom e o melhor cuidado que Você pode dispensar ao seu diesel.



QUALIDADE - ECONOMIA

Mobiloil, para motores a gasolina — Mobilmix TT, para motores de 2 tempos

KENNEDY VOLTA À CANCHA

EM JÔGO A “NOVA FRONTEIRA”

Nahum Sirotsky

Correspondente do JB em Nova Iorque

Nova Iorque, setembro, via Varig — É tradição, neste país, que o Presidente apenas indiretamente se envolva nas campanhas para o Congresso. Assim, nas chamadas eleições de meio-termo (metade do mandato presidencial), o Chefe do Executivo realiza viagens pelo país, para inaugurar obras financiadas pelo Governo Federal e fazer discursos em defesa da filosofia política do partido no Poder. Evita, porém, o mais possível, dar seu beneplácito, em palavras, a candidatos. Não se pode arriscar a uma derrota. Mas os favorece, aparecendo em fotografias a seu lado, sorridentes.

Kennedy não está fugindo à regra. Na semana passada foi à Califórnia inaugurar um reservatório de águas, à Dakota do Sul e a Arkansas entregar ao povo algumas represas. Na verdade, foi dar seu apoio, indireto, a dois candidatos ao Senado, e ao Governador Brown, que enfrentará Richard Nixon, ex-Vice-Presidente da República, na sua tentativa de se reeleger para a chefia do Executivo da Califórnia.

O MILAGRE DE ROOSEVELT

Nessas primeiras eleições de seu mandato, porém, mais do que seu apoio ao Partido, Kennedy procura defender a *Nova Fronteira*, cujo futuro está em jogo. Ele não teve muito sucesso com o seu programa de governo nesses primeiros dois anos. Existe uma forte contradição entre sua visão liberal e pragmática dos problemas nacionais e internacionais, e o obsoletismo político que marca grande número de congressistas.

Em 1934, dois anos após assumir o poder, Franklin Delano Roosevelt se ressentia de problemas semelhantes. Queria impor ao país o *New Deal*, a *Nova Política* com soluções evidentemente revolucionárias

para a crise que os Estados Unidos enfrentavam. Mas enfrentava um Congresso ainda crente de que os problemas se pudessem resolver com o mínimo de intervenção governamental, um Congresso que temia que Washington centralizasse cada vez mais o poder político do país, reduzindo a autonomia dos Estados da federação.

Roosevelt realizou um milagre que ninguém julgava possível. Foi o único Presidente, desde a guerra civil americana de 1865, que aumentou sua maioria no Congresso em eleições de meio-termo. E, assim, conseguiu impor a legislação que os professores e intelectuais, com os quais se havia cercado, julgavam essencial à solução da crise nacional.

SOLUÇÕES LONGE DE MITOS

A crise que Kennedy aceitou, ao assumir o Governo, difere, é verdade, daquela dos dias de Roosevelt. Internamente, o que se verifica é que a economia chegou a tal expansão que, agora, ameaça cair nos retornos decrescentes a não ser que novas soluções e métodos sejam aplicados para permiti-la crescer ainda mais. Internacionalmente, a recuperação da Europa abala a liderança americana no mundo ocidental; a criação de novos estados amplia a força neutralista; o desenvolvimento tecnológico e econômico soviético provoca, em muitos, a idéia de que talvez Moscou tenha a resposta para o problema do desenvolvimento que as democracias não conseguiram oferecer até agora. Interna e externamente os Estados Unidos necessitam de um reajustamento corajoso, que implica no reconhecimento da existência desses novos fatores.

É provável que, internamente, o país necessite de maior intervenção governamental no sentido de uma melhor organização do sistema.

Externamente, precisa estabelecer um novo *modus vivendi* com os aliados ocidentais, de novas relações com os subdesenvolvidos e, possivelmente, de um entendimento qualquer com o bloco socialista com vistas à redução das tensões internacionais.

Essas soluções a *Nova Fronteira* quer encontrar de forma pragmática, reconhecendo os problemas dentro de seu verdadeiro contexto e, não, inspirando-se em mitos e ilusões.

Alguns exemplos do que Kennedy pretende realizar são encontrados nas propostas que fez ao Congresso.

RESISTÊNCIAS DO CONGRESSO

Com o *medicare* reconheceu que os custos da assistência médica são proibitivos aos aposentados. E que o país, com uma percentagem crescente de velhos, necessita de um programa de assistência médica gratuita. O *medicare* lhe foi recusado pelo Congresso diante da pressão da Associação Médica Americana, que qualificou o programa de socializante.

A multiplicação do poder presidencial de iniciar obras públicas para reduzir o desemprego é outro caso. Existem mais de três milhões de desempregados nos Estados Unidos. A percentagem é insignificante diante da força de trabalho americana, constituída de quase 65 milhões de pessoas. Mas a *Nova Fronteira* é de opinião que todo o homem deve ter o direito de ganhar sua própria vida, com dignidade. E prefere dar trabalho ao salário que a legislação social do país prevê para os desempregados. As obras públicas que o Governo realizaria aumentariam o capital fixo do país, estradas, pontes, represas, enri-

quecendo a nação. Essas obras públicas implicariam em mais gastos do Governo e, portanto, um estímulo à economia em seu todo, movimentando fábricas, criando mais empregos nessas e nas próprias obras governamentais. O Congresso tem resistido sob as mais variadas alegações, inclusive a de que não se deve aumentar a dívida pública.

PRESEÇA DO MERCADO COMUM

As Universidades americanas são estaduais ou particulares. Kennedy pretende ampliar a margem de ajuda federal às mesmas, multiplicando o número de bolsas de estudo financiadas pelo Governo, de contratos de serviços e pesquisas e até mesmo de doações. O Congresso resiste sob a alegação principal de que haveria uma intervenção federal crescente sobre o estudo superior. Então, as universidades se ressentem da falta de recursos para o seu crescimento, não se preparam para receber os novos milhões de jovens americanos que querem uma educação superior.

A *Nova Fronteira* pretende lei que lhe permita estender o tempo em que um desempregado pode receber seguro de desemprego.

E quer facilidades para utilizar os jovens em obras do Governo, garantindo-lhes trabalho, evitando o marchem pelas cidades no desespero por batedores de esquina, na angústia da delinquência. O Congresso não revela acreditar se o problema deva ser resolvido pelo Governo.

Existe a nova lei do comércio exterior que dará ao Presidente o poder de reduzir tarifas, em termos de mutualidade, permitindo-lhe negociar um *modus vivendi* com o Mercado Comum.

RECUO TÁTICO ELEITORAL

É isso sem falar no programa de redução dos impostos de renda.

No campo da política exterior, há o trabalho do professor Walt Rostow, Subsecretário de Estado. Até hoje não foram divulgadas as idéias de Rostow que, provavelmente, são tão controversas que poderiam prejudicar os esforços de Kennedy nas eleições de novembro.

Aliás, a decisão de Kennedy de não reduzir os impostos no momento está sendo atribuída à certeza de que teria de enfrentar um Congresso que a isso não se inclina. E, principalmente, à posição do Presidente da Comissão de Meios e Medidas da Câmara e do Presidente da Comissão de Finanças do Senado, ambos democratas conservadores, liberais do século passado que ainda acreditam exista a livre iniciativa totalmente livre. Kennedy, que pretendia dar uma injeção à economia, colocando mais recursos em mãos de produtores e consumidores, foi obrigado a recuar para não sofrer uma derrota antes das eleições.

Kennedy só poderá levar adiante seu programa de progresso para os Estados Unidos se conseguir eleger um Congresso que perceba o que pretende realizar. Mas aqui, como na maioria dos países, as massas votam mais pelo hábito do que pelo conhecimento e com consciência. Além do mais, as eleições congressionais realizam-se ao nível dos Estados e são decididas por problemas e temas locais. É a micropolítica não raro em contradição com a macropolítica, com as grandes linhas de um Governo Federal que dispõe das informações sobre os problemas

de âmbito nacional. Em eleições de meio-termo praticamente impossível transmitir a outros a força da popularidade de um líder. Roosevelt só o conseguiu uma vez.

OS CURIOSOS DEMOCRATAS DO SUL

No Congresso, os democratas controlam 262 lugares e os republicanos 174 da Casa dos Representantes; controlam 64 lugares no Senado contra 3 dos Republicanos. Toda a Casa será renovada em novembro, e 39 dos 100 senadores disputarão seu retorno ou ida ao Capitólio.

Da maioria democrata, porém, grande número é de sulistas. O fato de o Sul ser monoliticamente democrata é uma das maiores curiosidades deste país. O Sul não perdoa aos Republicanos, até hoje, o fato de Lincoln ter sido um deles. Até hoje, o Sul não esquece que foi um Republicano quem os obrigou a liberar os escravos e chefiou as forças que o derrotaram nos campos de batalha. No entanto, de forma geral, o Sul é mais conservador do que os republicanos mais conservadores.

Um Presidente de idéias liberais para obter aprovação de legislação progressista joga, então, com o democratas progressistas do Norte e com a ala liberal do Partido Republicano. Os democratas do Sul nos temas mais controversos, votam com os republicanos mais conservadores.

Mas, na corrente legislativa, os republicanos votaram com grande unidade a linha do partido. E tiveram de seu lado os democratas do Sul. Daí a pouca sorte de Kennedy com o Congresso.

O ESPERADO GRANDE LANCE

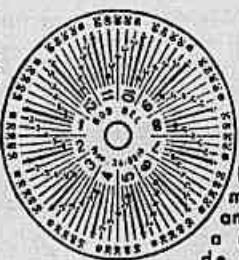
Em novembro, o Presidente necessita, não só manter a maioria democrata, mas conquistar mais alguns lugares para os democratas das zonas mais progressistas.

Kennedy estima que com “cinco ou dez” novas cadeiras na Casa dos Representantes e mais dois Senadores, tenha a oportunidade que necessita para fazer vassar a legislação mais avançada da *Nova Fronteira*.

Sem impor suas idéias ao Congresso, impossibilitado, portanto, de cumprir suas promessas eleitorais, Kennedy certamente verá declinar sua popularidade. E 1964 está muito próximo para lhe dar o conforto dos dias que necessitará para garantir sua reeleição.

O que se jogará dentro dos próximos meses é com a *Nova Fronteira* e com o futuro de Kennedy.

Com a visão em perspectiva que se pode ter como estrangeiro, é que se compreende o alcance de que Kennedy pretende realizar. Ele é um homem que vê as grandes realidades. A eleição de um Congresso que lhe seja contrário será um desastre não só para os Estados Unidos como para o mundo ocidental.

todas as manhãs
v. terá...

um gráfico preciso, assinando minuto por minuto, por onde andaram, durante a noite, os vigias de sua empresa.

RELÓGIO DE VIGIA ROD-BEL

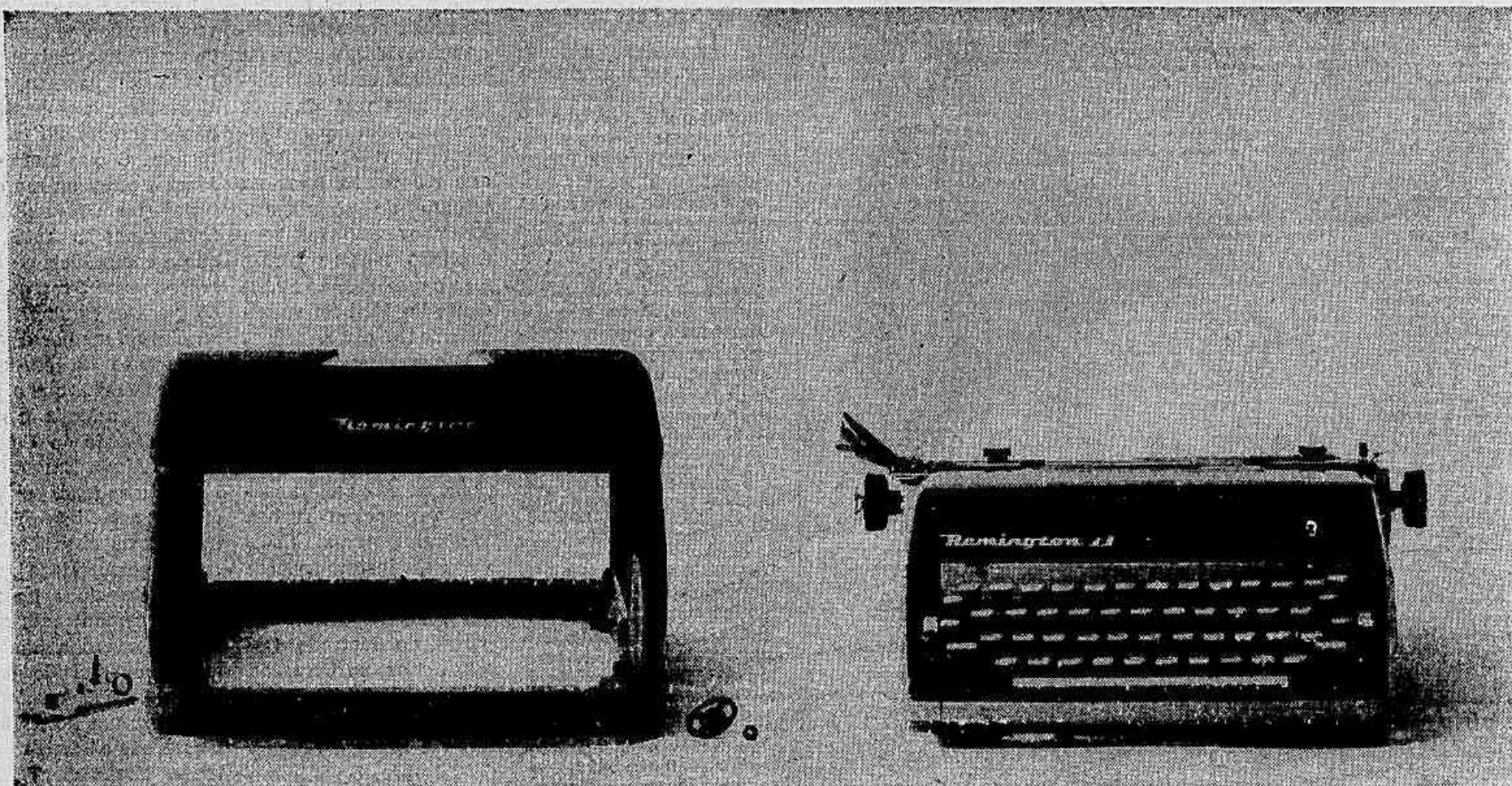
- único com mecanismo de precisão, montado sobre rubis.
- exclusivo sistema de impressão com fita antiluz.
- adaptável a qualquer número de portas-chaves.



Rod-Bel

Desde 1923, marcando o ponto todas as noites

Rua Alcindo Guanabara, 20 — S/L — Fones: 52-3024 e 32-5303



Selecionamos o mais importante das nossas máquinas de escritório... e o incluímos na nova portátil Remington 11

Características que até então eram exclusividade das nossas máquinas do tipo para escritório, foram agora introduzidas na Remington 11, tornando-a a única portátil equiparada às máquinas de tamanho maior. O seu teclado, por exemplo, é disposto e espaçado exatamente como o da máquina de escritório. V. notará o seu toque leve, rápido e eficiente. O diâmetro do cilindro é também idêntico (e maior do que o de outras portáteis), assegurando uma escrita mais fácil e impressão mais

nítida. O carro da Remington 11 comporta papel até 11" de largura (daí o seu nome). V. poderá também datilografar de uma extremidade a outra de um pequeno cartão, assegurando alinhamento perfeito graças ao prendedor de cartões, fichas e envelopes. V. pode marcar e desmarcar tabulações com um simples movimento na alavanca. E mais... V. não estará transportando simplesmente uma máquina de escrever... O estójo funcional da Remington 11 permite transportar um verdadeiro escritório portátil.

FILIAIS E AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS.

Remington Rand

RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda, 46 - tel. 52.2033
Rua Urano, 1440 (Olaria) - tel. 30.9697

Banco do Brasil S. A.
EDITAL

Concurso para Escriturário

O Banco do Brasil S. A. comunica aos candidatos inscritos no concurso acima que as respectivas provas serão realizadas nos dias 8 e 9-9-1962, no seguinte horário:

Dia 8-9-1962 — sábado

Matemática Comercial — das 13h 30m às 15h 30m
Francês — das 16h às 17 horas
Inglês — das 17h 15m às 18h 15m

Dia 9-9-1962 — domingo

Português — das 7h 30 às 9h 30m
Contabilidade Bancária — das 10h às 12 horas
Dactilografia — a partir das 13 horas

As provas escritas serão levadas a efeito nos locais abaixo, observada a distribuição indicada:

Candidatos inscritos na Agência Metropolitana TIJUCA:

Do n.º 1 ao 785 — Colégio Pedro II (Rua Barão do Bom Retiro, 726)
Do n.º 786 ao 1.640 — Colégio Pedro II (Rua São Francisco Xavier, 204)
Do n.º 1.641 em diante — Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros, 273)

Candidatos inscritos na Agência Metropolitana COPACABANA:

Colégio Pedro II (Rua Humaitá, 80)

Candidatos inscritos na Agência Centro (R. Primeiro de Março):

Do n.º 1 ao 1.955 — Colégio Militar (Rua São Francisco Xavier, 267)
Do n.º 1.956 ao 2.825 — Escola Paulo de Frontin (Rua Barão de Ubatuba, 399)

Do n.º 2.826 ao 3.795 — Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80)

Do n.º 3.796 ao 4.485 — Escola Técnica Nacional (Avenida Maracanã, 229)

Do n.º 4.486 ao 4.990 — Externato São José (Rua Barão de Mesquita, 164)

Do n.º 4.991 em diante — Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros, 273)

Candidatos Internos (funcionários):

Escola Amaro Cavalcanti (Largo do Machado, 20)

Os candidatos devem apresentar-se aos colégios designados com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS, munidos de cartão de inscrição e de lápis-tinta roxo cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta azul comum.

A prova de Dactilografia será realizada nos seguintes locais, e nela só serão admitidos os candidatos que se apresentarem até às 15 horas:

Candidatos inscritos nas agências metropolitanas (TIJUCA e COPACABANA):

Máquinas “REMINGTON” — Av. Presidente Vargas, 328 — Térreo

Máquinas “OLIVETTI” — Av. Presidente Vargas, 84

Candidatos inscritos na Agência Centro:

Máquinas “REMINGTON” — R. Primeiro de Março, 66 — Térreo

Máquinas “OLIVETTI” — R. Primeiro de Março, 66 — 5.º andar

Candidatos Internos:

Av. Presidente Vargas, 328 — 22.º andar.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1962

(a) Euvaldo Dantas Motta
Superintendente

Kennedy e Kruschew diante do desafio da guerra fria

Newton Carlos

Kennedy como Kruschew têm consciência dos problemas dos países que dirigem e em que circunstâncias será jogada, em definitivo, a disputa pela hegemonia mundial. Há dois anos, durante sua campanha eleitoral, disse o então candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos:

— A questão decisiva do mundo de hoje, não apenas para os norte-americanos, como para a África, Ásia e América Latina, é saber se este país está progredindo em ritmo suficientemente acelerado em relação à União Soviética.

Com o seu plano setenal e, mais recentemente, com o novo programa do Partido Comunista da União Soviética, lançou-se Kruschew à tarefa de levar os índices de produção de seu país além das marcas em mãos do mundo capitalista, nos próximos vinte anos. Em campo oposto, raciocina ele como Kennedy: para os soviéticos e seu mundo, a questão decisiva é conseguir um ritmo de desenvolvimento econômico que os coloque à frente da ideologia adversária.

O centro da disputa mundial passou a ser colocado nestes termos, porque a guerra de fato, como um instrumento de conquista e submissão, tornou-se obsoleta. Seu sucedâneo, a guerra fria, é o impasse. Aos Estados Unidos como à União Soviética interessa mais perseguir as soluções da *questão decisiva*, isto é, conseguir os meios de ampliar as rotações da máquina de desenvolvimento econômico, cada país, cada liderança, pondo à prova definitiva os sistemas de vida que representam. Para que esse processo tenha seu curso normal, o primeiro a fazer seria procurar saídas para a guerra fria, que não desonrem a ninguém.

Embora timidamente, e apesar de fortes pressões internas, em ambos os países, de generais e políticos, dos *profiteurs* da guerra fria em geral, Kennedy e Kruschew parecem à procura dessas saídas. O acordo de neutralização do Laos é sintoma disto. Em relação à China comunista, a administração democrata adotou uma posição de absoluta rigidez, que segundo muitos observadores da situação no extremo oriente conseguiu mesmo evitar que Chiang Kai-Shek levasse adiante a aventura de reconquista do continente. De seu lado, procurou a União Soviética conter os comunistas chineses. O resultado é que já se anuncia (o responsável pela informação é o *Observer*, de Londres) um acordo secreto entre as duas Chinês, estabelecendo uma trégua no Estreito de Formosa. Preveria o acordo: 1. Enquanto Chiang Kai-Shek viver, nenhum dos dois lados se empenhará em ação militar decisiva, contra o outro; 2. Morto o Generalíssimo, Formosa continuará sob a hegemonia da família Kai-Shek, mas ligada à China comunista por meio de um estatuto de autonomia interna semelhante ao do Tibete; 3. Dez ou vinte anos depois, um plebiscito dará à ilha seu estatuto definitivo: Estado soberano ou província chinesa.

Confirmado o acordo entre as duas Chinês, os problemas da guerra fria, no complicado e explosivo sudeste asiático, ficarão limitados ao Vietnã, pelo menos por enquanto. A divisão coreana parece suficientemente sedimentada, dentro dos padrões da divisão do

AÇÃO MILITAR NO VIETNAME



Os Estados Unidos procuram um terceiro homem para Saigon, repetindo a experiência do Laos. Ganhar militarmente não basta. É preciso ganhar também politicamente.

mundo, no pós-guerra. Kennedy herdou, na Ásia, de seus antecessores republicanos, uma pesada carga. A tarefa do Ocidente, dos Estados Unidos, principalmente, era sustentar ditaduras corruptas, sem nenhum prestígio popular. Apesar de todo esforço em dólares e armamentos, aumentava o prestígio do comunismo.

Enfrentando a situação por etapas, a equipe democrata atacou primeiro o problema do Laos, cuja ditadura corrupta e impopular se tornara um escândalo dentro dos Estados Unidos. Reportagem do *Time* informava, ao mesmo tempo da ascensão de Kennedy, que a ajuda norte-americana ao Governo laiano era quase toda ela gasta em automóveis de luxo e na construção de estradas para esses automóveis. Substituído Eisenhower, passaram os Estados Unidos a aceitar a tese de neutralização do Laos, dentro do espírito, aliás, dos acordos de paz de Indochina, assinados em 1954. A um jornalista que lhe perguntou se um Governo neutralista no Laos não comprometeria a posição dos Estados Unidos na região, respondeu Kennedy:

— Existem coisas que comprometem muito mais.

Entre essas coisas, já se convenceram os norte-americanos, está o ditador do Vietnã do Sul, onde os Estados Unidos desenvolvem um esforço de guerra completamente inglório. Há meses, escreveu Walter Lippman, conhecido articulista: "Nosso homem do Vietnã (Ngo Dinh Diem) é extremamente impopular, e sendo igualmente corrupto e reacionário". Um importante analista militar norte-americano, o Brigadeiro Phillips, disse o seguinte, a respeito do mesmo problema:

"Diem administra um Estado policial, com a praga da polícia secreta, das prisões arbitrárias e das brutalidades policiais, e de grande favoritismo econômico. Não confia em ninguém, a não ser em sua própria família".

Aos poucos, a situação no Vietnã foi ficando insuportável. Em entrevista a uma revista norte-americana de grande circulação, disse um analista militar francês, cuja experiência fora substancialmente aumentada com o fiasco de seu país na Indochina:

— A assistência militar dos Estados Unidos tem sido valiosa, para o Exército do Vietnã do Sul. Mas é preciso não esquecer que isto é uma guerra revolucionária, isto é, operação militar com fortes implicações políticas. Ganhar militarmente a batalha, mas perdê-la politicamente, pode vir a ser a tragédia norte-americana no Vietnã.

Finalmente, o ditador Diem foi denunciado pelo Coronel Van Dong como "tão perigoso como o comunismo, senão pior". Disse, ainda, o mesmo Coronel, que é o elemento de confiança dos norte-americanos (foi treinado durante um ano na Escola de Estado Maior de Fort Leavenworth) no Vietnã:

— O Governo vietnamês não representa mais do que uma *gang* de mandarins feudais, que se aproveita, em benefício próprio, dos atributos da democracia.

Satisfeitos com a experiência iniciada no Laos, procuram agora nos Estados Unidos um terceiro homem para o Vietnã. Desde que prestigiado popularmente, esse terceiro homem estará em condições de velar pela integridade do país, porque terá o respeito de ocidentais e comunistas,

como é o caso do Príncipe laiano Suvana Fuma.

Desarmamento e Berlim continuarão a desafiar, no entanto, os dois líderes mundiais. Embora aumentem, na União Soviética, o custo de vida e a falta de alimentos, que produziram recentemente violentas manifestações populares na Rússia meridional, Kruschew é obrigado a ceder aos seus generais, empenhando-se em novo esforço militar. Procurando retirar do impasse os problemas do desarmamento (antes que a China comunista e outros países se iniciem como potências atômicas) e de Berlim (antes que os incidentes no muro provoquem incidentes mais sérios), Kennedy é acusado dentro dos Estados Unidos de debilitar a segurança norte-americana. A guerra fria transformou-se em poderosa instituição. Superá-la é uma tarefa histórica, difícil, portanto. O problema está, agora, na capacidade de Kennedy e Kruschew em continuar aceitando o desafio.

ou a todos os dias

"O JORNAL DO BRASIL INFORMA"

pela **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**

ondas médias 940 kc

Das 7h55m - 12h30m - 19h - 21h55m • Domingos: às 12h30m - 19h - 21h30m

VENAC

SEMANA INTERNACIONAL

José Auto

CUBA - Desafio à Aliança para o Progresso

No fim da semana passada, estudantes cubanos, exilados, pilotando três lanchas, atacaram, à noite, um bairro de Havana, pregando alguns sustos com seus disparos de metralhadora. Uma organização de refugiados anti-comunistas sediada no México, anunciou também desembarques de elementos seus na província de Las Villas e a adesão de milicianos fidelistas aos rebeldes contra o regime que se encontram na Serra de Escambray.

Esses acontecimentos de proporções insignificantes, coincidiram com uma campanha que já se vem prolongando por duas semanas a respeito de uma verdadeira frota de navios russos — ou de outras bandeiras, fretados por eles — que estaria desembarcando na ilha de Fidel Castro grande quantidade de armamentos e outros equipamentos, além de milhares de soldados e técnicos soviéticos, a crer nas notícias divulgadas pelas agências telegráficas e nos boletins de informações que as organizações de exilados cubanos em Miami fazem chegar em profusão aos jornais. Para essas hojas informativas estaria havendo uma verdadeira invasão à ilha.

Enquanto isso, o *New York Times* comenta: "É compreensível a urgência com que os refugiados desejam agir contra a suspensão da liberdade de sua pátria, mas, tal aventura em nada contribuiu para debilitar a maquinaria comunista. Pelo contrário, sem dúvida, terá fortalecido o regime Fidel Castro e, ao mesmo tempo, envergonhado os Estados Unidos."

Outra opinião expressiva é a do *Daily Herald*, órgão do Partido Trabalhista britânico: "A única esperança dos norte-americanos em limitar a influência de Fidel Castro é não levá-lo a sério. Parecendo permitir demonstrações como a de sexta-feira à noite, os Estados Unidos ajudam a fazer com que Fidel Castro se tenha em conta de mais poderoso do que é."

Os dois comentários refletem bom senso e moderação e não é outra a atitude do Presidente Kennedy, que, com certeza, deve ter de memória o verso célebre de seu compatriota

T. S. Elliot: April is the cruelest month. Com efeito, nunca houve mês tão cruel para a política norte-americana no hemisfério do que abril de 1961, com a malograda tentativa de invasão de Cuba. E, assim, declara Kennedy, taxativamente, na sua última entrevista coletiva à imprensa, a propósito do empenhamento estudantil: "Não sou partidário da invasão de Cuba. Creio que seria um erro invadir Cuba, porque uma ação desse gênero traria consequências muito graves para muita gente."

Do mesmo passo, solicitado a comentar declarações do Senador Capehart, que tantas repercussões alcançaram em certos círculos, o qual afirmou que tropas soviéticas estão sendo desembarcadas em Cuba e sugeriu uma invasão da ilha pelos Estados Unidos, respondeu com serenidade: "Não temos provas da presença de tropas de nações comunistas em Cuba. Temos consciência da importância desse assunto para os americanos e muitos outros povos. Os Estados Unidos têm compromissos em Berlim Oriental e em diversas outras áreas. Parece-me que antes de adotarmos qualquer medida, nesse caso, deveríamos considerá-la em função de todos os nossos compromissos, bem como as responsabilidades com que arcamos em muitas e diferentes partes do mundo. Tenho a declarar que não temos informações sobre a chegada de tropas a Cuba. Por outro lado, nossa principal ação deve ser de assistência, em virtude da deterioração da economia cubana e suas consequências, inclusive o malogro no que diz respeito à agricultura, característicos do regime comunista em todas as partes do mundo."

Respondendo a uma pergunta sobre a presença em Cuba de peritos em lançamento de foguetes, disse: "Não sei quem poderia ter divulgado tais informações, pois delas não dispomos até o momento. Certamente há missões estrangeiras em Cuba e elas podem ser constituídas por técnicos militares. Ao que parece, a missão soviética em Cuba tem caráter técnico-consultivo."

Como se vê, nenhuma

histeria, nenhuma cobertura às denúncias de Miami sobre a chegada de milhares de soldados soviéticos e até de brigadas internacionais "para tornar viável o assalto comunista às repúblicas latino-americanas, especialmente as da área do Caribe", como diz, sob a responsabilidade de seu nome, o Sr. Miró Cardona, serenamente desmentido pelo Presidente dos Estados Unidos.

A situação, por conseguinte, tem de ser vista de maneira completamente diferente. No dia 17 de agosto completou o seu primeiro aniversário, sem poder apresentar grande fôlha de serviços, a Aliança para o Progresso, um fato tão notório que o Sr. Moscós, diretor americano do programa, disse que os seus resultados não admitiam comemoração. O velho e respeitável semanário londrino *The Economist*, comentando o insucesso e passando em rápida revista os problemas latino-americanos (registra, inclusive, que os ricos continuam mandando suas fortunas para o exterior a fim de serem guardadas com segurança), diz maliciosamente que talvez haja algum consólio (em Washington) pelo fato de que os russos estão tendo dificuldades (econômicas) semelhantes em Cuba.

No jogo da guerra fria, os russos não poderiam, com o senso de oportunidade de que ninguém lhes nega, ficar indiferentes ao insucesso da Aliança, e nada melhor, nas vésperas da reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas, do que um show de ajuda econômica maciça a Cuba, depois de os líderes desse país terem, durante semanas, feito autocríticas sobre os erros que ali se têm cometido, de que resultaram uma sensível e perturbadora diminuição da produção de açúcar, principal produto de exportação do país, e da produção de alimentos, a ponto de o país estar vivendo sob regime de racionamento.

Num continente em que as crises estão-se multiplicando por toda a parte, o programa de ajuda russa, do qual não se conhecem as proporções porque não foram divulgados quaisquer números, pode produzir bons dividendos políticos e é isso exatamente o que eles querem. Paradoxalmente, os anticastrostas ajudam a dramatizar esse programa com a sua pequena demonstração náutica e o alarme a respeito da chegada a Cuba de uma enorme frota soviética de caráter assistencial técnico-militar.

Fidel Castro foi lançado ao regaço dos soviéticos pela incompreensão norte-americana da revolução cubana, e agora, está Cuba, governada por um caudilho que domina inclusive os comunistas, atada ideologicamente e economicamente ao mundo soviético.

Fausto Masó, um escritor cubano que participou da luta contra Batista na ilegalidade, como redator do *Jornal Revolucionário*, ao qual continuou a servir na primeira etapa do Governo revolucionário, e que, hoje, está refugiado em Caracas, escreve:

"Fidel não se afastará dos comunistas. O fidelismo, por sua vez, já tem um sentido subversivo e revolucionário no Continente. Os comunistas usam Fidel Castro como bandeira na América; e em Cuba, o Governo propriamente dito, continua em suas mãos. Fidel necessita deles e vice-versa. As relações nem sempre são amistosas porque Fidel aprecia mais sua própria pessoa do que todo o marxismo e o movimento comunista mundial. Os partidos comunistas, talvez algum dia se arrependam de ter forçado as condições políticas para se lançarem a teses revolucionárias" etc. A partir daí perde-se em previsões de sua preferência. Mas, o que interessa é que, na moldura da guerra fria, os comunistas estão-se servindo mais de Fidel do que ele pensa, e, nesse episódio da ajuda econômica a Cuba, a Aliança para o Progresso — e os elementos em conflito dentro dela, que existem em todos os países da América Latina e também nos Estados Unidos —, estão sendo desafiados de maneira concreta: as promessas de ajuda russa, que eram consideradas falsas, começam a tornar-se realidade. Por isso, certamente, é que o Presidente Kennedy recusou cobertura aos românticos de histeria de que está cercado.

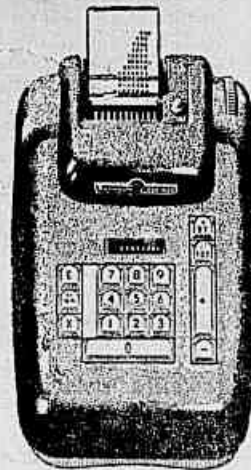
Você pode dispor de Cr\$ 310,00 por dia?



Em 10 meses, está paga sua Máquina de Somar TEN KEY

Peça uma demonstração: comprove as notáveis características

A entrega é para já: **IMEDIATA!**



Nada mais do que isso! Passados os 10 meses, você terá, ainda por muitos anos, funcionando exata, perfeita, a preciosa TEN KEY — em sua classe, a de mais baixo custo. A qualidade é Burroughs — uma garantia. Peças em abundância, porque é fabricada no Brasil.

DÁ CONTA DE TUDO!

Cálculo e controle de custos e vendas — Controle de Caixa, Estoques, Faturas, Notas Fiscais, Contas Correntes, Diário, Razão, Impostos, Balanços...

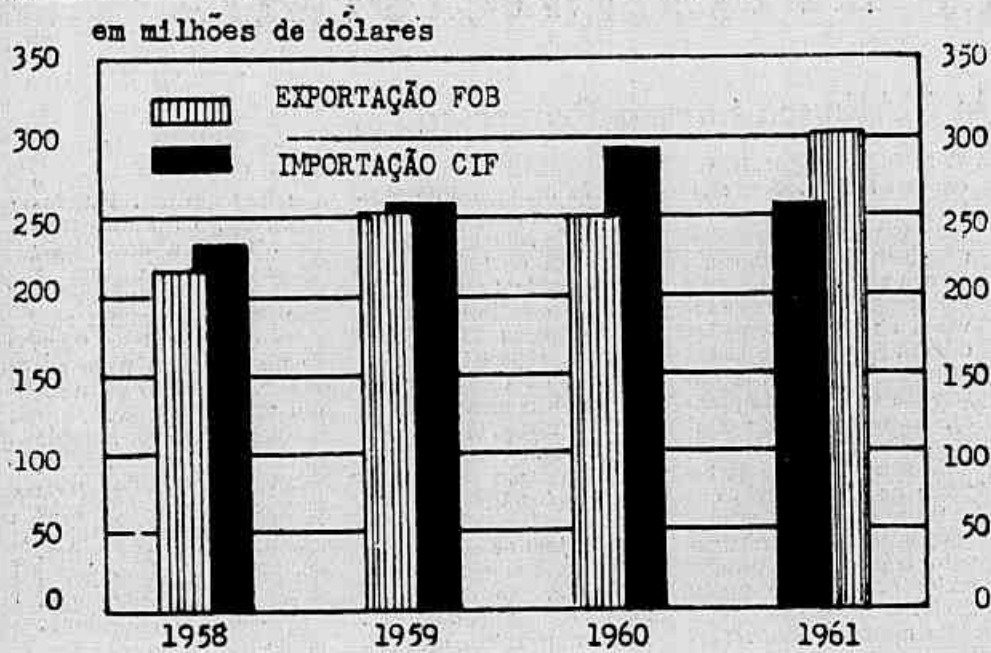
Burroughs do Brasil S.A.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134-132 • Tel: 23-1847

Fábrica em Santa Amara, Estado de São Paulo



Informes econômicos do JB



Lucros e perdas no comércio do Brasil com o Mercado Comum Europeu em 3 anos

Omer Mont'Alegre
Editor Econômico do JORNAL DO BRASIL

Já se torna possível o estudo das tendências do intercâmbio comercial entre o Brasil e os países do Mercado Comum Europeu. A recente posição brasileira contraria aos obstáculos ao consumo, na Conferência Internacional do Café, vale inclusive de pretexto para que nosso comércio com aquele bloco seja objeto de interpretação, com vistas mesmo a algumas possíveis adaptações de estrutura. A vigência do Tratado de Roma nos três últimos anos já proporcionou números e fatos que comportam aquele estudo.

Fazendo um balanço sumário dos valores da exportação e da importação em 1961, verifica-se que, no ano passado, o Brasil teve, no intercâmbio com o bloco, um saldo positivo de 51 milhões de dólares. Individualmente, foi deficitário apenas o balanço comercial com a Alemanha Ocidental, para onde exportamos mercadorias no valor de 114 milhões de dólares e de onde importamos 141 milhões: saldo negativo de 27 milhões. O maior saldo positivo foi o realizado nas trocas com os Países Baixos, para onde exportamos 71 milhões e de onde importamos somente 21 milhões de dólares: saldo a nosso favor de 50 milhões. Os menores saldos foram realizados com a Itália (4 milhões) e a França (8 milhões), sendo que, com a União Beigo-Luxemburguesa, tivemos um resultado favorável de 16 milhões de dólares.

Tomando como ponto de referência o ano que precedeu a vigência do Tratado de Roma — 1958 — verificamos que, no movimento global, as exportações brasileiras para o bloco subiram de 219 milhões (em 1958) para 314 milhões no ano findo, registrando-se portanto um avanço de 95 milhões de dólares. No tocante às importações, porém, o progresso foi menor, de vez que, em 1958, havíamos importado 235 milhões e, em 1961, importamos 263 milhões de dólares.

OFERTA E DEMANDA

Em princípio, como bem o evidenciam os números, as trocas comerciais entre o Brasil e os países que integram o Mercado Comum Europeu se ampliaram nos últimos três anos, isto é, no período de vigência do Acordo. Dois aspectos, no entanto, merecem ser notados, pois eles marcam, em princípio, a decalagem aparente entre os movimentos de exportação e importação.

O primeiro deles, é a relativa liberdade da oferta de produtos brasileiros, pelo menos daqueles produtos fundamentais de nossa pauta de exportação. Pondo de lado as circunstâncias que têm caracterizado o comércio mundial nos últimos tempos, podemos dizer que os países do Mercado Comum compraram, no Brasil, tudo o quanto puderam realmente comprar. Enquanto isso — e aí vem o segundo aspecto — as nossas importações estiveram, direta ou indiretamente, contingenciadas: é óbvio que, nos últimos três anos, compramos apenas o estritamente possível dentro das disponibilidades gerais de câmbio.

Nessas condições, pode-se dizer que enquanto pelo lado da oferta asseguramos toda a liberdade, pelo lado da nossa demanda estivemos jungidos a condições peculiares impostas pela nossa conjuntura. Vale notar,

mais ainda, que anteriormente esses mesmos países que integram o Mercado Comum Europeu tinham suas relações de intercâmbio com o Brasil reguladas pelo Clube de Haia, criado como meio de compensarmos os déficits comerciais que havíamos acumulado. A tendência negativa de nossas contas e as dificuldades com que nos defrontamos, quase periodicamente, para ajustá-las, implica em certos cuidados, sobretudo de parte dos países da Europa, mais conservadores e, por isso mesmo mais rígidos na interpretação das leis e dos ajustes econômicos com o Brasil e outros países de economia fraca, sujeitos a frequentes desequilíbrios.

OS PRODUTOS BÁSICOS

Como vimos, os dados gerais e as próprias circunstâncias não chegam a justificar certas restrições que fazemos ao Mercado Comum Europeu, no tocante à influência que sua constituição possa causar no comércio dos países que o integram com terceiros países, especialmente os da América Latina. Vamos, porém, ao ponto chave das restrições.

Este ponto reside no capítulo dos produtos básicos — gêneros alimentícios e matérias-primas característicos da região tropical e subtropical. Estes produtos latino-americanos encontram, na área do Mercado Comum, um tipo de competição, se não dirigida, instituída, por força do interesse que o Bloco tem em dispensar maior assistência a suas aplicações e a sua influência econômica e política nos territórios associados, da África. E a coisa começa, especificamente, pelo café.

Os países do Mercado Comum Europeu, que em 1959 compraram 2,9 milhões de sacas de café, em 1962 adquiriram 3,2 milhões. Nos três anos houve assim um aumento de 400 mil sacas. As compras diminuíram na França, onde baixaram de 632 mil para 526 mil e baixaram também na Alemanha, descendo de 844 mil para 736 mil sacas, aumentando nos demais mercados. O empenho do Brasil não é no sentido de evitar a redução de suas vendas, mas no sentido mais alto de assegurar condições iguais de competição para seus cafés e os cafés de outras procedências — da África, notadamente. E, indo um pouco mais longe, luta o Brasil pela liberação do consumo das pressões fiscais internas, que transformam o café num produto de luxo, privativo de algumas classes mais abastadas.

A pressão dos cafés africanos é mais sensível na França, da mesma sorte que os grandes encargos fiscais são mais praticados na Alemanha. Lutando pela possibilidade de uma tarifa única para seus cafés e os africanos — para o café, de um lado geral — tem ainda que lutar contra os efeitos da demanda contida.

Situação semelhante se verifica para o cacau, cujas exportações para a área do Mercado Comum Europeu estão praticamente contidas, enquanto as importações dos países do Bloco sobre a produção africana onde quem predomina é a área de influência britânica. Há, porém, a possibilidade muito palpável de que, ainda no ano corrente, a Grã-Bretanha adira ao Mercado Comum Europeu, o que envolverá, forçosamente, a ampliação do

grupo de territórios e países associados de outros continentes, África, sobretudo, compreendendo Gana e Nigéria. Também os países exportadores de cacau estão empenhados na negociação de um acordo a longo prazo, visando a estabilização do mercado e do qual deverão participar países importadores. No momento em que se trate conclusivamente do problema, essas dificuldades virão a furo e a disputa em torno dos obstáculos ao consumo se renovará.

MERCADO PERDIDO

É fora de dúvida, porém, que o açúcar brasileiro perdeu as possibilidades que tinha no Mercado Comum Europeu, não por força da competição do similar africano, que não dá para tanto, mas em virtude do incremento da própria produção doméstica do Bloco, estimulada pela defesa contra a entrada de açúcares de outras áreas. É curioso que o açúcar seja o produto mais defendido, dentre os básicos, no Mercado Comum Europeu, e isto se explica por uma circunstância bem clara: a região é produtora de açúcar de beterraba, produção em grande parte protegida, tradicionalmente, por subsídios, bonificações e toda sorte de amplos fiscais e econômicos. A margem disto, no entanto, há a possibilidade do desenvolvimento da produção nos territórios associados — e a Bélgica tem grandes interesses açucareiros no Congo, por exemplo — enquanto a África, que tem baixo índice de consumo de açúcar, ainda não produz o suficiente para atender suas próprias necessidades.

BALANÇO E COMPENSAÇÃO

É óbvio que as exportações brasileiras de outros produtos para o Mercado Comum têm se desenvolvido de maneira mais satisfatória nos últimos anos. Aumentaram substancialmente os embarques de algodão, que passaram de 33 mil toneladas em 1959 para 69 mil toneladas em 1961; o mesmo aconteceu com as de óleo de mamona, que passaram de 8 mil para 31 mil toneladas, que evoluíram de 1.044 mil para 3.333 mil toneladas. Aumentaram ainda as exportações de fumo, sisal e cera de carnaúba.

Este é, sem dúvida, um aspecto positivo, até certo ponto, pois o ponto justo seria que somássemos e não que fizéssemos substituições, particularmente tendo em vista que as nossas necessidades de divisas convertíveis aumentam numa escala superior às possibilidades verificadas de fazê-las.

Num exame superficial do intercâmbio vamos encontrar, inclusive, razões para que admitamos a conveniência de um entendimento político de alto nível entre o Brasil e os países que integram o Mercado Comum Europeu, pois é certo que se temos a necessidade de vender mais, também eles a têm. Na medida em que sintam a possibilidade de vir o Brasil a se tornar num comprador maior e mais estável, é de crer que revejam suas posições com relação aos produtos nobres de nossa pauta de exportação, desde que, é claro, tudo se faça, tendo em vista a conveniência de ser mantido o justo equilíbrio. Não tenhamos dúvida que eles receiam, sempre, a possibilidade que temos de dificuldades de pagamento.

Deficit de proteínas do Brasil é de 27,3% e sua correção custaria Cr\$ 28 bilhões até 1965

As estatísticas relativas a 1960, especialmente elaboradas para esse fim no Conselho do Desenvolvimento, apontam déficit anual de aproximadamente 204 496 400 kg na produção de proteínas animais no território nacional, o que corresponde a 27,3% das necessidades alimentares devidas à nossa população. A maior carência observa-se na Região Norte do País, onde os déficits, por regiões, em toneladas, ascendem a 64,7%, no Norte; 72,2%, no Nordeste; e 71,7%, no Norte-Nordeste.

ESTUDOS PRELIMINARES

Diante dessas necessidades, evidenciadas até então apenas pelos desequilíbrios do mercado, o Governo Federal encarregou o Conselho do Desenvolvimento, órgão de estudos de natureza técnica subordinado à Presidência da República, de examinar o problema em profundidade e, ao mesmo tempo,

elaborar um plano de ação que servisse de roteiro para a adoção das medidas indicadas. Consoante essas determinações, foi constituído, no primeiro desses órgãos, um Grupo de Trabalho, a quem coube as importantes tarefas.

O Grupo de Alimentação integrado pelos Srs. Osório Nunes, Assessor-Geral do Conselho do Desenvolvimento; Joaquim Mângia, economista; Dante Costa, técnico em assuntos de nutrição; Sulamir Miranda Carapajó, do Departamento Econômico do BNDE; Genival Santos, chefe de Departamento do mesmo Banco; Aluisio Felixoto, Guerreiro Ramos e Odilon Mignon — passou a reunir-se, compulsando estatísticas de consumo e produção, situação dos meios de transportes, carência de implementos da lavoura e da capacidade de armazenamento nas áreas de produção etc. Investigando os elementos que logrou reunir, reconhecidamente deficientes, o Grupo de Alimentação

acaba de aprontar o trabalho solicitado, focando as necessidades, em todo o País, de proteínas de origem animal, à luz de critérios científicos tendo em vista necessidades biológicas e peculiares ecológicas e, igualmente, as providências de ordem econômica a serem tomadas com o objetivo de aumentar a produção.

O documento abrange, em minúcias, os problemas do fomento da produção de carnes, leite, ovos, aconselhando a orientação mais adequada para se alcançar soluções tendentes a minorar as deficiências atuais ou a corrigir distorções que prejudicam o consumo popular. Ainda de acordo com as estimativas do Grupo de Alimentação, os investimentos a serem feitos pelo Governo Federal para chegar a resultados positivos, andam em torno dos 28 bilhões de cruzeiros.

Para iniciar o estudo, lembra o Grupo de Trabalho que a "alimentação é um capital de investimento de alta ren-

tabilidade, é uma força de saúde e é, ainda, a melhor prevenção contra o agravamento de muitas doenças infecciosas endêmicas que, nas cidades e nos campos, subtraem dias de trabalho à população". Adverte, por outro lado, que "a composição de uma boa dieta exige que o total calórico seja distribuído de tal modo que calculem até 15% às proteínas, até 35% às gorduras e pelo menos 50% aos hidratos de carbono".

Declara o Grupo de Alimentação que, na elaboração do trabalho agora concluído, usou os dados de Sherman, mais utilizados nos cálculos de dietas, e que cifra em 1g por quilo de peso e por dia o necessário para os adultos e em 1 1/2 a 3g o necessário para as crianças. A base dessas investigações, chegaram os técnicos do Conselho do Desenvolvimento aos resultados condensados no seguinte quadro das necessidades proteicas individuais, diárias, do brasileiro, por peso, idade e Região:

IDADE	NORTE		NORDESTE		LESTE		SUL		CENTRO-OESTE		COEFICIENTE P/K PESO
	Peso (k)	Proteínas (g)	Peso (k)	Proteínas (g)	Peso (k)	Proteínas (g)	Peso (k)	Proteínas (g)	Peso (k)	Proteínas (g)	
0 — 9	17	37.40	17	37.40	18	39.60	18	39.60	17	37.40	2.20
10 — 19	39	62.40	39	62.40	43	68.80	43	68.80	39	62.40	1.60
20 — 59	65	65.00	65	65.00	65	65.00	65	65.00	65	65.00	1.00
60 e +	60	60.00	60	60.00	60	60.00	60	60.00	60	60.00	1.00

Estabelecidas as prováveis necessidades proteicas, aplicou o Grupo de Alimentação

esse coeficiente aos números de nossa população projetados para 1960, a partir de

1950, e distribuídas por Estado e Região, alcançando os seguintes resultados:

REGIÕES	CLASSES DE IDADES				
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	60 a +	Somas
NORTE	792 000	585 000	1 089 000	94 000	2 560 000
NORDESTE	5 407 000	4 006 000	7 205 000	749 000	17 367 000
LESTE	7 685 000	6 006 000	11 418 000	1 146 000	26 255 000
SUL	5 739 000	5 247 000	9 225 000	998 000	22 203 000
CENTRO-OESTE	711 000	569 000	997 000	76 000	2 413 000
BRASIL	21 388 000	16 413 000	29 934 000	3 063 000	70 798 000

REGIÃO	CLASSES DE IDADES				
	0 a 9 (k)	10 a 19 (k)	20 a 59 (k)	60 e + (k)	Total (k)
NORTE	29 620.8	36 504.0	70 785.0	5 640.0	142 549.8
NORDESTE	202 221.8	249 974.4	468 325.0	44 940.0	965 461.2
LESTE	304 326.0	413 212.8	742 170.0	68 760.0	1 528 468.8
SUL	266 626.8	380 093.6	599 625.0	59 880.0	1 287 123.4
C. OESTE	28 835.4	35 505.6	64 805.0	4 560.0	133 706.0
TOTAL	831 630.8	1 096 190.4	1 945 710.0	183 780.0	4 057 311.2

Quanto às necessidades proteicas anuais da população, em toneladas, são os

REGIÕES					
Norte	Nord.	Leste	Sul	C. Oeste	Brasil
52 030.6	353 393.2	557 891.1	449 800.6	48 802.6	1 480 916.1

No entanto, advertem os especialistas do Conselho do Desenvolvimento, não basta que um país disponha de proteínas na quantidade requerida. É necessário que as dietas nacionais incluam, equilibradamente, além das proteínas de alto valor biológico, como as de origem animal, as de baixo valor, como as de origem vegetal, com as conhecidas exceções — casos do soja, da castanha do Pará — com ligeiro predomínio das primeiras.

ALIMENTOS	PROTEÍNA (quilos)
Carnes	281 026 100.0
Pescado	45 041 920.0
Leite	171 493 560.0
Ovos	38 401 300.0
TOTAL	535 962 880.0

Após informar que o superavit que se observa nas Regiões Sul, Centro-Oeste e Leste é apenas aparente, e que a população do País vi-

seguintes os resultados a que chegou o Grupo de Alimentação:

Fontes de proteínas

A estatística brasileira, esclarece o Grupo de Alimentação, evidencia que a produção das principais fontes de proteína animal alcançou, em 1960, a grandeza de 535 962 880 kg, o que representa a existência de um déficit anual de produção de proteínas animais da ordem de 204 496 400 kg, ou sejam 27,3% das necessidades devidas à nossa população. É a seguinte a posição nacional no que tange à produção de proteína animal, em 1960:

Concluindo o exame do déficit alimentar da população brasileira, e reconhecendo que a correção desses desníveis depende de fatores diversos — alguns econômicos globais, outros de educação —, propõem os técnicos do CD a intensificação planejada da produção de carne, leite, ovos e peixe e a ordenação, para esse fim, de outros setores da economia externa mais diretamente ligados ao problema, a saber: transporte, armazenamento e comercialização.

A propósito da oferta de alimentos proteicos de origem animal nos mercados do País, objeto de demorada análise do estudo, registra o Grupo de Alimentação que a grande percentagem da produção de carne se processa entre nós de maneira primária, decorrendo

apenas com a produção de carne bovina seria necessário que produzíssemos a mais 1 203 700 toneladas de carne, esforço suplementar que equivaleria a quase o volume de nossa produção atual.

Concluindo o exame do déficit alimentar da população brasileira, e reconhecendo que a correção desses desníveis depende de fatores diversos — alguns econômicos globais, outros de educação —, propõem os técnicos do CD a intensificação planejada da produção de carne, leite, ovos e peixe e a ordenação, para esse fim, de outros setores da economia externa mais diretamente ligados ao problema, a saber: transporte, armazenamento e comercialização.

PRODUTIVIDADE DEFICIENTE

Um programa destinado ao aumento da produção de alimentos proteicos, diz o Grupo de Alimentação, há-

de fato perdas apreciáveis pela falta de aproveitamento integral dos subprodutos, através de práticas economicamente inconvenientes e tecnicamente impróprias. Grande parte da responsabilidade pela continuação dessa rotina, diz o estudo ora encaminhado ao Presidente da República e ao Conselho de Ministros, cabe à nossa política municipal, que confere tratamento favorável à exploração de matadouros locais, numa espécie de subsídio indireto do poder público à atividade particular.

Ainda em decorrência desse fato, verifica-se nas instalações industriais especializadas em abate o agravamento da capacidade ociosa dessas empresas. Merece igualmente reparos o problema da localização de frigoríficos e empresas outras produtoras de proteínas animais, do que resulta aproveitamento incompleto das matérias-primas manipuladas. Diz textualmente o trabalho elaborado pelo CD: "A oferta de serviços de transporte especializado, a implantação embora incipiente de serviço de armazenagem frigorífica nos maiores centros de consumo, a possibilidade crescente de utilização, em zonas mais rurais, de economia externa exigida pelo funcionamento de uma indústria de abate, sob condições técnicas e economicamente evolutivas, já permitem a reformulação do fator localização, impondo mesmo sejam corrigidas as falhas de localizações anti-econômicas, no seu aspecto mais social, de grandes estabelecimentos instalados no País."

Louvando-se em informes do CD da Pesca, esclarece o Grupo de Alimentação que das 200 000 pessoas empregadas na sua exploração apenas 0,5% têm exercício em grupos industriais organizados, dedicando-se a grande parcela às atividades artesanais, caracterizando o primarismo de nossos processos de produção pesqueira.

Acham os especialistas do CD, quanto às exportações de carnes, que o Brasil apresenta bom potencial de oferta do produto, que pode figurar em nossas estatísticas com números significativos, "uma vez solucionado o problema do abastecimento interno, em termos econômicos". O Grupo de Alimentação aprecia ainda as possibilidades dos rebanhos caprinos e ovinos do País, o plantel de aves, a produção de ovos etc., para chegar à necessidade do atendimento da crescente demanda vegetativa do mercado interno e à procura adicional possibilitada pelas exportações.

BASES PARA UM PROGRAMA

Um programa destinado ao aumento da produção de alimentos proteicos, diz o Grupo de Alimentação, há-

de basear-se no melhoramento das unidades existentes e na organização de serviços destinados a melhor distribuir e a facilitar o acesso aos mercados internos. Tal programa terá de considerar, em síntese, os seguintes aspectos: a) fornecimento da matéria-prima; b) industrialização dos produtos; e c) distribuição.

Cada um desses itens é objeto de exame detido dos técnicos do CD, que vêm na região ao sul do paralelo 16, isto é, no Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e no Brasil Central as áreas ideais, reconhecendo, no entanto, e recomendando, as possibilidades do Nordeste, do Norte aumentarem sua produção, principalmente de suínos e aves (e também leite) na primeira região, e do pescado, na segunda. São os seguintes os quantitativos adicionais indicados pelo CD para atender em 1965 ao provável crescimento da demanda interna e às possibilidades de uma exportação em fluxo mais regular: a) carne bovina, 242 000 t; b) carne suína, 44 000 t; c) carne ovina, 2,5 t; d) carne caprina, 2,8 t; e) carne de aves, 19,5 t; f) pescado, 128 000 t; g) leite, 2 800 000 000 de litros; h) ovos, 285 000 000 de dúzias. Segue-se, na exposição do CD, o exame dos equipamentos e das instalações indicadas para atingir esses totais, abordando a matéria tanto em termos de plano de emergência com as soluções a prazo longo.

INVESTIMENTOS A REALIZAR

Na parte final, relativa aos totais dos investimentos a serem feitos com os projetos de matadouros, frigoríficos para bovinos, suínos, e aves, industrialização e beneficiamento do pescado, industrialização do leite de armazéns frigoríficos, discriminando os respectivos quantitativos, para a obtenção dos resultados em perspectiva no ano de 1965, propôs o Grupo de Alimentação o seguinte roteiro para a ação governamental: I) Instalações com capacidade de abate de 2 900 bovinos/dia — investimento de 2 900 milhões; II) Instalações com capacidade de abate de 3 200 suínos/dia — 1 920 milhões; III) Instalações com capacidade de abate de 60 000 aves/dia — 450 milhões; IV) Instalações com capacidade para o beneficiamento de 5 083 mil litros/dia leite — 747 milhões; V) Embarcações, e equipamentos e instalações industriais com capacidade anual para a produção de 128 toneladas de pescado — 8 802 milhões; VI) Armazéns frigoríficos e fábricas de gelo para pesca — 497 milhões; e, finalmente, VII) Armazéns frigoríficos para fins diversos, na capacidade estática de 55 mil toneladas — 5 500 milhões.

O total dos investimentos, da ordem de 27,5 bilhões está regionalmente distribuído, atribuindo-se ao Norte, 1 019 milhões; ao Nordeste, 5 918 milhões; ao Centro-Sul, 11 877 milhões; ao Extremo-Sul, 7 813 milhões, e, ao Centro-Oeste 920 milhões. Para o Rio Grande do Sul, que o Grupo de Alimentação considerou núcleo de grande capacidade de exportação de alimentos proteicos de origem animal, indicam-se investimentos orçados em 5 167 milhões.

Ao término do trabalho elaborado, o CD cita, como medidas de estímulo a serem tomadas pelo Governo: I) financiamento para a realização do programa industrial e de armazenagem frigorífica, com recursos originados de três fontes, a saber: a) fundos ou verbas orçamentárias; b) financiamentos pelos estabelecimentos oficiais de crédito; e c) mercado particular de capitais; e, II) produção de melhor exercício das economias externas, de sorte a proporcionar atendimento às necessidades de produção, a saber: a) crédito para capital de giro; b) ordenamento do complexo relacionado com o transporte especializado; c) medidas visando à normalização do mercado, por meio da conjugação dos esforços dos órgãos responsáveis pelo abastecimento, garantia ou fixação de preços mínimos, bem como pela política de exportação; e, d) medidas de política agropecuária destinadas a fomentar a atividade de infraestrutura responsável pelo fluxo da matéria-prima. Essas medidas são relativas aos setores da assistência técnica, do crédito dirigido, aos problemas de mercado, à política de preços dos produtos pecuários.

Brasil aos Domingos

Nonato Masson

CÁ DENTRO

Herói não tem idade

O Ministério da Guerra concedeu a Medalha de Distinção de Segunda Classe a José Oscar Guirelli, por ter salvo um menino de dois anos de morrer afogado num ribeirão em Monte Sião, Minas Gerais, onde nasceu e mora. José Oscar tem cinco anos de idade.

Cachaça não é leite, não

O Professor Hilário Velga de Carvalho, da Faculdade de Medicina de São Paulo, concluiu uma pesquisa, semana passada, segundo a qual ficou provado que o brasileiro bebe mais cachaça do que leite. Somente no Rio — revela a pesquisa — são consumidos 125 mil litros de cachaça por dia.

Bicho do Vasco é feijão

O Vice-Presidente do Vasco, do Rio, Sr. Milton Dias Pinho, após um treino coletivo, semana passada, deu, a cada jogador, como prêmio extra, um saco com cinco quilos de feijão.

Poesia não tem escola

Está circulando em São Paulo o livro de poesias intitulado *Imagens da Vida*, cujo autor, Manuel Borges Júnior, informa, no prefácio, que é analfabeto.

Baianos só vão vendo

Professores e alunos da Faculdade de Medicina da Bahia estão fazendo experiências em cobaias, no sentido de comprovar se a ftalil-amida do ácido glutâmico, que entra na fórmula da Talidomida e de outros tranquilizantes, provoca mesmo deformações nos fetos. Desconfiam eles que a onda levantada contra esses medicamentos não passa de uma guerra alimentada pelas poderosas agências telegráficas internacionais, a sôdo de trusts interessados a afastar o produto do mercado. Os resultados das experiências serão anunciados dentro de 60 dias.

Vale quantos anos tem

A Direção da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro recusou trocar a Bíblia de Mongúncia, impressa há 500 anos por Gutenberg, por um edifício que seria construído a seu gosto, em qualquer ponto do Rio, com quantos andares quisesse. Quem fez a proposta foi o Sr. B. Snyder, uma das maiores autoridades em livros dos Estados Unidos.

Amendoim para URSS

O cargueiro *Otelo* partiu anteontem do Porto de Santos levando 16 667 sacas de amendoim brasileiro para a URSS.

Feitiço é hino da Vila

O samba *Feitiço da Vila*, de Noel Rosa, será o hino oficial, a ser cantado pelas crianças, na inauguração da Escola Noel Rosa, em Vila Isabel, Rio.

Santo de Minas faz milagre

Está correndo no Tribunal Eclesiástico de Belo Horizonte o processo preliminar de beatificação e canonização do padre Eustáquio Salsiccia, que foi vigário da Igreja dos Sagrados Corações.

Laranjas de luxo

Foi iniciada semana passada, em São Paulo, a venda de laranjas em luxuosos sacos de matéria plástica. O preço da dúzia é de Cr\$ 60,00.

De candidato e de louco...

Entre os 400 candidatos a postos eletivos, registrados pelo Tribunal Eleitoral do Pará, para as eleições de outubro, figuram *Xodó das Mulheres*, *Mulherengo*, *Botinha*, *João Capizó*, *João Atabá*, *Tajá Cacheado* e *Botinha*. Pelo Tribunal Eleitoral de São Paulo, foram registrados *Professor Gugu Barulho*, *Mané Nasser*, *Bidu* e *Zé Martelo*.

Na base da vaca

O Sr. Bonfim da Silva, candidato a deputado estadual, em São Paulo, está desenvolvendo a sua campanha eleitoral em companhia apenas de uma vaca magra. Nos comícios, o Sr. Bonfim mostra a vaca e informa que, se o elegerem, São Paulo só terá então vacas gordas.

Cimento em Sobral

Começou a ser construída, semana passada, no Município de Sobral, a primeira fábrica de cimento do Ceará.

Voz de uma hora

A direção da Agência Nacional estuda a possibilidade de o programa *A Voz do Brasil* passar a ter a duração de uma hora, ao invés de meia.

Pernambuco dá petróleo

Começou semana passada a perfuração de um poço pioneiro de petróleo em Ibirimir, na Bacia do Jatobá, a oeste da Serra da Borborema, em Pernambuco.

Café vira azeitona

A Secretaria de Agricultura de São Paulo anunciou, semana passada, que vai substituir os velhos cafés paulistas por olivais. Acha que é melhor colher azeitonas do que queimar café...

Assassino de cachorrinha

O suplente de vereador Arnaldo Coelho está sendo processado em Londrina, Paraná, por ter assassinado, a tiros de revólver, uma cachorrinha que dormia na calçada de uma agência de automóveis. Após o crime, a população revoltada, quis linchá-lo, no que foi contida pela Polícia.

Incêndio de um ano

Faz 365 dias que o poço de petróleo ME-2, no Município de Mapele, Bahia, está transformado numa fogueira.

Grafite de Caxipó

No Município de Caxipó do Ouro, em Mato Grosso, foi descoberta, semana passada, uma mina de grafite.

Desventura do cotidiano

O marceneiro Sebastião Brás Cavalcanti foi atropelado terça-feira, na Praça da República, em São Paulo, por um elefante, e levado em estado grave para o Hospital de Pronto Socorro. O elefante era de circo.

LA FORA

Honra ao dinheiro do Brasil

O Diploma de Honra do Prêmio Javier Conde Garriga, de 1961, que é conferido, na Espanha, ao melhor trabalho anual de Numismática, coube ao brasileiro Luis Nogueira da Gama, Secretário da Sociedade Numismática do Rio de Janeiro, pela sua obra sobre *Os Carimbos de Minas*.

Brasil está no fogo

O Brasil está representado pela primeira vez na Direção do Comitê Técnico Internacional do Fogo, que realiza, atualmente, em Lisboa, mais um Congresso Internacional do Fogo. O Comandante Osmar Alves Pinheiro, do Corpo de Bombeiros do Rio, é o representante do Brasil.

Cristo encadernado

Foi entregue ao Papa João XXIII, de presente, um exemplar da obra *Christus*, em 4 atos, referente à paixão e morte de Jesus, com libretto do brasileiro Angelo Venosa e música do italiano Lomani, que é maestro de uma orquestra de rádio em São Paulo. A encadernação do livro foi feita pela brasileira Catarina Mark, e o Vaticano a considerou "uma obra de arte".

Carranca dá prêmio

O primeiro prêmio destinado aos pavilhões da IV Feira Internacional de Chicago foi outorgado ao pavilhão do Brasil, de autoria do arquiteto Amauri Destefano. Uma carranca de embarcação do Rio São Francisco foi a grande atração do pavilhão brasileiro.

Cristina, a favorita

A pianista brasileira Cristina Fabricio Ortiz, de 12 anos de idade, está sendo apontada, em Lisboa, como favorita do Festival Internacional da Música, que terá início esta semana.

Ovos excepcionais

O Congresso Mundial de Avicultura, realizado em Sydney, Austrália, classificou como excepcional a avicultura brasileira e inseriu em seus anais um voto de louvor aos avicultores brasileiros.

Caruru à la France

O Instituto de Óleos da França enviou para o Instituto Brasileiro de Óleos um carregamento de grãos de dendêzeiro, que serão plantados em Ituberá, Bahia, e permitirão sofisticar o caruru, dando-lhe um toque francês no sabor.

Bancos são outros 500

O jornal *American Banker*, de Nova Iorque, incluiu, na sua edição de semana passada, o Banco do Brasil e o Banco da Lavoura de Minas Gerais entre os 500 maiores do mundo.

Brasília chega à Holanda

Chegou sexta-feira à Holanda a Exposição Brasília que está percorrendo a Europa. Essa exposição mostra aspectos fotográficos da Capital brasileira.

Ora, direis, ouvir missas

O cantor Nat King Cole disse, semana passada, ao visitar o pavilhão do Brasil na Feira Séc. XXI, em Seattle, Estados Unidos, que cada mulher brasileira é uma Miss Universo, e "por isso não precisa ganhar títulos em concursos mundiais, para ser reconhecida como tal". Disse ainda que as ruas de Copacabana, no Rio, são as maiores passarelas de beleza que existem no mundo.

Brasil de 1.ª categoria

Junto com a Itália, o Brasil foi eleito, semana passada, para o Conselho da Organização Internacional de Aviação Civil, por 80 dos 90 votos dos países que dela participam.

Brasil curte a moda

A indústria brasileira de cortume está ditando a moda nos Estados Unidos: casacos, *tailleurs*, colêtes, calças, vestidos, trajes esportivos e elegantes estão sendo confeccionados com camurça ou pelica manufaturadas no Brasil.

Esbanjando samba

O brasileiro Francisco Eduardo de Sousa, tocador de banjo, conhecido nos meios musicais paulistas por Dudu, chegou semana passada a Paris. Foi com o objetivo de divulgar o samba brasileiro.

Miséria colorida na TV

Os alagados de Salvador, os mocambos de Recife, as palhoças de Macaé e as favelas de Fortaleza, com todo o seu cortejo de miséria, foram apresentados, sexta-feira, em *video-tape* colorido, pelo comentarista Chet Huntley, de Washington para todos os Estados Unidos, pela WRC-TV, Canal 4.

De um pólo a outro

O clube brasileiro de pólo São Silvestre, de Londres, levantou a Taca de Ouro (que é uma espécie de Copa do Mundo do Pólo, já que não há torneio mundial desse esporte) de Deauville, na França. O São Silvestre é formado por Teófilo Gordén, Dias Alberdi, Wallace Simonsen, Adão e Mihanovith, todos brasileiros, apesar de certos nomes e sobrenomes. A vitória final foi contra o time Syver Leys, da Inglaterra por 8 a 4.

Macaca de João Gilberto

A revista *TV, Sorris e Canzoni*, da Itália, em seu último número, aponta João Gilberto como "o mais musical, o mais extraordinário dos cantores brasileiros de samba".

Pernambuco por Cuba

Pernambuco substitui Cuba, desde semana passada, na exportação de abacaxi para os Estados Unidos. Grandes partidas de abacaxi em salmoura continuam sendo embarcadas no Porto do Recife para Nova Iorque.

UMA SOCIEDADE DE IDÉIAS

Daniel Rops
Da Academia Francesa

A partir deste ano, os católicos franceses terão, anualmente, sua *Semana Social*. A fórmula talvez pareça um tanto obscura para aqueles que não estejam muito a par da história mais recente da Igreja, e das correntes de idéias e de ação que nela se desenvolveram de um século para cá. A corrente a que se ligam as *Semanas Sociais* é das mais vivas e importantes. Figura entre as que permitiram à Igreja restabelecer contato com a sociedade moderna, fazendo cessar o isolamento perigoso em que aquela se colocara nos meados do século XIX. Trata-se do catolicismo social.

Uma idéia que permaneceu nova

Partiu da França a iniciativa das *Semanas*, há quase 60 anos. Já no decorrer do século XIX, fiéis franceses, impressionados com a situação em que se achava a classe proletária na grande indústria, tinham alertado seus companheiros para esse drama. Chamavam-se Villeneuve-Bargemont, Armand de Melun e outros. Quase ninguém os escutou. Após a guerra de 1870/1871, sobretudo após a horrível tragédia da Comuna — mais tragédia social do que política —, dois jovens oficiais, testemunhas torturadas de tudo, retomaram esse esforço e, criando a *Obra dos Circulos*, tentaram despertar a consciência cristã para o problema social: René de la Tour du Pin e Albert de Mund (tais os seus nomes) tiveram logo o apoio de outros homens generosos, como o santo dos

patrões sociais, Léon Harmel.

Depois, fez-se ouvir a grande voz, a mais alta da Igreja: o Papa Leão XIII, na primeira das grandes encíclicas sociais, a *Rerum Novarum*, lançou em 1891 os princípios de uma doutrina social cristã, fundada no Evangelho, e convocou os católicos para um esforço pela justiça social. O apelo foi ouvido. A geração francesa que saía então da adolescência sentiu-se abalada, e nela surgiram aqueles que, criando a *Semana Social*, iriam dotar a Igreja de um instrumento novo para agir no campo espiritual.

O trio fundador

Dois homens, inicialmente, puseram mãos à obra: Marius Gonin e Adeodat Boissard. O primeiro, homem franzino,

insignificante, jornalista pobre, filho de um cocheiro de Lyon e de uma costureira; o segundo, gigante de palavra torrencial, filho de magistrado, e burguês rico. Foram eles que, em 1902, tiveram idéia de reunir anualmente aqueles que se chamariam daí por diante *católicos sociais*, para estudar durante oito dias os problemas teóricos e práticos da atualidade. A fórmula se tornou tão popular que custa crer fosse nova há 60 anos, e entretanto o era, a ponto de muitos duvidarem do seu êxito. Mas o sucesso foi enorme, graças à intervenção de um terceiro homem, Henri Lorin, grande burguês parisiense, muito experiente, tão bom empreendedor quanto organizador, cheio de espírito inventivo (é de sua autoria a expressão hoje célebre, de "salário vital"). Logo se lhes juntaram todos os quantos contavam no catolicismo social, e o trio fundador se viu à frente de uma verdadeira instituição, que devia chegar até nós, atravessando a barreira das duas guerras mundiais, com um êxito crescente.

Difusão

O desenvolvimento das *Semanas Sociais* é, realmente, um dos fatos mais sintomáticos da vitalidade da Igreja contemporânea. A *Semana* de Lyon,

em 1904, contou com 458 presentes; em 1910, em Rouen, eles eram 1 433. Hoje, sobe a muitos milhares o número de participantes. A iniciativa francesa teve seguidores muito depressa: em 1906, na Espanha e na Bélgica; em 1907, na Holanda e na Itália; em 1910, na Alemanha, Áustria e Suíça. As vésperas de 1914, realizavam-se *Semanas Sociais* até na Polônia, no México e no Uruguai. Hoje, elas se promovem — pelo que sabemos — em dezessete países.

Após meio século de funcionamento, a instituição está perfeitamente organizada. Tornou-se empreendimento oficial da Igreja, e, ao instalarse, o Papa, através do seu Secretário de Estado, expede uma mensagem indicando a direção a ser dada aos trabalhos. Numerosíssimos bispos e sacerdotes assistem à *Semana*. Escolhido o tema pela Comissão permanente, dia após dia, seguindo o plano bem estabelecido, todos os aspectos do problema são ventilados. O tema é infinitamente variável: todos os pontos onde cabe ser aplicada a doutrina social da Igreja podem ser aproveitados para estudo: tanto o auxílio aos países subdesenvolvidos, por exemplo, como a proteção à juventude. Duas outras encíclicas sociais, a de Pio XI, *Quadragesimo Anno*, em 1931, e a recentíssima, de João XXIII, *Mater et Ma-*

gistra, completaram as bases doutrinárias sobre as quais poderão os católicos sociais trabalhar na edificação da cidade dos homens. Durante o dia, são proferidas lições magistrais; à noite, discute-se em grupos amistosos. Confrontam-se teses, surgem soluções novas. Lendo os relatórios de todas as *Semanas*, ficaríamos espantados com o número de idéias novas que aí foram sugeridas, e com as realizações que daí resultaram.

Reuniões

Convém acrescentar, finalmente, que as *Semanas Sociais* não representam apenas o papel de *sociedade de idéias*, para estudo abstrato de problemas. Constituem grandes assembleias em que homens de boa vontade, vindos de todos os países, aprendem a se conhecer e, trocando pontos-de-vista, trabalham para divulgar por toda a catolicidade os resultados colhidos. Instituição da Igreja, sim (a expressão é do Papa Pio X), as *Semanas Sociais* trabalharam para fazer amadurecer os frutos dessa doutrina de que Leão XIII compreendeu tão bem a enorme importância — única doutrina que pode realmente opor-se àquelas cujos fundamentos foram estabelecidos pelo materialismo dialético de Marx. (SII)

JOIA

com exclusividade apresenta em primeira mão os últimos lançamentos da moda italiana.



VEJA AINDA:

INJUSTIÇA LEGALIZADA: DIVÓRCIO — ELAS VÃO LEGISLAR — NOVIDADES FRANCÊSAS EM BOLSAS — CHAPEUS PARA CRIANÇAS — AS MAIS LINDAS JÓIAS BRASILEIRAS —



COMPRE HOJE MESMO

JOIA

REVISTA FEMININA QUINZENAL



A reportagem do JORNAL DO BRASIL, na última semana, tal como fizera anteriormente com o Sr. Jânio Quadros, acompanhou o Sr. Ademar de Barros em uma de suas numerosas excursões pelo interior, não menos apressadas e extensas do que as que realizam o ex-Presidente e o Sr. José Bonifácio.

Desenvolvendo uma campanha *sui generis*, marcada pela sua extravagante personalidade, o Sr. Ademar de Barros, ainda que defendendo e adotando temas e atitudes às vezes perigosas para o candidato (do ponto-de-vista popular), demonstra claramente, na praça pública, ser dono ainda de impressionante prestígio popular, apesar das derrotas eleitorais que colheu nos últimos anos.

Alcançando um milhão na última eleição presidencial, somente no Estado de São Paulo mais de oitocentos mil votos, o chefe social-progredista, sem muito esforço, na atual campanha, totalizará a soma de milhão de sufrágios, podendo, inclusive, ultrapassá-la para vencer o pleito.

TRES TEMAS

Nos seus comícios, ouvidos quase sempre por grandes massas populares, o Sr. Ademar de Barros coloca ao exame da opinião pública, notadamente três temas: batalha pela produção, sua experiência político-administrativa e defesa apaixonada da democracia contra o comunismo. Não consegue, porém, o candidato, esquecer seu tradicional comportamento liberal diante do povo — que o tornou popular — e assume nos próprios temas que sustentam sua candidatura atitudes as mais diversas, algumas das quais arrancam gargalhadas da multidão.

CRITICAS

Ao defender a produção coloca o problema de maneira inteligente (foi expressamente proibido pelos seus assessores de criticar em termos pessoais os seus adversários) afirmando, numa espécie de *neofascismo*, que as obras executadas pelo Governador Carvalho Pinto — silos, armazéns, etc. — são em si essencialmente estérteis ao homem, uma vez que nelas não há o que guardar; — Mas eu aproveitarei estas obras.

Defendendo a tese de que só haverá equilíbrio econômico-social quando a indústria e a agricultura se desenvolverem paralelamente, como atividades interdependentes e complementares, o Governador Magalhães Pinto, aplicando a trilogia "o técnico, o financiamento e a política de preços" — fundamento de seu Plano Agrário de Emergência (PAE) — obteve, nas conclusões da II Reunião dos Governadores e na criação do Fundo Agropecuário, sua grande consagração: *libertar a agricultura nacional de sua fase empírica*, fomentando a produção agropecuária, porque as perturbações sociais decorrem, em grande parte, do desequilíbrio entre a produção e o consumo.

Esta conclusão, que levou a chance de todos os governadores presentes à II Reunião, bem como foi aprovada pela Câmara Federal e que, se posta em prática, revitalizará o problema agrário nacional, teve por bases o Plano Agrário de Emergência, de realização imediata e a curto prazo e que foi elaborado pelo Secretário da Agricultura, Prof. Roberto Resende, enquanto se organiza o plano definitivo da estrutura agropecuária do Estado. Para sua coordenação e execução, o Governador Magalhães Pinto necessitará de um investimento de 6 bilhões, dos quais já conseguiu 4,5 bilhões de ajuda federal, e um de seus objetivos será o *suprimento de gêneros de primeira necessidade aos Estados do Rio, Guanabara e São Paulo*.

A FALÊNCIA DA PRODUÇÃO

Para se ter uma noção do que ocorre no Estado em matéria de agricultura, é bastante acentuar que, apesar de estar situado, no quadro nacional, como o primeiro produtor de arroz (1 milhão de toneladas), feijão (520 mil toneladas) e milho (1.800 mil toneladas), a contribuição e participação da Secretaria de Agricultura neste plantio não atingiu, respectivamente, a 2, 2 e 90 toneladas, tanto no amparo técnico como na distribuição de sementes. Mais grave se nos apresenta a estatística da mamona (0,1 tonelada), do amendoim (0,2 tonelada). Esta noção, no entanto, deve ser completada com a situação do al-

godão e da mandioca; zero tonelada. Irrisório é o parque de equipamentos e o total do funcionalismo técnico (veterinários e engenheiros) não chega a 180, muito embora o Estado tenha duas Escolas Superiores de Agricultura. É que São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo têm sido os grandes beneficiários dos técnicos mineiros, oferecendo melhores oportunidades salariais.

A inércia dos governantes, a dispersão da Secretaria de Agricultura, a falta de uma estrutura agrária fizeram com que o Ministro Francisco Campos, em conferência pronunciada em Ouro Preto, criticasse o então Governador Juscelino Kubitschek, quando afirmou que "o desenvolvimento industrial constituiria um erro, se não se acompanhasse do necessário *background* agropecuário". Apesar de o Governador Juscelino Kubitschek não ter gostado da crítica, o ex-Ministro da Justiça teve razão, porque a Secretaria de Agricultura, em Minas Gerais, sempre existiu como função política. Daí, a conselho de técnicos e economistas que realmente desejavam trabalhar em um programa agropecuário, a formação de sociedades de economia mista, tais como a Camig, Frimisa, Casemg, Codip, Ermig, Codemg e Cemig, órgãos de caráter eminentemente técnico. Perdia, assim, a Secretaria de Agricultura a sua função primordial que era a assistência e coordenação das atividades agropecuárias. Empírica, sem programas e sem pessoal, a Secretaria de Agricultura passou a funcionar como uma espécie de abrigo político para os afilhados do situacionismo.

DECLARAÇÃO DE ARAXÁ

Depois de experimentar dois Secretários da Agricultura que não souberam interpretar a realidade agrária do Estado, o Governador Magalhães Pinto, em vista do espírito e orientação imprimida à I Reunião de Governadores de Araxá, onde sustentou o ponto-de-vista "de uma inadiável restauração da agricultura e da pecuária" como o único caminho para aliviar os pontos de tensão mais agudos, principalmente no setor básico da produção, determinou estudos imediatos sobre o Plano Agrá-

Não vamos desperdiçá-las. Elas têm realmente sua importância. Vou apenas dar-lhes conteúdo humano, auxiliando a produção para que a natureza volte a nos dar os produtos que têm valor para o homem — afirmou.

Em alguns dos seus comícios, ao defender essa posição, cuidadosamente estudada pelos seus assessores, Ademar de Barros não consegue reprimir sua veia cômica e faz o trocadilho: — Vejam vocês, meu povo: Neste Estado o único *Silos* que funciona é o Governador (o Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo que atualmente substitui o Governador Carvalho Pinto chama-se Desembargador Silos Cintra).

OS VELHOS

Profundamente irritado com os que afirmam não ter mais o candidato as condições físicas necessárias para a execução do exercício das árduas funções do Governador paulista, replica o Sr. Ademar de Barros com os exemplos de grandes estadistas citando, preferencialmente, De Gaulle e Adenauer. Explica ao povo, então, a "extraordinária prosperidade alcançada pela Alemanha Ocidental, dividida e arrasada

pela guerra, sob a direção de um homem mais velho que eu: o Chanceler Adenauer".

— A experiência destes homens — diz — todos mais velhos que eu é que está reconstruindo a Europa, dando-lhe de novo progresso, prosperidade, paz social, empregos, assistência ao homem e à família. — Eu já disse a vocês: São Paulo precisa mais do que nunca de experiência, de equilíbrio, precisa de um gerente, para ser de novo respeitado na República."

Um dos *slogans* usados pelos correligionários do candidato diz: "Entre o móço e o demente, escolha o gerente."

Sensibilizado também com o que ele próprio chama de "perigo vermelho" — o comunismo — o Sr. Ademar de Barros não hesita em atacá-lo em termos veementes, numa linha conservadora muito próxima, inclusive, do reacionarismo. Afirma nos seus comícios que a democracia pode e deve resolver os problemas do povo. Aí, o candidato se apaixona também pelo exemplo de um estadista de fora: o Presidente Roosevelt. Tal é a vinculação que o candidato usa para identificar o regime democrático com o surto de progresso experimentado pelos EUA durante o Governo do grande Presidente, que até sua propaganda na TV é feita ao lado de Roosevelt. Não se

trata, realmente, de nenhum candidato a Vice-Governador, mas do próprio Estadista. Ao lado de filmes em que Roosevelt aparece em conferência com líderes mundiais, de cenas da última Grande Guerra, em grandes concentrações populares nos EUA, funde-se a imagem do candidato ao Governo do Estado. No filme sonoro de TV, quando Roosevelt, em meio a um gesto largo diz, solenemente: "People of americans" — aparece o Sr. Ademar de Barros imitando a mesma postura do Presidente americano e iniciando sua fala da mesma maneira: "Povo de S. Paulo..."

— A verdade que se pode testemunhar correndo ao lado do candidato por dezenas de cidades do interior paulista é sua extraordinária vitalidade, prestígio popular inegável, seu conhecimento profundo, em detalhes, da vida do Estado em todos os seus aspectos e, sobretudo, sua personalidade marcante, que ele próprio não consegue reprimir. Em um de seus comícios desobedecendo a recomendação dos seus assessores o Sr. Ademar de Barros "não agüentou" e voltou a criticar seu adversário tradicional, o Sr. Jânio Quadros: "Veja, meu povo — disse ele — o programa deste homem é o ódio. Vai botar o Governador Carvalho Pinto na cadeia. Vai botar José Bonifácio na cadeia. Vai me botar na cadeia. Meu Deus, lá vou de novo..."

Mauro Guimarães

Da Sucursal do JB em São Paulo

Plano Agrário de Emergência

José Maria Casassanta

Correspondente do JB em Belo Horizonte

rio de Emergência. A adoção de um esforço concentrado e imediato, por parte do Governo, aconselhava um plano de emergência enquanto se estabeleciam, paralelamente, as bases de um plano a longo prazo, estruturando definitivamente as atividades rurais do Estado, quando seriam objeto de estudos mais profundos o zoneamento agrícola, a conservação do solo, a racionalização de cada atividade, bem como análises econômicas da produção.

Explica-se o PAE como um estágio para as dificuldades atuais, evitando-se crises de maiores dimensões, tendo-se em vista o profundo desequilíbrio entre a produção e as necessidades de consumo, desde que o grande potencial agrícola de Minas Gerais ressaltasse da encieria das instituições e órgãos responsáveis pelo setor agropecuário. Da mesma forma, a falta de meios, técnicos e equipamentos. A agricultura se apresentava em sua fase empírica. Será necessário coordenar o homem e a máquina, incentivar a adubação e irrigação como trato do solo, estabelecer programas, planejamentos e atividades, obtendo-se, em última análise, um melhor índice de produtividade. Até agora, tudo que se fez se resumiu "a um esforço de nossos produtores conjugados com a dedicação e o devotamento dos poucos técnicos, aos quais sempre faltaram os meios, recursos e estímulo da administração" — é o que afirmou o Secretário Roberto Resende, em sua Exposição de Motivos, ao Governador Magalhães Pinto.

PAE

Constando de 6 objetivos considerados essenciais e que serão executados por 9 órgãos, o PAE irá promover as necessidades imediatas, "mobilizando o mínimo de meios e instrumentos indispensáveis ao esforço da produção e regularização do abastecimento". Considerou o Governador Magalhães Pinto, ao lançar o PAE, a necessidade de conjugação do ensino,

da pesquisa, da extensão e divulgação com a eletrificação, viação, educação e saúde. Só com esta ação integrada é que se elevará o meio rural. Por ser de maior amplitude, este trabalho será objeto do Plano-Diretor da Política Agrária.

Agindo e atuando com os 3 bancos oficiais do Estado, com as sociedades de economia mista, com entidades autárquicas, com cooperativas e Escolas Superiores de Veterinária, o PAE, sob orientação da Secretaria da Agricultura e com o auxílio do Ministério da Agricultura, da ACAR e do Serviço Social Rural, tem como objetivo inicial reduzir a carência dos produtos alimentares nos centros urbanos, particularmente, em Belo Horizonte, visando a normalização do abastecimento; sustentar a importante contribuição de Minas para o abastecimento dos Estados do Rio, São Paulo e Guanabara; intensificar a assistência técnica e propiciar financiamentos específicos aos produtores; tomar medidas preparatórias da reorganização da estrutura da produção; interferir nos pontos críticos, nos momentos oportunos, em qualquer fase do processo produtivo, no sentido compensatório ou de modo supletivo e, por fim, aparelhar com pessoal técnico e recursos materiais os órgãos administrativos e as sociedades de economia mista, inclusive no que se refere ao fomento, à assistência técnica e ao financiamento.

MEIOS E RECURSOS

Necessitando de 6 bilhões e 440 milhões de cruzeiros e já tendo conseguido cerca de 4,5 bilhões, o PAE iniciará, imediatamente, as suas concorrências, quando gastará cerca de 1 bilhão e 900 milhões em veículos, máquinas e implementos agrícolas, bem como na montagem de uma grande oficina, além de reservas de óleo e gasolina. Serão contratados cerca de 50 agrônomos, 50 veterinários, com melhoria salarial, além de cursos intensivos or-

çados em 540 milhões de cruzeiros. Outros bens de produção que serão colocados em venda financiada perfazem um total de 3 bilhões e noventa milhões. Para a correção do solo, mediante financiamento, foi reservada a quantia de 200 milhões de cruzeiros, enquanto a recuperação das fazendas de experimentação e fomento, além da construção de 200 centros de mudas, custará 320 milhões. Para os investimentos especiais (entrepósitos de peixe, de distribuição, construção de tanques, lanchas, caminhões frigoríficos etc.) o PAE gastará 220 milhões de cruzeiros.

No fomento à suinocultura serão aplicados cerca de 5 milhões e trezentos mil cruzeiros; na avicultura, 19 milhões, e na fruticultura, 36 milhões de cruzeiros; o reequipamento de laboratórios ficará em 7 milhões, e no abastecimento hortigranjeiro (mercados, cooperativas, caminhões, câmaras frigoríficas, instalações etc.) o orçamento atingirá a 65 milhões. No Instituto de Tecnologia Rural, o PAE investirá cerca de 100 milhões, e na divulgação técnica, 50 milhões de cruzeiros. Os serviços de implantação estão orçados em 20 milhões. O reaparelhamento das oficinas da Camig representa 24 milhões, e, por fim, nas oficinas regionais serão gastos cerca de 70 milhões de cruzeiros.

AS PREVISÕES

Dividindo o Estado em 6 regiões agrícolas, de acordo com a capacidade de produção, o PAE, ao recuperar as 18 fazendas pertencentes à Secretaria da Agricultura, pretende criar 48 fazendas de demonstração, que deverão ser situadas em propriedades próximas às bacias hidrográficas.

Adotando a política do preço mínimo, o Plano Agrário de Emergência deverá elevar, com o uso de boas sementes, adubos, combate à erosão, para 3.000 kg por hectare a produção do milho que é atualmente de 1.400 kg/ha, o que representará cerca de 84 bilhões de cruzeiros para a

economia regional. Atualmente, a contribuição do milho é de 42 bilhões e a produção é de um milhão e oitocentas mil toneladas. O arroz, apesar do Estado de Minas Gerais ser o maior produtor do País, ainda tem produtividade baixa, ou seja, 1.500 kg/ha, o que representa um milhão de toneladas. Espera o PAE dobrar este índice de produtividade em áreas não irrigadas e a triplicar nas áreas irrigadas.

Produzindo feijão em todo o Estado, na ordem

de 520 mil toneladas, correspondendo a 35 bilhões de cruzeiros, como primeiro produtor do País, o Estado de Minas Gerais, através do PAE, pretende aumentar e melhorar a média, por hectare, que atualmente é de 674 quilos. A previsão do feijão é de 1.200 quilos por hectare, o que dará para abastecer, com larga margem, o mercado de Rio e São Paulo.

Dentro destas previsões, paralelas ao incentivo da horticultura, piscicultura e fomento à pro-

dução animal, o Plano Agrário de Emergência, ponto de partida do Fundo Agropecuário, aconselhado na II Reunião dos Governadores, irá manter o equilíbrio entre a produção e o consumo, corrigindo as graves lacunas existentes na estrutura e no abastecimento, porque o seu desequilíbrio — segundo afirmou o Governador Magalhães Pinto — é responsável, em grande parte, pelas perturbações sociais que ocorreram e estão ocorrendo no País.

CONTRA A DOR

SIGA O CONSELHO DA CIÊNCIA MÉDICA

O analgésico de Melhoral é o mais receitado pela classe médica de todo o mundo contra a dor, devido à sua ação suave e eficaz. Melhoral é especialmente indicado para a dor de cabeça, dor de dente, dor de ouvido, nevralgias, dores reumáticas, dores musculares e enxaquecas. Portanto, para um alívio suave, eficaz e imediato — contra qualquer dor, tome Melhoral.

Dosegem - um a dois comprimidos de uma vez, deglutidos ou ministrados em água comum ou açucarada, podendo-se repetir a dose se necessário.

Esteja prevenido!
Tenha sempre consigo

Melhoral

ALIVIA • ACALMA • REANIMA

Revista
de

Domingo

JORNAL DO BRASIL - Domingo, 2 e 2.^a feira, 3 de setembro de 1962

MODÉLO DA SEMANA

Pijama masculino para dormir

Este pijama para dormir pode ser feito em algodão riscadinho, próprio para as noites nem quentes nem frias. O paletó é abotoado na frente sobre uma tira aplicada em listras horizontais, que combinam com os bolsos aplicados. As mangas-raglan são compridas (basta cortá-las para as curtas), enquanto a gola é simples. As calças, com elástico na cintura, são curtas.

O molde completo deste modelo, no manequim 44, pode ser encontrado na página central do nosso Suplemento, com todas as indicações necessárias à sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM 44
(Tórax 88 a 90 cm)

Medragem:
3,10 m x 0,90 m de largura.

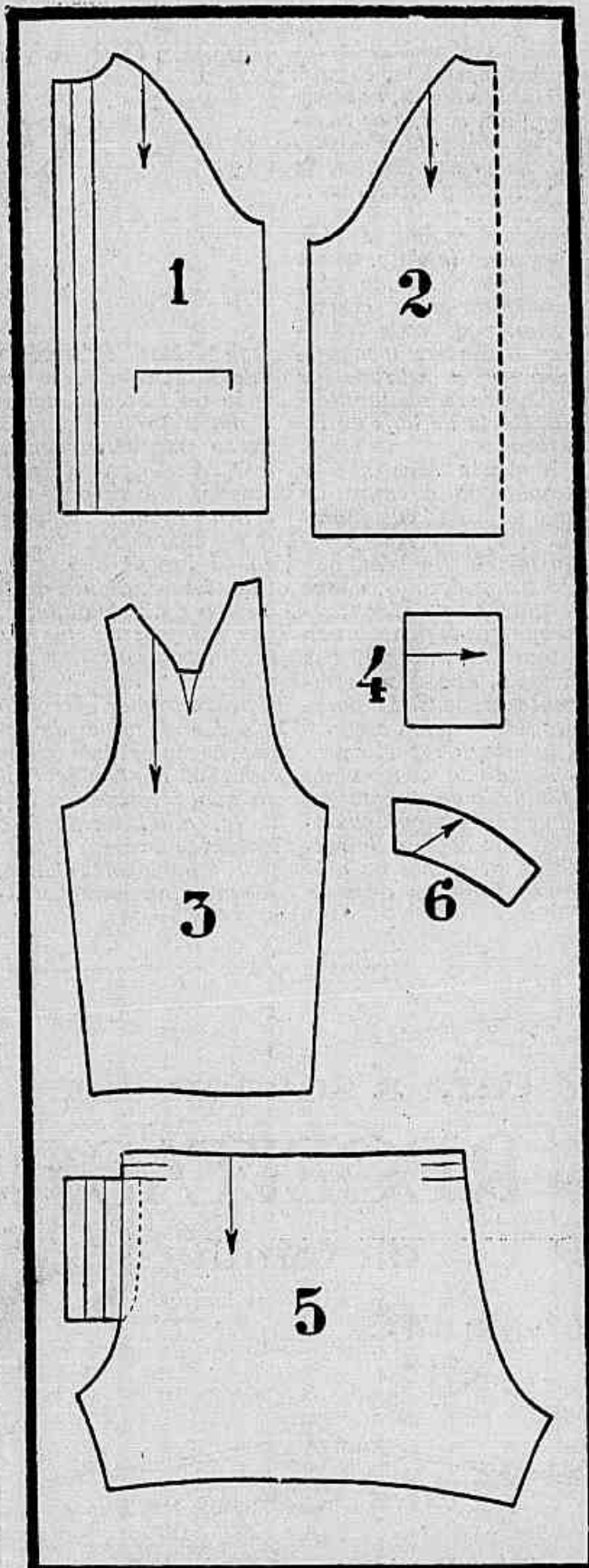
OBSERVAÇÕES — Copie os moldes separadamente em papel transparente e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com giz, lápis ou alinivos. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3 cm para as costuras e de 6 cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas.

Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando, para isso, fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes no tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos.

1. FRENTE DO PALETÓ — Corte duas vezes. A tira da frente deverá ser cortada pela linha de aplicação.

2. COSTAS DO PALETÓ — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio das costas.

3. MANGA — Corte duas vezes.



4. BOLSO — Corte duas vezes. Faça a bainha da cintura e passe um elástico por dentro.
5. CALÇÃO — Corte duas vezes. Entretele.
6. GOLA — Corte quatro vezes. Entretele.



acontece em
setembro na
GALERIA CARIOCA

"PREMIÈRE DE VERÃO" TUDO SEM ENTRADA!

— As últimas novidades da moda para Você e sua família! Você compra agora... e só começa a pagar 30 dias depois! Mas não é só... Você ainda tem 10 meses para pagar! **APROVEITE!**

Renove seu guarda-roupas com as facilidades de **PREMIÈRE DE VERÃO** da

Galeria Carioca

COMPLETA SEÇÃO
DE CAMA E MESA

ouvidor - ouvidor eq. de gonçalves dias • o magazin
que veste toda a família • niterói - rua da conceição, 99
• o magazin da elegância feminina

Curso de ornamentação grátis para as leitoras da REVISTA DE DOMINGO

No sorteio realizado pelo Serviço de Utilidade Pública da Rádio JORNAL DO BRASIL - Rio Light, foram premiadas as seguintes leitoras, que farão o curso sem nenhuma despesa:

Carmem Tavares — Rua Jardim Botânico, 301, ap. 101.

Lidya Mandour — Rua Uruguai, 356, ap. 202.

Maria da Graça R. Correia — Rua dos Jangadeiros, 28, ap. 203.

Maria Nazareth Costa — Rua Sampaio Viana, 46.

Solange Cambráia de Farias — Rua 24 de Maio, 915, c/ 3.

Mais informações, dirigir-se a IPET — Av. Presidente Vargas, 435, sala 401 — Tel.: 23-9148.

Se eu fosse bonita, inteligente, se fosse casada, se fosse solteira, se tivesse filhos, se não os tivesse, se conseguisse emprego, se falasse Inglês, se abrisse uma escola, se... se... se...

Nessa marcha é fácil chegar ao infinito. Quem não sabe? Mesmo sem candidatar-se a cosmônauta, você pode transpor distâncias incomensuráveis e ultrapassar qualquer recordista interplanetário de hoje ou do futuro.

A gente sabe que a imaginação é capaz de tudo no mundo da fantasia. Mas, ao mesmo tempo que é um bem, que nos faz poderosos, donos de riquezas indizíveis, será que a imaginação não é, também, um mal? Por exemplo, que coisas realmente verdadeiras podemos nós — você e eu — conquistar e repartir nesse mundo de mentira que é o mundo das hipóteses? Não é verdade que, embalados por docuras imaginárias, perdemos ou deixamos fugir as docuras

LIÇÕES QUE A VIDA NOS DA

SE...

Generice Vieira

reais? Mas é negócio, imobilizar-nos assim no meio do caminho, impedindo a própria participação nos acontecimentos? Já não falo de vantagens, mas pergunto se é lícito alguém refugiar-se em suposições, cruzando os braços diante da vida, isto é, diante de si mesmo e diante daqueles que amamos ou que poderíamos amar hoje ou amanhã?

Acaso sonhar acordado não é uma forma de negar os fatos tais quais eles são? Sonhar acordado não é rejeitar o instante, cada instante, esse instante que é, em si mesmo, uma oportunidade, sempre uma nova oportu-

nidade, de caminhar para alguém ou para alguma coisa?

Por que a gente custa tanto a entender que a fuga à realidade compli-

fendemo-nos, principalmente de nós mesmos, da nossa autocrítica, com a justificativa do irremediável: se... se... se... É claro que abrir os olhos, olhar em volta, fazer o levantamento da situação e equipar-se com o instrumental necessário, a fim de fazer-se ao largo para o que der e vier, é bem mais arriscado e muito mais penoso do que acomodar-se à infinita protelação do se... Mas — gente — não é da nossa própria vida que se



eu o trajeto e aumenta a distância que nos separa do alvo? Afinal de contas, se entulhamos de obstáculos ou encompridamos ainda mais o próprio caminho, que outra coisa nos resta senão capitular?

Como a gente se defende, quando estranharmos nossa passividade! De-

trata? Então o que ou por que estamos esperando? Pretendemos, acaso, que alguém viva por nós, em nossa pele? Ou será que somos tão covardes que nem sequer ousamos querer definitivamente aquilo que mais queremos?

“BOM DIA, ALEGRIA”

Maria Lya

MAIS UMA OPINIÃO...

“Você quer saber o que eu penso sobre a felicidade? Pois aí vai apenas isto: para se poder ser feliz é necessária a tranquilidade de espírito... Talvez lhe possa parecer um pouco vaga a minha impressão. Para maior esclarecimento aqui deixo alguns itens, embora alguns sejam não publicáveis... Gostou? Sobre o outro tema é melhor não dizer. Quantos sonhos se perdem nessa busca incessante da deusa, da mulher ideal, da esposa perfeita. Já ando meio calejado e descrente. É pena que a experiência chegue sempre atrasada...”

Foi isto que me disse o Doutor André. Meu caro amigo, sou imensamente grata pela sua atenção. O decálogo não serve para todos. Porque em verdade cada qual tem seu jeito e seu modo de ser feliz. Quem poderá entender a criança grande que é o coração? Você não me responderá?

C. S. GH; (Copacabana) — Agora você terá que revelar toda a verdade. Agora reconhece que agiu de maneira egoísta. É certo que irá provocar decepção e revolta. No entanto precisa enfrentar a situação. Deus permita que tudo aconteça pelo melhor. Creio na sua intuição e bom senso para explicar bem a história. A menina tem direito à felicidade e você há de saber ajudá-la nessa conquista. Acredite na sinceridade dele e faça sobre esse ponto o escudo para o que vai dizer. Pro-

cure magoar o menos possível a sensibilidade da mocinha. Ela também compreenderá que recebeu carinho e ternura, e, acima de tudo isso, o desejo profundo de que queriam torná-la venturosa. Não se aflija e fale com leal franqueza. Muito grata pela promessa de convite. Que lhe venha inspiração sempre.

P. R. O. C. U. R. A. N. D. O. A. (GB) — Sair em busca do que está dentro de si mesma é tarefa complicada que não conduz a nada. Compreendeu? Crer em Deus, agradecer-LHE as graças de todos os dias e cuidar de si mesmo na singeleza e modéstia de cada hora talvez seja o bastante para esse encontro. Aflição, ceticismo, dúvida e ausência de afeto são quase sempre os responsáveis por essa angustiada expectativa. Transforme os planos em experiências, transmude os ideais em formas concretas e, abrindo o coração em ternuras e amores, sua vida há de se realizar compensadora. Já imaginou quanta criança carece de amor e dedicação? Quanta gente idosa precisa do conforto amigo? Quão imensas são as dimensões da arte? Pois, minha amiga, essas serão as inúmeras formas que poderão proporcionar-lhe o encontro feliz com a Verdade. Nada custa tentar. Que vai fazer você?

RITA DE CÁSSIA (SP) — Em toda a longa missiva nem a menor alusão do que sente o coração

em toda a história. Apenas a preocupação pelos haveres e a estabilidade econômica. Você tem uma condição de segurança pela qual parece estar fortemente apegada. Os problemas internos, os familiares, provocaram esse estado de desconfiança e crise interior. Mas há pontos vantajosos a considerar: ele gostou à primeira vista. Quem poderá garantir ou explicar que não seja sincera a sua intenção? Ainda há mais: tem capacidade de trabalho e ação, podendo assegurar-lhe um futuro tranquilo e equilibrado. Os anos nada significam se vocês olvidarem as diferenças. Ele está inclinado a agir assim. O outro problema, que seria dos níveis de intelectualidade, convém

encarar como ponto superado. Além da habilidade profissional, ele deve ter cultura apreciável para valorizar o que vê e conquistar. Tanto é assim que soube achar em você a futura companheira perfeita e sensata. Minha querida, não deixe que os macaquinhos trabalhem contra o seu bom destino. Se o coração lhe indica o rumo certo, abra os braços para aceitar encantada e alegre esse alguém com quem vai caminhar de mãos dadas pela estrada larga e cheia de sol. Você quer ser feliz, está apenas fazendo momices para atrapalhar. Procure ser sincera e que Deus proteja sua vida e lhe dê inspirada decisão. Venha contar depois quando será o casório.

VARIEDADES

Orquidea — a flor mais bela do mundo

Não há dúvida que uma flor natural é um adorno de incomparável beleza que aumenta a elegância e a graciosidade da toalete mais requintada. Um cravo, uma rosa, uma camélia são o remate ideal para um decote ou um cintilante. Contudo, como esse reinado de beleza é curto! Passadas duas ou três horas essas pobres flores estão murchas e pendem tristemente na sua haste, começando a perder o seu belo colorido. A uma só dessas flores parece ter sido insuflado um sopro de quase

imortalidade: a orquidea. Mesmo que esteja simplesmente presa por um alfinete ao colo de uma senhora, conservará a sua frescura durante uma noite inteira. Há também na sua configuração e no seu colorido algo de estranho que não faz comparar a um animal exótico. Nem todas as orquídeas têm perfume, mas quando o têm é de uma suavidade incomparável.

Na verdade, existem mais de 5 mil espécies de orquídeas conhecidas, representando assim a família mais numerosa do reino vegetal. No entanto, ela é uma flor rara que chega a atingir preços astronômicos. Recentemente, nos Estados Unidos, uma orquidea branca foi cotada a 380 mil cruzeiros. Como explicar este fato? É que a maior parte desta espécie cresce nas regiões úmidas e de difícil acesso da Bacia Amazônica.

Uma variedade notável, a Cyrtidium ou orquidea-borboleta, foi levada de nossa terra para a Europa. Desdobrou-se um botânico inglês que a encontrou numa insólita região do Amazonas, junto a um charco pestilento, e ele só conseguiu colher a desejada planta após correr inúmeros perigos. Por isso, não nos parece estranho que, uma vez na Europa, ele a tenha vendido pelo equivalente a 1 milhão de cruzeiros!

A colheita das orquídeas pode ser, em certos casos, uma excelente fonte de receita. Existe, hoje em dia, uma nova profissão: os caçadores de orquídeas. A sua descoberta mais recente é a Loell-Cattleya-Cacotte, que apenas floresce de dez em dez anos.

Na verdade, eis mais uma surpresa relacionada com essa planta que, afinal, confessa o-lo, conheciamos muito superficialmente: é que são necessários muitos anos de cuidados intensos para levar um pé de orquidea à maturidade necessária para poder florir.

A espécie mais vulgar, a das Cattleyas, dá apenas duas flores por ano durante vinte anos. Considerando ainda que são necessários sete anos para que um grão se transforme em planta, pode fazer-se um somatório geral dos cuidados dispensados pelos horticultores a estas caprichosas belidades, para obter um total de quarenta flores.

Mesmo que não se trate de exemplares dos mais caros, uma bela corbelha de orquídeas ou um simples ramalhete, perdido na folhagem rendilhada que lhe dá maior realce, é um presente de indiscutível bom gosto. Contudo, na opinião dos caçadores de orquídeas, nada há que se possa comparar à visão súbita e inesperada, no ambiente misteriosamente iluminado da floresta virgem, desta tapeçaria de verdura, caindo como uma onda pelo meio das lianas e na qual brilham, com uma exuberância selvagem, nas formas mais decorativas, orquídeas amarelas, brancas, violetas, rosas, verdes...

Mas a descoberta das descobertas é conseguir vislumbrar por entre o arvoredo, essa gigantesca estrela branca manchada de sangue: a orquidea real, com o coração do tamanho de um rosto humano, o caule da grossura de um braço de mulher e as pétalas tão grandes, que desta flor seria possível fazer-se um vestido de contos de fadas...

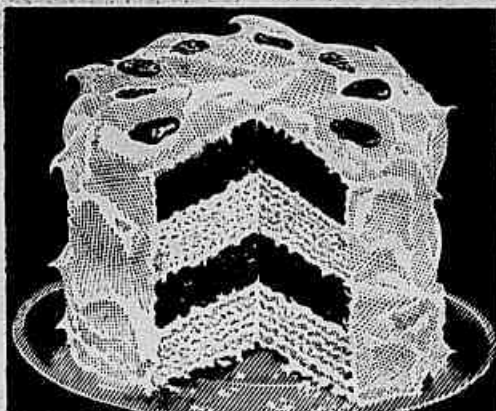
Para a sua família, RECEITAS

da família

Aymoré



São produtos de primeira linha. É uma completa linha de produtos: mais de vinte tipos de biscoitos; nutritivas massas alimentícias; misturas para pizzas, pastéis e bolos e puríssima farinha de trigo. O nome você conhece: Aymoré.



BÓLO MÁRMORE

Bolo Inglês Aymoré, Bolo de Chocolate Aymoré.

Bate-se uma mistura de “Bolo Inglês”. Em outra fasilha, bate-se a mistura “Bolo de Chocolate”. Unta-se a fôrma, polvilha-se com farinha de trigo. Põe-se uma camada de “Bolo Inglês”, outra de “Bolo de Chocolate” assim alternadamente até terminar a massa. Leve ao forno brando durante 25 a 30 minutos.



MACARRÃO ESPECIAL

Espagete, Espaguetinho ou Vermicelle Aymoré, Manteiga, Ovos, Leite, Queijo ralado.

Cozinhar o macarrão, Espagete, Espaguetinho ou Vermicelle Aymoré, em água fervendo, retirá-lo antes que esteja completamente cozido e arrumá-lo num prato, mexido com manteiga. Juntar 2 ovos batidos desmanchados em leite quente, aos quais já se deve ter juntado um pouco de queijo ralado. Por essa mistura no prato de macarrão, polvilhar com queijo ralado, colocar em cima alguns pedaços de manteiga e levar ao forno para tostar.

Aymoré

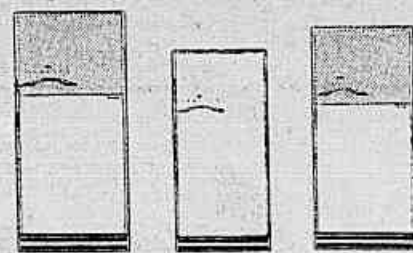


Produtos Aymoré — qualidade controlada do grão de trigo à sua mesa.
Aymoré — 75 anos a serviço da sua família.

75 ANOS

20.35

E assim... basta puxar a prateleira!



Mod. Centurio, 13 pés Mod. Rivalta, 9 pés Mod. Júbilo, 11 pés

NOVA LINHA ELEGANCE

A CHEGADA DE ADMIRAL É UMA FESTA DE DESCOBERTAS

Sua prateleira deslizante, que sai para fora, marca um ponto mais no placar do seu entusiasmo. Porque não é necessário “furar” o bloqueio dos vasilhames para colocar uma fôrma no fundo. Basta puxar a prateleira e arrumar como você quer. Assim também para tirar qualquer coisa lá de dentro. Faça os testes: preferindo Admiral você está comprando o melhor.

ADMIRAL

— a beleza feita conforto!

FABRICANTES BRASILEIROS: REFRIGERAÇÃO SPRINGER S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO — PORTO ALEGRE — CAIXA POSTAL, 568 — R. G. S. FILIAIS: RIO — Av. Rio Branco, 185 — 21º andar — Conj. 2121 — Fone 32-7645 — SÃO PAULO — Rua Maria Antônia, 90 — Fones: 37-9347 e 37-3937

Standard P. A.

HAMBURGUESES COM MÓLHO CHILI

Os hamburqueses são uns bifes feitos com carne picada e podem ser temperados de várias maneiras, sempre de acordo com os gostos pessoais. Eles são ótimos também, pelo fato de podermos aproveitar, em bifes, muitos tipos de carne que, de outro modo, apenas serviriam para ensopados e picadinhos.

Estes, por exemplo, exigem os seguintes ingredientes: ½ quilo de carne passada na máquina, 1 ovo, 2 colheres (sopa) de farinha de trigo, 1½ colher (chá) de sal, ¾ xícara de farinha de milho flocada, 2 colheres (sopa) de gordura ou azeite.

Comece esmagando a farinha de milho antes de misturá-la aos demais ingredientes, como se preparasse almôndegas. Quando tudo estiver bem misturado, faça pequenas bolas e doure-as em gordura quente. Arrume todas numa vasilha funda e regue-as com bastante mólho — o qual pode ser o de tomates, simples, ou o chili, cuja receita damos a seguir. Mas faça mólho em quantidade que dê para cobrir bem os hamburqueses. Uma hora antes de servi-los, leve-os a forno moderado.

Passemos agora ao mólho chili, que pode ser preparado dias antes, pois se conserva bem na geladeira. Ele serve, também, para carne assada, espaguete, arroz e batata cozida.

Para prepará-lo, meça e separe os seguintes ingredientes: 4 a 5 cebolas de tamanho médio, 2 dentes de alho (se gostar), 2 colheres (sopa) de azeite, 3 a 4 colheres (sopa) de colorau, 1 colher (sopa) de farinha de trigo, 2 colheres (chá) de cuminho, 2 colheres (chá) de coentro picado, 2 colheres (chá) de orégano ou manjerona, 2 latínhas de massa de tomates, 2 xícaras de água, 4 colheres (sopa) de açúcar, 1 colher (sopa) de sal, 2 colheres (sobremesa) de nescau.

Comece picando bem as cebolas e socando o alho. Em seguida, frite-os no azeite, até que fiquem dourados.

A parte, misture o colorau com a farinha, o cuminho, o coentro e o orégano, antes de juntar tudo à panela em que dourou a cebola e o alho. Abaixar o fogo e deixe, sempre mexendo, por uns três minutos. Então, acrescente a massa de tomates e a água.

Em fogo baixo, deixe que

cozinhe por uma hora, mais ou menos, porque quanto mais tempo levar cozinhando, melhor fica o mólho. Ele deve tomar consistência média, mais mole que a massa de tomates. Portanto, se for preciso, acrescente mais água.

BISCOITINHOS DE FÉCULA DE BATATA

Tenha prontos os seguintes ingredientes: 1 pacote de fécula de batata, 3 colheres (sopa) de manteiga (não muito altas), 1 colher (sopa) de banha, 1 ½ pacote de farinha de trigo (dos de fécula) e 1/2 pacote de açúcar (medido no de fécula também), 1/2 colher (chá) de sal.

Misture a fécula de batata com a farinha e o açúcar, faça uma cova no centro e aí ponha a manteiga, a banha e o sal. Com as pontas dos dedos, vá amassando até obter massa ligada. Se precisar, junte mais um pouquinho de manteiga. Depois de bem amassada, faça bolinhas que são assadas no forno, em tabuleiros untados.

DOCINHOS DE CASCA DE LARANJA

Descasque as laranjas de leve, para retirar, apenas, a casquinha amarela. Ponha as polpas brancas de mólho e deixe assim uma semana, tendo o cuidado de mudar a água todos os dias.

Passa então tudo pela máquina de moer e pese. Leve ao fogo com igual peso de açúcar e deixe no fogo, mexendo de vez em quando, no princípio, e mais continuamente no fim, até que se forme uma pasta.

Retire do fogo, ponha para esfriar, modele em bolinhas ou pequenos croquetes, lizado e arrume em forminhas por açúcar cristalizadas de papel.

PERAS DE FORNO

Prepare uma pera para cada pessoa. Assim, para seis pessoas os ingredientes serão os seguintes: 6 peras duras, caldo de 1 limão, 6 colheres (chá) de açúcar, 1 xícara de água, 6 pastilhas de chocolate com hortelã (ou 6 pastilhas de chocolate e 6 folhinhas de hortelã).

Descasque as peras, mas tirando casca bem fininha. Parta-as ao meio e tire os centros. Arrume, com o centro para cima, num prato pirex. Regue-as com o caldo de limão, polvilhe cada uma com 1 colherinha de açúcar, junte um pouco de água ao prato (sem regar as peras)

CULINÁRIA DE BOM GÔSTO

Cyra Nery

e leve a forno moderadamente quente por uns 40 minutos, ou até que as peras amaciem. Nos últimos 20 mi-

nutos, tampe o prato pirex e, pouco antes de retirar do forno, coloque uma pastilha de chocolate na cavidade de

cada uma. Se as pastilhas forem de chocolate simples, coloque antes 1 folhinha de hortelã amassada e, logo em

cima, a pastilha. Torne a cobrir o prato e deixe no forno, já desligado, por mais um minuto, enfim, apenas

o tempo para o chocolate derreter.

ABOBRINHA VERDE, DE FORNO

Lave a abobrinha e corte-a ao meio, ao comprido. Cozinhe com pouca água e sal, mas deve ficar macia sem se desmanchar. Escor-

ra, faça uma cavidade no centro, polvilhe com sal e pimenta-do-reino. Recheie a cavidade com queijo de Minas ou muzzarella, polvilhe com um pouco de paprica (vendem em latinhas, nos supermercados), arrume num pirex untado e leve ao forno até o queijo derreter. Sirva quentinha.



Grande Carrilhão Alvorado: O máximo em design para residência moderna de categoria. Cópia de madeira de lei, com frente de fórmica. Corda para 8 dias. Sem magnífica cada quarto de hora.

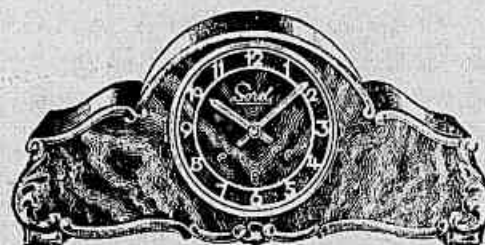
1970, mensais

8 DIAS EM SUA CASA

SEM COMPROMISSO DE COMPRA!

Grande Venda
Masson de Relógios
para o lar

mais de 100
modelos diferentes...
todos com certificado de garantia e seguro!

Com as famosas facilidades **Masson**

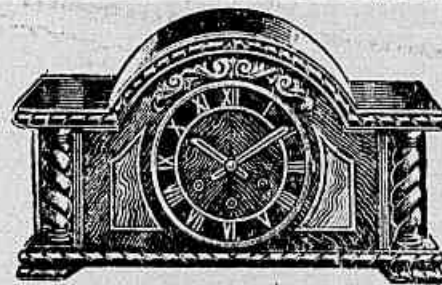
Carrilhão Paris. Belíssimo carrilhão para móvel, em imbuia clara ou escura. Corda para 8 dias. Som melodioso cada quarto de hora.

1.550, mensais



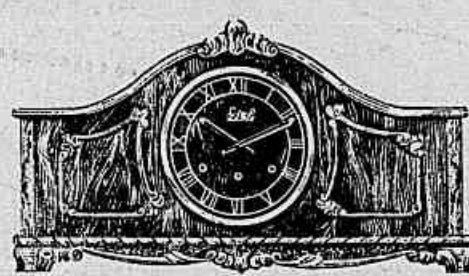
Lindo carrilhão de estilo moderno, em imbuia, corda para 8 dias. Som magnífico de 15 em 15 minutos.

2.020, mensais



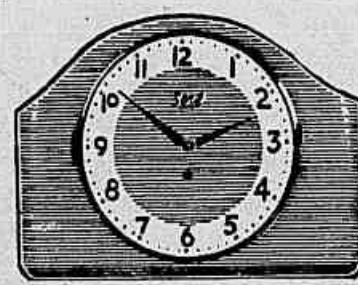
Carrilhão Colonial. Corda para 8 dias. Bate horas, ½ horas e ¼ de horas. Som melodioso. Caixa de madeira de lei, em diversas tonalidades.

1.550, mensais



Carrilhão Chipandale. Carrilhão de estilo em caixa de madeira de lei. Corda para 8 dias. Som melodioso de 15 em 15 minutos.

1.630, mensais



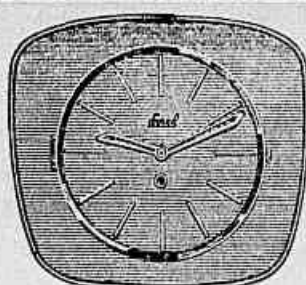
Relógio de Copa. Em madeira esmaltada, nas cores verde, azul ou branco.

790, mensais



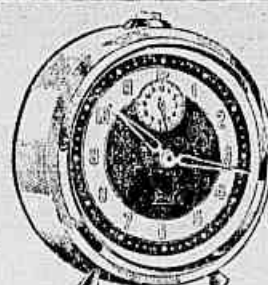
Relógio Cuco. Todo em madeira esculpida, clara ou escura. Janela com passarinho que canta horas e ½ horas.

685, mensais



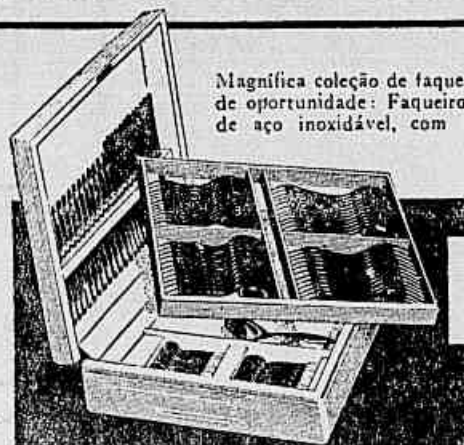
Copa-Moderno. Em madeira revestida de fórmica, diversas cores. Máquina robusta.

825, mensais



Despertador Sorel. Robusto. Caixa de metal em várias cores.

370, mensais



Magnífica coleção de faqueiros! Grande oportunidade: Faqueiro funcional, de aço inoxidável, com 101 peças.

3.180, mensais

Relógios de qualidade desde 1871

CASA MASSON

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Também em Madureira: Rua Carvalho de Souza, 288

DIÁLOGO COM O ESPELHO

Essa que escolhe
"bem" os seus amigos

D. Carmem é uma mulher que conhece demasiado bem o preço da amabilidade para desperdiçar a sua com qualquer pessoa. Apenas têm direito a ela as pessoas suscetíveis de lhe prestarem qualquer serviço, direto ou indireto, em virtude da sua fortuna, do seu prestígio ou das suas relações.

Esses conhecem nela uma mulher que se desmancha em sorrisos, atenções e cortesias. Nenhum esforço parece excessivo para lhes agradar. Chamam-na ao telefone? Afirma-lhes no tom mais sincero: "Não. Nunca me incomodam!" Mesmo se, durante esse tempo, sente vir da cozinha um cheiro de queimado ou se a obrigaram a abandonar o seu tricó em meio de um ponto particularmente complicado. Dão-lhe a honra de vir à sua casa? Ela-lhe dando a volta à cidade, à procura de bolos delicados e que gastam dinheiro sem fazer contas...

D. Carmem é encantadora — dizem os seus convidados ao deixá-la.

Como ela sabe receber! Como procura proporcionar prazer às pessoas amigas!

Ficariam, contudo, muito admirados se se proporcionalhasse a ocasião de observarem a amável criatura em face dos parentes pobres e dos amigos que não tiveram a ventura de vencer na vida. Em tais casos, o tom de D. Carmem muda por completo, torna-se indiferente, facilmente enfadado. Se se encontra na obrigação de receber um desses personagens de segundo plano, fá-lo com um mau humor apenas dissimulado, não se esmerando nem na mesa nem na toalete e nem mesmo na palestra.

O seu visitante pode até ser uma pessoa encantadora, possuir muito espírito e uma boa dose de gentileza; prestou-lhe mesmo até alguns favores. Agora, porém, está fora da órbita das interações da D. Carmem e por isso ela não hesita em por de lado as suas boas maneiras e de assumir uma atitude que diz claramente: "Se não está satisfeito, o melhor

é não voltar aqui." Conselho que, por ser mudo, não deixa, por isso, de ser compreendido... e seguido.

Que importa à D. Carmem essa amizade perdida? Para ela, esse sentimento emprega-se como o próprio dinheiro e deve dar o seu lucro. No entanto, esse jogo de bolas de relações conhece, também ele, as suas altas e as suas baixas. O prezado amigo com o qual D. Carmem contava conseguir um empréstimo para dar entrada num apartamento, confessava-se impossibilitado em vista de compromissos assumidos anteriormente. O casal bem que foi várias vezes convidado por ela com tanta amabilidade, deu uma brilhante festa e esqueceram-se de a convidar.

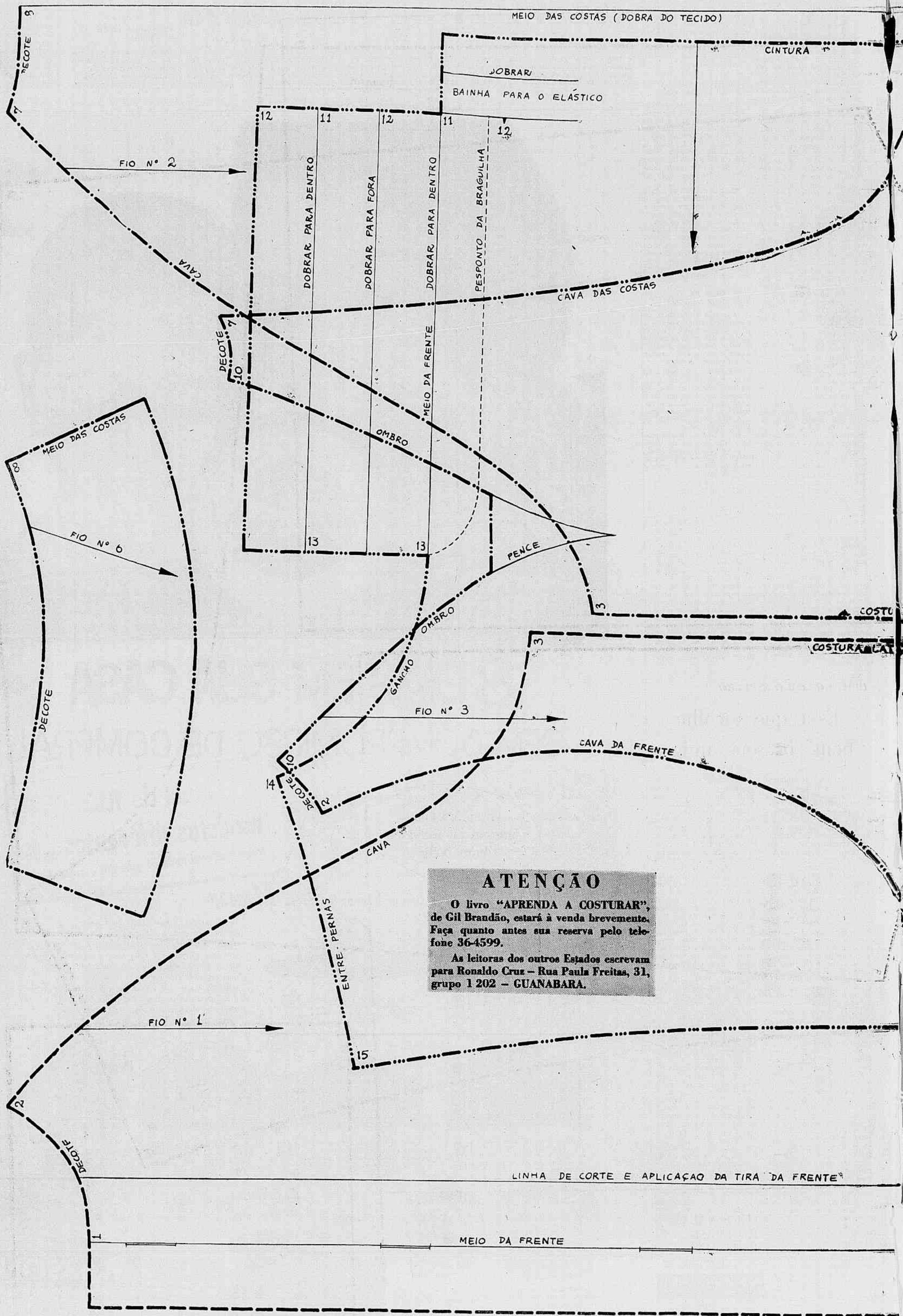
Por outro lado, consta que o tio Alfredo, que era considerado um indolente e pobreto, transformou-se num rico proprietário e que a amiga que estudava piano com tanto sacrifício acaba de dar o seu primeiro recital, obtendo um extraordinário êxito. Ambos passam, imediatamente, aos olhos de D. Carmem, à categoria das pessoas com quem se pode manter relações. E tarde, porém. As manobras de última hora de D. Carmem não fazem senão confirmar o juízo feito a seu respeito pelos desprezados da véspera, os quais reservam, muito naturalmente, as suas atenções para aqueles que consideram como uma colocação mais segura para a sua amizade fiel.

Todos os dias
O JORNAL DO BRASIL
INFORMA

Diás úteis: às 7h55m - 12h30m - 19h
21h55m • Domingos: às 12h30m - 19h

RÁDIO JORNAL DO BRASIL
ondas médias 940 kc.

patrocinador exclusivo
VEMAC



ATENÇÃO

O livro "APRENDA A COSTURAR", de Gil Brandão, estará à venda brevemente. Faça quanto antes sua reserva pelo telefone 36-4599.

As leitoras dos outros Estados escrevam para Ronaldo Cruz - Rua Paula Freitas, 31, grupo 1 202 - GUANABARA.

DOBRAR
BAINHA PARA O ELÁSTICO

MEIO DAS COSTAS

ENTRE-PELNAS

ENTRE-PELNAS

NÃO PERCAM...

Tôdas as segundas-feiras, às 18 h 30 m.
na Televisão Continental (Canal 9)
"GIL BRANDÃO MODAS 1962"

BOLSO

FIO N° 4

PERGUNTE AO JOÃO

● **NILZA RODRIGUES** — Rio Comprido, GB: "Sem contar a utilíssima cobala ou porquinho-da-índia, quais são os animais que mais servem aos laboratórios químicos-farmacêuticos na terapêutica moderna?"

RESPOSTA — São diversos esses animais que servem direta ou indiretamente à terapêutica, leitora. Uma revista médica francesa trouxe, recentemente, curiosa estatística sobre a quantidade de animais necessários à fabricação dos produtos biológicos e terapêuticos vendidos nas farmácias daquele país. Eis alguns dos dados publicados: 1.500.000 bois, que fornecem 150.000 quilos de pumões para fabricação de heparina; 15.000 quilos de hipófise para o acith; 1.000.000 de vacas, 25.000 quilos de ovários para a ovarina; 1.800.000 porcos (180.000 quilos de pâncreas para a insulina e 720 quilos de hipófise para o acith); 90.000 bezerros (36.000 quilos de pâncreas para a hormônio hipofísico).

E dizer que o homem em todo o mundo só se lembra da vaca, dos bezerros e dos porcos para fazer pratos apetitosos! Nunca se lembrou desses animais para lhes erigir uma estátua como essas que se vêem em algumas cidades nos jardins públicos com uma frase qualquer, como "A fulano, o povo agradeceu." Salve os animais terapêuticos, leitora!

● **HUMBERTO SEIXAS MARTINS** — Urca, Rio, GB: "Pergunta: 'Na imprensa, que significado tem a palavra copy-desk?'. Outro leitor, JOSÉ M. DUTRA, de Inhaúma, GB, evidentemente conhecedor do assunto, deseja saber qual é o número de redatores do copy-desk do JORNAL DO BRASIL."

RESPOSTA — Muito de propósito (no caso), fomos pedir a colaboração de um colega daquele setor da redação do JB, que especialmente redigiu para esta coluna o texto que reproduzimos:

Copy-desk é uma adaptação mais ou menos errônea de expressão igual usada nos jornais dos Estados Unidos para denominar a seção que marca, exclusivamente, os originais, os tipos em que devam ser compostos nas oficinas de acordo com as necessidades da paginação. O copy-desk foi introduzido no Rio de Janeiro, por volta de 1955, pelo jornalista (já morto) Luis Paullistano, entre outros. A comodidade da adaptação gerou, até hoje, uma certa confusão, mesmo entre a maioria dos jornalistas, que mencionam como copy-desk aqueles redatores que, nos diários ou periódicos norte-americanos, são denominados *rewriters*, ou *reescritores*, ou *corretores de estilo*, no Brasil. Esta última expressão — aliás — melhor define suas verdadeiras funções. Malgrado o equívoco da designação, a função do copy-desk nos modernos jornais como o JORNAL DO BRASIL consiste no seguinte: fazer uma revisão completa dos originais escritos pelos repórteres que, normalmente fatigados pela tarefa de descobrir e apurar muitas informações por dia, no momento de redigi-las nem sempre podem fazê-lo com a clareza e a correção de linguagem com que devem ser publicadas; conciliar e coordenar textos de diferentes origens, o que se chama *texto condensado*; reduzir as notícias, de conformidade com o seu valor como informação, ou para que possam ser publicadas dentro do espaço que lhes foi reservado nas páginas; preparar, em suma, todos os originais de modo que sejam enviados às oficinas tão exatos e completos que possam ser copiados sem que se lhes devam retirar, ou acrescentar, sequer uma vírgula, restando aos revisores apenas a tarefa de assinalar os erros tipográficos, que são muito comuns durante a composição. Ao copy-desk, portanto, está destinada a função — além daquelas — de redigir todas as notícias pelo sistema da pirâmide invertida, isto é, ordenar os períodos pela ordem decrescente de valor, de maneira que as matérias possam ser reduzidas na hora do fechamento da edição, bastando apenas que o paginador mutila a notícia, do pé para a cabeça, até chegar aos dois períodos iniciais em que estão condensados todos os pontos fundamentais da informação. Ao primeiro período dá-se o nome de *lead*. O segundo, por sua colocação, é chamado pelos jornalistas do Rio de subleito *copy-desk*, por outro lado, modificou, no Brasil, o panorama da imprensa, tanto sob o ponto-de-vista econômico como gráfico. Eliminou o *nariz-de-cera* que tornava mais que fastidiosa a leitura das notícias, enquanto grandes espaços eram desperdiçados com a fantasia, os retrospectos, as comparações e os comentários dos redatores. Com os *rewriters*, ou reescritores disciplinando os métodos de elaboração das notícias jornalísticas, ao mesmo tempo em que criam, orientam e policiam o estilo do jornal — o copy-desk acompanha o ritmo da vida moderna, quando precisa-

mos saber as coisas com a brevidade de um recado, ao contrário de antigamente, quando havia tempo e tranquilidade para os longos serões ao pé do fogo. O copy-desk do JORNAL DO BRASIL é constituído de nove redatores que são, pela ordem alfabética: Aluísio Flores, Cipião Martins Pereira, Hélio Pólvora, J. Bandeira Costa, José Ramos (Tinhorão), Lago Burnett, Maurício Azêdo, Renato Masson e Valtensir Dutra — chefiados por Nilson Laje.

● **ALBERTO PACHECO** — Engenho Novo, GB: "Há muito tempo, o Sr. Alberto Pacheco escreveu ao João, desejoso de saber qual era oficialmente o número de horas de trabalho dos auxiliares de laboratório em geral. Na ocasião, um inspetor do Departamento Nacional do Trabalho informava que não havia dispositivo em lei sobre o assunto, ou seja: sobre o horário de trabalho para os laboratoristas. Impõe-se agora um esclarecimento. Vamos corrigir aquela informação errada."

RESPOSTA — O tempo de trabalho para os cidadãos profissionais é de 4 horas, na forma do Art. 3.º (letra b) da Lei n.º 3.999, de 15 de dezembro de 1961, publicada no Diário Oficial do dia 21 do mesmo mês. O texto dessa lei, de 23 artigos, lei que altera o salário mínimo dos médicos e cirurgiões-dentistas, tem as assinaturas do Presidente João Goulart e do Primeiro-Ministro Tancredino Neves. Antes da publicação dessa Lei n.º 3.999, havia outro texto legal, estabelecendo também o número de 4 horas para os auxiliares de laboratório. Referimo-nos à Lei n.º 2.641, de 9 de novembro de 1955.

● **IARA SOARES DE LIMA** — Santa Teresa, Rio, GB: "É conhecido algum depoimento especial sobre a formação do espírito de Luis Gama, na condição de antigo escravo que se tornou brilhante jornalista e advogado?"

RESPOSTA — Conhecemos principalmente, sob esse aspecto, as contribuições magníficas de Paul Pompeia, a biografia que escreveu de Luis Gama e de Sud Mennucci — em O Precursor do Abolicionismo no Brasil. Este último autor, no livro citado, na página 226, escreveu as seguintes palavras sobre o ponto de interesse da leitora:

"Os dois aspectos da individualidade de Luis Gama, a sua bondade de um lado, o seu ódio a todas as formas de opressão, de outro lado, fazem a gente refletir em como conseguiu ele realizar o milagre do equilíbrio entre esses dois sentimentos antagônicos, ele que tinha sobrados motivos para ser um revoltado à maneira dos cangaceiros, dos bandidos da Córsega e de todos injustiçados do mundo."

● **LOURDES DE SOUSA MENESSES** — Honório Gurgel, GB: "Tenho um filho de 15 anos que estuda numa Escola Agrícola e pretende formar-se em Agronomia. Continua a missivista: 'Ouvir dizer que os engenheiros agrônomos têm muitas oportunidades na Petrobrás. É verdade?' E a leitora pede pareceres sobre o assunto."

RESPOSTA — Estivemos no órgão competente da Petrobrás — no CENAP —, onde fomos informados do seguinte: As oportunidades são muitíssimas restritas porque a Petrobrás só utiliza os serviços profissionais de um agrônomo em escala reduzidíssima, isto no Serviço de Terras (órgão da Petrobrás) localizado em Salvador, Bahia — onde o número de agrônomos é bem pequeno (cinco no máximo, atualmente).

● **EUCLIDES RIBEIRO** — Gávea, Rio, GB: "Gostaria de ler algo a respeito do compositor, poeta, libretista e editor italiano Arrigo Boito."

RESPOSTA — Arrigo Boito (que como poeta usou o pseudônimo *Tobia Corio*) nasceu em Pádua, Itália, a 24 de fevereiro de 1842 e morreu em Milão, a 10 de junho de 1918. Concluiu os estudos no Conservatório de Milão, passou dois anos na França aproveitando uma bolsa-de-estudos. De volta à pátria, Boito pôs-se ao lado dos que advogavam reformas nos cânones musicais. Influenciado pelas tendências dos compositores de vanguarda, como o Wagner, Liszt e Emilio Praga, compôs a mais importante e característica de suas produções — a ópera *Mefistófeles*, que, representada pela primeira vez no Scala de Milão em março de 1868, foi um estrondoso fracasso; sete anos depois, porém, alcançou brilhante sucesso em Bolonha. Compôs ainda uma ópera, *Nero*, representada pela primeira vez em Milão (1924). Boito escreveu muitos libretos de valor excepcional, tais como os de *Falstaff* (Verdi), *Otello* (Verdi), *Glocondia* (Ponchielli), *Rinzi e Tristão e Isolda* (Wagner). Arrigo Boito foi também jornalista inteligente e violentíssimo.

● **EDGARD MONTEIRO** — Andaraí, GB: Pergunta: "A aposentadoria pública na legislação brasileira nasceu por iniciativa do Presidente Getúlio Vargas, ou não?" // O leitor na sua carta se refere unicamente à aposen-

● **MARIA FRANCISCA ALVES** — Cascadura, GB: A leitora, que conheceu de perto Frei Orlando, pedenos para escrever a respeito do acidente que vitimou Frei Orlando, hoje Patrono do Serviço de Assistência Religiosa do Exército. — A leitora, por nosso intermédio, e em nome de muitos moradores de Cascadura, sugere ao Governador Carlos Lacerda a substituição do nome da Rua Sanatório (em Cascadura) pelo de Frei Orlando, que antes de partir para a Itália, viveu ali algum tempo, no convento franciscano da Igreja Santa Sepulcro. — O nome da atual Ladeira Frei Orlando (Lapa-Santa Teresa) passaria para aquela rua principal de Cascadura, muito bem pavimentada aliás.



Frei Orlando: Patrono do Serviço de Assistência Religiosa do Exército

RESPOSTA — Inicialmente, vamos escrever sobre a morte de Frei Orlando. No convento livro *Eleis Nôo Voltum*, o excomendatário Jamil Amiden dedica todo um capítulo ao registro da morte de Frei Orlando no front italiano da 2.ª Guerra Mundial. Vamos reproduzir os trechos principais. Escreve Jamil Amiden: "Foi como um bino de tristeza aquela notícia inesperada que em poucos minutos se espalhou, invadindo o front, numa velocidade inacreditável, levando por toda a parte um luto diferente, uma dor até então inédita. Frei Orlando levava um pouco do espírito da bondade e da suavidade divina aos soldados que combatiam na linha de frente. O tipo que o conduzia corria célere pela estrada em direção ao acampamento. Ao lado do motorista, ia um italiano pertencente à Brigada dos Partigiani, que servia como elemento de ligação e de informação junto às tropas brasileiras. — O tipo, velozmente, devorava as estradas... De repente, um solavanco, uma súbita diminuição da marcha do carro e o ruído do motor foi enfraquecendo. Um pequeno defeito talvez... — O motorista desceu para verificar. O italiano, acompanhado. Frei Orlando conservou-se sentado e silencioso. Nas mãos trazia o rosário, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a coronha da carabina, começou a bater na peça que devia ser reparada. Mal deu algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Uma hula havia sido detonada, das algumas pancadas, um forte estampido ecoou no espaço. Debruçou-se sobre o motor, seu fiel companheiro. Nessa altura, o motorista, que procurava descobrir o defeito do carro, pediu qualquer coisa. O italiano retirou a carabina que trazia a tiracolo. Debruçou-se sobre o motor, e com a

Vamos hoje interpretar um modelo já destinado ao verão, com a sua ausência de manga e de gola. Trata-se de um duas-pegas em que o blusão reto, fechado nas costas por um longo fecho-éclair, é guardado na frente por uma prega pespontada de

ambos os lados. O decote e a bainha são acompanhados por uma banda incrustada, enquanto dois bolsos colêtes completam o modelo. A saia é cortada em godê de meia roda, sendo a bainha marcada por um largo pesponto.

INTERPRETAÇÃO DE UM MODELO

FRENTE DO BLUSÃO (esquema 1)

Trace a base da frente da blusa, utilizando a altura da menor ca-

va. Elimine a pence vertical e trace a horizontal com 5 cm de profundidade, estando o seu bico a uma distância de 2 cm do ponto 0 (ponto correspon-

dente à ponta do seio). Assim feito, introduza as seguintes alterações:

1. Trace a 3 cm de distância uma linha paralela ao decote, pela qual

será cortada a banda do mesmo.

2. Marque, a partir do meio da frente, as duas profundidades da prega central, cada uma com 3,5 cm. Esta prega terá o fundo preso por um pesponto distante 3 cm do meio da frente.

3. Aumente a largura da base na lateral 1,5 cm e trace a nova linha do lado na vertical. Prolongue os lados da pence, feche-a cuidadosamente com alfinetes e faça a correção da costura lateral de maneira a cortar um pouco a cava aumentada, como mostra o esquema.

4. Prolongue o molde para baixo da cintura em 10 cm.

COSTAS DO BLUSÃO (esquema 2)

Trace a base das costas, utilizando a altura da menor cava e eliminando a pence na cintura. Trace a pence do ombro com 2 cm de profundidade e 8 cm de comprimento, a uma distância de 7 cm do pescoço. Não esqueça de fazer a correção do ombro, dobrando cuidadosamente a pence, bem como de descer a extremidade inferior da cava de acordo com a correção do ombro. Assim feito, introduza as seguintes alterações:

1. Trace a 3 cm de distância uma linha paralela ao decote, pela qual será cortada a banda do mesmo.

2. Aumente a largura da base em 1,5 cm no lado e trace a nova costura lateral na vertical num comprimento que seja igual ao da costura lateral da frente.

BANDA DO DECOTE (esquema 3)

Recorte a banda do decote nos moldes anteriores, junte-a pela linha do ombro e prenda as duas partes com fita dux, transformando-as num molde único. Corte com a fazenda dobrada pelo meio da frente.

BÓLSO (esquema 4)

Corte o bôlsio segundo as medidas indicadas no esquema. Dobre o molde pelo meio, direito contra direito, costure os lados e vire pelo direito. Monte no blusão a uma distância de 8 cm do meio da frente. Esta montagem é feita simultaneamente com a costura de uma banda de 3 cm de largura (cortada em dobro e com um comprimento igual à roda total do blusão) que vai constituir a bainha.

SAIA (esquema 5)

A saia é cortada num godê de meia roda, em duas partes com duas costuras. Assim sendo, a distância AB, necessária para o traçado da cintura, será igual à medida da cintura dividida por 3. Depois de feita a bainha, passe um pesponto com 3 cm de largura.



POR QUE NÃO TER UM CINTO LIMPO?

Agora, cintos de fazenda forrados sobre FIRMEL são laváveis, como é seu vestido — e ficam sempre firmes, elegantes. Limpe! Peça esse novo forro para seu cinto com a etiqueta de garantia FIRMEL.



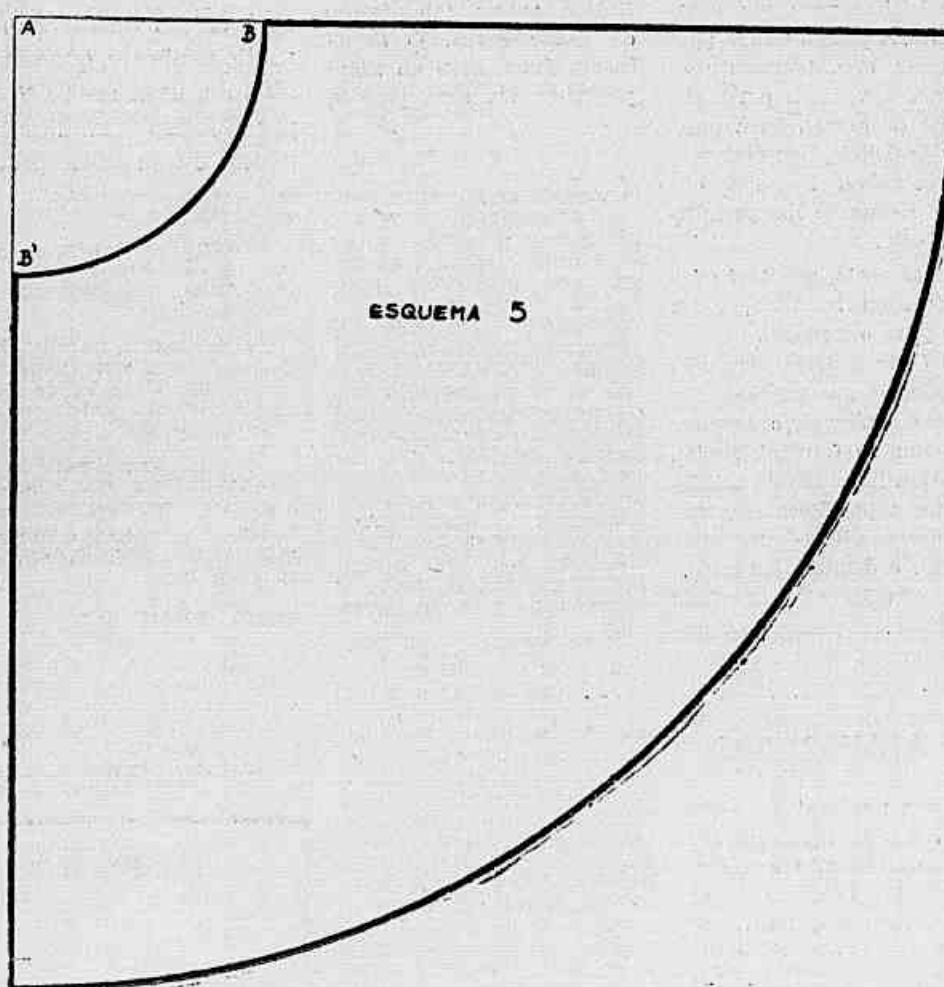
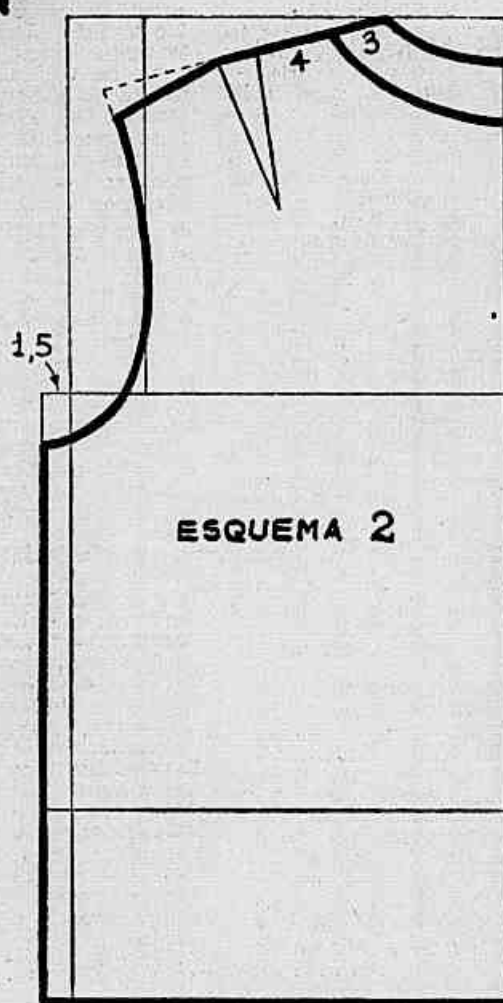
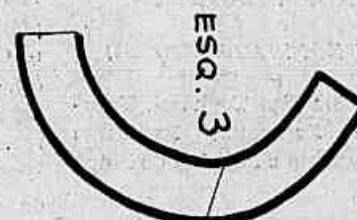
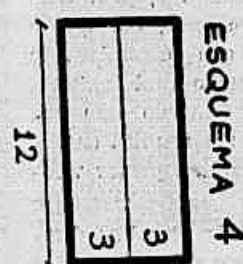
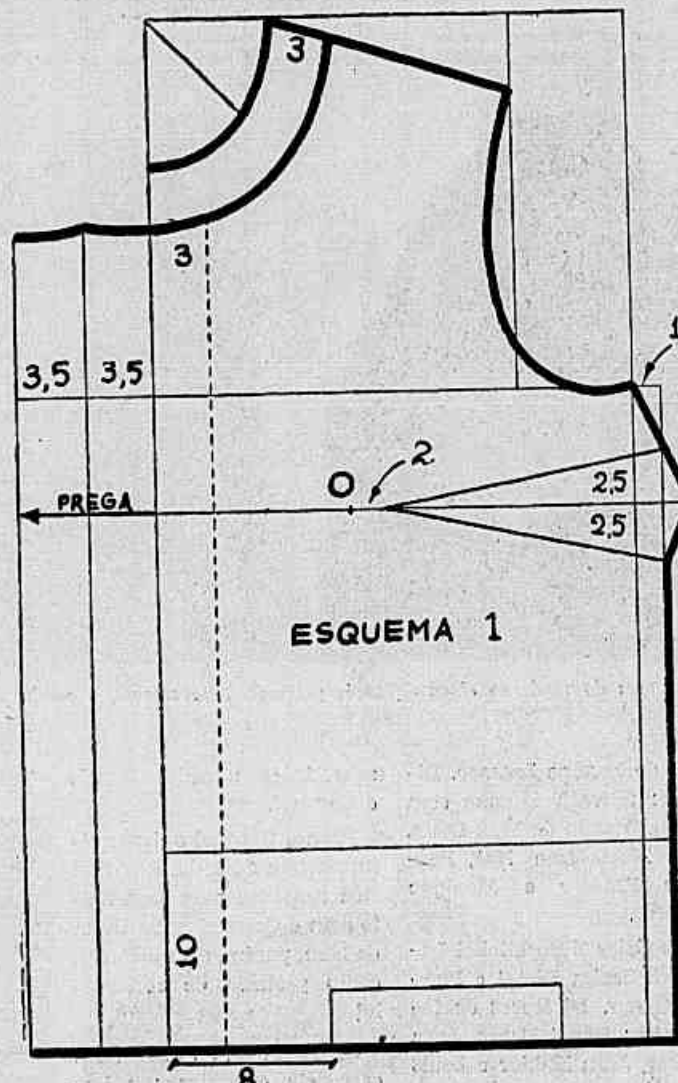
SOPA GAÚCHA (SORDA) DE CALDO DE GALINHA

Ferva 1 litro de água e engrosse com 4 colheres (sopa) de farinha de mandioca crua. Quando estiver cozido, desmanche 2 cubos de Caldo de Galinha Knorr-Suiza. Quebre um ovo para cada pessoa e deixe-os cozinhar inteiros no caldo quente. Sirva com torradas.

APRENDA A COSTURAR

com GIL BRANDÃO

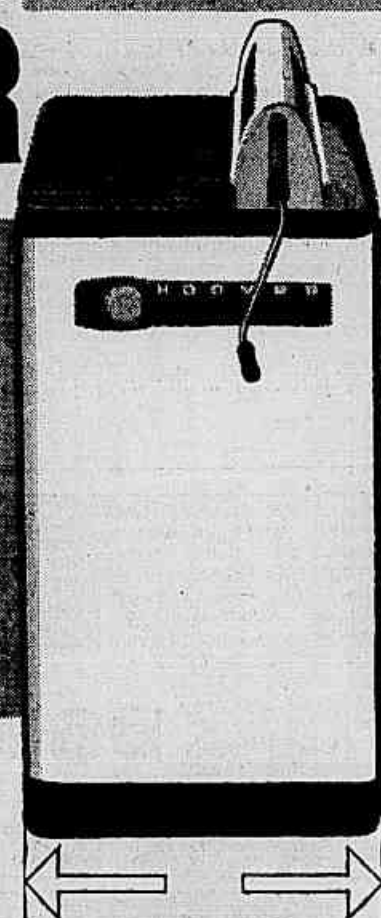
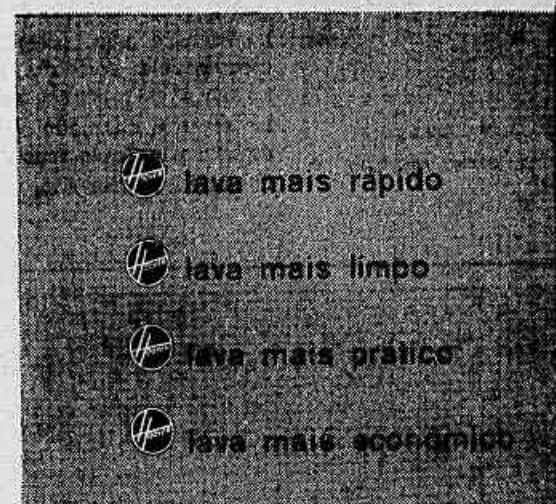
— Curso rápido de corte e costura em 5 semanas — 10 lições.
Na Zona Sul — Informações pelo tel. 57-1489, durante o dia.



produtos do AMÉRICO
a venda nas perfumarias,
drogarias e farmácias
Lab. E. dos Laranjeiras, 384 Tel.: 25-7837 - Rio



LAVA-ROUPAS HOOVER



E TÔDAS
ESSAS
VANTAGENS
CABEM EM **40** CM

Hoover lava montanhas de roupa num abrir e fechar de olhos. É a de menor preço. Tem somente 40 cm. de largura e dispensa instalação especial. Única com garantia integral de 2 anos.

é a ideal para o
seu orçamento:
ENTRADA:

3.990,00

PRESTAÇÕES: **3.990,00**

Inscriva-se na
Escolinha
TELE-RIO

Centro: Matriz - Magazim - Rua Buenos Aires, 294 - Fone 23-9603
Filiais - Copacabana: Rua Santa Clara, 26-A - esq. de Domingos Ferreira - Fone 37-7824 - Aberta até as 22,30 hs.
Madureira: Rua Carvalho de Souza, 263
Campo Grande: Rua Ferreira Borges, 8



CINEMA

DIVÓRCIO A ITALIANA

Premiado em Canes como a melhor comédia do Festival, além de ter recebido a Fita de Prata do Sindicato de Críticos Cinematográficos de Roma, o filme mostra Marcello Mastroianni em mais uma grande interpretação, embora, fisicamente, diferente daqueles papéis de belo e romântico sedutor de outros filmes de sua carreira. Marcello é agora um rico e infeliz barão, apaixonado pela sua jovem prima, de dezessete anos. Mas o romantismo do barão encontra um intransponível obstáculo: a existência de sua esposa, medíocre, submissa e completamente monótona. Usando da tradicional malícia siciliana, Marcello consulta o Código de Família Italiano e percebe que se o divórcio é um crime imperdoável, o assassinato da mulher em defesa de sua honra ultrajada, é um deslize muito menos terrível, e passível de, apenas, 18 meses de prisão. O problema era fazer com que sua honra fosse, realmente, ultrajada para o que a fidelidade inata na mulher em nada contribua. Marcello resolve expor o romantismo também burguês da mulher e seu problema de amor termina com uma conclusão maliciosa: "Quem foi que disse que o crime não compensa?".

A direção é de Pietro Germi e o argumento de Carlo Egidi. Nos principais papéis estão, além de Marcello Mastroianni, Daniela Rocca, Stefania Sandrell e Leopoldo Trieste.

OS SETE PECADOS CAPITAIS

(LES SEPT PECHES CAPITAUX)

É uma nova versão sobre o mesmo tema do velho filme, mas realizada por sete dos mais importantes cineastas da nova geração francesa. Com 114 minutos de duração, o filme se divide em episódios:

A Avareza: Cenário e diálogo de Felicien Marceau. Diretor: Claude Chabrol. Com Jean-Pierre Cassel, Jacques Charrier, Claude Rich e a participação de Jean-Claude Brialy.

A Inveja: Cenário e diálogo de Claude Mauriac. Diretor: Edouard Molinaro. Com Dany Saval e Claude Brasseur.

A Gula: Cenário de Daniel Boulanger. Diretor: Philippe de Broca. Com Georges Wilson e Marielle Arnold.

A Luxúria: Diretor: Jacques Demy, de uma ideia de Roger Peyrefitte. Com Jean Desailly, Micheline Presle, Laurent Terzieff e Jean-Louis Trintignant.

A Preguiça: Diretor: Jean-Luc Godard. Com

OS SETE PECADOS CAPITAIS



Sete dos mais inteligentes diretores do moderno cinema francês percorrem, novamente, o caminho dos sete pecados.

Eddie Constantine e Nicole Mirel.

O Orgulho: Diretor: Roger Vadim. Com Marina Vlady, Sami Frey, Jean-Pierre Aumont e Michèle Girardon.

A Cólera: Cenário e diá-

logo de Eugène Ionesco. Diretor: Sylvain Dhome com a colaboração de Max Doux. Com Marie-José Nat, Perrette Pradier e Monique Paturel.

A música é de Michel Legrand, Sacha Distel e Pierre Jansen. Diretores de fotografia: Henri Decae, Jean Penzer, Jean Rabier e Louis Malle.

QUANTO MAIS FRIO MELHOR

(A NOI PIACE FREDDO)

Com Ugo Tognazzi, Yvonne Furneaux, Raimondo Vianello e Peppino de Filippo, o filme tem um argumento estranho, passado entre os agentes secretos, durante a Guerra. Segundo a mensagem: "Quanto mais frio melhor", o agente secreto chamado *Gato*, deveria matar o Coronel alemão Von Krussendoff.

Ignorando o perigo, o Coronel Von Krussendoff, chefe do serviço secreto, assiste a uma peça musical, animada pela atriz Rosalina.

O Coronel gostaria de experimentar sua estratégia com aquela fortaleza, mas ao saber que o célebre agente secreto chamado *Gato*, deveria pôr fim a seus dias, um intenso furor (ou, quem

sabe, intenso medo) invade o Coronel.

Para o Coronel o dever vinha acima de tudo. Rosalina fica radiante pois uma noite com o Coronel nada tinha de bom, porém, com o *Gato*, como gostaria de conhecê-lo!

Ora, eis que, ao entrar em casa, ela encontra um homem perseguido pela polícia, esconde-o e, pela conversa que ouve, crê que o homem que escondera é aquele com o qual sonhava, o *Gato*. Contudo não era ele, mas um simples encarregado de transportar viveres.

Entretanto, Rosalina decide ajudá-lo na missão. Por seu lado, Tiozzoli & Cia. corre riscos, por que Rosalina, sob pretexto de ajudar ao *Gato*, perturba o comércio da firma. Entregava fuzis e granadas em vez de presunto

PARIS VIVE A NOITE



A música de Duke Ellington e de Louis Armstrong estará presente nas caves de Paris.

OS APAVORADOS



Mária Péter e Adriano Reis estão encarregados da parte romântica nesta comédia cheia de cânicos.

e salsichas para um casamento. A polícia estava para agarrar Ugo, transformado contra a vontade em traficante de armas. Para escapar da polícia, Ugo disfarçava-se em molva. Pensava que aquele disfarce lhe permitiria fugir.

Finalmente, graças às façanhas de Rosalina, todos vão para o hospital.

O *Gato*, entretanto, não terminaria sua missão, pois, graças a Tiozzoli, o *Fuehrer* pôs fim ao Coronel. Assim, Ugo era libertado da missão confiada por Rosalina, mas ela deveria ajudá-lo num domínio: o domínio conjugal.

A direção é de Stefano Vanzina. A partir de amanhã na Art Palácio Copacabana.

OS APAVORADOS

Filme nacional da Atlântida, explorando a comichada de Oscarito e o atual cartaz em televisão do comico Vagareza, da atriz Nair Belo — a *Santinha*. Em outros papéis estão Mária Péter, Siwa, Adriano

dirigida por Nair Belo, e se não fosse a possível exibição de alguns cânicos de talento, não saberíamos onde encontrar a graça da história.

A seguir nos cinemas Vitória, Leblon e circuito.

OS TRÊS MOSQUETEIROS

(LES 3 MOUSQUETAIRES)

Mais uma versão do romance de Alexandre Dumas, desta vez em co-produção franco-italiana, sob a direção de Bernard Borderie. A adaptação para o cinema foi feita por Jean-Bernard Luc, também autor dos diálogos. Nos principais papéis estão Gérard Barry, o d'Artagnan, Georges Descrières (Athos), Jacques Tojas (Aramis), e Bernard Woringer (Porthos), todos perfeitamente desconhecidos, mas rodeados pela presença de Mylène Demongeot, no papel de Milady de Winter.

A partir de amanhã no Plaza, Kelly, Flórida e circuitos.

PARIS VIVE A NOITE

(PARIS BLUES)

Com Paul Newman, Joanne Woodward e Sidney Poitier nos principais papéis e a participação especial de Louis Armstrong, Diahann Carroll e Serge Reggiani o filme se passa no ambiente da Rive Gauche parisiense, entre a colônia de músicos americanos que quase fazem de Paris a nova capital do jazz.

O argumento é de autoria de Jack Sher, baseado em uma novela de Harold Flender. Com música de Duke Ellington e a participação de Louis Armstrong, o filme deve valer pelos grandes nomes do jazz, para quem gosta desse tipo de música. Para o frequentador de cinema, há a credencial do talento comprovado do trio Paul Newman—Joanne Woodward—Sidney Poitier. A direção é de Martin Ritt e produção de Sam Shaw.

A partir de amanhã nos cinemas do circuito do São Luis.

DIVÓRCIO A ITALIANA



De enormes bigodes negros e gestos exagerados, Marcello Mastroianni ensina como conseguir o divórcio em um país onde o divórcio é proibido.

DOR DE CABEÇA?



Sonrisal corta rapidamente a dor e elimina a causa

Sonrisal dá alívio imediato contra qualquer dor de cabeça porque contém um analgésico que, ativado por 2 antiácidos, chega aonde V. sente a dor — muitas vezes mais rápido que os comprimidos comuns.

E se a dor de cabeça provém de mal-estar no estômago, os 2 antiácidos de Sonrisal atuam também ao mesmo tempo em enérgica ação combinada para eliminar a própria causa da dor.

Sonrisal

NÃO É LAXANTE

